

Informações Financeiras Intermediárias

Individuais e Consolidadas (ITR)

1T26

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Sadia Bassi · Paty · Banvit · National Beef

ÍNDICE

Relatório do auditor
Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas 03

Quadros
Balanços patrimoniais 05
Demonstrações dos resultados 07
Demonstrações dos resultados abrangentes 08
Demonstrações dos fluxos de caixa 09
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 10
Demonstrações do valor adicionado 11

Relatório da Administração
Relatório da Administração 12

Notas explicativas
1. Contexto operacional 46
2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias 46
3. Políticas contábeis materiais, novas normas e cenário econômico 48

Ativos
4. Caixa e equivalentes de caixa 54
5. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários 54
6. Valores a receber de clientes 56
7. Estoques 57
8. Ativos biológicos 58
9. Tributos a recuperar 58
10. Títulos a receber 59
11. Adiantamento a fornecedores 59
12. Imposto de renda e contribuição social 60
13. Investimentos 61
14. Propriedades para investimento 64
15. Imobilizado 64
16. Direito de uso e arredamento a pagar 66
17. Intangível 69

Passivos e patrimônio líquido
18. Fornecedores 70
19. Pessoal, encargos e benefícios a empregados 71
20. Impostos, taxas e contribuições 71
21. Empréstimos, financiamentos e debêntures 72
22. Antecipação de clientes 74
23. Títulos a pagar 75
24. Provisão para risco tributários, cíveis e trabalhistas 75
25. Patrimônio líquido 78

Resultado
26. Receita de vendas 81
27. Custo e despesa por natureza 82
28. Resultado financeiro líquido 82
29. Resultado por ação 83

Instrumentos Financeiros
30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos 83

Outras informações
31. Informações por segmento 97
32. Cobertura de seguros 97
33. Partes relacionadas 98
34. Remuneração dos administradores 100
35. Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa 101
36. Eventos subsequentes 101

Declarações
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras 103
Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes 104

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marfrig Global Foods S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

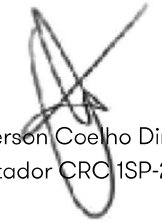
Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Jefferson Coelho Diniz
Contador CRC 1SP-277.007/O-8

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.
Balanços patrimoniais
Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	NE	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	**65.372**	71.793	**3.903.571**	4.711.133
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	**2.896.249**	4.300.891	**19.127.827**	20.492.458
Valores a receber de clientes	6	**9.510.127**	8.997.913	**5.857.894**	6.935.369
Estoques	7	**657.455**	697.548	**13.104.833**	12.440.743
Ativos biológicos	8	**-**	-	**3.787.173**	3.440.085
Tributos a recuperar	9	**1.415.961**	1.267.881	**4.151.878**	4.049.206
Títulos a receber	10	**892.660**	870.115	**39.778**	815.370
Adiantamentos a fornecedores	11	**67.142**	70.873	**497.234**	462.019
Instrumentos financeiros derivativos	30	**1.850**	1.258	**358.213**	189.200
Caixa restrito		**-**	-	**55.692**	53.740
Despesas do exercício seguinte		**5.747**	8.953	**557.962**	308.380
Dividendos a receber		**-**	532.428	**-**	-
Outros valores a receber		**69.422**	73.532	**530.713**	496.690
		15.581.985	16.893.185	**51.972.768**	54.394.393
Total do ativo circulante		**15.581.985**	16.893.185	**51.972.768**	54.394.393
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	**-**	-	**496.554**	203.885
Valores a receber de clientes	6	**-**	-	**25.904**	26.721
Tributos a recuperar	9	**5.644.242**	5.588.314	**10.047.666**	10.113.114
Títulos a receber	10	**2.485.437**	2.501.950	**-**	-
Instrumentos financeiros derivativos	30	**122.039**	153.070	**541.003**	678.546
Depósitos judiciais		**75.027**	75.636	**469.222**	453.975
Caixa restrito		**-**	-	**17.465**	16.888
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	**2.621.103**	2.814.585	**5.365.630**	5.719.910
Outros valores a receber		**1.480**	1.192	**210.338**	150.885
		10.949.328	11.134.747	**17.173.782**	17.363.924
Ativos biológicos	8	**-**	-	**3.625.463**	3.624.260
Investimentos	13	**38.362.070**	37.465.516	**857.764**	876.838
Propriedades para investimento	14	**68.446**	68.446	**68.446**	68.446
Imobilizado	15	**2.685.252**	2.662.253	**40.764.767**	41.075.251
Direito de uso	16.1	**291.476**	310.674	**4.536.091**	4.777.991
Intangível	17	**217.042**	224.445	**19.368.410**	19.807.322
		41.624.286	40.731.334	**69.220.941**	70.230.108
Total do ativo não circulante		**52.573.614**	51.866.081	**86.394.723**	87.594.032
TOTAL DO ATIVO		**68.155.599**	68.759.266	**138.367.491**	141.988.425

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	NE	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	18	2.687.656	1.934.949	22.706.471	22.625.447
Pessoal, encargos e benefícios a empregados	19	154.984	149.339	2.205.277	2.199.825
Impostos, taxas e contribuições	20	11.859	14.809	1.053.660	1.246.730
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	7.608.135	6.482.796	12.997.675	13.621.763
Antecipações de clientes	22	4.086.641	4.277.815	5.047.690	5.280.865
Arrendamentos a pagar	16.2	37.388	36.970	1.293.708	1.319.550
Títulos a pagar	23	11.009	592	429.257	1.233.551
Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)		275	284	11.157	11.262
Instrumentos financeiros derivativos	30	394.764	441.801	684.891	810.063
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	-	-	691.429	700.073
Outras obrigações		40.285	42.227	1.209.686	1.403.937
		15.032.996	13.381.582	48.330.901	50.453.066
Total do passivo circulante		15.032.996	13.381.582	48.330.901	50.453.066
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	18	-	-	105	7.225
Pessoal, encargos e benefícios a empregados	19	-	-	390.881	410.631
Impostos, taxas e contribuições	20	437	537	111.743	119.776
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	19.818.197	20.538.702	54.000.716	55.027.702
Arrendamentos a pagar	16.2	327.300	336.996	4.453.910	4.593.674
Títulos a pagar	23	20.287.535	21.902.116	132.221	42.018
Instrumentos financeiros derivativos	30	1.041.253	985.895	1.275.715	1.180.559
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	224.020	294.415	6.419.038	6.476.690
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	-	-	8.833.720	8.979.399
Outras obrigações		-	-	384.307	380.600
Total do passivo não circulante		41.698.742	44.058.661	76.002.356	77.218.274
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	25.1	15.344.594	15.344.594	15.344.594	15.344.594
Reserva de capital e ações em tesouraria	25.2	4.395.007	4.443.957	4.395.007	4.443.957
Reservas de lucros	25.3	2.239.066	2.239.066	2.239.066	2.239.066
Ajustes de avaliação patrimonial	25.4	(10.666.282)	(10.708.594)	(10.666.282)	(10.708.594)
Lucros acumulados		111.476	-	111.476	-
Patrimônio líquido de controladores		11.423.861	11.319.023	11.423.861	11.319.023
Participação de não controladores		-	-	2.610.373	2.998.062
Total do patrimônio líquido		11.423.861	11.319.023	14.034.234	14.317.085
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		68.155.599	68.759.266	138.367.491	141.988.425

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

		Controladora		Consolidado	
	NE	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025
RECEITA DE VENDAS	26	**3.543.653**	2.481.488	**39.453.054**	39.479.729
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	27	**(2.811.299)**	(1.941.657)	**(34.682.691)**	(34.785.656)
LUCRO BRUTO		**732.354**	539.831	**4.770.363**	4.694.073
Resultado operacional		**325.360**	(58.944)	**(3.382.757)**	(3.417.226)
Comerciais	27	**(155.454)**	(135.885)	**(2.784.881)**	(2.775.482)
Administrativas e gerais	27	**(85.513)**	(89.018)	**(556.377)**	(657.573)
Resultado com equivalência patrimonial	13	**591.159**	189.899	**9.010**	1.922
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		**(24.832)**	(23.940)	**(50.509)**	13.907
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**1.057.714**	480.887	**1.387.606**	1.276.847
Resultado financeiro	28	**(752.975)**	(834.330)	**(1.389.622)**	(1.346.790)
Receitas financeiras		**1.789.082**	1.431.575	**3.534.888**	3.738.249
Despesas financeiras		**(2.542.057)**	(2.265.905)	**(4.924.510)**	(5.085.039)
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		**304.739**	(353.443)	**(2.016)**	(69.943)
Imposto de renda e contribuição social		**(193.483)**	441.347	**(27.207)**	494.563
Imposto de renda e contribuição social corrente	12.2	**-**	-	**9.499**	(85.071)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.2	**(193.483)**	441.347	**(36.706)**	579.634
RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		**111.256**	87.904	**(29.223)**	424.620
Resultado líquido atribuído a:					
Participação do acionista controlador		**111.256**	87.904	**111.256**	87.904
Participação dos acionistas não controladores		**-**	-	**(140.479)**	336.716
		111.256	87.904	**(29.223)**	424.620
RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - ORDINÁRIA	29	**0,0792**	0,1014	**0,0792**	0,1014

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025	**Acumulado 2026**	Reclassificado Acumulado 2025
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**111.256**	87.904	**(29.223)**	424.620
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	**(52.411)**	(430.913)	**(299.621)**	(493.033)
Ganhos em *hedge* de investimento líquido	**39.146**	52.043	**39.146**	103.071
Ganhos em *hedge* de juros líquido	**66.621**	158.276	**66.621**	158.276
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós - emprego	**(5.644)**	632	**(5.644)**	1.252
Ganhos (perdas) na realização de aplicações ao VJORA	**(5.400)**	324	**(5.400)**	642
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	**-**	(74.136)	**-**	(74.136)
Total do resultado abrangente do período	**42.312**	(293.774)	**(204.898)**	(303.928)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	**153.568**	(205.870)	**(234.121)**	120.692
Atribuído a:				
Participação do acionista controlador	**153.568**	(205.870)	**153.568**	(205.870)
Participação dos acionistas não controladores	**-**	**-**	**(387.689)**	326.562

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025
RESULTADO LÍQUIDO DO CONTROLADOR NO PERÍODO	**111.256**	87.904	**111.256**	87.904
AJUSTES POR:	**49.503**	450.300	**2.931.862**	3.638.645
Depreciação e amortização	**72.413**	63.609	**1.609.691**	1.794.756
Participação dos acionistas não controladores	**-**	-	**(140.479)**	336.716
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**(69.238)**	81.492	**44.616**	169.462
Tributos diferidos e obrigações tributarias	**193.483**	(441.347)	**36.706**	(579.634)
Resultado com equivalência patrimonial	**(591.159)**	(189.899)	**(9.010)**	(1.922)
Variação cambial sobre financiamentos	**(586.985)**	(52.207)	**(1.001.649)**	(837.547)
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	**324.956**	204.254	**631.709**	928.796
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	**674.829**	674.258	**1.538.983**	1.461.165
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	**3.648**	259	**114.824**	104.014
Custo na emissão de operações financeiras	**18.953**	19.252	**56.181**	50.390
Ajuste a valor presente e marcação a mercado	**-**	5	**(61.260)**	293.076
Perdas estimadas por não realização de estoque	**7.064**	2.053	**16.364**	5.064
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	**1.539**	115	**12.024**	9.775
Perdas por redução ao valor recuperável de tributos	**-**	91.960	**(676)**	95.809
Reavaliação de propriedades para investimento	**-**	(3.523)	**-**	(3.523)
Outros efeitos não caixa	**-**	19	**83.838**	(187.752)
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	**(1.658.807)**	(1.909.207)	**(1.592.423)**	(647.226)
Valores a receber de clientes	**(971.226)**	485.927	**404.879**	314.229
Estoques	**33.029**	7.000	**(806.291)**	(26.377)
Ativo biológico corrente	**-**	-	**(280.737)**	(166.447)
Depósitos judiciais e riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**(548)**	(15.258)	**(116.723)**	(203.895)
Pessoal, encargos e benefícios a empregados	**5.645**	(31.368)	**34.589**	9.866
Fornecedores e fornecedores risco sacado	**759.291**	292.213	**276.926**	1.033.212
Tributos correntes e diferidos	**(207.059)**	(178.029)	**(150.092)**	7.995
Títulos a receber e a pagar	**(1.293.514)**	(2.240.520)	**(489.336)**	(1.147.704)
Instrumentos financeiros derivativos	**(10.984)**	(245.167)	**87.693**	(196.156)
Outras contas ativas e passivas	**26.559**	15.995	**(553.331)**	(271.949)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(1.498.048)**	(1.371.003)	**1.450.695**	3.079.323
Investimentos em controladas e coligadas	**(444.000)**	(58.267)	**-**	(511.106)
Aquisição de controlada, líquido de caixa	**-**	-	**-**	15.272
Aplicações em ativo imobilizado	**(68.811)**	(78.300)	**(697.032)**	(502.353)
Aplicações em ativo biológico não corrente	**-**	-	**(420.083)**	(389.802)
Aplicações em ativo intangível	**-**	-	**(56.505)**	(48.352)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**1.355.101**	2.643.565	**900.616**	1.819.717
Dividendos/JCP recebidos	**532.428**	-	**-**	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**1.374.718**	2.506.998	**(273.004)**	383.376
Empréstimos e financiamentos	**298.037**	(1.081.307)	**(1.001.667)**	(2.411.091)
Empréstimos obtidos	**2.468.970**	1.864.571	**25.261.839**	24.197.482
Empréstimos liquidados	**(2.170.933)**	(2.945.878)	**(26.263.506)**	(26.608.573)
Pagamento de derivativos de juros - *hedge* de valor justo	**-**	-	**(119.385)**	(52.867)
Arrendamentos pagos	**(12.926)**	(1.224)	**(326.102)**	(302.362)
Ações em tesouraria	**(164.693)**	(383.037)	**(164.693)**	(799.778)
Aquisição de participação de não controladores	**-**	-	**(3.982)**	-
Dividendos pagos	**(9)**	(119)	**(19)**	(119)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**120.409**	(1.465.687)	**(1.615.848)**	(3.566.217)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**(3.500)**	(138.964)	**(369.405)**	(574.037)
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	**(6.421)**	(468.656)	**(807.562)**	(677.555)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo final	**65.372**	263.664	**3.903.571**	3.960.214
Saldo inicial	**71.793**	732.320	**4.711.133**	4.637.769
VARIAÇÃO DO PERÍODO	**(6.421)**	(468.656)	**(807.562)**	(677.555)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Total da participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**10.367.391**	**(2.141.436)**	**624.664**	**964.286**	**2.637.330**	**-**	**(9.628.091)**	**2.824.144**	**17.113.968**	**19.938.112**
Ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	144.186	-	-	-	228	(430.913)	(286.499)	(62.120)	(348.619)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(383.037)	-	-	-	-	-	(383.037)	-	(383.037)
Ganhos em hedge de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	52.043	52.043	51.028	103.071
Ganhos em hedge de juros líquido	-	-	-	-	-	-	158.276	158.276	-	158.276
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	632	632	620	1.252
Ganhos na realização de aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	-	324	324	318	642
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	197	-	-	-	-	-	197	193	390
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	-	(210.424)	-	-	-	-	-	(210.424)	(206.317)	(416.741)
Transações de capital junto a parte relacionada	-	647.042	-	-	-	-	-	647.042	-	647.042
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	(74.136)	(74.136)	-	(74.136)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	87.904	-	87.904	336.716	424.620
EM 31 DE MARÇO DE 2025	**10.367.391**	**(1.943.472)**	**624.664**	**964.286**	**2.637.330**	**88.132**	**(9.921.865)**	**2.816.466**	**17.234.406**	**20.050.872**

	Capital social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Total da participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**15.344.594**	**4.443.957**	**642.620**	**964.286**	**632.160**	-	**(10.708.594)**	**11.319.023**	**2.998.062**	**14.317.085**
Ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	90.792	-	-	-	220	(52.411)	38.601	(247.210)	(208.609)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(143.215)	-	-	-	-	-	(143.215)	-	(143.215)
Ganhos em *hedge* de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	39.146	39.146	-	39.146
Ganhos em *hedge* de juros liquido	-	-	-	-	-	-	66.621	66.621	-	66.621
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	(5.644)	(5.644)	-	(5.644)
Perdas na realização de aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	-	(5.400)	(5.400)	-	(5.400)
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	6.518	-	-	-	-	-	6.518	-	6.518
Alteração de participação em subsidiária BRF	-	(3.045)	-	-	-	-	-	(3.045)	-	(3.045)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	111.256	-	111.256	(140.479)	(29.223)
EM 31 DE MARÇO DE 2026	**15.344.594**	**4.395.007**	**642.620**	**964.286**	**632.160**	**111.476**	**(10.666.282)**	**11.423.861**	**2.610.373**	**14.034.234**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025
RECEITAS	**3.635.719**	2.592.325	**41.374.053**	41.343.359
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	**3.594.037**	2.536.391	**40.848.747**	40.813.989
Outras (despesas) receitas	**173**	159	**(88.588)**	69.772
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	**(1.539)**	(115)	**(12.024)**	(9.775)
Receitas relativas a construção de ativos próprios	**43.048**	55.890	**625.918**	469.373
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	**(2.812.651)**	(1.960.030)	**(33.077.591)**	(32.935.647)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	**(2.580.613)**	(1.586.328)	**(30.267.073)**	(29.990.647)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(224.974)**	(371.649)	**(2.794.154)**	(2.939.936)
Perdas (reversões) estimadas por não realização de estoque	**(7.064)**	(2.053)	**(16.364)**	(5.064)
VALOR ADICIONADO BRUTO	**823.068**	632.295	**8.296.462**	8.407.712
Depreciação e amortização	**(72.413)**	(63.609)	**(1.609.691)**	(1.794.756)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**750.655**	568.686	**6.686.771**	6.612.956
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**2.380.241**	1.621.474	**3.543.898**	3.740.171
Resultado de equivalência patrimonial	**591.159**	189.899	**9.010**	1.922
Receitas financeiras	**1.789.082**	1.431.575	**3.534.888**	3.738.249
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**3.130.896**	2.190.160	**10.230.669**	10.353.127
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**3.130.896**	2.190.160	**10.230.669**	10.353.127
PESSOAL	**188.055**	178.290	**3.471.531**	3.641.632
Remuneração direta	**135.921**	130.023	**2.927.977**	2.969.464
Benefícios	**41.790**	37.114	**440.266**	570.512
FGTS	**10.344**	11.153	**103.288**	101.656
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	**284.411**	(346.662)	**1.770.943**	1.103.380
Federais	**280.676**	(393.246)	**866.365**	253.734
Estaduais	**220**	42.625	**879.276**	827.920
Municipais	**3.515**	3.959	**25.302**	21.726
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	**2.547.174**	2.270.628	**5.017.418**	5.183.495
Despesas financeiras	**2.542.057**	2.265.905	**4.924.510**	5.085.039
Aluguéis	**5.117**	4.723	**92.908**	98.456
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	**111.256**	87.904	**(29.223)**	424.620
Lucros retidos	**111.256**	87.904	**111.256**	87.904
Participação dos não controladores	**-**	-	**(140.479)**	336.716

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.



Relatório da Administração

1T26

MBRF GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Sadia Bassi's · Paty · Banvit · National Beef

São Paulo, 14 de maio de 2026, Marfrig Global Foods S.A. – MBRF (B3 Novo Mercado: MBRF3 e ADR Nível 1: MBRFY) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 31 de março de 2026, arquivados na CVM.

Destaques financeiros

Receita Líquida
R$ 39.453
R$ Milhões

Lucro Bruto
R$ 4.770
R$ Milhões

Margem Bruta
12,1%

Resultado Líquido
R$ 111
R$ Milhões

EBITDA Ajustado
R$ 3.096
R$ Milhões

Margem EBITDA Ajustada
7,8%

Fluxo de Caixa Operacional
R$ 1.451
R$ Milhões

Alavancagem
3,37x
Dívida Líquida/EBITDA Aj 12M (R$)

América do Norte
ROL (US$) 3.491
EBITDA Aj (US$) 10
Margem EBITDA Aj 0,3%

América do Sul
ROL (R$) 6.154
EBITDA Aj (R$) 616
Margem EBITDA Aj 10,0%

BRF
ROL (R$) 14.933
EBITDA Aj (R$) 2.477
Margem EBITDA Aj 16,6%

ESG
Companhia brasileira mais bem avaliada do setor no Forest 500, índice global que monitora o combate ao desmatamento.

Teleconferência

15/05/2026 – Sexta - feira
10h00 BRT | 9h00 US ET

Acesso em: clique aqui

Valor de Mercado
R$ 23,7
Bilhões
Base: 13/05/2026

Cotações
MBRF3 R$ 16,93
Base: 13/05/2026

Ações Emitidas
1.401.916.108
600.190
Ações ON / Ações em tesouraria
Base: 31/03/2026

Prezados colaboradores, acionistas, parceiros e clientes,

Ao iniciarmos o nosso primeiro ano completo como MBRF, reforçamos a convicção de que estamos construindo uma companhia ainda mais forte, global e preparada para capturar as oportunidades estruturais de crescimento do mercado mundial de proteínas.

Os resultados do primeiro trimestre de 2026 refletem a consistência da nossa estratégia e a capacidade da companhia de executar com disciplina, eficiência e visão de longo prazo. Seguimos avançando na integração dos negócios, fortalecendo nossa plataforma global multiproteína e ampliando nossa presença em mercados relevantes e dinâmicos para o consumo de alimentos no mundo.

No último ano, direcionamos investimentos estratégicos para regiões onde observamos evolução consistente do consumo *per capita* de proteínas. China e Oriente Médio são exemplos claros dessa estratégia. Nos tornamos a primeira empresa brasileira do setor a ter produção local com a conclusão da aquisição da fábrica de Henan, na China, e concluímos, em maio de 2026, a criação da Sadia Halal, a maior empresa de frango halal do mundo, com acesso a uma base de consumidores de mais de 350 milhões de pessoas em 14 países islâmicos.

Acreditamos que os investimentos realizados nos últimos ciclos começarão a gerar retornos cada vez mais relevantes ao longo de 2026, ampliando nossa competitividade global, fortalecendo nossas marcas e criando novas oportunidades de crescimento sustentável para a companhia.

Seguiremos comprometidos com uma agenda de crescimento consistente, sustentada por disciplina financeira, eficiência operacional e alocação responsável de capital. Nossa prioridade permanece sendo fortalecer a geração de valor no longo prazo, mantendo solidez financeira e flexibilidade para continuar investindo nas oportunidades mais estratégicas para a companhia.

Entramos em 2026 com uma nova marca, que traduz a nossa ambição de crescer e ampliar a nossa capacidade de alimentar o mundo com escala, qualidade, inovação e responsabilidade. Iniciamos essa nova etapa com confiança, foco e otimismo, apoiados pela dedicação dos nossos colaboradores, pela parceria dos nossos fornecedores e clientes, e pela confiança dos nossos acionistas. A todos, nosso agradecimento por fazerem parte da construção do próximo capítulo da história da MBRF.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração

Prezados(as) Senhores(as),

Iniciamos 2026 com indicadores consistentes e evolução gradual ao longo do trimestre, refletindo nossa disciplina na execução. Alcançamos lucro de R$ 111 milhões, superando o reportado no 1T25, o que reforça a robustez do nosso modelo de negócios e a coerência do nosso planejamento. Com receita líquida de R$ 39,5 bilhões e EBITDA de R$ 3,1 bilhões, seguimos avançando com eficiência e diversificação de portfólio, preservando a capacidade de investimento e o controle de custos, fortalecendo as bases para a continuidade da geração de valor ao longo do ano.

A crescente demanda global por proteínas, impulsionou nosso desempenho em todos os segmentos em que atuamos.

Na BRF, alcançamos recorde no volume de exportações diretas em março, com destaque para o início dos embarques à União Europeia, via *pre-listing*, e retorno dos envios para a China a partir do Rio Grande do Sul, movimentos que reforçam a competitividade e a atuação consistente em diferentes geografias.

No Oriente Médio, alcançamos volume histórico para o período sazonal de celebração do Ramadã. Por meio da presença consolidada na região, relação próxima com parceiros locais e consistência do sistema produtivo e logístico, sustentamos uma execução positiva, ampliando nosso *share* de exportação para os países do Golfo em 12 pontos percentuais entre fevereiro e março. Com uma marca sólida, mantivemos a liderança de mercado e alcançamos rentabilidade recorde na Sadia Halal, com margem EBITDA ajustada de 15,6%. Seguimos contribuindo para a segurança alimentar da região, com confiabilidade e qualidade.

Em um período tipicamente mais moderado para o mercado brasileiro, observamos melhora progressiva nos primeiros meses de 2026.

Nossa operação de Beef na América do Sul segue em patamar saudável de rentabilidade, apresentando crescimento de 8,8% no volume e 34,9% no EBITDA, quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Os ganhos foram obtidos principalmente por avanços na produtividade, decorrentes de investimentos, aumento na ocupação dos nossos complexos e foco em produtos de valor agregado.

Na América do Norte, a forte demanda resultou em preços mais altos, ampliando nossa receita em 6,9% em comparação ao primeiro trimestre de 2025, alcançando US$ 3,5 bilhões, apesar do cenário de redução na oferta de gado. Já se observam os primeiros sinais de recuperação, fazendo crer que a tendência seja de um ano de 2026 melhor que 2025.

Continuamos as capturas de sinergias com a otimização da estrutura corporativa, integração comercial e iniciativas de *supply chain*, alcançando R$ 126 milhões no período – cerca de 20% do previsto para o ano. Seguimos evoluindo também em nosso programa de eficiência, o MBRF+, alcançando R$ 296 milhões no período.

Nos posicionando de acordo com o nosso planejamento estratégico para atender à maior demanda global por proteínas, anunciamos investimentos que fortalecem nossa cadeia, com recursos direcionados a unidades produtivas no Brasil, na China e Oriente Médio e a criação da Sadia Halal, empresa líder no mercado Halal.

O início de 2026 foi marcado pelo foco em nossa jornada de crescimento e na captura de oportunidades que irão acelerar a expansão global da MBRF. Avançamos com consistência, disciplina e eficiência, sustentados pela evolução da execução comercial e operacional e pelo compromisso de entregar resultados sólidos.

Agradeço ao nosso chairman e controlador, Marcos Molina, pelo suporte e direcionamento. Estendo os agradecimentos também ao nosso Conselho de Administração, pelo apoio constante, aos nossos acionistas pela confiança em nossa gestão, aos nossos clientes pela parceria estratégica, e ao comprometimento dos nossos colaboradores, parceiros e produtores integrados, essenciais para os resultados que alcançamos até aqui.

Miguel Gularte
CEO

Resultado Consolidado

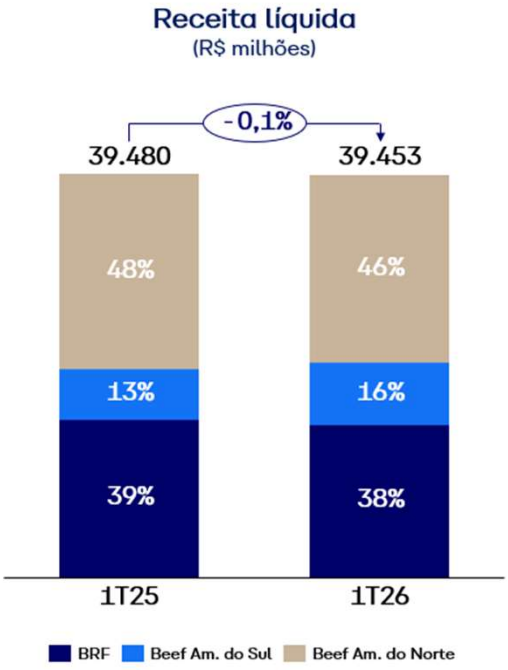
MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Toneladas (Mil tons)	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%
Volume Consolidado	1.949	1.989	-2,0%	2.192	-11,1%
Mercado Interno	1.220	1.279	-4,6%	1.420	-14,1%
Mercado Externo	729	709	2,7%	771	-5,5%

R$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%
Receita Líquida	39.453	39.480	-0,1%	43.915	-10,2%
Mercado Interno	27.049	27.565	-1,9%	30.965	-12,6%
Mercado Externo	12.404	11.915	4,1%	12.951	-4,2%
CPV	(34.683)	(34.785)	-0,3%	(38.388)	-9,7%
Lucro Bruto	4.770	4.694	1,6%	5.528	-13,7%
Margem Bruta	12,1%	11,9%	20 bps	12,6%	-50 bps
DVGA	(3.341)	(3.433)	-2,7%	(4.016)	-16,8%
EBITDA Ajustado	3.096	3.199	-3,2%	3.410	-9,2%
Margem Ebitda Ajustada	7,8%	8,1%	-25 bps	7,8%	8 bps
Resultado Financeiro	(1.390)	(1.347)	3,2%	(2.121)	-34,5%
Resultado Antes de IR e CS	(2)	(70)	-97,0%	(530)	-99,6%
IR + CS	(27)	495	-105,5%	488	-105,6%
Participação Minoritários	141	(337)	-141,7%	134	5,2%
Lucro Líquido atribuído ao controlador	111	88	26,8%	91	22,1%

Receita Consolidada Líquida

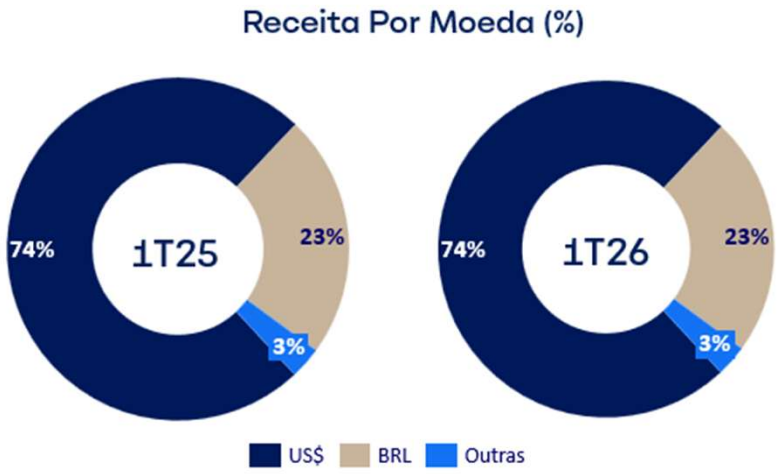
No 1T26, a Receita Líquida Consolidada da MBRF foi de R$ 39.453 milhões, 0,1% abaixo do primeiro trimestre de 2025. Com crescimento de receita nas operações de *beef* na América do Sul e na América do Norte, a receita líquida foi negativamente impactada pelo efeito cambial, dada a valorização do real frente ao dólar[1], e pelo segmento BRF, no qual voltamos a observar o efeito da sazonalidade durante o primeiro trimestre. Em Beef América do Sul, este crescimento de receita foi influenciado por maiores volumes vendidos e melhores preços praticados, e em Beef América do Norte por um crescimento de 13,5% do preço líquido, dado a restrição da oferta de gado localmente e forte demanda.



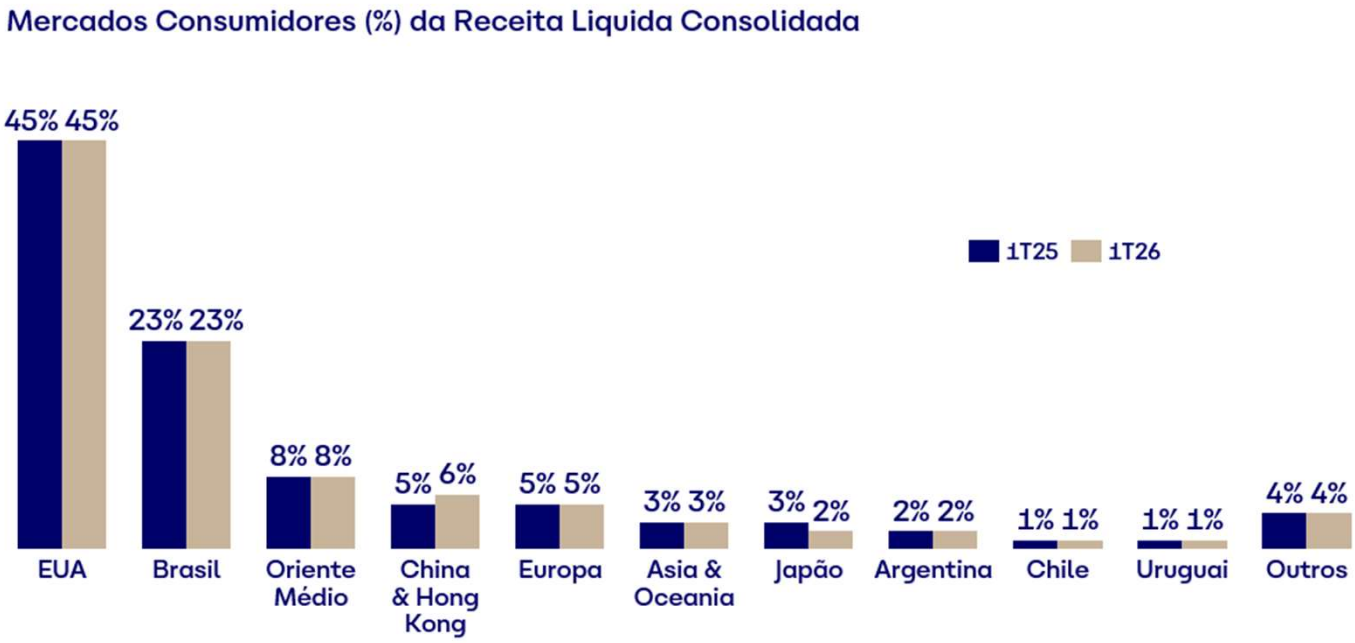
No 1T26, a Receita Líquida em dólares representou 74% da receita total consolidada, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da Operação da América do Sul e da BRF.

1 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média 1T26 R$ 5,26 versus R$ 5,85 1T25

No trimestre, 46% da Receita Líquida Consolidada foi resultado da Operação América do Norte, 16% da Operação da América do Sul e 38% da BRF.



A MBRF tem apresentado um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 1T26, os Estados Unidos representaram 45% das vendas totais, mantendo o patamar do mesmo período de 2025. A participação do Brasil foi de 23%, também em linha com o 1T25. A receita das exportações no trimestre atingiram 8% para o Oriente Médio e 6% para a China e Hong Kong.



Custo do Produto Vendido

No 1T26, o custo dos produtos vendidos da MBRF consolidado foi de R$ 34.683 milhões, uma redução de 0,3% em relação ao 1T25. A redução do custo é explicada, principalmente, pelo menor volume de vendas nas operações da América do Norte e da BRF, mitigando os efeitos do aumento do custo de aquisição do gado nas operações de *beef* e os efeitos inflacionários em todas as operações. Outro fator que contribuiu positivamente para o custo no trimestre foi o programa de eficiência da Cia, que agora engloba as operações dos segmentos Beef América do Sul e BRF, o MBRF+, que capturou R$ 296 milhões no período, tendo a maior parte dos *savings* passando na rubrica de custo.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

No trimestre, as Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (DVGA) totalizaram R$ 3.341 milhões, redução de 2,7% em relação ao 1T25, explicado principalmente pela redução das despesas na operação da América do Norte, em função da redução dos volumes vendidos e do efeito cambial, além de despesas não recorrentes que maximizaram a base comparativa do 1T25. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 8,5%, 0,2 p.p. menor quando comparado ao 1T25.

As Despesas com Vendas totalizaram R$ 2.785 milhões, ou 7,1% da receita líquida consolidada, um aumento de 0,1 p.p. em relação a receita líquida consolidada do 1T25, que foi de 7,0%. Já as despesas Gerais e Administrativas atingiram R$ 556 milhões, ou 1,4% da receita líquida.

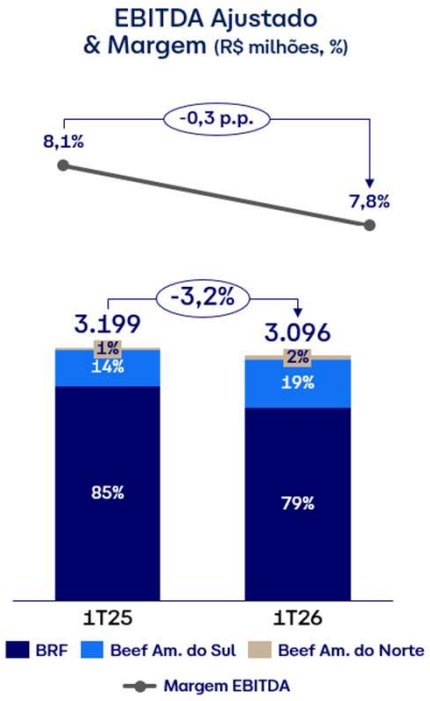
EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

No 1T26, o EBITDA ajustado consolidado totalizou R$ 3.096 milhões, representando uma redução de 3,2% em comparação ao primeiro trimestre de 2025. Esse desempenho reflete, principalmente, a compressão do EBITDA da BRF, como resultado da sazonalidade típica do primeiro trimestre do ano, não observada no primeiro trimestre de 2025.

A margem EBITDA ajustada consolidada foi de 7,8% no 1T26 versus 8,1% no 1T25, uma redução de 25 bps.

No trimestre, 79% do EBITDA ajustado consolidado foi resultado da BRF, 19% da Operação América do Sul e 2% da América do Norte.

Com o avanço do processo de integração entre as operações de Marfrig e BRF, durante o primeiro trimestre do ano capturamos R$ 126 milhões em sinergias, englobando estrutura corporativa, integração comercial e *supply chain*. Este montante corresponde a 20% do previsto para o ano de 2026.



Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido consolidado do 1T26, totalizou uma despesa de R$ 1.390 milhões, em linha com o resultado apresentado no 1T25. O aumento na rubrica de outras receitas e despesas foi compensado pelo impacto positivo da variação cambial no período.

Na comparação trimestral, o resultado financeiro consolidado apresentou queda de 34,5% como resultado i) da queda dos juros líquidos provisionados, em função da valorização do real frente ao dólar, além de uma melhor gestão da dívida, e ii) da redução das outras receitas e despesas, como resultado de impactos não recorrentes no 4T25, inflando a base comparativa.

R$ Milhões	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Juros Líquidos Provisionados	(1.221)	(1.245)	-2,0%	(1.446)	-15,6%
Outras Receitas e Despesas	(539)	(10)	5255,6%	(835)	-35,5%
Resultado Financeiro	(1.760)	(1.256)	40,1%	(2.282)	-22,9%
Variação Cambial	370	(91)	-505,3%	161	130,0%
Resultado Financeiro Líquido	(1.390)	(1.347)	3,2%	(2.121)	-34,5%

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T26, o resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi positivo em R$ 111 milhões frente a um lucro de R$ 88 milhões do mesmo período do ano anterior, um aumento de 26,8%.

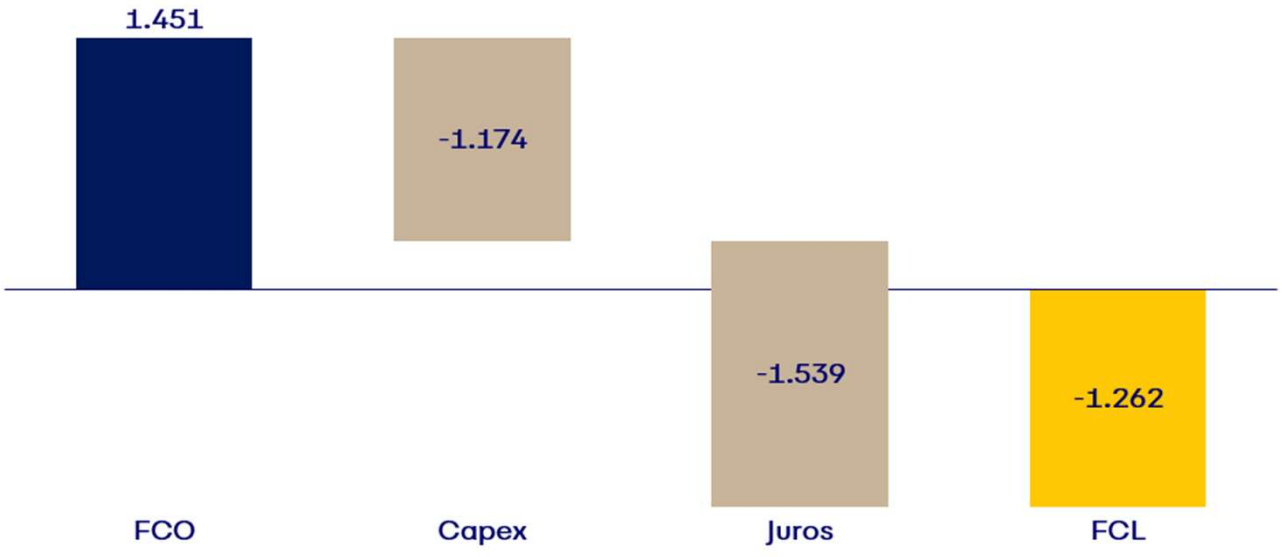
Capex

No 1T26, os investimentos consolidados totalizaram R$ 1.173,5 milhões, dos quais R$ 239,5 milhões foram destinados às operações de *beef* e R$ 934 milhões à operação de BRF. O montante realizado, entre outros, contempla investimentos i) na BRF, com projetos destinados a expansão da capacidade produtiva na unidade de Lucas do Rio Verde (MT), da continuidade do *greenfield* em Jeddah (KSA), e em embutidos em Herval d'Oeste (SC), ii) na operação Beef América do Sul, com projetos de expansão na unidade de Promissão (SP) e ampliação de plantas no Argentina e no Uruguai, e iii) na operação Beef América do Norte, com projetos de automação e modernização de linhas. Os investimentos realizados foram feitos para suportar o crescimento futuro da Companhia.

Fluxo de Caixa Recorrente

No primeiro trimestre de 2026, o fluxo de caixa operacional foi de R$ 1.451 milhões, os investimentos consolidados foram de R$ 1.174 milhões e as despesas financeiras consolidadas foram de R$ 1.539 milhões, resultando em um consumo de caixa de R$ 1.262 milhões.

Cabe destacar que o primeiro trimestre do ano apresenta tradicionalmente um consumo de capital de giro, sendo que no 1T26 se verificou um aumento de mais de R$ 1 bilhão nos estoques e ativos biológicos, principalmente devido ao aumento da receita da operação de bovinos da América do Sul e da América do Norte e o impacto do conflito nos estoques da BRF.



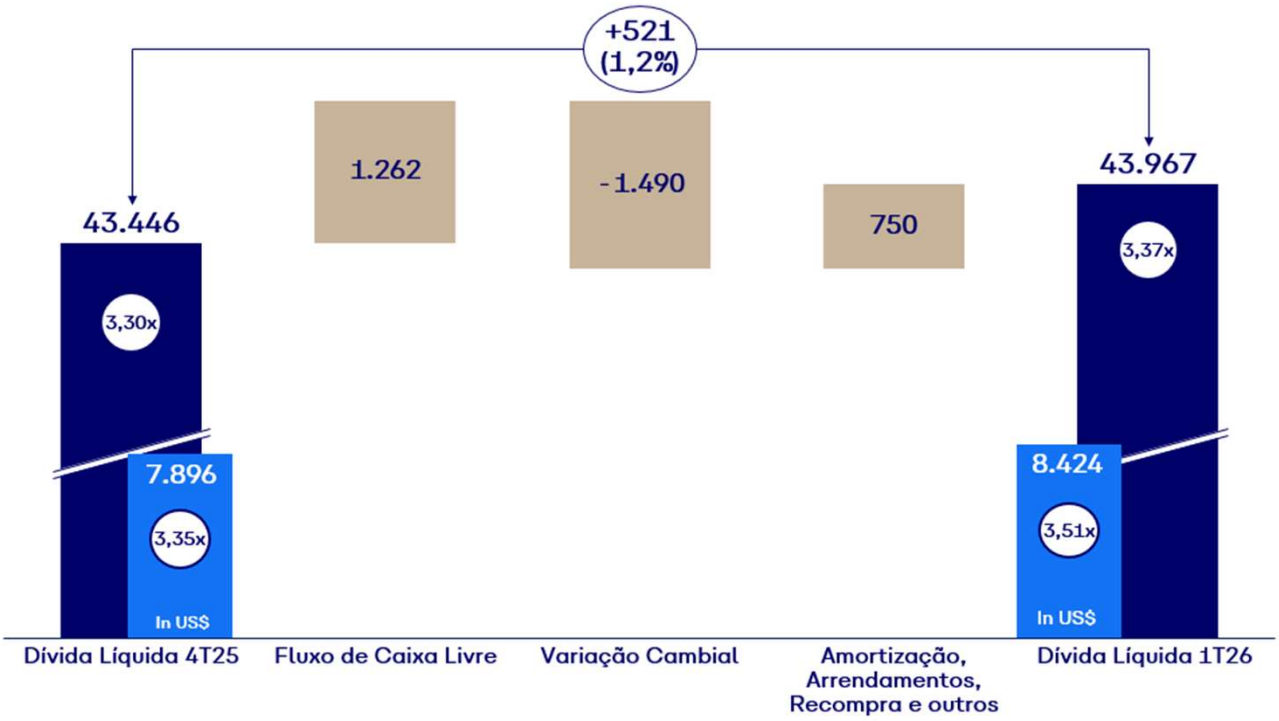
Dívida Líquida

O perfil do endividamento da Companhia é em grande parte atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 51,7% no final do trimestre).

A Dívida Líquida Consolidada de fechamento do 1T26 foi R$ 43.967 milhões, um aumento de 1,2% quando comparada ao 4T25. Quando medida em dólares, a Dívida Líquida Consolidada foi de US$ 8.424 milhões.

Durante o 1T26, foram recomprados, por meio do programa aberto, R$ 164,7 milhões em ações.

O índice de alavancagem medido pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA ajustado UDM (últimos 12 meses) foi de 3,37x em reais. Medido em dólar o indicador de alavancagem ficou em 3,51x.



Detalhamento da Estrutura de Capital

R$ Milhões	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Dívida de Curto Prazo	12.998	6.822	90,5%	13.622	-4,6%
Dívida de Longo Prazo	54.001	51.397	5,1%	55.028	-1,9%
Dívida Bruta Total	66.998	58.219	15,1%	68.650	-2,4%
Moeda Nacional	48,3%	37,8%	1048 bps	45,2%	307 bps
Moeda Estrangeira	51,7%	62,2%	-1048 bps	54,8%	-307 bps
Caixa e Aplicações	(23.032)	(20.094)	14,6%	(25.204)	-8,6%
Dívida Líquida Gerencial	43.967	38.125	15,3%	43.446	1,2%
Dívida Líquida | EBITDA Ajustado (R$)	3,37	2,69	0,68	3,30	0,07
Dívida Líquida | EBITDA Ajustado (US$)	3,51	2,64	0,87	3,35	0,16

Resultado por Segmento

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Toneladas (Mil tons)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Volume Total	473	502	-5,8%	490	-3,5%
Mercado Interno	414	432	-4,3%	431	-3,9%
Mercado Externo	59	69	-15,0%	59	-0,2%

US$ Millions	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Receita Líquida	3.491	3.266	6,9%	3.664	-4,7%
Mercado Interno	3.199	2.967	7,8%	3.393	-5,7%
Mercado Externo	292	299	-2,3%	271	7,8%
CPV	(3.434)	(3.199)	7,3%	(3.572)	-3,9%
Lucro Bruto	57	67	-14,1%	91	-36,8%
Margem Bruta (%)	1,6%	2,0%	-40 bps	2,5%	-83 bps
EBITDA Ajustado	10	6	71,7%	28	-62,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	0,3%	0,2%	11 bps	0,8%	-46 bps

Na operação Beef América do Norte durante o primeiro trimestre de 2026, o efeito sazonal de compressão de margens típico do período foi intensificado pelo inverno rigoroso que atingiu a região durante os dois primeiros meses do ano, influenciando a queda do abate no período (-8,5% a/a[2]).

Esse cenário foi revertido durante o último mês do trimestre devido a condições mercadológicas que favoreceram a operação, ajustando a capacidade instalada de produção no mercado norte americano. Apesar disso, os custos de aquisição animal seguem altos, comprimindo as margens do segmento.

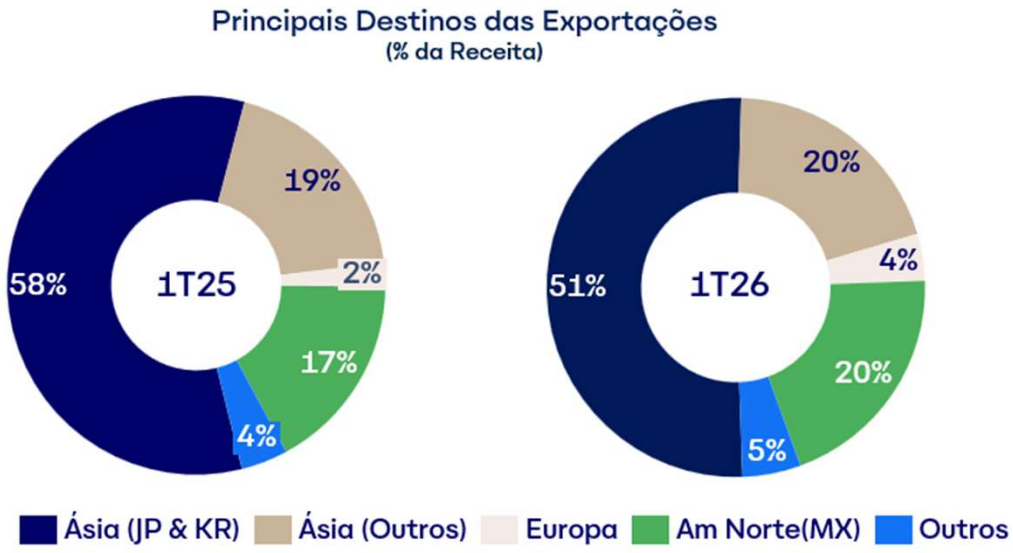
Na contramão do aumento de preços, a demanda pela proteína bovina segue resiliente, e sem mostrar sinais de arrefecimento.

Receita Líquida e Volume

No 1T26, totalizamos 473 mil toneladas, volume 5,8% menor em comparação ao 1T25, alinhado a queda do abate em âmbito nacional. Deste montante, 88% foi vendido no mercado doméstico.

A receita líquida da operação América do Norte foi de US$ 3.491 milhões no primeiro trimestre de 2026, aumento de 6,9% em comparação ao 1T25, explicado pelo maior preço médio de venda (US$7,39/kg no 1T26 versus US$6,51/kg no 1T25).

Em reais, a Receita Líquida foi de R$ 18.366 milhões no 1T26.

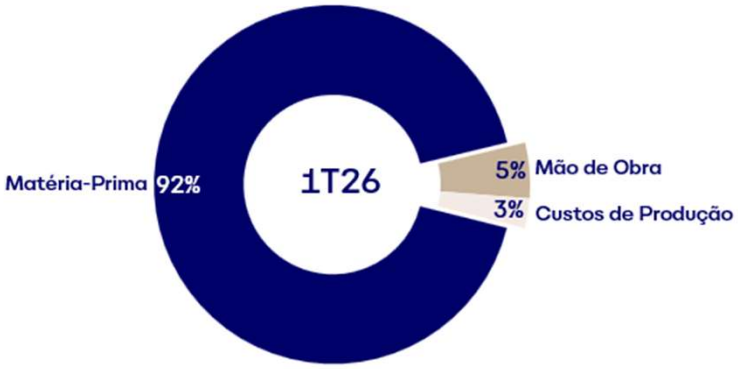


2 - Fonte: USDA

Custo do Produto Vendido

No 1T26, o custo dos produtos vendidos foi de US$ 3.434 milhões, aumento de 7,3% comparado ao 1T25, impactado negativamente pelo maior custo da matéria prima.

O preço médio utilizado como referência para a compra de gado – USDA KS Steer – foi de US$ 238,6/cwt, valor 17,9% superior ao 1T25, explicado pela menor disponibilidade de gado.

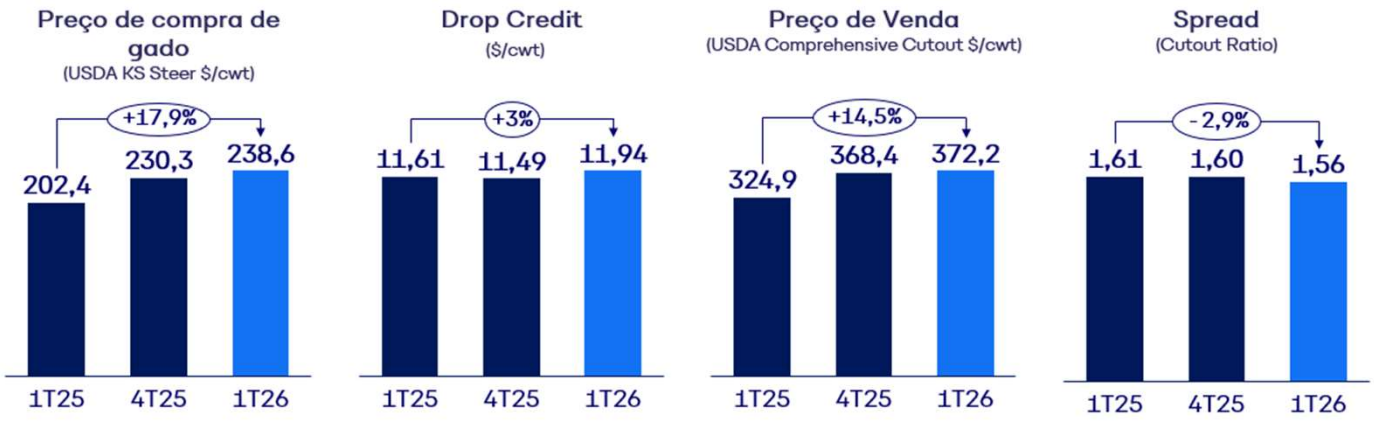


Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no primeiro trimestre de 2026 foi de US$ 57 milhões, 14,1% inferior ao resultado apresentado no 1T25, com margem bruta de 1,6%, 40 bps abaixo da margem apresentada no mesmo período de 2025. A involução da margem reflete o maior preço de compra do gado em função da baixa disponibilidade, apesar do maior preço de venda. Em reais, o lucro bruto foi de R$ 301,0 milhões.

No 1T26, o indicador geral de mercado do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US$ 372,2/cwt, valor 14,5% superior ao 1T25, mas não suficiente para compensar o impacto do aumento do custo do gado no mesmo período.

No trimestre, os créditos de abate (Drop Credit) como couro, sebo e outros subprodutos, foram de US$ 11,94/cwt versus US$ 11,61/cwt no 1T25.



EBITDA Ajustado e Margem

No 1T26, o EBITDA ajustado foi de US$ 10 milhões, um aumento de 71,7% do apresentado no 1T25. Em reais, o EBITDA ajustado foi de R$ 53,2 milhões.

A margem EBITDA ajustada no 1T26 foi de 0,3%, 11 bps superior à margem do 1T25, justificado pelos fatores acima.

Toneladas (Mil tons)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Volume Total	271	249	8,8%	298	-8,9%
Mercado Interno	156	159	-1,9%	171	-8,8%
Mercado Externo	115	90	27,9%	126	-9,0%

R$ Milhões	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Receita Líquida	6.154	5.000	23,1%	6.480	-5,0%
Mercado Interno	2.608	2.248	16,0%	2.701	-3,5%
Mercado Externo	3.546	2.752	28,9%	3.779	-6,2%
CPV	(5.169)	(4.206)	22,9%	(5.444)	-5,0%
Lucro Bruto	985	794	24,1%	1.037	-5,0%
Margem Bruta (%)	16,0%	15,9%	13 bps	16,0%	0 bps
EBITDA Ajustado	616	456	34,9%	682	-9,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	10,0%	9,1%	88 bps	10,5%	-51 bps

No primeiro trimestre de 2026, a operação de *Beef* na América do Sul apresentou resultado sólido, evoluindo o patamar de preços tanto no mercado interno quanto externo, refletindo a demanda crescente global por proteína. Os investimentos recentes em ampliação de capacidade e otimização da ocupação foram determinantes para o aumento de volume e manutenção da rentabilidade, apesar do impacto cambial na receita do mercado externo dado a valorização do real frente ao dólar no período.

Neste segmento, a dinâmica de mercado para a exportação foi afetada pela recente restrição comercial imposta pelo mercado chinês, contribuindo para a evolução tanto dos preços de exportação quanto para os preços de aquisição animal no mercado interno. Nesse cenário, as estratégias de flexibilização comercial e a diversificação de destinos é um importante mitigador de volatilidades e para a preservação de margens.

Adicionalmente, vale destacar que a Cia possui uma plataforma de produção diversificada, com *footprint* fabril no Brasil, Argentina e Uruguai, além do foco em produtos de valor agregado.

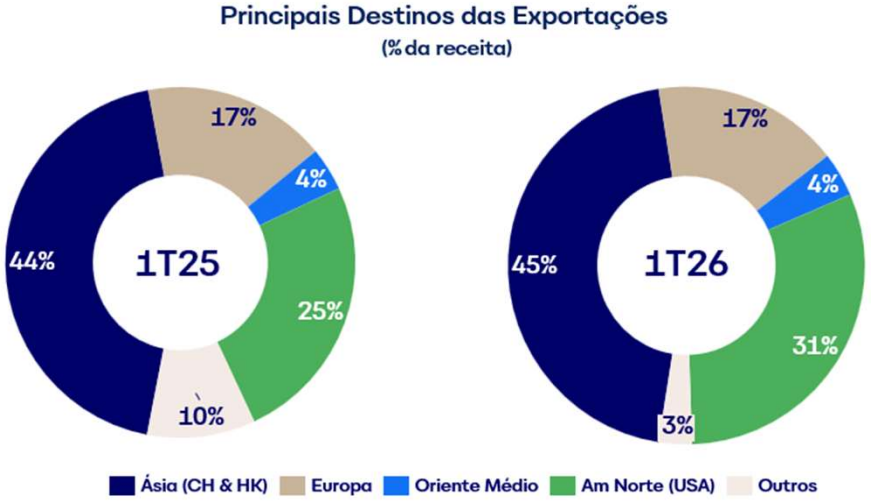
Receita Líquida e Volume

No 1T26, o volume de vendas foi de 271 mil toneladas, 8,8% superior em comparação com o mesmo trimestre de 2025. Este crescimento está alinhado com a adição de capacidade, ainda em processo de *ramp - up* e otimização nos complexos industriais da Companhia, mencionado acima.

As vendas no mercado doméstico representaram 58% do volume do 1T26 e 64% do 1T25.

A receita líquida da operação América do Sul foi de R$ 6.154 milhões no 1T26, um crescimento de 23,1% em relação ao 1T25, explicado pelo maior volume, conforme detalhado acima, e pela evolução do preço médio.

No 1° trimestre de 2026, as exportações representaram 58% da receita do segmento. Do total das exportações no 1T26, aproximadamente 45% foram destinados à China e Hong Kong, 31% para os Estados Unidos e 17% para os países da Europa.



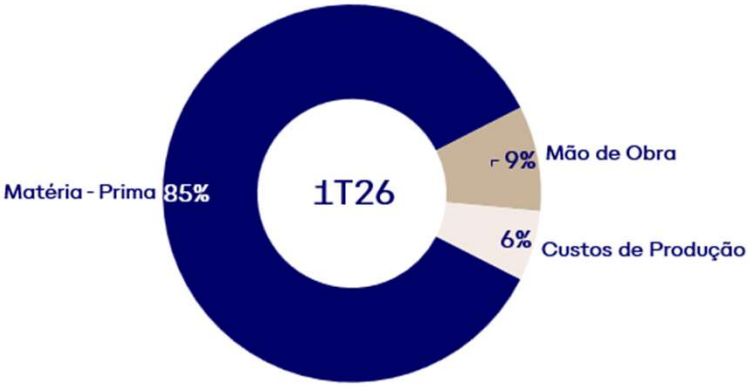
Custo do Produto Vendido

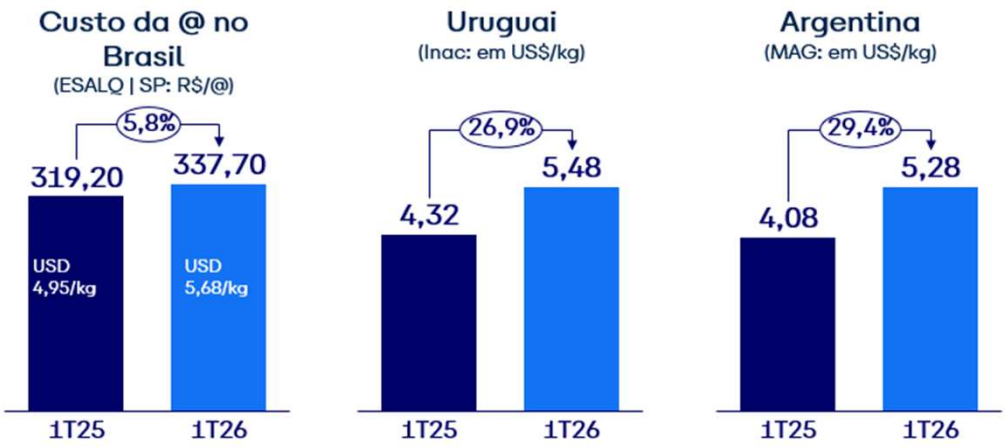
O custo de produtos vendidos no 1T26 foi de R$ 5.169 milhões, um crescimento de 22,9% em comparação com o 1T25 , explicado pelo maior volume de vendas e o aumento do custo da matéria prima.

No Brasil, o custo de gado, com base na informação CEPEA/ESALQ, foi de R$ 337,70/@, um aumento de 5,8% em comparação ao 1T25. Enquanto o preço de exportação foi de USD5,68/kg no 1T26 versus USD4,95/kg no 1T25.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado no 1T26 foi 26,9% maior em comparação ao mesmo período de 2025 (US$ 5,48/kg no 1T26 versus US$ 4,32/kg no 1T25).

Na Argentina o custo de matéria - prima no trimestre foi de US$ 5,28/kg, 29,4% acima quando comparado com o mesmo período de 2025.





Lucro Bruto e Margem Bruta

No 1T26, o lucro bruto da operação América do Sul foi de R$ 985 milhões, 24,1% acima do lucro bruto reportado no 1T25. A margem bruta foi de 16,0%, ante 15,9% no mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado e Margem

No 1T26, o EBITDA ajustado da operação América do Sul foi de R$ 616 milhões, um crescimento de 34,9% na comparação com o 1T25. A margem EBITDA ajustada foi de 10,0% no trimestre, 88 bps superior à margem do mesmo período de 2025.

Toneladas (Mil tons)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Volume Total	1.205	1.237	-2,6%	1.404	-14,2%
Mercado Interno	650	687	-5,5%	818	-20,6%
Mercado Externo	555	550	0,9%	586	-5,3%

R$ Milhões	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Receita Líquida	14.933	15.425	-3,2%	17.683	-15,6%
Mercado Interno	7.612	8.006	-4,9%	9.973	-23,7%
Mercado Externo	7.320	7.420	-1,3%	7.710	-5,1%
CPV	(11.221)	(11.373)	-1,3%	(13.451)	-16,6%
Lucro Bruto	3.712	4.053	-8,4%	4.232	-12,3%
Margem Bruta (%)	24,9%	26,3%	-141 bps	23,9%	93 bps
EBITDA Ajustado	2.477	2.752	-10,0%	2.639	-6,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,6%	17,8%	-126 bps	14,9%	166 bps

No 1T26, a BRF alcançou uma receita líquida de R$ 14.933 milhões e um EBITDA de R$ 2.477 milhões, com margem EBITDA de 16,6%.

No mercado interno, a BRF registrou uma evolução sequencial do desempenho mensal, ao mesmo tempo em que voltou-se a observar a sazonalidade típica do primeiro trimestre. Em março, os volumes retornaram a níveis semelhantes aos do mesmo período do ano anterior. Mais uma vez, a solidez de suas principais marcas, aliada à manutenção dos indicadores de execução comercial e logística, resultou em ganho de participação de mercado[3].

Em linha com o processo de integração e captura de sinergias entre as operações da Marfrig e da BRF, a Cia passou a operar, já no primeiro trimestre, com uma força de vendas unificada para todo o portfólio de proteínas. Essa iniciativa tem gerado ganhos relevantes de capilaridade e eficiência na comercialização e distribuição logística do portfólio de bovinos.

No mercado externo, ao longo do trimestre, a BRF conquistou 35 novas habilitações, com destaque para países da União Europeia, da América do Sul e da Ásia. Essa estratégia tem se mostrado fundamental para a maximização da receita, principalmente em um momento de valorização do real frente ao dólar, ao permitir maior rentabilização dos cortes por destino, além de atuar como importante mitigador em cenários de restrição às exportações.

Na região do GCC[4], suportada pela fortaleza da marca Sadia, líder de mercado e preferência na região, e pelo portfólio de produtos convenientes para diversas ocasiões, a BRF entregou a melhor campanha de celebração do Ramadã da história da Companhia em termos de volume de vendas.

No período, pudemos observar uma evolução dos preços em dólares em patamar superior ao aumento dos custos. A atuação da operação local no Oriente Médio — apoiada em estoques estratégicos, força comercial dedicada, ampla distribuição e capilaridade — foi determinante para superar os desafios logísticos impostos pelo atual ambiente de instabilidade geopolítica na região.

Na Turquia, também pudemos observar uma evolução nos preços como contribuição do efeito sazonal do Ramadã. Apesar disso, o desbalanceamento entre oferta e demanda segue pressionando o resultado da operação.

Na Ásia, o retorno da exportação da proteína de frango para a China contribuiu para a rentabilização e mix entre as regiões. No Japão e na Coreia, dado o cenário equalizado de estoque local, pudemos observar boa dinâmica de preços.

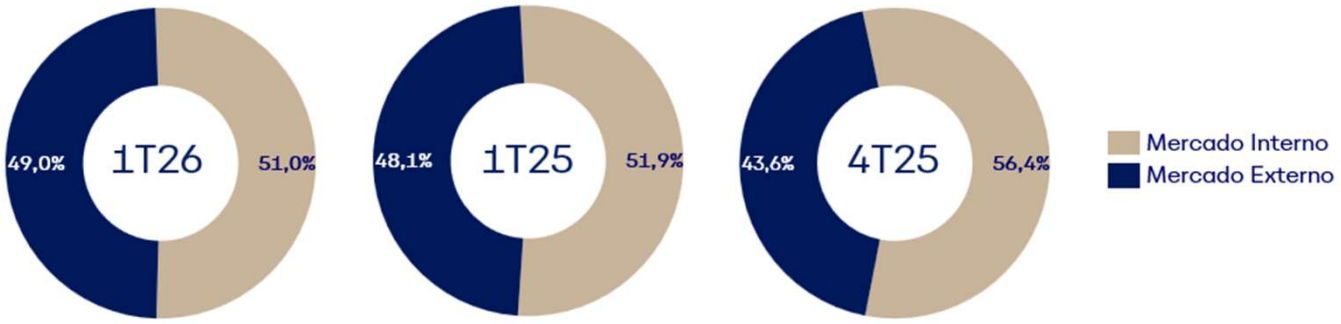
Desde a aprovação do sistema de *pré-listing* em outubro de 2025, a Cia vem trabalhando para habilitar diversas de suas unidades fabris para a exportação para os países da União Europeia. Como resultado desse processo, durante o 1T26 a BRF realizou os primeiros embarques da proteína de frango para os países dessa região. Esta conquista somada às exportações para o Reino Unido garantiu a Cia acesso a um dos mercados mais relevantes do mundo, contribuindo para a rentabilidade consolidada.

3 – Fonte: Nielsen
4 - Gulf Cooperation Council (GCC): Países membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã

Receita Líquida e Volume

No 1T26, observamos uma retração da receita líquida de 3,2% a/a explicada também pela retração do volume de vendas em 2,6% e do preço médio em 0,6% no período.

Na comparação trimestral, a queda de 15,6% da receita é também justificada pela diminuição de 14,2% t/t dos volumes vendidos e de 1,6% do preço médio, principalmente em função do impacto da campanha sazonal de comemorativos durante o quarto trimestre do ano.



Custo do Produto Vendido

No 1T26, na comparação anual, notamos uma retração de 1,3% do custo, sendo explicado, majoritariamente, i) pela redução do volume de vendas, ii) pela queda do custo de consumo dos grãos (milho -10,9% a/a e farelo de soja -8,5% a/a[5]), iii) pelos impactos do programa de eficiência, o MBRF+, e iv) pela redução do custo de produção na plataforma da Turquia. Os fatores descritos foram parcialmente mitigados pelo mix de produtos vendidos no período e pelos efeitos inflacionários.

Na comparação trimestral, podemos observar uma retração de 16,6% do custo, principalmente:

i) pela retração do volume de vendas;

ii) pelo o impacto contábil da hiperinflação da Turquia no resultado do 4T25;

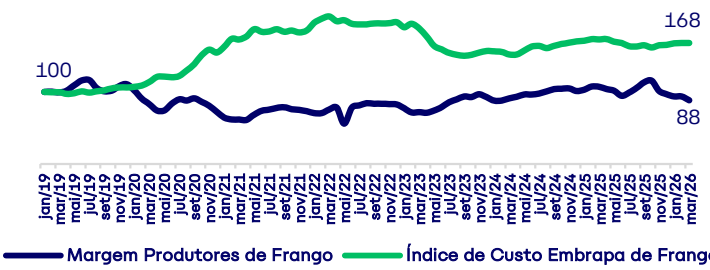
iii) pelas capturas do programa de eficiência, o MBRF+;

iv) pela redução dos custos de produção na Turquia.

Novamente, os efeitos positivos foram parcialmente mitigados pelo impacto da inflação sobre produtos e serviços.

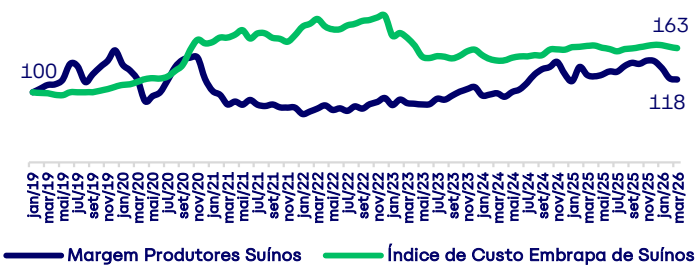
No trimestre, ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa[6] observamos um aumento do custo de produção setorial para frango e uma queda para o suíno, influenciado, principalmente, pelo custo da ração na composição do índice. Dado a queda do preço de ambas proteínas *in natura* no mercado interno, notamos numa involução do patamar de rentabilidade dos produtores[7] de frango e suíno.

Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Frango (Base 100)



Margem Produtores de Frango — Índice de Custo Embrapa de Frango

Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Suínos (Base 100)



Margem Produtores Suínos — Índice de Custo Embrapa de Suínos

5 – Variação da média móvel de 6 meses dos preços de grãos e óleos, 1T26 x 1T25. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ
6 – Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br
7 – Fonte: Bloomberg, CEPEA - ESALQ, Secex e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e suíno

Lucro Bruto e Margem Bruta

No 1T26, o lucro bruto da BRF foi de R$ 3.712 milhões, uma redução de 8,4% em relação ao 1T25. A margem bruta foi de 24,9%, ante 26,3% no 1T25.

EBITDA Ajustado e Margem

No 1T26, o EBITDA ajustado foi de R$ 2.477 milhões, redução de 10,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de 16,6%, uma redução de 126 bps em comparação ao mesmo período de 2025.

Em continuidade aos Fatos Relevantes Conjuntos divulgados em 27 de outubro de 2025 e 03 de maio de 2026, apresentamos os resultados proforma da Sadia Halal.

O quadro abaixo demonstra uma visão histórica da performance operacional da Sadia Halal, sob uma perspectiva comparável e consistente, caso sua estrutura societária e o contrato de fornecimento estivessem em vigor. Os dados foram reprocessados desde 01 de janeiro de 2024.

No primeiro trimestre de 2026, a Sadia Halal alcançou rentabilidade recorde, com margem EBITDA ajustada de 15,6%.

US$ Milhões	Q1.25	Q2.25	Q3.25	Q4.25	2025	Q1.26
Receita Líquida	562	506	566	615	2249	596
EBITDA AJUSTADO	62	46	62	64	234	93
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,0%	9,2%	11,0%	10,4%	10,4%	15,6%

Números Gerenciais (não auditados) apurados pela Companhia.

Em 3 de maio ocorreu o *closing* da transação entre MBRF e HPDC, subsidiária integral do fundo soberano da Arábia Saudita (PIF), marcando a criação de uma das maiores plataformas de produção e distribuição de proteínas halal do mundo.

A nova companhia já nasce com os seguintes destaques:

- Avaliação dos ativos contribuídos de USD 2,07 bilhões, a um múltiplo implícito de 9x EV/EBITDA.
- Forte capacidade de distribuição logística em 5 países do Golfo;
- Expansão de capacidade na planta de Kezad e construção de um *greenfield* em Jeddah – Arábia Saudita – ampliando a capacidade total de processados para 150 kton/ano;
- Assinatura de contrato de segurança alimentar com a SALIC (Saudi Agricultural and Livestock Investment Company), subsidiária integral do Public Investment Fund ("PIF"), fundo soberano da Arábia Saudita, duplicando o volume de aves em contrato previamente assinado e incluindo os produtos de carne bovina;

3 unidades fabris, sendo **2** dedicadas a **processados**



Destaques Marcas

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia iniciou 2026 com a campanha nacional “Seu Verão Pede Frios Sadia” que reforçou a diferenciação e preferência do portfólio e impactou mais de 116 milhões de pessoas. Sadia também esteve presente pelo 5° ano consecutivo no Lollapalooza, onde o público do festival pode experimentar a linha Sadia Pop, que traz a experiência das lanchonetes para dentro de casa.

No final do trimestre, Sadia se tornou patrocinadora oficial da Seleção Brasileira de Futebol e fornecedora oficial de proteína da Seleção Brasileira até 2030, conectando a marca a territórios de grande audiência e relevância nacional em ano de mundial. O patrocínio será reverberado com campanha, inovações, ações no ponto de venda e embalagens comemorativas.

Perdigão reforçou o protagonismo de suas submarcas no primeiro trimestre. Em janeiro, a campanha de celebração do aniversário da cidade de São Paulo destacou a Mortadela Ouro Perdigão, a mais vendida do Brasil[8] como ícone paulistano. Perdigão Na Brasa sustentou a comunicação do portfólio mais completo de churrasco do mercado no território dos esportes com presença no Campeonato Brasileiro na Globo, no Paulistão na Record e no Super Bowl da NFL.

Qualy, marca líder de margarinas[9], iniciou a celebração de seus 35 anos com a campanha nacional “O Que é Gostoso Você Nunca Esquece”, onde resgatou memórias afetivas e reafirmou o legado da marca na história das famílias brasileiras.

O trimestre também contou com lançamentos que ampliaram ocasiões de consumo e reforçaram a proposta de valor das marcas. Sadia lançou a linha Assa Fryer, uma linha inovadora com bandeja própria para não sujar a airfryer, além das duas novas linguiças temperadas: chimichurri e apimentada para churrasco. Perdigão lançou dois novos sabores de pratos prontos na linha Meu Menu Perdigão, que contam com 42g de proteína, além de expandir o portfólio de Perdigão Na Brasa com o lançamento de 7 novos itens: hambúrguer de linguiça, tulipa de frango com e sem tempero, três linguiças fininhas e a linguiça de picanha suína.

A MBRF ampliou sua liderança no mercado de processados e margarinas, encerrando o primeiro bimestre com 41,8% de market share valor[10] e Qualy ampliou sua liderança em margarinas pelo 6° bimestre consecutivo[11].

Em Pet Food, durante o primeiro trimestre do ano, a marca GranPlus da MBRF Pet, se destacou com o lançamento na nova categoria de *snacks*, a Bifinhos, que contam com 3 novos SKUs nos sabores lombo suíno grelhado, carne grelhada e frango assado. A linha sem corantes, aromatizantes e ingredientes transgênicos é elaborada com 100% de proteína de origem animal.

Também foi destaque positivo o segmento Super Premium Natural, portfólio de maior valor agregado, que apresentou recorde de produção, crescendo +40% em volume na comparação anual.

MARKET SHARE em processados[12]

41,8%



8 - Nielsen Retail - leitura 1°bi 2026 processados
9 - Nielsen Retail - leitura 1°bi 2026 margarinas
10 - Nielsen Retail - leitura 1°bi 2026 processados e margarinas
11 - Nielsen Retail - leitura 1°bi 2026 margarinas;
12 – Fonte: Nielsen

Nos países do GCC, a MBRF apresentou um sólido desempenho comercial no primeiro trimestre, coincidindo com a época do Ramadã, período de pico de vendas em nossa categoria, que contou com o apoio de uma campanha 360 graus. A campanha destacou as categorias de valor agregado da Sadia, com foco nas linhas "Easy & Juicy" e "Breaded". A ideia central da campanha era mostrar, de forma leve e alegre, que momentos familiares autênticos e inesperados tornam o Ramadã verdadeiramente especial, posicionando a Sadia como uma marca parceira e prática durante a celebração. A campanha foi veiculada em um mix diversificado de mídias para impulsionar o reconhecimento e o engajamento, incluindo televisão local, veiculação em *outdoors*, principais plataformas digitais e parceria com influenciadores.

Na Arábia Saudita, a Sadia apresentou um espaço dedicado à experiência da marca no Boulevard World, a "Sadia House", complementado por *masterclasses* semanais ministradas por chefs influentes de renome para impulsionar ainda mais o engajamento com os consumidores sauditas. A campanha proporcionou forte visibilidade nas lojas, offline e online, alcançando aproximadamente 32 milhões de pessoas dentro do público - alvo e gerando 54 milhões de visualizações.

Na Turquia, após o lançamento da nossa campanha "Tarif Marif Yok Ban Ban Ban" em novembro de 2025, continuamos a campanha ao longo de janeiro e fevereiro de 2026 com forte foco no público mais jovem e uma abordagem centrada nos produtos processados. A campanha alcançou 229 milhões de impressões e 128 milhões de visualizações.

Além disso, por meio do uso dos "Produtos em Destaque" no Getir, um dos principais aplicativos de comércio rápido da Turquia, posicionamos nossos produtos de valor agregado no topo da categoria e alcançamos um aumento de 36% no volume em relação ao mês anterior.

Paralelamente, em janeiro realizamos testes de embalagem para o consumidor dos nossos novos produtos com lançamento previsto para maio, alcançando um resultado altamente positivo com uma taxa de aprovação de 91%.

Para o restante do globo, 25 SKUs foram lançados no primeiro trimestre de 2026. Como exemplos temos os primeiros envios de peito de frango para Europa, pernil suíno para o México e o lançamento de barriga suína nas Filipinas.

Na Europa, nosso foco estratégico foi a estruturação do portfólio para a reabertura de mercado com primeiras produções acontecendo em dezembro e já embarcando durante o primeiro trimestre de 2026. No Reino Unido, lançamos a nova identidade visual da marca Perdigão na IFE London - maior feira de alimentos e bebidas do país - e apresentamos novo portfólio de empanados e itens de valor agregado aos nossos clientes, impulsionando visibilidade e consolidação da marca Perdigão no mercado.

Na Ásia, as iniciativas no período focaram na expansão do portfólio multiproteína e ativações de marca (FHV Vietnam). Destacamos também o desdobramento e expansão do portfólio Sadia Beef para essa região.

	سادیا Sadia	Banvit
Market Share[13]	37,0% nos países do GCC	21,3% na Turquia

13 – Fonte: Nielsen

Destaques ESG



MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Seara · Bassi · Paty · Banvit · National Beef

Destaques e avanços da agenda ESG

Governança da Sustentabilidade

• Fomos a companhia brasileira mais bem avaliada do setor no Forest 500, índice global que monitora o desempenho das empresas no combate ao desmatamento.

• Integramos a mais recente carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

• A Companhia foi uma das três companhias reconhecidas no CDP Latin America Awards 2026, pela sua pontuação de liderança (Triplo A) em Segurança Hídrica, Clima e Florestas no ciclo 2025.

• Desenvolvemos o 1° Relatório Integrado da MBRF, referente ao ano de 2025, seguindo diretrizes internacionais de relato como o IIRC, GRI e SASB, verificado por terceira parte.



Anexos

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

DRE por operação

1T26	América do Norte		América do Sul		BRF		Corporate	
R$ Milhões	R$	%ROL	R$	%ROL	R$	%ROL	R$	%ROL
Receita Líquida	18.366	100,0%	6.154	100,0%	14.933	100,0%		-
CPV	(18.065)	-98,4%	(5.169)	-84,0%	(11.221)	-75,1%	(228)	-
Lucro Bruto	301	1,6%	985	16,0%	3.712	24,9%	(228)	-
DVG&A	(515)	-2,8%	(493)	-8,0%	(2.203)	-14,8%	(130)	-
EBITDA Ajustado	53	0,3%	616	10,0%	2.477	16,6%	(49)	-

Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Reconciliação EBITDA Ajustado	1T26	1T25
R$ Milhões		
Lucro/Prejuízo Líquido	111	88
Provisão de IR e CS	27	(495)
Participação de Acionistas não Controladores	(141)	337
Variação Cambial Líquida	(370)	91
Encargos Financeiros Líquidos	1.760	1.256
Depreciação / Amortização	1.610	1.795
EBITDA	2.997	3.072
Equivalência de não controladas	(9)	(2)
Despesas com reestruturação e incorporação BRF	17	-
Hiperinflação	13	30
Outras Receitas/Despesas Operacionais	78	(17)
EBITDA Ajustado	3.096	3.083

Conversão contábil

Moedas	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %
Dólar Médio (R$\|US$)	5,25	5,84	-10,1%	5,40	-2,8%
Dólar Fechamento (R$\|US$)	5,22	5,71	-8,6%	5,50	-5,1%
Peso Uruguaio Médio (UYU|US$)	39,07	43,03	-9,2%	39,11	-0,1%
Peso Argentino Médio (ARS|US$)	1.417,83	1.056,06	34,3%	1.449,58	-2,2%

A MBRF



MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Seara · Bassi · Paty · Banvit · National Beef

Visão geral

LTM

+130 mil
FUNCIONÁRIOS

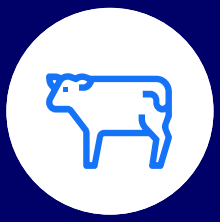
+120
PAÍSES

R$ 164 bi
RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

R$ 13,0 bi
EBITDA Aj CONSOLIDADO

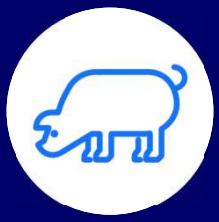
R$ 11,5 bi
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Capacidade diária de abate



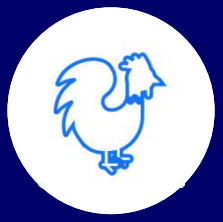
+20.000
Cabeças de gado

Capacidade diária de abate



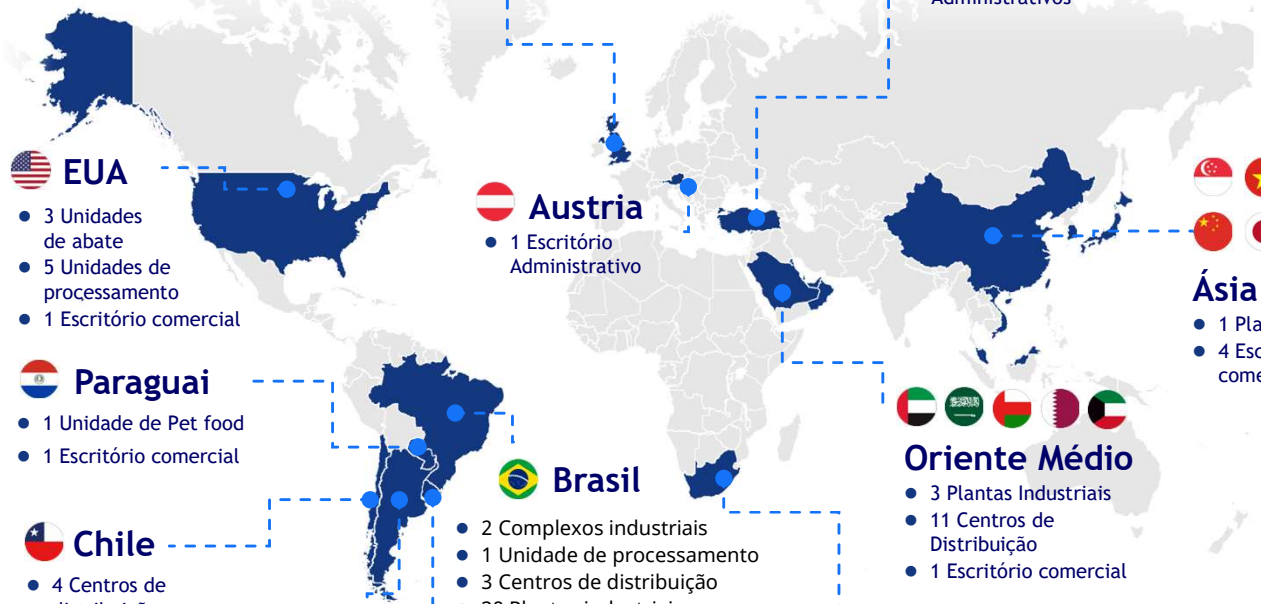
40.000
Cabeças de suínos

Capacidade diária de abate



6.000.000
Cabeça de aves

Uma empresa global multiproteína presente em 120 países e com 130 mil colaboradores



Turquia
- 3 Plantas Industriais
- 25 Centros de Distribuição
- 3 Escritórios Administrativos

Reino Unido
- 1 Escritório comercial

EUA
- 3 Unidades de abate
- 5 Unidades de processamento
- 1 Escritório comercial

Austria
- 1 Escritório Administrativo

Ásia
- 1 Planta Industrial
- 4 Escritórios comerciais

Paraguai
- 1 Unidade de Pet food
- 1 Escritório comercial

Oriente Médio
- 3 Plantas Industriais
- 11 Centros de Distribuição
- 1 Escritório comercial

Brasil
- 2 Complexos industriais
- 1 Unidade de processamento
- 3 Centros de distribuição
- 38 Plantas industriais
- 53 Centros de Distribuição

Chile
- 4 Centros de distribuição
- 2 Escritórios comerciais

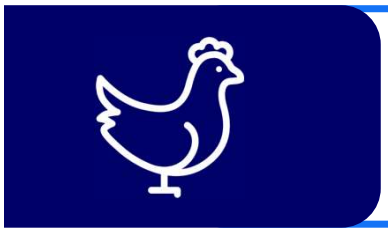
África do Sul
- 1 Escritório Administrativo

Argentina
- 1 Complexo industrial
- 3 Plantas industriais
- 1 Escritório comercial

Uruguai
- 4 Complexos industriais
- 1 Planta de processamento
- 1 Confinamento
- 2 Escritórios comerciais

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

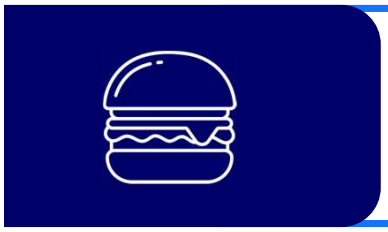
A MBRF está presente na mesa de milhões de pessoas em todo o mundo



Responsável por ~10% das exportações globais de aves



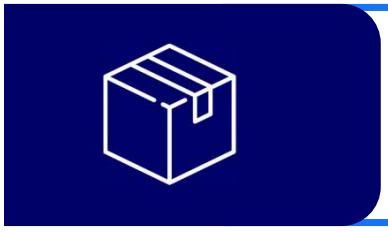
O 2º maior produtor de carne bovina do mundo



Maior produtor de hambúrgueres de carne bovina do mundo
247 mil toneladas/ano



Produção diversificada na América do Norte e do Sul



Ampla capacidade de distribuição e logística no Brasil, países do Golfo e Turquia



Um dos maiores exportadores de frango do Brasil

Liderança em segmentos complementares, portfólio exclusivo de marcas icônicas

In Natura
Frango, Porco, Peru e Bovino

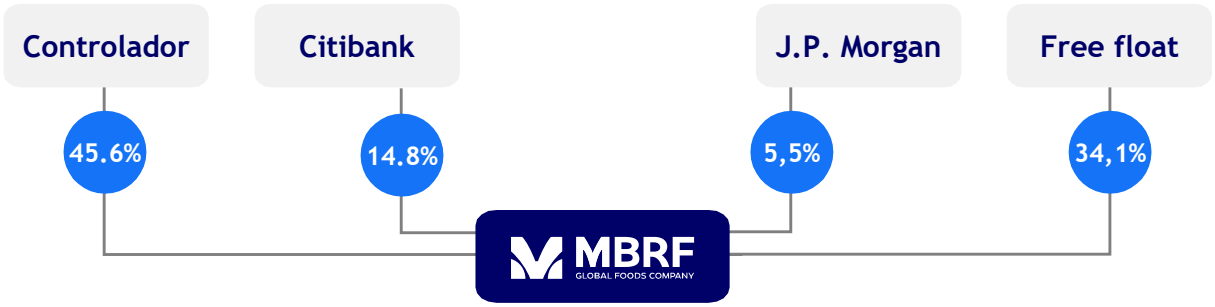
Produtos Processados
Refeições prontas, salsichas, frios, carnes fatiadas, patês, Hambúrgueres, produtos enlatados, itens pré-cozidos e carne seca.

PET
Alimentos e Petiscos

Ingredients
Farinha de vísceras, gorduras, hidrolisados, gelatina e colágenos

Governança Corporativa

Composição acionária



Diretoria Executiva



Miguel Gularte
Diretor Presidente Global



Artemio Listoni
Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística



Jose Ignacio Scoseria
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia



Manoel Martins
Diretor Vice-Presidente Mercado Brasil e Marketing



Fabio Stumpf
Diretor Vice-Presidente Agro e Qualidade



Fabio Mariano
Diretor Vice-Presidente Mercado Halal



Heraldo Geres
Diretor Vice-Presidente Jurídico, Tributário, Assuntos Corporativos e Gente



Leonardo Dall'orto
Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Supply



Rodrigo Marçal Filho
Diretor Executivo de Originação e Agro Bovinos



Alisson Navarro
Diretor Vice-Presidente Bovinos

Conselho de Administração



Marcos Molina
Marfrig



Marcia A. M. Santos
Marfrig



Rodrigo Marçal Filho
Marfrig



Tang David
Marfrig



Antonio Maciel Neto



Herculano Aníbal Alves



Roberto Silva Waack

Canais de RI

Site Relações com Investidores: https://ri.mbrf.com

Contato de Relações com Investidores: +55 (11) 2322-5377

E-mail: ri@mbrf.com

José Ignacio Scoseria Rey
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia

Leticia Vaccaro

Fernanda Coutinho

Leonardo Squarizi

Marianna Marcondes

Daniel Mattei

Imprensa

E-mail: imprensa@mbrf.com

Disclaimer

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida, não devendo ser consideradas isoladamente para a tomada de qualquer decisão. As demonstrações financeiras trimestrais da Companhia, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, estão disponíveis em https://ri.mbrf.com/ e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br).

A Companhia não presta nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, em relação às informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação.

As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de março de 2026 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Esta apresentação contém dados obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Esta apresentação contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Global Foods S.A., em conjunto com suas controladas (coletivamente "MBRF" ou "Companhia") é uma multinacional que atua nos setores de alimentos, nos canais de *food service*, varejo e conveniência, industrial e de exportação, no Brasil e no mundo. A Companhia detém uma base de produção distribuída no eixo das Américas, Oriente Médio e Ásia, além de um portfólio de produtos multiproteína, diversificado e abrangente, marcas icônicas, com suas operações alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em 117 países. As atividades da Companhia se dividem em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves), massas, margarinas, *pet food*, vegetal, incluindo também os processos de cria, recria e confinamento e a produção agrícola voltada para o cultivo de grãos e forragens destinadas à alimentação animal. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na cidade de São Paulo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código MBRF3. Como participante do Novo Mercado da B3, está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social, também é negociada como ADR (*American Depositary Receipt*), Nível I (código MBRFY), no Mercado de Balcão *Over - the - Counter* (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MBRFY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MBRF3).

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Bovespa – IBOV; Índice Valor - IVBX 2; Índice Agronegócio – AGFS (IAGRO); Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA – IBrA; Índice Brasil 100 – IBrX 100; Índice Brasil 50 – IBrX 50; Índice de Consumo – ICON; Índice de Governança Corporativa Trade – IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC; Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado – IGC - NM; Índice do Setor Industrial – INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG; Índice Small Cap – SMLL; Índice Dividendos BM&FBOVESPA – IDIV B3. A Companhia também participa de índices de referências em sustentabilidade: Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e Índice Carbono Eficiente - ICO2.

Impacto do conflito no Oriente Médio

A Companhia está monitorando os potenciais efeitos decorrentes do conflito deflagrado no Oriente Médio no final de fevereiro de 2026, após a ofensiva militar conduzida pelos Estados Unidos e Israel. Até a data de divulgação destas informações financeiras intermediárias, não foram identificados impactos relevantes sobre a cadeia de suprimentos, sobre as operações da Companhia ou sobre suas rotinas logísticas e comerciais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações financeiras individuais e consolidadas em 14 de maio de 2026 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1. Declaração de conformidade

Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro IFRS *Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, foi elaborada seguindo a legislação societária brasileira e políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas (NBC TG 09 - Resolução CVM 117/22 – Demonstração do valor adicionado). As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das informações financeiras intermediárias.

Informações financeiras intermediárias individuais
As informações financeiras intermediárias da controladora foram elaboradas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil e nas resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos e alterados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e 11.941, de 27 de maio de 2009. De forma concisa com as mudanças, as leis apresentadas não somam a totalidade, mas evidenciam as principais mudanças ocorridas para a Companhia.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado atribuíveis aos acionistas controladores apresentados no consolidado e aqueles da controladora, em razão da adoção do método de equivalência patrimonial para investimentos em controladas nas informações financeiras individuais conforme ICPC 09/R3. O patrimônio líquido consolidado total difere do da controladora pela apresentação da participação de acionistas não controladores. Assim sendo, as informações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações.

2.2. Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Ativos, passivos e instrumentos financeiros, quando indicados, podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações financeiras intermediárias está de acordo com o padrão IFRS e as NBCs, que requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Os saldos contábeis que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras estão mencionados na nota explicativa nº 3.1.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas de acordo com a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

2.4. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira, que são mensurados pelo valor justo, são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em ajustes de avaliação patrimonial na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para a moeda de apresentação, conforme a seguir:

a) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações financeiras consolidadas;
b) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio, exceto no caso de controladas localizadas em economias hiperinflacionárias (taxa de fechamento); e
c) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes na linha denominada de "ajuste acumulado de conversão".

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS, NOVAS NORMAS E CENÁRIO ECONÔMICO

3.1. Políticas contábeis materiais

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21/R4 (Resolução CVM 102/22) – Demonstração Intermediária, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

3.2. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada

Em decorrência da não efetivação da venda dos ativos do Uruguai, as demonstrações comparativas de resultado e de fluxo de caixa foram reapresentadas para refletir os resultados gerados por essas unidades, anteriormente divulgados como "ativos e passivos mantidos para venda" e "operação descontinuada". Assim, foi incluída a observação "reclassificado" nos demonstrativos de 31 de março de 2025. Essas informações estão detalhadas na nota explicativa nº 12 – Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3.3. Novas normas e interpretações técnicas

3.3.1. Novas normas, interpretações e revisões aplicadas

As seguintes alterações de normas ou interpretações técnicas são efetivas para exercícios iniciados em, ou após 1º de janeiro de 2026, são apresentadas abaixo:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024) **IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)**	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo *International Sustainability Standard Board* ("ISSB"), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. A Companhia está elaborando o relatório requerido e será divulgado conforme o prazo estabelecido em tais normas.	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.

3.3.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que não são obrigatórias ou vigentes em 31 de março de 2026

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração está avaliando os impactos na Companhia:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 18	O IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada *"Presentation and Disclosure in Financial Statements*". Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração, entre outros requerimentos.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.
IFRS 19	O IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de maio de 2024, a nova norma IFRS 19, intitulada "*Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures*". Esta norma tem como objetivo permitir que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas IFRS na preparação de suas demonstrações financeiras. Para ser elegível, a entidade deve ser uma subsidiária, não deve possuir responsabilidade pública e deve ter uma controladora que divulgue demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões do IFRS. A Companhia não espera impacto significativo na aplicação desta norma.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

3.4. Reforma tributária internacional

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do Pilar Dois, voltadas aos grupos multinacionais com receitas consolidadas a partir de € 750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos. Essas regras exigem o cálculo da alíquota efetiva de imposto em cada jurisdição onde o grupo atua, e, caso essa alíquota seja inferior a 15%, impõem um pagamento complementar.

Para 2026, a Companhia aplica essas regras em diversos países em que atua, nos continentes da Ásia, Europa, Oriente Médio e África. No Brasil, a adoção parcial do Pilar Dois ocorreu por meio da MP 1.262, IN 2.228/24 e Lei 15.079/24, que instituíram o imposto adicional doméstico (QDMTT), como um adicional da CSLL, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia segue monitorando seus resultados no Brasil e no Exterior para mensuração de eventuais impactos.

3.5. Reforma tributária nacional

Em decorrência da Emenda Constitucional nº 132/2023, que alterou o Sistema Tributário Nacional, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que inaugura a regulamentação da Reforma Tributária sobre o Consumo. A nova legislação institui os tributos Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Imposto Seletivo (IS), com substituição progressiva dos atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS até 2033.

O cronograma de transição prevê que, a partir de 2027, o PIS e COFINS serão substituídos pelo CBS, e terá início a cobrança do IS sobre produtos específicos, cuja regulamentação ainda está em desenvolvimento. Já, a partir de 2029, o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS.

Conforme orientações conjuntas emitidas pela Receita Federal do Brasil e pelo Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços, por meio do Comunicado Conjunto CGIBS/RFB nº 01/2025, o ano de 2026 foi definido como período de testes para a implementação da CBS e do IBS, com exigência do cumprimento das obrigações acessórias, especialmente a emissão de documentos fiscais eletrônicos com destaque dos novos tributos, sem exigência de recolhimento financeiro, desde que observadas as normas e *layouts* vigentes.

Nesse contexto, a Companhia iniciou o período de testes previsto na legislação e já vem atendendo, em ambiente operacional, às exigências relacionadas à emissão de documentos fiscais eletrônicos com destaque da CBS e do IBS, em conformidade com as regras, notas técnicas e orientações expedidas pelos órgãos competentes.

Os principais impactos dizem respeito à eliminação gradativa de benefícios fiscais e introdução da não cumulatividade plena, permitindo a apropriação integral de créditos sobre aquisições de bens e serviços, sem as limitações do atual sistema tributário.

Diante desse cenário, foi constituído um grupo técnico multidisciplinar com foco em avaliar impactos fiscais sobre custos, despesas e precificação, mapear ajustes operacionais, sistêmicos e contratuais, garantir conformidade com a nova legislação e identificar oportunidades de eficiência tributária e estratégica. A atuação proativa do grupo visa assegurar uma transição segura e competitiva, alinhada às diretrizes de governança e sustentabilidade da Companhia.

3.6. Informações financeiras consolidadas

As Informações financeiras consolidadas incluem as informações da Marfrig Global Foods S.A. e das suas controladas, as informações financeiras intermediárias das controladas sediadas no exterior foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às normas contábeis IFRS emitidas pelo IASB para fins de consolidação.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
b) Eliminação das participações no capital e reservas das empresas controladas;
c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de transações entre as empresas do grupo;
d) Os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial e não são eliminados no processo de consolidação; e
e) A participação dos acionistas não controladores está destacada nas demonstrações aplicáveis.

A seguir, apresentamos as participações societárias diretas e indiretas que compõem as informações financeiras intermediárias:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS			
CONTROLADORA	**ATIVIDADE PRINCIPAL**		
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização de produtos (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas, para processamento de carne bovina e para fabricação de produtos de nutrição animal), e comercialização de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves) e vegetal. Localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.		
SUBSIDIÁRIAS	**ATIVIDADE PRINCIPAL**	**PAÍS**	**% PARTICIPAÇÃO**
Controladas diretas			
Abilun S.A.	*Holding*	Uruguai	100,00
BRF S.A. [(a)]	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100,00
Establecimientos Colonia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	99,96
Inaler S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Marfrig Beef (UK) Limited	*Holding*	Inglaterra	100,00
Marfrig Beef International Ltd.	*Holding*	Inglaterra	100,00
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,50
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	Holding com atividade de captação de recursos financeiros	Holanda	100,00
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico -SPE	Ilhas Cayman	100,00
Masplen Ltd.	*Holding*	Jersey	100,00
MFG Holdings SAU	*Holding*	Argentina	100,00
Pampeano Alimentos S.A.	Processamento de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	99,28
Prestcott International S.A.	*Holding*	Uruguai	100,00
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	100,00
Zutfray S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Controladas indiretas			
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	Exploração, comercialização, prestação de serviços e assistência técnica relativas a pecuária (criação de gado)	Brasil	100,00
aLF Ventures, LLV	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	47,50
Beef Holdings Limited	*Holding*	Inglaterra	100,00
Cledinor S.A	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100,00
Dicasold S.A.	Comercialização e distribuição de produtos alimentícios	Uruguai	100,00
Fazenda São Marcelo Ltda.	Exploração e comercialização de pecuária (criação de gado) e produtos agrícolas	Brasil	100,00
Indusol S.A.	Entidade de propósito específico para comissão da indústria do Uruguai	Uruguai	12,21
Iowa Premium, LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
Kansas City Steak Company, LLC	DTC Comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
MARB Bondco PLC	*Holding* com atividade de captação de recursos financeiros	Inglaterra	100,00
Marfrig NBM Holdings Ltd.	*Holding*	Inglaterra	100,00
Marfrig US Holdings, LLC	*Holding*	Estados Unidos da América	100,00
MF Foods USA LLC	Comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
MFG Agropecuária Ltda.	Atividades agropecuárias, comércio exterior relacionado, prestação de serviços em pecuária	Brasil	100,00
MFG US Holdings, LLC	*Holding*	Estados Unidos da América	100,00
National Beef aLF, LLC	*Holding*	Estados Unidos da América	100,00
National Beef California, LP	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
National Beef de León S. de R.L. de C.V.	Industrialização de couro	México	100,00
National Beef Japan, Inc.	Comercialização de produtos	Japão	100,00
National Beef Korea, Ltd.	Comercialização de produtos	Coreia do Sul	100,00
National Beef Leathers, LLC	Industrialização de couro	Estados Unidos da América	100,00
National Beef Ohio, LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
National Beef Packing Company, LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	81,73
National Carriers, Inc.	Transporte	Estados Unidos da América	100,00
National Elite Transportation, LLC	Transporte	Estados Unidos da América	100,00
NBM US Holdings, Inc.	*Holding* com atividade de captação de recursos financeiros	Estados Unidos da América	100,00
NCI Leasing, Inc.	Transporte *Leasing*	Estados Unidos da América	100,00
Plant Plus Foods, LLC	*Holding*	Estados Unidos da América	70,00
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100,00
Plant Plus Foods Canada Inc. [(b)]	Industrialização e comercialização de produtos	Canadá	100,00
Weston Importers Ltd.	*Trading*	Inglaterra	100,00
Coligadas			
COFCO Keystone Supply Chain (China) Investment Ltd.	*Joint Venture*	China	45,00
COFCO Keystone Supply Chain (H. Kong) Investment Ltd.	*Joint Venture*	China	45,00

(a) As participações societárias, diretas e indiretas, da controlada BRF estão apresentadas no quadro a seguir.

(b) A subsidiária PlantPlus Foods Canada Inc. teve suas operações encerradas. Esta empresa está em processo de encerramento societário.

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - CONTROLADA BRF			
SUBSIDIÁRIAS	**ATIVIDADE PRINCIPAL**	**PAÍS**	**% PARTICIPAÇÃO**
Controladas diretas			
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00
BRF Foods UK Ltd.	Prestação de serviços administrativos e marketing	Inglaterra	100,00
BRF GmbH	*Holding*	Áustria	100,00
BRF Pet S.A.	Industrialização e comercialização de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00
MBR investimentos Ltda.	Participação e administração de sociedades e empreendimentos e administração de bens próprios	Brasil	100,00
Sadia Alimentos S.A.U.	*Holding*	Argentina	100,00
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Controladas indiretas			
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF") [(a)]	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	100,00
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00
Al-Wafi Food Products Factory Sole Propr. LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	100,00
Badi Ltd.	*Holding*	Emirados Árabes Unidos	100,00
Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii AS	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	55,02
BRF (Henan) Food Co. Ltd.	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	China	100,00
BRF Arabia Food Industry Ltd.	Preparação de carne, frutos do mar e produção de óleos e gorduras	Arábia Saudita	100,00
BRF Foods LLC	Importação produção e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	100,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00
BRF Global GmbH	*Holding* e *trading*	Áustria	100,00
BRF Japan KK	Prestação de serviços, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	100,00
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00
BRF Kuwait Food Supply Management Co. [(b)]	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	China	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Singapura	100,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	*Holding*	Países Baixos	100,00
Federal Foods LLC [(b)]	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00
Federal Foods Qatar [(b)]	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00
Gelprime Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios S.A.	Fabricação de produtos pós (alimentícios) e farmoquímicos; comércio de produtos alimentícios com atividade de fracionamento e acondicionamento associada.	Brasil	50,00
Hercosul International S.R.L.	Fabricação, exportação, importação de rações e nutrimentos para animais	Paraguai	100,00
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.	Transporte rodoviário de carga	Brasil	100,00
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00
Mogiana Alimentos S.A.	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos *Pet Food*	Brasil	100,00
One Foods Holdings Ltd.	*Holding*	Emirados Árabes Unidos	100,00
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	100,00
Sadia Chile SpA	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	100,00
Sadia Halal Holding Company [(c)]	*Holding*	Arábia Saudita	70,00
Sadia México S. de R.L. de C.V.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	México	100,00
TBQ Foods GmbH [(d)]	*Holding*	Áustria	100,00
Coligadas			
Addoha Poultry Company	Industrialização e comercialização de produtos	Arábia Saudita	26,00
Arinos Solar II S.A.	*Holding* e responsável por desenvolvimento de projetos solares, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	Brasil	49,00
Cajuína AB3 Holding S.A.	*Holding*	Brasil	49,00
Potengi Holdings S.A. [(e)]	*Holding*	Brasil	50,00

(a) Em 02 de fevereiro de 2026 a BRF GmbH adquiriu 30% das ações remanescentes (bem como os direitos econômicos remanescentes) da AKF.
(b) Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos.
(c) Em 11 de março de 2026, a BRF Arabia Holding Company JSC alterou sua denominação social para Sadia Halal Holding Company ("Sadia Halal").
(d) Em 20 de janeiro de 2026, a TBQ foi incorporada pela BRF GmbH.
(e) Coligada com subsidiária da Auren Energia S.A., cuja participação econômica é de 24%.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Caixa	**60.312**	56.035	**2.832.746**	3.453.032
Equivalentes de caixa	**5.060**	15.758	**1.070.825**	1.258.101
	65.372	71.793	**3.903.571**	4.711.133

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa				
Reais	**48.210**	31.162	**163.498**	216.393
Dólar norte -americano	**16.918**	40.025	**3.023.149**	3.708.512
Euro	**244**	606	**49.156**	15.896
Lira turca	**-**	-	**6.097**	14.810
Rial saudita	**-**	-	**123.192**	238.394
Peso chileno	**-**	-	**146.138**	155.927
Peso uruguaio	**-**	-	**78.707**	56.109
Outros	**-**	-	**313.634**	305.092
	65.372	71.793	**3.903.571**	4.711.133

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A seguir demonstramos as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por modalidade:

				Controladora	
	PMPV [a]	**Moeda**	**Taxa de juros média a.a.%**	**31/03/26**	31/12/25
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário - CDB	-	Real	14,66%	**1.314.456**	1.284.343
Operações compromissadas	-	Real	14,51%	**635.812**	2.005.707
Títulos de capitalização	-	Real	-	**1.763**	1.763
Time deposit	-	Dólar	3,67%	**865.126**	930.473
FIDC [b]	1,35	Real	18,66%	**26.505**	27.776
Fundo de investimento	-	Real	-	**-**	-
Total aplicações financeiras				**2.843.662**	**4.250.062**
Títulos e valores mobiliários:					
LFT - Letra Financeira do Tesouro [c]	1,44	Real	14,75%	**52.587**	50.829
Total títulos e valores mobiliários				**52.587**	**50.829**
Total aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários				**2.896.249**	**4.300.891**

[a] Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

[b] O prazo médio apresentado na operação de FIDC não está vinculado a realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.

[c] O prazo médio apresentado na operação de LFT – Letra Financeira do Tesouro não está vinculado a realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.

				Consolidado	
	PMPV [a]	Moeda	Taxa de juros média a.a%	31/03/26	31/12/25
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário - CDB	0,31	Real	14,58%	**8.175.186**	8.736.643
Operações compromissadas	-	Real	14,29%	**1.069.860**	2.207.417
Títulos de capitalização	-	Real	-	**1.786**	1.786
Time deposit [b]	0,03	Dólar	3,49%	**7.594.679**	7.035.730
Time deposit [b]	-	Lira turca	41,47%	**453.073**	617.367
Time deposit [b]	0,05	Rial saudita	4,27%	**498.503**	557.505
Time deposit [b]	0,04	Outras moedas	4,81%	**177.900**	181.519
FIDC	8,77	Real	9,24%	**349.010**	45.185
Fundo de investimento	0,07	Real	14,65%	**7.345**	11.249
Total aplicações financeiras				**18.327.342**	19.394.401
Títulos e valores mobiliários:					
Títulos mobiliários "B3"	0,08	Real	-	**20**	20
Títulos mobiliários "ADRs" [d]	1,08	Dólar	-	**13.049**	13.756
LFT - Letra Financeira do Tesouro [c]	1,44	Real	14,75%	**52.587**	90.875
LFS - Letra Financeira Sênior [e]	1,18	Real	14,94%	**147.834**	100.396
NTN - Notas do Tesouro Nacional	16,03	Real	10,17%	**922.549**	916.116
Títulos soberanos e outros [f]	3,69	Dólar	6,72%	**161.000**	180.779
Total títulos e valores mobiliários				**1.297.039**	1.301.942
Total aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários				**19.624.381**	20.696.343
Ativo circulante				**19.127.827**	20.492.458
Ativo não circulante				**496.554**	203.885

[a] Prazo médio ponderado de vencimento em anos.
[b] As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento.
[c] O prazo médio apresentado não está vinculado a realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.
[d] Está representado por ações da Aleph Farms, Ltd.
[e] Título com remuneração atrelada ao CDI, com liquidez imediata a partir de 30 dias.
[f] Investimentos substancialmente em títulos privados e do governo angolano que se refere a Bonds em Dólar dos EUA, apresentados líquidos de perdas de crédito esperadas no montante de R$12.889 (R$13.810 em 31 de dezembro de 2025).

A controlada BRF deu como garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3, o montante de R$ 122.979 em 31 de março de 2026 (R$ 245.814 em 31 de dezembro de 2025), referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
	92.543	169.790	**3.223.317**	4.015.490
Terceiros	**47.931**	117.625	**3.223.306**	4.015.469
Partes relacionadas [(a)]	**44.612**	52.165	**11**	21
Valores a receber - clientes internacionais	**9.464.459**	8.873.459	**3.455.637**	3.778.541
Terceiros	**97.686**	117.388	**3.455.637**	3.778.541
Partes relacionadas [(a)]	**9.366.773**	8.756.071	**-**	-
	9.557.002	9.043.249	**6.678.954**	7.794.031
(-) Ajuste a valor presente	**-**	-	**(28.460)**	(40.733)
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	**(46.875)**	(45.336)	**(766.696)**	(791.208)
	9.510.127	8.997.913	**5.883.798**	6.962.090
Ativo circulante	**9.510.127**	8.997.913	**5.857.894**	6.935.369
Ativo não circulante	**-**	-	**25.904**	26.721

[(a)] Os valores a receber de clientes com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

A composição dos valores a receber de clientes está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Valores a vencer:	**9.506.136**	8.992.643	**4.549.914**	5.896.576
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	**2.749**	2.433	**1.080.912**	924.061
de 31 a 60 dias	**22**	662	**159.691**	110.208
de 61 a 90 dias	**1.220**	2.175	**85.889**	48.999
Acima de 90 dias	**46.875**	45.336	**802.548**	814.187
(-) Ajuste a valor presente	**-**	-	**(28.460)**	(40.733)
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	**(46.875)**	(45.336)	**(766.696)**	(791.208)
	9.510.127	8.997.913	**5.883.798**	6.962.090

A movimentação da PECLD está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(45.336)	(791.208)
Estimativa líquida	**(1.539)**	**(12.024)**
Baixas	**-**	**4.808**
Variação cambial	**-**	**31.728**
Saldo em 31 de março de 2026	**(46.875)**	**(766.696)**

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no valor de R$ 150.000 (principal). Em 31 de março de 2026, havia R$ 127.877 de faturas negociadas com o fundo MRFG (R$ 127.446 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia, por meio de sua subsidiária BRF, realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF (FIDC BRF II), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil. Em 31 de março de 2026, possuía o saldo de R$ 1.025.163 (R$ 895.299 em 31 de dezembro de 2025) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram desreconhecidos do balanço no momento da cessão.

No período findo em 31 de março de 2026, a controlada BRF possuía seguro, carta de crédito e outras garantias para as vendas no mercado externo a prazo, no montante de R$ 832.118 (R$ 1.338.987 em 31 de dezembro de 2025).

7. ESTOQUES

Os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Produtos acabados	**532.784**	560.133	**8.092.981**	7.221.760
Produtos em elaboração	**-**	-	**613.904**	569.038
Matérias -primas	**29.870**	34.442	**2.557.963**	2.610.815
Embalagens e almoxarifados	**108.151**	109.259	**2.061.221**	2.236.452
(-) Ajuste a valor presente [(a)]	**-**	-	**(139.325)**	(131.774)
(-) Perdas estimadas	**(13.350)**	(6.286)	**(81.911)**	(65.548)
	657.455	697.548	**13.104.833**	12.440.743

[(a)] Refere - se a contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores na controlada BRF (reconhecimento de custo no resultado).

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda e avaliação da realização subsequente (mercado), conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(6.286)	(65.548)
Estimativa líquida	**(7.064)**	**(16.364)**
Variação cambial	**-**	**1**
Saldo em 31 de março de 2026	**(13.350)**	**(81.911)**

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos são compostos por bovinos, aves, suínos, florestas e plantações. As movimentações do ativo biológico são demonstradas a seguir:

8.1 Movimentação ativo biológico (Corrente)

	Consolidado		
	Animais vivos	Plantações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.431.935	8.150	3.440.085
Aumento devido a aquisições	**7.175.564**	-	**7.175.564**
Gastos com insumos	**84.662**	**13.447**	**98.109**
Diminuição devido a vendas	**(32.900)**	-	**(32.900)**
Aumento líquido (nascimentos/mortes)	**6.773**	-	**6.773**
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	**1.132.228**	-	**1.132.228**
Transferência para estoque	**(8.012.672)**	**(10.006)**	**(8.022.678)**
Transferência entre circulante e não circulante	**3.461**	-	**3.461**
Variação cambial	**(13.469)**	-	**(13.469)**
Saldo em 31 de março de 2026	**3.775.582**	**11.591**	**3.787.173**

8.2 Movimentação ativo biológico (Não corrente)

	Consolidado		
	Animais vivos	Florestas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.045.165	579.095	3.624.260
Aumento devido a aquisições	**217.585**	**22.042**	**239.627**
Depreciação / exaustão	**(404.533)**	**(11.587)**	**(416.120)**
Diminuição devido a vendas	**(917)**	-	**(917)**
Redução líquida (nascimentos/mortes)	**(169)**	-	**(169)**
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	**180.456**	-	**180.456**
Reclassificação [(a)]	-	**439**	**439**
Transferência entre circulante e não circulante	**(3.461)**	-	**(3.461)**
Variação cambial	**1.348**	-	**1.348**
Saldo em 31 de março de 2026	**3.035.474**	**589.989**	**3.625.463**

[(a)] Reclassificados do direito de uso.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e Imposto sobre Valor Agregado -IVA	**872.314**	788.073	**3.250.599**	3.418.978
Imposto sobre Produtos Industrializados -IPI	**1.676**	2.698	**1.176.443**	1.179.457
Instituto Nacional do Seguro Social -INSS	-	-	**544.193**	535.808
Crédito de PIS e COFINS	**2.446.568**	2.402.946	**4.551.728**	4.538.320
IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar	**4.104.450**	4.027.273	**4.994.059**	4.815.224
Outros	**16.744**	16.754	**255.812**	248.499
(-) Perda estimada por redução ao valor recuperável	**(381.549)**	(381.549)	**(573.290)**	(573.966)
	7.060.203	6.856.195	**14.199.544**	14.162.320
Ativo circulante	**1.415.961**	1.267.881	**4.151.878**	4.049.206
Ativo não circulante	**5.644.242**	5.588.314	**10.047.666**	10.113.114

A Companhia recebeu ressarcimentos provenientes de saldos a recuperar de PIS, COFINS e IPI e, também, realizou compensações de saldos a pagar de tributos federais como INSS e Imposto de Renda no montante de R$ 102.524 na controladora e R$ 387.658 no consolidado em 31 de março de 2026 (R$ 412.458 na controladora e R$ 1.984.816 no consolidado em 31 de dezembro de 2025), preservando sua liquidez e otimizando sua estrutura de capital.

9.1. Perdas estimadas para redução ao valor recuperável de tributos

As perdas estimadas para a realização dos tributos a recuperar foram mensuradas com base nas políticas e diretrizes estabelecidas pela Administração da Companhia, as quais auferidas sobre os créditos tributários de PIS, COFINS e ICMS no Brasil.

No período findo em 31 de março de 2026, o movimento nesta rubrica está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(381.549)	(573.966)
Estimativa líquida [a]	-	**676**
Saldo em 31 de março de 2026	**(381.549)**	**(573.290)**

[a] A Companhia com base em sua avaliação julgou necessário a constituição/reversão da perda estimada para redução ao valor recuperável de tributos relativos a PIS, COFINS e IOF, de forma a julgar suficiente para suprir eventuais perdas quando a realização dos créditos tributários em questão.

10. TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Partes relacionadas [a]	**3.353.029**	3.330.330	**235**	146
Alienação de participação societária [b]	**-**	-	**-**	756.708
Alienação de curtume [c]	**25.000**	41.667	**25.000**	41.667
Alienação de granjas [d]	**-**	-	**10.159**	10.159
Ajuste a valor presente	**-**	-	**(1.093)**	(1.501)
Outros títulos a receber	**68**	68	**5.477**	8.191
	3.378.097	3.372.065	**39.778**	815.370
Ativo circulante	**892.660**	870.115	**39.778**	815.370
Ativo não circulante	**2.485.437**	2.501.950	**-**	-

[a] O valor apresentado na controladora se refere, substancialmente, a saldos gerados nas transações de mútuo com suas empresas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas. - - -

[b] Valor referente à reestruturação da TBQ concluída em 2025, liquidada em janeiro de 2026.

[c] O valor apresentado decorre da venda do curtume em Bataguassu que estava classificado como propriedade para investimento. A venda foi efetuada em 30 de junho de 2025 por R$ 100.000 a ser recebido em 12 parcelas fixas mensais de R$ 8.333.

[d] O valor apresentado decorre substancialmente das vendas das granjas em Guatambu, com expectativa de liquidação em dezembro de 2026.

11. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Terceiros	**67.142**	56.722	**431.036**	395.555
Partes relacionadas [a]	**-**	14.151	**66.198**	66.464
	67.142	70.873	**497.234**	462.019

[a] Os saldos de adiantamento a fornecedores com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Imposto de renda	**1.926.550**	2.068.816	**4.228.257**	4.461.327
Contribuição social	**694.553**	745.769	**1.137.373**	1.258.583
Tributos diferidos ativos	**2.621.103**	2.814.585	**5.365.630**	5.719.910
Imposto de renda	**-**	-	**(6.545.341)**	(6.645.912)
Contribuição social	**-**	-	**(2.288.379)**	(2.333.487)
Tributos diferidos passivos	**-**	-	**(8.833.720)**	(8.979.399)
Total tributos diferidos	**2.621.103**	2.814.585	**(3.468.090)**	(3.259.489)

A seguir está apresentada a composição dos tributos diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Prejuízos fiscais de IRPJ	**2.909.882**	2.887.945	**6.364.347**	6.234.936
Base de cálculo negativa de CSLL	**1.048.553**	1.040.656	**2.155.602**	2.144.565
Diferenças temporárias ativa	**206.559**	229.990	**2.383.693**	2.395.793
Diferenças temporárias passiva	**(1.543.892)**	(1.344.005)	**(14.371.731)**	(14.034.783)
Tributos diferidos líquidos	**2.621.103**	2.814.585	**(3.468.090)**	(3.259.489)

12.2. Conciliação da alíquota efetiva

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei 12.973/2014.

O cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante dos tributos apresentados no resultado dos períodos findos em 31 março de 2026 e 2025:

	Controladora		Consolidado	
		Reclassificado		Reclassificado
	Acumulado 2026	Acumulado 2025	**Acumulado 2026**	Acumulado 2025
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	**304.739**	(353.444)	**(2.016)**	(69.943)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal (34%)	**(103.611)**	120.171	**685**	23.780
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:				
Tributação de lucro de empresas no exterior	**-**	-	**74.980**	(19.394)
Crédito de imposto pago no exterior	**-**	-	**(4.386)**	45.376
Efeito de diferenças de alíquotas de empresas no exterior	**-**	-	**(11.942)**	(56.761)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL reconhecimentos de anos anteriores	**-**	-	**25.186**	(16.524)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL não reconhecidos	**-**	-	**(19.352)**	-
Incentivo fiscal	**100**	18.827	**976**	50.417
Equivalência patrimonial	**200.994**	64.566	**161.828**	653
Variação cambial	**(310.550)**	245.261	**(490.027)**	108.529
Alíquota esperada no exercício	**-**	-	**-**	352.851
Crédito de subvenção de investimento [b]	**23.457**	-	**113.992**	-
Outras adições/exclusões	**(3.873)**	(7.478)	**120.853**	5.636
Total	**(193.483)**	441.347	**(27.207)**	494.563
Total tributo corrente	**-**	-	**9.499**	(85.071)
Total tributo diferido	**(193.483)**	441.347	**(36.706)**	579.634
	(193.483)	441.347	**(27.207)**	494.563
Alíquota efetiva [a]	**63%**	125%	**-1350%**	707%

[a] A diferença entre a alíquota nominal e alíquota efetiva é substancialmente afetada pelos resultados de equivalência patrimonial, pela tributação de lucros no exterior e as variações cambiais advindas de itens monetários que fazem parte do investimento líquido em entidades no exterior.

[b] A Companhia possui subvenções de ICMS concedidas pelos governos estaduais nos diversos estados onde possui operações.

13. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Participação em sociedades controladas e coligadas	**37.587.909**	36.648.840	-	-
Ágio derivado de combinação de negócios	**756.651**	799.166	-	-
Outros investimentos [a]	**17.510**	17.510	**857.764**	876.838
	38.362.070	37.465.516	**857.764**	876.838

[a] Investimentos em coligadas e *Joint Ventures*, nos quais são atualizados pelo método de equivalência patrimonial ou investimentos em empresas reconhecido a custo.

13.1. Investimentos diretos em controladas

As informações e movimentações dos investimentos em controladas são apresentadas a seguir:

	Marfrig Chile S.A.	Frigorífico Tacuarembó S.A.	Masplen Ltd	Marfrig Overseas Ltd	Marfrig Com. de Energia Ltda	Marfrig Holdings (Europe) BV	Marfrig Beef (UK) Limited	Marfrig Beef International Limited	Abilun S.A.	MFG Holdings SAU	QuickFood S.A.	BRF S.A.	PlantPlus Brasil	Zutfray S.A.	Pampeano S.A.	Inaler S.A.	Prestcott International S.A.	Estab. Colonia S.A.	
Ações / quotas	10.000	163.518.797	5.050	1	298.000.000	426.842	2.001	2.001	400.000	1.000.000.000	124.948.700.034	1.592.192.459	28.921.047	10.000	3.054.572.730	325.673.004	15.927.783	256.562.625	
% participação	99,50	99,96	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	9,99	100,00	0,24	100,00	99,52	100,00	100,00	100,00	
Total de ativos	355.743	1.312.614	16.507	2.877.429	2.082.343	4.719.709	2.102.707	3.693.038	141.861	1.750.402	1.789.112	90.483.591	15.991	59.673	4.884.963	203.062	460.594	501.772	
Total de passivos	164.388	1.154.706	2.300	2.911.599	1.841.396	983.816	36	2.953.465	109.534	1.535.650	1.310.373	62.605.957	10.210	61.166	1.548.602	205.679	417.861	307.831	
Capital social	64.955	33.368	19.267	-	298.000	2.431.797	2.143.729	1.016.136	51	3.800	474.805	13.349.156	28.921	1	3.054.573	48.432	15.252	181.135	
Patrimônio líquido	191.355	157.908	14.207	(34.170)	240.947	3.735.893	2.102.671	739.573	32.327	214.752	478.739	27.877.634	5.781	(1.493)	3.336.361	(2.617)	42.733	193.941	
Resultado líquido	2.930	2.630	(63)	109.967	2.511	39.072	201.625	(241.014)	2.297	(20.160)	(24.484)	508.948	2	1.172	11.360	(6.901)	(9.120)	(6.566)	
Saldo em 31/12/2025	**204.710**	**160.947**	**14.344**	**(151.417)**	**145.435**	**3.897.568**	**2.004.757**	**1.031.604**	**33.055**	**138.991**	**45.939**	**25.898.438**	**14**	**(2.812)**	**2.958.022**	**4.296**	**54.164**	**210.785**	**36.648.840**
REP [a]	2.915	3.493	(63)	109.967	2.511	39.072	201.625	(241.014)	2.297	(19.990)	(2.448)	509.278	-	1.099	4.096	(6.856)	(8.701)	(6.122)	591.159
Aumento de capital	-	-	-	-	93.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	351.000	-	-	-	444.000
Transações de capital	-	-	(169)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.473	-	-	169	-	-	-	3.473
Outros resultados abrangentes	(17.227)	(8.409)	96	7.280	-	(200.748)	(103.711)	(51.017)	(3.024)	47.830	4.378	238.504	-	147	21	(195)	(2.682)	(10.806)	(99.563)
Saldo em 31/03/2026 [b]	**190.398**	**156.031**	**14.208**	**(34.170)**	**240.946**	**3.735.892**	**2.102.671**	**739.573**	**32.328**	**166.831**	**47.869**	**26.649.693**	**14**	**(1.566)**	**3.313.308**	**(2.755)**	**42.781**	**193.857**	**37.587.909**

(a) Resultado de Equivalência Patrimonial.

(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados nos estoques, quando da consolidação de balanço.

13.2. Investimentos diretos

Abaixo as descrições das movimentações de investimentos diretos durante o período findo em 31 de março de 2026:

13.2.1. BRF

MBR Investimentos Ltda. ("MBR")

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da MBR no montante de R$ 10.757, mediante a emissão de 10.757.000 milhões de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 325.437 para R$ 336.194.

Mudança de Controle Societário - AKF

Em 02 de fevereiro de 2026, foi celebrado um contrato de transferência de ações entre a BRF GmbH e a International Services for Modern Investment, LLC ("ISMI"), por meio do qual 30% das ações da AKF detidas pela ISMI foram transferidas para a BRF GmbH, no montante de R$ 3.045, e o *status* jurídico da Companhia foi convertido em Empresa Individual (*Sole Proprietor Company – SPC*).

13.2.2. Pampeano Alimentos S.A. (Pampeano)

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Pampeano no montante de R$ 351.000, mediante a emissão de 351.000.000 milhões de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 2.703.573 para R$ 3.054.573.

13.2.3. Marfrig Comercializadora de Energia Ltda. (Marfrig Energia)

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Marfrig Energia no montante de R$ 93.000, mediante a emissão de 93.000.000 milhões de novas quotas, com valor nominal de R$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 205.000 para R$ 298.000.

13.3. Investimentos indiretos

Abaixo as descrições das movimentações dos investimentos indiretos durante o período findo em 31 de março de 2026:

13.3.1. MFG Agropecuária Ltda. (MFG Agropecuária)

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da MFG Agropecuária, no montante de R$ 361.000, mediante a emissão de 361.000.000 milhões de novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 2.759.470 para R$ 3.120.470. Os valores foram aportados por meio da controlada Pampeano.

13.3.2. Agropecuária Jacarezinho Ltda. (Agropecuária Jacarezinho)

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Agropecuária Jacarezinho, no montante final total de R$ 35.000, mediante a emissão de 35.000.000 milhões de novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R$ 1,00 real cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R$ 148.420 para R$ 183.420. Os valores foram aportados por meio da subsidiária MFG Agropecuária Ltda.

13.4. Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto – *Joint Venture*

Todas as coligadas e *Joint Ventures* são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidadas, conforme NBC TG 18/R3 (Resolução CVM 211/24) - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto. A participação da Companhia em coligadas e *Joint Ventures* é descrita a seguir:

a) A Companhia, por meio de sua controladora Beef Holdings Limited, possui participação de 45% na COFCO Keystone Supply Chain Invest. Ltd, com sede em Hong Kong.
b) A Companhia, por meio de sua coligada Addoha (26%), possui participação de 100% na Al Samina com sede na Arábia Saudita.
c) A Companhia possui participação de 24% na Potengi Holdings S.A; e
d) A Companhia possui participação de 49% na Arinos Solar II S.A. e na Cajuína AB3 Holding S.A.

14. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A propriedade para investimento corresponde aos curtumes e plantas industriais que dentro da estratégia da Companhia são mantidas para auferir rendimento de aluguel, os valores estão contabilizados a valor justo.

	Controladora e Consolidado		
	Terrenos	Edificações e instalações	Total
Planta de Capão do Leão	3.522	46.749	**50.271**
Planta de Mato Leitão	2.355	15.820	**18.175**
Saldo líquido em 31/03/2026	**5.877**	**62.569**	**68.446**

Não foram identificadas alterações no valor justo das propriedades para investimento.

15. IMOBILIZADO

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

Movimentação do ativo imobilizado:

	Controladora				
	Imobilizado				
Descrição	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	**3,48%**	**13,77%**	**-**	**19,51%**	
Custo de aquisição	1.942.611	799.570	500.120	237.169	3.479.470
Depreciação acumulada	(385.008)	(334.279)	-	(97.930)	(817.217)
Saldo líquido em 31/12/2025	**1.557.603**	**465.291**	**500.120**	**139.239**	**2.662.253**
Adições	1.300	22.584	43.048	1.879	68.811
Transferências	23.650	713	(23.909)	(454)	-
Depreciação do período	(18.426)	(18.406)	-	(8.980)	(45.812)
Saldo líquido em 31/03/2026	**1.564.127**	**470.182**	**519.259**	**131.684**	**2.685.252**
Custo de aquisição	1.967.561	822.867	519.259	242.118	3.551.805
Depreciação acumulada	(403.434)	(352.685)	-	(110.434)	(866.553)
Saldo líquido no final do período	**1.564.127**	**470.182**	**519.259**	**131.684**	**2.685.252**

	Consolidado				
	Imobilizado				
Descrição	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	**3,17%**	**6,69%**	**-**	**11,14%**	
Custo de aquisição	27.052.297	34.586.042	2.816.921	1.392.298	65.847.558
Depreciação acumulada	(6.912.216)	(17.225.851)	-	(634.240)	(24.772.307)
Saldo líquido em 31/12/2025	**20.140.081**	**17.360.191**	**2.816.921**	**758.058**	**41.075.251**
Adições	1.768	42.321	625.918	27.025	697.032
Baixas	(3.605)	(10.646)	-	(281)	(14.532)
Transferências	91.524	382.362	(514.425)	40.539	-
Reclassificação [(a)]	-	(16.077)	(243)	-	(16.320)
Variação cambial	(111.144)	(148.330)	(48.361)	(22.657)	(330.492)
Depreciação do período	(198.813)	(417.118)	-	(30.241)	(646.172)
Saldo líquido em 31/03/2026	**19.919.811**	**17.192.703**	**2.879.810**	**772.443**	**40.764.767**
Custo de aquisição	26.992.933	34.663.398	2.879.810	1.419.865	65.956.006
Depreciação acumulada	(7.073.122)	(17.470.695)	-	(647.422)	(25.191.239)
Saldo líquido no final do período	**19.919.811**	**17.192.703**	**2.879.810**	**772.443**	**40.764.767**

(a) São efetuadas reclassificações de valores para as seguintes rubricas: direito de uso, ativo intangível, tributos a recuperar e outros valores a receber, conforme a natureza das operações. As reclassificações para "outros valores a receber" referem-se, principalmente, a vendas de ativos imobilizados a terceiros e outras operações similares. Já as reclassificações para "tributos a recuperar" decorrem da reopção ao regime de apuração do PIS e da COFINS.

A Companhia não identificou indícios de ativos registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos, conforme apresentados a seguir:

	Controladora
	31/03/26
Descrição	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos, edificações e instalações	9.143
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	67.371
Outras imobilizações	54.712
	131.226

	Consolidado	
	31/03/26	
Descrição	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos, edificações e instalações	33.616	343.451
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	73.467	1.420.966
Outras imobilizações	111	106.868
	107.194	**1.871.285**

16. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS A PAGAR

16.1. Direito de uso

A seguir demonstramos a movimentação do direito de uso e a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

	Controladora			
	Direito de uso			
Descrição	Plantas industriais	Aeronave	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	**7,00%**	**20,00%**	**20,00%**	
Custo	62.672	360.608	3.522	426.802
Depreciação acumulada	(28.464)	(84.142)	(3.522)	(116.128)
Saldo líquido em 31/12/2025	**34.208**	**276.466**	**-**	**310.674**
Depreciação do período	(1.168)	(18.030)	-	(19.198)
Saldo líquido em 31/03/2026	**33.040**	**258.436**	**-**	**291.476**
Custo	62.672	360.608	-	423.280
Depreciação acumulada	(29.632)	(102.172)	-	(131.804)
Saldo líquido no final do período	**33.040**	**258.436**	**-**	**291.476**

	Consolidado				
	Direito de uso				
Descrição	Plantas industriais e confinamentos	Máquinas e equipamentos	Aeronave	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	**11,82%**	**14,85%**	**20,00%**	**52,37%**	
Custo	6.269.341	1.278.469	360.608	559.604	8.468.022
Depreciação acumulada	(2.467.057)	(786.343)	(84.142)	(352.489)	(3.690.031)
Saldo líquido em 31/12/2025	**3.802.284**	**492.126**	**276.466**	**207.115**	**4.777.991**
Adições	89.626	4.621	-	13.446	107.693
Baixas	(10.193)	(1.207)	-	(695)	(12.095)
Reclassificação [(a)]	(439)	(113)	-	-	(552)
Variação cambial	(10.679)	(19.011)	-	(6.177)	(35.867)
Depreciação do período	(192.045)	(47.113)	(18.030)	(43.891)	(301.079)
Saldo líquido em 31/03/2026	**3.678.554**	**429.303**	**258.436**	**169.798**	**4.536.091**
Custo	6.222.198	1.222.965	360.608	537.562	8.343.333
Depreciação acumulada	(2.543.644)	(793.662)	(102.172)	(367.764)	(3.807.242)
Saldo líquido no final do período	**3.678.554**	**429.303**	**258.436**	**169.798**	**4.536.091**

[(a)] Valores reclassificados para o ativo biológico (não corrente) e imobilizado.

16.2. Arrendamentos a pagar

A Companhia mensura seus passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento.

A seguir está apresentado a composição dos arrendamentos a pagar:

		Controladora	
Arrendamento	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**31/03/26**	31/12/25
Plantas, instalações e edificações	3,47%	**36.608**	38.213
Aeronave	13,88%	**392.724**	404.045
Juros financeiros a incorrer	-	**(64.644)**	(68.292)
Total		**364.688**	373.966
Passivo circulante		**37.388**	36.970
Passivo não circulante		**327.300**	336.996

		Consolidado	
Arrendamento	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**31/03/26**	31/12/25
Plantas, instalações, edificações e confinamentos	9,09%	**4.802.375**	4.861.884
Máquinas e equipamentos	7,28%	**473.071**	535.481
Aeronave	13,88%	**392.724**	404.045
Outros	9,79%	**171.133**	207.656
Juros financeiros a incorrer	-	**(91.685)**	(95.842)
Total		**5.747.618**	5.913.224
Terceiros		**5.097.674**	5.245.226
Partes relacionadas [(a)]		**649.944**	667.998
Passivo circulante		**1.293.708**	1.319.550
Passivo não circulante		**4.453.910**	4.593.674

(a) Os valores de arrendamentos com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Abaixo está apresentado a movimentação dos arrendamentos a pagar:

Descrição	31/12/25	Aquisições	Despesa financeira	Pagamentos	Variação cambial	Baixas	Ajuste de conversão de balanço	31/03/26
Controladora	373.966	-	3.648	(12.926)	-	-	-	**364.688**
Consolidado	5.913.224	107.693	114.824	(326.102)	(12)	(22.318)	(39.691)	**5.747.618**

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
2026	**27.842**	36.970	**1.018.282**	1.319.550
2027	**38.684**	38.684	**1.043.262**	1.048.247
2028	**39.068**	39.068	**748.938**	801.688
2029	**38.021**	38.021	**651.983**	682.415
2030	**39.603**	39.603	**590.201**	591.339
2031 em diante	**181.470**	181.620	**1.694.952**	1.469.985
	364.688	373.966	**5.747.618**	5.913.224

16.2.1. Direito potencial de PIS e COFINS

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de alguns arrendamentos de plantas industriais, edificações, máquinas e equipamentos e outros. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos desses tributos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação arrendamento	36.608	34.887	894.134	850.437
PIS/COFINS potencial (9,25%)	3.386	3.227	82.707	78.665

16.2.2. Efeitos inflacionários

A Companhia avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado.

As demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia utilizou o Índice de Preços Amplo – IPCA (4,14% a.a.) para correção do saldo.

	Ativos de direito de uso			Passivo de Arrendamento		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Fluxo real	**31/03/26**	**31/03/26**	**Fluxo real**	**31/03/26**	**31/03/26**
Direito de uso	**310.674**	**4.837.170**	Passivo de arrendamento	**368.336**	**5.862.442**
Depreciação	**(19.198)**	**(301.079)**	Despesa financeira	**(3.648)**	**(114.824)**
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Fluxo inflacionado	**31/03/26**	**31/03/26**	**Fluxo inflacionado**	**31/03/26**	**31/03/26**
Direito de uso	**313.841**	**4.877.227**	Passivo de arrendamento	**372.090**	**5.910.973**
Depreciação	**(19.394)**	**(303.572)**	Despesa financeira	**(3.685)**	**(115.767)**

17. INTANGÍVEL

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual da amortização pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

A movimentação do intangível está apresentada a seguir:

				Controladora
	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Amortização	Saldo em 31 de março de 2026
Canais de venda	5,50%	133.014	(4.064)	128.950
Softwares	16,31%	44.541	(2.612)	41.929
Marcas e patentes	1,45%	46.890	(727)	46.163
Total		**224.445**	**(7.403)**	**217.042**

									Consolidado
	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Adições	Baixas	Variação cambial	Reclassificação [a]	Transferências	Amortização	Saldo em 31 de março de 2026
Goodwill	-	2.036.597	-	-	(96.201)	-	-	-	1.940.396
Canais de venda	5,50%	133.014	-	-	-	-	-	(4.064)	128.950
Software	37,43%	277.322	98	(298)	(491)	1.224	66.666	(53.517)	291.004
Marcas e patentes	1,77%	13.529.697	-	-	(38.756)	-	-	(28.990)	13.461.951
Relacionamento com clientes	7,68%	1.514.278	-	-	(47.621)	-	-	(83.337)	1.383.320
Relacionamento com fornecedores	6,67%	2.229.474	-	-	(64.141)	-	-	(72.966)	2.092.367
Acordos de não concorrência	45,40%	18.584	-	-	(236)	-	-	(3.261)	15.087
Licença para uso de terras	2,66%	28.321	-	-	(1.055)	-	-	(185)	27.081
Intangível em andamento	-	40.035	56.407	(1.252)	(270)	-	(66.666)	-	28.254
Total		**19.807.322**	**56.505**	**(1.550)**	**(248.771)**	**1.224**	**-**	**(246.320)**	**19.368.410**

[a] Valores reclassificados do imobilizado.

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento.

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Terceiros	**2.622.179**	1.717.442	**22.941.174**	22.862.771
Partes relacionadas [(a)]	**65.477**	217.507	**-**	272
(-) Ajuste a valor presente	**-**	-	**(234.598)**	(230.371)
	2.687.656	1.934.949	**22.706.576**	22.632.672
Passivo circulante	**2.687.656**	1.934.949	**22.706.471**	22.625.447
Passivo não circulante	**-**	-	**105**	7.225

[(a)] Os saldos com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras ("**Risco Sacado**" ou "**Programa**"). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da Companhia.

O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da Companhia e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada.

As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de qualquer encargo ou obrigação legal para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços.

O saldo de faturas incluídas no Risco Sacado era de R$ 986.383 na Controladora e R$ 4.973.315 no Consolidado no período findo em 31 de março de 2026 (R$ 982.923 na Controladora e R$ 5.486.761 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025).

O prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores que escolhem participar do Programa é substancialmente semelhante ao prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores não participantes.

A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais.

19. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os saldos de pessoal, encargos e benefícios sociais foram avaliados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Salários e encargos	**124.325**	118.680	**1.552.750**	1.552.792
Bonificações	**30.659**	30.659	**534.348**	535.242
Benefícios a empregados	**-**	-	**486.534**	508.323
Outros	**-**	-	**22.526**	14.099
	154.984	149.339	**2.596.158**	2.610.456
Passivo circulante	**154.984**	149.339	**2.205.277**	2.199.825
Passivo não circulante	**-**	-	**390.881**	410.631

19.1. Benefícios a empregados

A controlada BRF oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025 (nota 20.2) foram divulgadas características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela controlada BRF, os quais não sofreram alterações durante o período.

	Consolidado	
	31/03/26	31/12/25
Plano médico	**67.537**	62.261
Multa do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	**181.194**	60.492
Homenagem por tempo de serviço	**106.658**	103.990
Gratificação por aposentadoria	**59.924**	59.924
Seguro de vida	**61.913**	9.307
Benefício definido	**9.308**	212.349
	486.534	508.323

20. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
ICMS a recolher	**-**	-	**600.273**	649.307
Imposto de renda e contribuição social a pagar	**-**	-	**310.848**	410.230
Parcelamentos especiais	**943**	1.106	**93.725**	103.575
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	**11.353**	14.240	**160.557**	203.394
	12.296	15.346	**1.165.403**	1.366.506
Passivo circulante	**11.859**	14.809	**1.053.660**	1.246.730
Passivo não circulante	**437**	537	**111.743**	119.776

A movimentação dos parcelamentos especiais está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Saldo inicial	1.106	1.707	103.575	96.840
(+) Adesão ao parcelamento	-	-	-	133.623
(+) Aquisição de parte relacionada	-	-	-	6.888
(+) Juros de atualização	**17**	147	**2.116**	9.450
(-) Pagamentos / compensações efetuadas	**(180)**	(748)	**(11.966)**	(143.226)
Saldo devedor	**943**	1.106	**93.725**	103.575

21. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

				Controladora	
Linha de crédito	**Encargos (% a.a.)**	**Taxa média ponderada de juros (a.a.)**	**Prazo médio ponderado de venc. (anos)**	**31/03/26**	31/12/25
Moeda nacional:					
NCE / Capital de Giro	CDI / Taxa Fixa	14,04%	2,11	**57**	64
CPR / CCB	CDI	15,25%	3,20	**6.027.850**	4.496.485
CRA	CDI / IPCA + Taxa fixa	12,93%	5,86	**11.844.435**	12.170.112
Total moeda nacional		**13,71%**		**17.872.342**	16.666.661
Moeda estrangeira:					
Pré -pagamento / NCE / ACC	Taxa Fixa + Sofr	6,21%	1,70	**9.035.148**	8.498.295
Empréstimo bancário	Taxa Fixa + V.C	3,45%	0,80	**39.667**	1.343.429
CRA	Taxa Fixa	6,20%	3,29	**479.175**	513.113
Total moeda estrangeira		**6,20%**		**9.553.990**	10.354.837
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		**11,10%**		**27.426.332**	27.021.498
Passivo circulante				**7.608.135**	6.482.796
Passivo não circulante				**19.818.197**	20.538.702

				Consolidado	
Linha de crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	31/03/26	31/12/25
Moeda nacional:					
NCE / Capital de Giro	CDI + Taxa Fixa + Pré Fixado	15,41%	1,88	**1.406.881**	1.343.944
CPR / CCB	CDI	15,25%	3,20	**6.027.850**	4.496.485
CRA	CDI + IPCA + Pré fixado + Taxa fixa	13,02%	7,25	**19.494.944**	19.644.879
Debêntures	IPCA	9,59%	4,16	**5.406.011**	5.538.472
FINAME/FINEP	Taxa Fixa	5,50%	4,72	**50.046**	50.090
Total moeda nacional		**12,95%**		**32.385.732**	31.073.870
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento / NCE / ACC	Taxa fixa + Sofr / Pré fixado + V.C	6,01%	1,77	**10.092.251**	9.590.987
Bonds	Taxa fixa + V.C / Pré fixado	5,08%	7,12	**16.754.531**	18.328.013
Empréstimo bancário	Taxa fixa + Sofr + V.C	5,62%	1,40	**2.768.425**	5.252.173
Linha de credito rotativo - *revolving*	Taxa fixa + Sofr	5,66%	4,57	**2.920.323**	2.337.544
Capital de giro	Pré fixado / Taxa fixa / Eibor	9,74%	1,53	**1.572.323**	1.526.782
CRA	Taxa Fixa	6,19%	3,58	**504.806**	540.096
Total moeda estrangeira		**5,67%**		**34.612.659**	37.575.595
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		**9,19%**		**66.998.391**	68.649.465
Passivo circulante				**12.997.675**	13.621.763
Passivo não circulante				**54.000.716**	55.027.702

Abaixo está apresentada a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures:

Descrição	31/12/25	Ingressos [a]	Custo sobre empréstimos	Pagamentos [a]	Juros [b]	Variação cambial	Ajuste de conversão de balanço	31/03/26
Controladora	27.021.498	2.468.970	18.953	(2.170.933)	674.829	(586.985)	-	**27.426.332**
Consolidado	68.649.465	25.261.839	56.181	(26.263.506)	1.325.336	(1.060.961)	(969.963)	**66.998.391**

[a] Inclui as operações de capital de giro.
[b] Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom e marcação ao mercado para as dívidas objeto de proteção em *hedge* de valor justo.

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
2026	**6.590.373**	6.482.796	**11.480.800**	13.621.763
2027	**5.122.873**	6.790.205	**9.774.014**	11.090.749
2028	**3.149.801**	4.141.804	**4.178.237**	5.182.333
2029	**1.485.158**	2.451.772	**5.988.195**	6.999.276
2030	**4.032.000**	1.526.090	**12.285.064**	9.007.995
2031 em diante	**7.046.127**	5.628.831	**23.292.081**	22.747.349
	27.426.332	27.021.498	**66.998.391**	68.649.465

21.1. Amortizações antecipadas

Em 18 de março de 2026, ocorreu a recompra e cancelamento da parcela equivalente a US$ 80.660 (R$ 424.264) de principal dos *Seniors Notes* em circulação com remuneração de 5,75% a.a. e vencimento em 2050 ("*Notes* 2050") emitidos pela Companhia, através da controlada BRF.

21.2. Garantias

A seguir demonstramos os saldos de financiamentos que possuem garantias:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Saldo de financiamentos	**27.426.332**	27.021.498	**66.998.391**	68.649.465
Garantias:				
Aval	**3.720.155**	3.918.763	**4.402.423**	4.623.629
Instalações	**-**	-	**3.288.291**	2.348.550
Aplicação financeira	**-**	-	**19.608**	10.984
Carta de crédito	**866.171**	905.100	**866.171**	905.100
Sem garantias	**22.840.006**	22.197.635	**58.421.898**	60.761.202

21.3. *Covenants*

A Companhia possui contrato de empréstimo com *covenants*, isto é, a relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA LTM (dos últimos doze meses) tem o limite de 4,75x. O não cumprimento desse limite contratual, pode resultar em vencimento antecipado das parcelas remanescentes do contrato. Também, há cláusula que permite exclusão de efeitos de variação cambial no cômputo do índice de alavancagem (*carve - out*).

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em de 31 de março de 2026.

O Indicador de Alavancagem da Companhia em 31 de março de 2026 é de 3,25x, utilizando as premissas supracitadas, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/26
Dívida bruta consolidada	**66.998.391**
(-) Disponibilidade consolidada	**23.031.398**
(-) Efeito de variação cambial (*carve -out*)	**1.596.156**
Dívida líquida consolidada ajustada	**42.370.837**
LAJIDA Ajustado do período findo em 31 de março de 2026	**13.048.634**
Indicador de alavancagem	**3,25**

22. ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Terceiros	**4.052.275**	4.265.775	**5.047.690**	5.280.865
Partes relacionadas [a]	**34.366**	12.040	**-**	-
	4.086.641	4.277.815	**5.047.690**	5.280.865

a) Os valores de antecipações de clientes com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas

23. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Partes relacionadas [a]	**20.198.405**	21.902.569	**1**	1
Investimentos [b]	**-**	-	**461.038**	500.717
Acordo CBF [c]	**100.000**	-	**100.000**	
Aquisição de participação societária [d]	**-**	-	**-**	774.412
Outros	**139**	139	**439**	439
	20.298.544	21.902.708	**561.478**	1.275.569
Passivo circulante	**11.009**	592	**429.257**	1.233.551
Passivo não circulante	**20.287.535**	21.902.116	**132.221**	42.018

[a] Na controladora o montante apresentado refere-se a transações de mútuos com as controladas ou acionistas controladores. Na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas apresentamos a composição detalhada do saldo.
[b] Refere-se a valores devidos aos vendedores (terceiros) pela aquisição de ações/participação nas empresas Cajuína AB3, Arinos Solar II, Gelprime e Mogiana Alimentos S.A.
[c] Conforme detalhado na nota explicativas nº 25.1.3 – Cíveis, das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025.
[d] Valor referente à reestruturação da TBQ concluída em 2025, liquidado em janeiro de 2026.

24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

24.1. Provisões

A Companhia é parte de diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas trabalhistas, fiscais e cíveis, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais.

As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Trabalhistas e previdenciárias	**69.450**	64.337	**568.051**	550.333
Fiscais	**35.911**	51.259	**5.413.794**	5.413.003
Cíveis	**118.659**	178.819	**1.128.622**	1.213.427
	224.020	294.415	**7.110.467**	7.176.763
Passivo circulante	**-**	-	**691.429**	700.073
Passivo não circulante	**224.020**	294.415	**6.419.038**	6.476.690

A seguir está apresentada a movimentação das provisões:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	64.337	51.259	178.819	294.415	550.333	5.413.003	1.213.427	7.176.763
Estimativa líquida	**5.113**	**(15.348)**	**(59.003)**	**(69.238)**	**74.918**	**21.125**	**(51.427)**	**44.616**
Pagamentos	**-**	**-**	**(1.157)**	**(1.157)**	**(56.752)**	**(20.223)**	**(32.537)**	**(109.512)**
Variação cambial	**-**	**-**	**-**	**-**	**(448)**	**(111)**	**(841)**	**(1.400)**
Saldo em 31 de março de 2026	**69.450**	**35.911**	**118.659**	**224.020**	**568.051**	**5.413.794**	**1.128.622**	**7.110.467**

24.1.1. Trabalhistas e previdenciárias

A Companhia responde a reclamações trabalhistas apresentadas pelo Ministério Público. De acordo com a Administração e seus assessores legais, o valor provisionado é suficiente para cobrir possíveis perdas. A maior parte dessas ações trata de temas comuns ao setor, como justa causa, tempo de preparo para início da jornada, intervalos para quem trabalha em ambientes refrigerados, acidentes de trabalho, horas "*in itinere*", condições ergonômicas, entre outros. Na avaliação da Administração, nenhuma dessas ações representa risco relevante de forma individual.

24.1.2. Fiscais

Baseada na opinião de seus assessores legais, a Companhia revisou sua estimativa para riscos tributários, considerando o andamento dos processos e discussões em curso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), além de decisões exaradas sobre as matérias em discussões.

As principais discussões são de autuações relacionadas a ICMS, decorrentes de descumprimento de obrigações acessórias, erro de apuração da base de cálculo, ausência de estorno de crédito outorgado, não comprovação de exportação, omissão de saída em relação às entradas, aproveitamento de créditos do imposto sobre materiais de uso e consumo, crédito presumido, substituição tributária, diferencial de alíquota sobre produtos temperados. Além disto, também há glosas de créditos de PIS e COFINS sobre insumos, glosa de compensação do IRPJ/CSLL na estimativa, ausência de adição dos lucros no exterior no cálculo do imposto, contribuição sobre a renda, GILRAT e IOF. A Companhia, junto de seus assessores jurídicos, julgou suficiente os montantes registrados em provisão para potenciais impactos, caso tais riscos venham a se materializar.

24.1.3. Cíveis

A Companhia, com apoio de seus assessores legais, registrou provisão para as ações classificadas como de perda provável. Os processos cíveis envolvendo a Companhia tratam, em geral, de disputas relacionadas a acordos comerciais, pedidos de indenização, alegações de descumprimento contratual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, relações de consumo e temas ligados a combinações de negócios.

Informa - se que parte do valor provisionado compõe o montante relativo a Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal, que busca reparação por supostos danos relacionados ao transporte de cargas com excesso de peso em rodovias federais.

24.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes, cuja probabilidade de perda para a Companhia, foi definido por seus Assessores Jurídicos Externos como "possível", que por sua vez, não são sujeitos ao registro contábil, estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Trabalhistas e previdenciárias	**86.829**	80.101	**414.318**	393.559
Fiscais	**5.251.618**	5.073.822	**24.599.306**	23.723.809
Cíveis	**111.684**	96.603	**1.897.899**	1.934.921
	5.450.131	5.250.526	**26.911.523**	26.052.289

24.2.1. Trabalhistas e previdenciários

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia tratam, em geral, de temas comuns ao setor, como justa causa, tempo de preparo antes da jornada, intervalos para funcionários que trabalham em ambientes refrigerados, acidentes de trabalho, horas "*in itinere*", riscos ergonômicos, entre outros.

24.2.2. Fiscais

A seguir, estão resumidos os principais temas em discussão judicial considerados, pela Companhia e pelos assessores legais, como perda possível.

Impostos e contribuições federais

Constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União, exigindo:

a) Ausência de adição no lucro real e na base da IRPJ/CSLL de lucros no exterior, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mútuo ativos com controladas no exterior;
b) Glosa de créditos de PIS/COFINS utilizado para a compensação de tributos;
c) Cobrança de IOF relacionada a contratos de conta corrente entre empresas do grupo;
d) Glosas de créditos de PIS e COFINS na sistemática não cumulativa por divergências no conceito de insumos e na utilização no processo produtivo, além de cobranças envolvendo créditos presumidos de ICMS, classificações fiscais e créditos considerados extemporâneos;
e) A controlada BRF foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de IRPJ/CSLL sobre lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior. As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior já são tributadas integralmente nos países onde operam, conforme tratados internacionais;
f) Não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários;
g) Cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, participação de funcionários no lucro, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT e outras verbas de diversas naturezas; e
h) Multa aduaneira na importação, suposta falta de comprovação *drawback* e glosa de crédito de reintegra.

A Companhia possui outros débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente.

ICMS

Constam processos administrativos e judiciais, exigindo:

a) Autos de infração no Estado de Goiás envolvendo desconsideração de créditos de ICMS por descumprimento de obrigações acessórias, erros de apuração, falta de estorno de créditos, proporcionalidade entre entradas e saídas, além de questionamentos sobre exportações não comprovadas;
b) Glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), a denominada "guerra fiscal"; a não comprovação da exportação; autos de infração do Estado do Rio de Janeiro, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispunha sobre benefício fiscal; Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal; e auto de infração de ICMS em Goiás referente à exclusão do estorno do crédito da base de cálculo do PROTEGE; dentre outros processos; As reduções nas contingências relativas à guerra fiscal devem-se ao reconhecimento dos créditos pelos Estados, em função da LC 160 e Convênio ICMS 190; e
c) Supostas diferenças de substituição tributária; glosa de crédito presumido de ICMS proveniente de benefício fiscal previsto no PRODEPE por suposto descumprimento de obrigação acessórias; glosa de crédito presumido sobre transferências por entender o Fisco que o benefício do PRODEIC aplica-se apenas a operações de venda; glosa de crédito de ICMS sobre base de cálculo em transferências; e glosa de crédito de ICMS sobre materiais intermediários que o Fisco classificou como de uso e consumo.

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente.

Tributos municipais

A Companhia possui processo judicial que visa à cobrança de tributos municipais, tais como supostas diferenças de IPTU, taxas e ISSQN.

24.2.3. Cíveis

As ações cíveis da Companhia geralmente envolvem disputas relacionadas a acordos comerciais e outras questões ligadas a acusações de descumprimento de contratos ou de obrigações legais. Isso inclui conflitos sobre contratos em geral, propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, além de problemas envolvendo consumidores, entre outros temas.

24.3 Informações adicionais

Negócio National Beef

Há cinco ações coletivas e trinta e uma ações individuais foram ajuizadas nos Estados Unidos, além de duas ações coletivas no Canadá, alegando que a Companhia e/ou sua subsidiária, National Beef, juntamente com outras empresas do setor, teriam supostamente coludido para controlar os preços do gado e da carne. Em todas as ações, o tribunal emitiu decisões que excluíram a Companhia como ré e mantiveram a National Beef. A National Beef também foi notificada sobre uma investigação civil de natureza concorrencial conduzida pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos e por aproximadamente trinta procuradorias estaduais, referente à compra de gado confinado e à venda de carne bovina. A National Beef respondeu às solicitações de informações federais e estaduais, cooperou com as investigações e, em setembro de 2025, foi informada pelo Departamento de Justiça dos EUA de que a investigação civil foi encerrada. Em 18 de novembro de 2025, a National Beef foi notificada sobre uma nova investigação civil setorial, conduzida pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos, relacionada ao setor de carne bovina, estando a Companhia cooperando com essa investigação. A National Beef também é ré em uma ação coletiva movida nos Estados Unidos, alegando que um grupo de empresas do setor de proteínas teria conspirado para reduzir e fixar os salários e benefícios pagos. A National Beef celebrou acordos para encerrar as duas ações coletivas canadenses e as ações relacionadas a salários e benefícios, tendo os respectivos valores sido depositados em conta vinculada (*escrow*), estando tais acordos sujeitos à aprovação final pelos tribunais competentes. A National Beef negou qualquer irregularidade nos assuntos objeto dos acordos e entende possuir defesas sólidas em relação a eventuais reivindicações que possam surgir dos processos judiciais e investigações remanescentes, embora não seja possível assegurar o desfecho dessas matérias nem seus potenciais impactos sobre a posição financeira consolidada, os resultados das operações e os fluxos de caixa da National Beef.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição do patrimônio líquido está apresentada da seguinte forma:

	N. E.	31/03/26	31/12/25
Capital social	25.1.	**15.344.594**	15.344.594
Reserva de capital e ações em tesouraria	25.2.	**4.395.007**	4.443.957
Reservas de lucros	25.3.	**2.239.066**	2.239.066
Ajustes de avaliação patrimonial	25.4.	**(10.666.282)**	(10.708.594)
Lucros acumulados		**111.476**	-
		11.423.861	11.319.023

25.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado no período findo em 31 de março de 2026 era de R$ 15.344.594 dividido em 1.401.916.108 ações e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, era de R$ 15.344.594 dividido em 1.437.644.362 ações ordinárias sem valor nominal.

No período findo em 31 de março de 2026, 639.468.992 ações ou 45,61% do capital social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e empresas das quais são sócios (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação), o "*free float*" era de 760.252.411 ações ou 54,23%, 600.190 ações ou 0,04% do capital da Companhia eram detidas pela tesouraria e 1.594.515 ações ou 0,11% estavam em poder do Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Estatutária (DE).

A seguir demonstramos composição das ações:

	Capital social	
Ações ordinárias	**Saldo em 31 de março de 2026**	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Acionistas controladores	**639.468.992**	662.350.688
Total acionistas controladores	**639.468.992**	662.350.688
Ações em tesouraria	**600.190**	28.851.344
Ações em poder do CA, CF e DE	**1.594.515**	1.594.515
Free float	**760.252.411**	744.847.815
Total	**762.447.116**	775.293.674
Quantidade de ações	**1.401.916.108**	1.437.644.362
Total capital social (R$ mil)	**15.344.594**	15.344.594

Cancelamento de ações em tesouraria

Em 27 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia deliberou por aprovar o cancelamento de 35.728.254 (trinta e cinco milhões, setecentos e vinte e oito mil, duzentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 1.401.916.108 (um bilhão, quatrocentos e um milhões, novecentos e dezesseis mil, cento e oito) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

25.2. Reserva de capital e ações em tesouraria

O saldo da reserva de capital e ações em tesouraria é composto da seguinte forma:

Reserva de capital e ações em tesouraria	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Variação cambial	(Aquisição) / alienação	Saldo em 31 de março de 2026
Reserva de capital				
Ganho em transações de capital [a]	717.649	-	(3.045)	**714.604**
Ágio em transações de capital [b]	(1.765.350)	90.792	-	**(1.674.558)**
Ágio em *stock option*	(18.897)	-	-	**(18.897)**
Ações em tesouraria BRF	(1.048.480)	-	-	**(1.048.480)**
Pagamento baseado em ações BRF	(4.302)	-	6.518	**2.216**
Ações ordinárias	9.724.010	-	-	**9.724.010**
	7.604.630	**90.792**	**3.473**	**7.698.895**
Ações em tesouraria				
Ações em tesouraria	(3.160.673)	-	(143.215)	**(3.303.888)**
	(3.160.673)	**-**	**(143.215)**	**(3.303.888)**
	4.443.957	**90.792**	**(139.742)**	**4.395.007**

[a] Refere - se às empresas BRF S.A., PlantPlus Brasil Ltda., MFG Agropecuária Ltda e AKF - Al Khan Foodstuff LLC.
[b] Refere - se às empresas National Beef Packing Company, LLC, QuickFood S.A., Zutfray S.A. e Frigorífico Tacuarembó S.A.

Reserva de capital

A reserva de capital reflete as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção ou perda de controle, bem como ganhos e/ou ágio em transações de capital.

Ações em tesouraria

A Companhia mantinha 600.190 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R$ 13.382, o que corresponde ao custo médio por ação de R$ 22,29.

O saldo total de ações em tesouraria é de R$ 3.303.888, sendo que R$ 3.290.506 são referentes a ações em tesouraria canceladas.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

Saldo em tesouraria	Quantidade de ações	Valor (R$ mil)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	28.851.344	558.594
(+) Aquisição - programa de recompra	7.477.100	143.215
(-) Cancelamento de ações em tesouraria	(35.728.254)	(688.427)
Saldo em 31 de março de 2026	**600.190**	**13.382**

25.3. Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas pelas seguintes categorias de reservas:

Reservas de lucros	N. E.	31/03/26	31/12/25
Reserva legal	25.3.1.	**642.620**	642.620
Reserva de incentivo fiscal	25.3.2.	**964.286**	964.286
Reserva de retenção de lucros	25.3.3.	**632.160**	632.160
		2.239.066	2.239.066

25.3.1. Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação societária vigente. O saldo de reserva legal no período findo em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 642.620.

25.3.2. Reserva de incentivo fiscal

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidas pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (PRODEIC) e Programa de incentivo fiscal às Indústrias LC 93/2001 (MS), tais incentivos estão diretamente ligados ao investimento em unidades produtivas, geração de empregos, desenvolvimento social e econômico, além do crescimento harmônico e integrado das operações industriais.

As subvenções nos Estados do Rio Grande do Sul e Rondônia, Programa Estadual de Desenvolvimento, Coordenação e Qualidade do Sistema Agroindustrial da Carne de Gado Vacum, Ovino e Bufalino (Agregar - RS Carnes) e Programa do Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional (CONDER - RO), ora registrados na reserva de incentivo fiscal, se mantém, pois, a Companhia obteve os benefícios até a data da transferência dos ativos.

A reserva de incentivos fiscais somente poderá ser utilizada para: (i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal; ou (ii) aumento de capital social.

O saldo de reserva de incentivo fiscal no período findo em março de 2026 era de R$ 964.286, mantendo - se o mesmo em relação a 31 de dezembro de 2025.

25.3.3. Reserva de retenção de lucros

O saldo de reserva de lucros no período findo em 31 de março de 2026 e no exercício de 31 de dezembro de 2025 era de R$ 632.160.

25.4. Ajustes de avaliação patrimonial

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente, ganhos ou perdas em *hedge* de investimento líquido e atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego. Nesta conta também foram reconhecidos os efeitos de adoção do "*deemed cost*" e diferenças cambiais de conversão de operações de mútuo. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

26. RECEITA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
				Reclassificado
	Acumulado 2026	Acumulado 2025	**Acumulado 2026**	Acumulado 2025
Receita de venda de produtos mercado interno				
Terceiros	**915.902**	1.161.785	**29.060.686**	29.552.206
Partes relacionadas [(a)]	**622.236**	193.064	**24**	1.240
	1.538.138	1.354.849	**29.060.710**	29.553.446
Receita de venda de produtos mercado externo				
Terceiros	**105.246**	61.601	**12.818.725**	12.359.309
Partes relacionadas [(a)]	**2.024.655**	1.248.481	**2**	63
	2.129.901	1.310.082	**12.818.727**	12.359.372
Receita operacional bruta	**3.668.039**	2.664.931	**41.879.437**	41.912.818
Deduções da receita bruta				
Impostos sobre vendas	**(50.384)**	(54.903)	**(1.395.693)**	(1.334.260)
Devoluções e abatimentos	**(74.002)**	(128.540)	**(1.030.690)**	(1.098.829)
	(124.386)	(183.443)	**(2.426.383)**	(2.433.089)
Receita líquida de vendas	**3.543.653**	2.481.488	**39.453.054**	39.479.729

[(a)] Os saldos de receitas de vendas com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

27. CUSTO E DESPESA POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
			Reclassificado	
	Acumulado 2026	Acumulado 2025	**Acumulado 2026**	Acumulado 2025
Custos dos produtos e mercadorias vendidas				
Custos dos estoques	**(2.619.925)**	(1.746.316)	**(30.366.194)**	(30.232.365)
Depreciação e amortização	**(38.384)**	(33.705)	**(1.321.765)**	(1.500.411)
Salários e benefícios a empregados	**(152.990)**	(161.636)	**(2.994.732)**	(3.052.880)
	(2.811.299)	(1.941.657)	**(34.682.691)**	(34.785.656)
Despesas comerciais				
Depreciação e amortização	**(496)**	(432)	**(131.739)**	(124.574)
Comissões	**(42)**	(229)	**(24.641)**	(26.171)
Salários e benefícios a empregados	**(7.998)**	(13.182)	**(564.428)**	(598.000)
Logística	**(98.160)**	(89.914)	**(1.312.751)**	(1.415.620)
Despesas com exportação	**(30.355)**	(17.110)	**(221.664)**	(199.884)
Marketing	**(7.058)**	(7.317)	**(277.398)**	(263.195)
Outros	**(11.345)**	(7.701)	**(252.260)**	(148.038)
	(155.454)	(135.885)	**(2.784.881)**	(2.775.482)
Despesas administrativas e gerais				
Depreciação e amortização	**(33.533)**	(29.472)	**(156.187)**	(169.771)
Salários e benefícios a empregados	**(1.484)**	(7.968)	**(190.765)**	(211.996)
Serviços com terceiros	**(38.213)**	(43.378)	**(125.771)**	(160.062)
Outros	**(12.283)**	(8.200)	**(83.654)**	(115.744)
	(85.513)	(89.018)	**(556.377)**	(657.573)

28. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro da Companhia está apresentado, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
			Reclassificado	
	Acumulado 2026	Acumulado 2025	**Acumulado 2026**	Acumulado 2025
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	**52.304**	59.955	**451.035**	414.326
Juros provisionados, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras	**(696.603)**	(685.521)	**(1.671.889)**	(1.659.809)
Correções monetárias, despesas bancárias, amortizações custos sobre dívida e outros	**(370.705)**	(56.717)	**(538.708)**	(10.058)
Variação cambial ativa e passiva	**262.029**	(152.047)	**369.940**	(91.249)
Total	**(752.975)**	(834.330)	**(1.389.622)**	(1.346.790)
Receitas financeiras				
Terceiros	**1.765.192**	1.401.952	**3.534.888**	3.738.249
Partes relacionadas [(a)]	**23.890**	29.623	**-**	-
	1.789.082	1.431.575	**3.534.888**	3.738.249
Despesas financeiras				
Terceiros	**(2.304.266)**	(1.992.360)	**(4.924.510)**	(5.085.039)
Partes relacionadas [(a)]	**(237.791)**	(273.545)	**-**	-
	(2.542.057)	(2.265.905)	**(4.924.510)**	(5.085.039)
Total	**(752.975)**	(834.330)	**(1.389.622)**	(1.346.790)

[(a)] Os saldos de resultado financeiro com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

29. RESULTADO POR AÇÃO

A seguir demonstramos a reconciliação do cálculo do resultado básico e diluído por ação:

	31/03/26	31/03/25
Resultado atribuível aos acionistas	**111.256**	87.904
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	**111.256**	87.904
Ações ordinárias	**1.401.916.108**	857.928.119
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em unidades)	**1.403.960.378**	866.559.549
Resultado básico e diluído (em R$)	**0,0792**	0,1014
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia [(a)]	**0,0792**	0,1014

[(a)] Quando não houver ações ordinárias potenciais diluídas (como stock option), o número de ações consideradas no cálculo do lucro básico e diluído permanecem o mesmo.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

30.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia está sujeita a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, renda variável, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, a mensuração dos mesmos e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores, conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social, e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção máxima a moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Instrumentos financeiros derivativos - a receber	**123.889**	154.328	**899.216**	867.746
Instrumentos financeiros derivativos - a pagar	**(1.436.017)**	(1.427.696)	**(1.960.606)**	(1.990.622)
	(1.312.128)	(1.273.368)	**(1.061.390)**	(1.122.876)

30.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

	Controladora			
Ativos financeiros			**Valor justo por meio**	
	Custo amortizado		**Resultado e ORA**	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa	**65.372**	71.793	**-**	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**2.896.249**	4.300.891	**-**	-
Valores a receber de clientes	**9.510.127**	8.997.913	**-**	-
Instrumentos financeiros derivativos [a]	**-**	-	**123.889**	154.328
Títulos a receber	**25.068**	41.735	**-**	-
Títulos a receber - partes relacionadas	**3.353.029**	3.330.330	**-**	-
	15.849.845	16.742.662	**123.889**	154.328
Passivos financeiros			**Valor justo por meio**	
	Custo amortizado		**Resultado e ORA**	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Fornecedores	**2.687.656**	1.934.949	**-**	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**27.426.332**	27.021.498	**-**	-
Arrendamento a pagar	**364.688**	373.966	**-**	-
Instrumentos financeiros derivativos [a]	**-**	-	**1.436.017**	1.427.696
Títulos a pagar - partes relacionadas	**20.198.405**	21.902.569	**-**	-
	50.677.081	51.232.982	**1.436.017**	1.427.696

[a] Todos os derivativos estão classificados pelo valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também nos ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido.

	Consolidado			
Ativos financeiros			**Valor justo por meio**	
	Custo amortizado		**Resultado e ORA**	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa	**3.903.571**	4.711.133	**-**	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**6.087.853**	6.838.152	**13.536.528**	13.858.191
Caixa restrito	**73.157**	70.628	**-**	-
Valores a receber de clientes	**5.371.233**	6.746.110	**512.565**	215.980
Instrumentos financeiros derivativos [a]	**-**	-	**899.216**	867.746
Títulos a receber	**39.543**	815.224	**-**	-
Títulos a receber - partes relacionadas	**235**	146	**-**	-
	15.475.592	19.181.393	**14.948.309**	14.941.917
Passivos financeiros			**Valor justo por meio**	
	Custo amortizado		**Resultado e ORA**	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Fornecedores	**22.706.576**	22.632.672	**-**	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures [b]	**55.800.277**	58.208.377	**11.198.114**	10.441.088
Arrendamento a pagar	**5.747.618**	5.913.224	**-**	-
Instrumentos financeiros derivativos [a]	**-**	-	**1.960.606**	1.990.622
Títulos a pagar - investimentos	**461.038**	1.275.129	**-**	-
Títulos a pagar - partes relacionadas	**1**	1	**-**	-
	84.715.510	88.029.403	**13.158.720**	12.431.710

[a] Todos os derivativos estão classificados pelo valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também nos ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

[b] A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de *hedge* de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados no final da nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

30.3. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3: Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma, classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativo circulante e não-circulante				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	-	13.214.003	322.525
Valores a receber de clientes	-	-	-	512.565
Instrumentos financeiros derivativos	1.850	122.039	1.850	897.366
Passivo circulante e não-circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	(11.198.114)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.436.017)	-	(1.960.606)
Total	1.850	(1.313.978)	13.215.853	(11.426.264)

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia.

30.4. Administração do risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia limita suas exposições por meio de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

a) Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
b) Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, por meio da avaliação do seu *rating*; e
c) Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6 – Valores a receber de clientes. O valor do risco efetivo de eventuais perdas se encontra apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa	**65.372**	71.793	**3.903.571**	4.711.133
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	**2.896.249**	4.300.891	**19.624.381**	20.696.343
Valores a receber de clientes	**9.510.127**	8.997.913	**5.883.798**	6.962.090
Outros valores a receber	**70.902**	74.724	**741.051**	647.575
	12.542.650	13.445.321	**30.152.801**	33.017.141

30.5. Administração do risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia encontrará dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre as disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e título e valores mobiliários) e o endividamento circulante (curto prazo). Os índices apresentados abaixo são referentes a operação continuada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Disponibilidades	**2.961.621**	4.372.684	**23.031.398**	25.203.591
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	**7.608.135**	6.482.796	**12.997.675**	13.621.763
Indicador de liquidez modificado	**0,39**	0,67	**1,77**	1,85

30.6. Administração do risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros, renda variável (ações) e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

30.7. Riscos ligados às alterações climáticas e à estratégia de sustentabilidade

No âmbito das operações da Companhia, existem exposições inerentes aos riscos associados às mudanças climáticas. Determinados ativos, especialmente os ativos biológicos mensurados ao valor justo, podem ser impactados por tais alterações, e esses efeitos são considerados no processo de elaboração das demonstrações financeiras.

No período findo em 31 de março de 2026, a Administração identificou os seguintes riscos e premissas como relevantes:

I. Impactos potenciais na mensuração do valor justo dos ativos biológicos decorrentes das mudanças climáticas, incluindo fatores como aumento da temperatura e escassez de recursos hídricos, que podem afetar premissas utilizadas nas estimativas contábeis, tais como:

a) Mortalidade de ativos biológicos em razão de ondas de calor e secas mais frequentes e intensas;
b) Redução na curva de crescimento esperada dos ativos biológicos em decorrência de desastres naturais, incêndios, pandemias ou alterações nos padrões de precipitação;
c) Interrupções na cadeia produtiva ocasionadas por eventos climáticos adversos, resultando em falta de energia, escassez de combustível, restrições nos canais de transporte, entre outros.

II. Mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, abrangendo:

a) Aspectos regulatórios e legais: regulamentações e legislações, nacionais e/ou internacionais, que promovam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade, aumentando o risco de processos judiciais e/ou restrições comerciais relacionadas à eventual contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas;
b) Aspectos reputacionais: percepções de clientes e da sociedade quanto à contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.

30.8. Risco de taxas de juros

Refere - se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), EIBOR (*Emirates Interbank Offered Rate*) e SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Exposição à taxa CDI:				
Aplicações Financeiras	**2.031.123**	3.368.654	**9.803.580**	11.188.320
Empréstimos e Financiamentos	**(8.592.366)**	(7.500.606)	**(11.880.134)**	(10.689.427)
Subtotal	**(6.561.243)**	(4.131.952)	**(2.076.554)**	498.893
Exposição à taxa IPCA:				
Aplicações Financeiras	-	-	**922.549**	916.116
Empréstimos e Financiamentos	**(7.689.915)**	(7.577.947)	**(16.698.488)**	(16.652.758)
Subtotal	**(7.689.915)**	(7.577.947)	**(15.775.939)**	(15.736.642)
Exposição à taxa EIBOR:				
Empréstimos e Financiamentos	-	-	**(986.919)**	(947.603)
Subtotal	-	-	**(986.919)**	(947.603)
Exposição à taxa SOFR:				
Empréstimos e Financiamentos	**(4.856.589)**	(5.105.544)	**(9.488.383)**	(9.528.195)
Subtotal	**(4.856.589)**	(5.105.544)	**(9.488.383)**	(9.528.195)
Total	**(19.107.747)**	(16.815.443)	**(28.327.795)**	(25.713.547)

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros estão demonstrados abaixo:

				Consolidado		
***Hedge* de valor justo - Instrumentos derivativos**	**Objeto de proteção**	**Ativo**	**Passivo**	***Notional***		**31/03/26 MTM R$**
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,57% a.a.	BRL	200.000	20.965
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	IPCA + 5,50% a.a.	100% do CDI	BRL	200.000	17.236
Swap de juros	Debênture - 2ª emissão - 1ª série - IPCA + 5,30% a.a.	IPCA + 5,30% a.a.	CDI + 2,20% a.a.	BRL	580.000	100.294
Swap de juros	Debênture - 2ª emissão - 2ª série - IPCA + 5,60% a.a.	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 2,29% a.a.	BRL	837.000	95.148
Swap de juros	Debênture - 3ª emissão - série única - IPCA + 4,78% a.a.	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	BRL	1.000.000	88.835
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 1ª série - IPCA + 6,83% a.a.	IPCA + 6,83% a.a.	109,32% do CDI	BRL	990.000	66.427
Swap de juros	Debênture - 5ª emissão IPCA + 7,23%	IPCA + 7,23% a.a.	CDI + 0,98% a.a.	BRL	1.232.292	(153.833)
Swap de juros	Debênture - 5ª emissão PRÉ + 12,92%	PRÉ 12,92% a.a.	CDI + 0,89% a.a.	BRL	925.000	(67.847)
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão - 2ª série - IPCA + 8,04% a.a.	IPCA + 8,04% a.a.	CDI + 0,3% a.a.	BRL	448.179	5.126
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão - 3ª série - IPCA + 8,23% a.a.	IPCA + 8,23% a.a.	CDI + 0,59% a.a.	BRL	417.440	17.844
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão - 4ª série - IPCA + 8,38% a.a.	PRÉ 8,38% a.a.	CDI + 0,825% a.a.	BRL	621.308	9.484
Swap de juros	Debênture - 7ª emissão - 2ª série - IPCA + 8,04% a.a.	IPCA + 8,04% a.a.	CDI - 0,3% a.a.	BRL	204.611	28.374
Swap de juros	Debênture - 7ª emissão - 3ª série - IPCA + 7,75% a.a.	IPCA + 7,75% a.a.	CDI - 0,3% a.a.	BRL	816.373	(945)
Swap de juros	Debênture - 8ª emissão - 2ª série - PRÉ + 13,57% a.a.	PRÉ 13,57% a.a.	CDI - 0,07% a.a.	BRL	794.971	(9.584)
Swap de juros	Debênture - 8ª emissão - 3ª série - IPCA + 7,75% a.a.	IPCA + 7,75% a.a.	CDI + 0,1% a.a.	BRL	191.358	1.081
					9.458.532	218.605

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa, instrumentos financeiros derivativos para proteção do fluxo de caixa (*swap*), trocando entre si fluxos de caixa baseados em um valor de referência, um prazo e outras condições e critérios preestabelecidos.

A Companhia possui contratos de *swap* que se caracterizam como *hedge accounting* de fluxo de caixa, conforme demonstrado abaixo:

						Consolidado
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo		*Notional*	31/03/26 MTM R$
Swap de taxa de juros	CRA	IPCA	CDI	BRL	13.796.812	(1.578.627)
					13.796.812	(1.578.627)

30.9. Risco dos preços de *commodities*

Commodities de gado

A Companhia realiza em suas atividades a compra de *commodities* de gado, maior componente individual do custo de produção do segmento *beef* e sujeito a determinadas variáveis. O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e dos níveis de demanda no mercado internacional. Para diminuir o impacto dos riscos nos preços da *commodities* do gado, a Companhia mantém confinamento de gado e negocia instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro, entre outras operações.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco dos preços de *commodities* do gado que não são designados para *hedge accounting*, estão demonstrados a seguir:

					Consolidado
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	*Notional* US$	*Notional* R$	31/03/26 MTM R$
Futuro	Boi gordo	B3	(153.170)	(799.457)	1.850
Futuro	Boi gordo	CME	(99.490)	(519.280)	16.895
			(252.660)	(1.318.737)	18.745

C*ommodities* de milho, grão e óleo de soja

Os preços do milho, grão e óleo de soja estão expostos aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e por meio de instrumentos financeiros derivativos.

São estabelecidos limites para proteção de fluxo de compra de milho, soja em grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias - primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

A controlada BRF efetua compras de *commodities* com preços a fixar nos mercados futuro e *spot* e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* de milho, grão e óleo de soja a fixar, estão demonstrados abaixo:

							Consolidado
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade		Taxa de preço [a]	31/03/26 MTM R$
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2° Tri. 2026	29.999	ton	198,32	18
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	2° Tri. 2026	5.492	ton	1.362,36	(273)
Collar - compra	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	3° Tri. 2026	56.700	ton	1.298,21	466
				92.191			211

[a] Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R$/ton.

Em certas situações, a controlada BRF efetua compras futuras de *commodities* com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais compras a mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de valor justo para proteção da exposição ao risco de preço fixo de *commodities* estão demonstrados abaixo:

							Consolidado
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade		Taxa de preço [a]	31/03/26 MTM R$
NDF - venda	Compras de Soja - preço fixo	Soja - CBOT	1° Tri. 2027	7.525	ton	424,01	(101)
NDF - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	3° Tri. 2027	8.992	ton	180,90	(452)
NDF - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1° Tri. 2027	17.641	ton	192,29	(230)
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	1° Tri. 2027	22.032	ton	1.253,39	53
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3° Tri. 2027	15.687	ton	1.144,69	42
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3° Tri. 2026	218.673	ton	1.139,95	437
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	4° Tri. 2026	26.514	ton	1.212,76	18
				317.064			(233)

[a] Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R$/ton.

30.10. Risco cambial

Exposição de balanço patrimonial

Trata - se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia incorra em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

			Controladora
Descrição	**31/03/26**	31/12/25	**Efeito no resultado Variação cambial 2026**
Operacional			
Contas a receber	**9.464.459**	8.873.459	**(266.299)**
Importações a pagar	**(3.166)**	(24.374)	**2.853**
Outros	**-**	-	**(4)**
Subtotal	**9.461.293**	8.849.085	**(263.450)**
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	**(9.553.990)**	(10.354.837)	**586.985**
Títulos a pagar e a receber	**200.582**	173.741	**(8.465)**
Saldo de bancos e aplicações financeiras [(a)]	**882.287**	40.631	**(53.041)**
Subtotal	**(8.471.121)**	(10.140.465)	**525.479**
Total	**990.172**	(1.291.380)	**262.029**
Variação cambial ativa			**1.146.627**
Variação cambial passiva			**(884.598)**
Variação cambial líquida			**262.029**

(a) Referem - se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

			Consolidado
Descrição	**31/03/26**	31/12/25	**Efeito no resultado Variação cambial 2026**
Operacional			
Contas a receber	**3.455.637**	3.778.541	**(373.770)**
Importações a pagar	**(5.494.789)**	(3.349.198)	**71.756**
Dividendos	**(288)**	(304)	**1**
Outros	**3.865.185**	(545.756)	**(487.055)**
Subtotal	**1.825.745**	(116.717)	**(789.068)**
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	**(34.612.659)**	(37.575.595)	**1.001.649**
Títulos a pagar e a receber	**2.948.188**	(163.959)	**87.315**
Saldo de bancos e aplicações financeiras [(a)]	**5.999.976**	8.700.541	**(68.729)**
Instrumentos financeiros derivativos	**(1.366.952)**	556.080	**138.773**
Subtotal	**(27.031.447)**	(28.482.933)	**1.159.008**
Total	**(25.205.702)**	(28.599.650)	**369.940**
Variação cambial ativa			**2.232.771**
Variação cambial passiva			**(1.862.831)**
Variação cambial líquida			**369.940**

(a) Referem - se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

A Companhia possui mais passivos financeiros em moeda estrangeira do que ativos e, portanto, contratou NDF (*Non - Deliverable Forward*), não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio sobre suas exportações, conforme composição apresentada abaixo:

					Consolidado		
***Hedge* de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos**	**Objeto de proteção**	**Registro**	**Ativo**	**Passivo**	***Notional***		**31/03/26 MTM R$**
Operações não designadas para *hedge accouting*							
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	BRL	**USD**	**(6.000)**	**2.759**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	GBP	**USD**	**(50.468)**	**5.123**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	EUR	**USD**	**(10.484)**	**289**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	AUD	**USD**	**(1.108)**	**56**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	CLP	**USD**	**(4.820)**	**1.412**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	BRL	CLP	**CLP**	**(51.266.503)**	**3.966**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	BRL	EUR	**EUR**	**(60.000)**	**5.223**
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	EUR	**EUR**	**(175.000)**	**8.873**
Swap	Tx Câmbio	Balcão	USD	BRL	**USD**	**1.537**	**(1.297)**
Swap	Tx Câmbio	Balcão	USD	BRL	**USD**	**1.191**	**(259)**
Swap	Tx Câmbio	Balcão	USD	BRL	**USD**	**9.741**	**(6.610)**
Futuros - B3	Tx Câmbio	B3	BRL	USD	**USD**	**(139.000)**	**8.136**
						(51.561.914)	**19.536**

Exposição de resultado operacional

A gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A controlada BRF possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

A controlada BRF possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição.

Os valores de *hedge* de fluxo de caixa (instrumentos derivativos) estão demonstrados abaixo:

						Consolidado		
***Hedge* de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos**	**Objeto de proteção**	**Ativo**	**Passivo**	**Vencimento**	**Taxa de exercício**	***Notional***		**31/03/26 MTM R$**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2026	5,9532	**USD**	**147.000**	**99.212**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2026	5,7927	**USD**	**173.000**	**69.670**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2026	5,7487	**USD**	**200.000**	**51.274**
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2027	5,6725	**USD**	**54.500**	**5.300**
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2026	5,5161	**USD**	**295.500**	**17.099**
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2026	5,8066	**USD**	**71.000**	**9.130**
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2026	5,8800	**USD**	**2.500**	**328**
							943.500	**252.013**

A Companhia avaliou que parte do seu custo, compras físicas futuras de *commodities* em dólar, também gera exposição cambial e sendo assim realizou a contratação dos seguintes derivativos e os designou como *hedge* de valor justo:

						Consolidado		
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Taxa de exercício	*Notional*		31/03/26 MTM R$
NDF	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2027	5,6000	USD	6.583	147
NDF	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2026	5,8600	USD	1.627	78
							8.210	225

Exposição de investimentos

A controlada BRF possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos.

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido estão demonstrados abaixo:

					Consolidado		
Hedge de valor justo - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	Passivo	Vencimento	Taxa de exercício	*Notional*		31/03/26 Variação cambial [a]
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	Federal Foods LLC	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD	44.158	(102.707)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	BRF Kuwait Food Management Company WLL	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD	88.552	(126.079)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD	53.446	(90.394)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	USD	3º Tri. 2050	5,1629	USD	23.426	(218)
						209.582	(319.398)

[a] Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial.

30.11. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços, e outras variáveis.

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

Seleção dos riscos

Os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

a) Taxa de câmbio US$/R$, US$/CLP, US$/GBP, US$/EUR e US$/AUD;
b) Taxa de câmbio R$/TRY, R$/SAR;
c) Taxa de juros flutuante SOFR;
d) Taxa de inflação IPCA; e
e) Taxa de juros CDI e SELIC.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Seleção dos cenários

O cenário provável da taxa de câmbio Dólar - Real, a taxa de juros SELIC/CDI e a projeção do IPCA para o horizonte de 1 ano utilizou como base o relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A estimativa para o dólar para 1 ano é de R$ 5,42 e foi obtido interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. Enquanto espera - se que a Selic fique em 12,00% a.a. e o IPCA em 3,84% no período. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI. O cenário provável para as demais moedas é apurado com base na paridade com o Dólar norte - americano.

Para as taxas de juros SOFR, optou - se por utilizar a projeção para 1 ano de 3,68%, consistente com as curvas de mercado.

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações de 15% e 30% para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os valores de sensibilidade abaixo são de variações dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

				Consolidado
Taxa de câmbio - dólar x real				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
Time deposit	7.594.679	299.771	1.483.938	2.668.106
Títulos mobiliários "ADRs"	13.049	515	2.550	4.584
Títulos soberanos e outros	161.000	6.355	31.458	56.561
Pré-pagamento / NCE / ACC	(10.092.251)	(398.353)	(1.971.943)	(3.545.534)
Bonds	(16.754.531)	(661.321)	(3.273.699)	(5.886.076)
Empréstimo bancário	(2.768.425)	(109.273)	(540.928)	(972.582)
Linha de crédito rotativo - *revolving*	(2.920.323)	(115.269)	(570.607)	(1.025.946)
Capital de giro	(1.572.323)	(62.061)	(307.219)	(552.377)
CRA	(504.806)	(19.925)	(98.635)	(177.345)
SWAP USD x CDI	31.316	(1.189)	(5.119)	(8.142)
Taxa de câmbio - outras moedas				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
Time deposit - Lira turca	453.073	17.883	88.527	159.170
Time deposit - Rial saudita	498.503	19.676	97.403	175.130
NDF CLP x Dólar	(25.158)	(993)	(4.916)	(8.838)
NDF EUR x Dólar	(54.722)	(2.160)	(10.692)	(19.225)
NDF GBP x Dólar	(263.411)	(10.397)	(51.468)	(92.540)
NDF AUD x Dólar	(5.781)	(228)	(1.130)	(2.031)
Taxa Sofr				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
Pré-pagamento / NCE / ACC (US$) - SOFR	(7.173.670)	(1.435)	(41.033)	(80.632)
Taxa de juros - CDI				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
Certificados de depósito bancário - CDB	8.175.186	(224.818)	(78.891)	67.037
Operações compromissadas	1.069.860	(29.421)	(10.324)	8.773
Títulos de capitalização	1.786	(49)	(17)	15
FIDC	349.010	(9.598)	(3.368)	2.862
Títulos Mobiliários "B3"	20	(1)	-	-
LTF - Letra Financeira do Tesouro	52.587	(1.446)	(500)	447
LFS - Letra Financeira do Sênior	147.834	(4.065)	(1.404)	1.257
NCE/Capital de Giro	(1.406.881)	38.689	13.576	(11.536)
CPR / CCB	(6.027.850)	165.766	58.169	(49.428)
CRA	(2.353.444)	64.720	22.711	(19.298)
Taxa de juros - IPCA				**Ganhos e (Perdas)**
Instrumento	**Cenário Valores expostos**	**Cenário Provável**	**Cenário possível 15%**	**Cenário remoto 30%**
CRA	(13.933.323)	41.800	(38.456)	(118.712)
SWAP IPCA x CDI	922.549	(2.768)	2.546	7.860
NTN - Notas de tesouro nacional	12.037.307	- 36.112	33.223	102.558

As flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da controlada BRF, portanto, os instrumentos financeiros atrelados à taxa fixa da controlada BRF não estão sendo apresentados na análise sensibilidade acima.

Commodities de gado

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para o preço da *commodities* do gado. A Companhia considerou o cenário I como apreciação de 10%, e os cenários II e III como 25% e 50% de deterioração, para a volatilidade do preço da *commodities* do gado, utilizando como referência a cotação de fechamento do final do exercício.

		Consolidado			
Paridade - Cotação USDA - Gado - R$/US$		Cenário atual	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Instrumento	Risco				
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	1.850	185	(462)	(92)
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	16.895	1.689	(4.224)	(845)
		18.745	1.874	(4.686)	(937)

Commodities de milho, grão e óleo de soja

Para o cenário provável das *commodities* a Companhia usa como referência o valor futuro dos ativos no período findo em 31 de março de 2026 e, desta forma, entende que não tem mudanças no resultado das operações. Já para o câmbio, o cenário provável é referenciado por fontes externas como o relatório Focus como referência, interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. O cenário provável das demais moedas é apurado com base na paridade do Dólar norte - americano.

Nos cenários possível e remoto foi considerado em ambos os casos uma variação tanto positiva como negativa em 15% e 30%, respectivamente a partir do cenário provável. Tais cenários de sensibilidade se originam de informações e premissas utilizadas pela Administração no monitoramento dos riscos anteriormente mencionados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição do final do exercício. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

	Consolidado				
Resultado operacional - *commodities*	Cenário				
	Remoto - 30%	Possível - 15%	Provável	Possível 15%	Remoto 30%
Grão de Soja - CBOT	299	363	427	491	555
Custo dos produtos vendidos	(963)	(482)	-	482	963
NDF	963	482	-	(482)	(963)
Efeito líquido	-	-	-	-	-
Milho - CBOT	131	159	186	214	242
Custo dos produtos vendidos	188	94	-	(94)	(188)
Collar	(46.871)	(15.396)	-	9.438	40.824
NDF	1.547	773	-	(773)	(1.547)
Efeito líquido	(45.136)	(14.528)	-	8.570	39.089
Milho - B3	853	1.035	1.218	1.401	1.584
Custo dos produtos vendidos	(41.789)	(20.895)	-	20.895	41.789
Collar	(61.327)	(30.663)	-	30.663	61.327
Futuro	103.670	51.835	-	(51.835)	(103.670)
Efeito líquido	554	277	-	(277)	(554)

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia estabeleceu os segmentos de acordo com as atividades de negócio das quais se pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelos principais gestores das operações da entidade para tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para qual haja informação individualizada disponível, os segmentos que a Companhia administra os negócios são: "Beef América do Norte", "Beef América do Sul", "BRF" e "*Corporate*", conforme demonstrado abaixo:

Balanço Patrimonial	Beef América do Norte		Beef América do Sul		BRF		*Corporate*		Total	
	31/03/26	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25	**31/03/26**	31/12/25
Ativo total	**11.840.482**	12.489.911	**27.961.493**	28.913.194	**64.935.487**	67.039.437	**33.630.029**	33.545.883	**138.367.491**	141.988.425

Resultado para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025	Beef América do Norte		Beef América do Sul		BRF		*Corporate*		Total	
			Reclassificado						Reclassificado	
	2026	2025	**2026**	2025	**2026**	2025	**2026**	2025	**2026**	2025
Receita líquida	**18.365.984**	19.054.680	**5.847.921**	4.999.811	**15.239.149**	15.425.239	**-**	-	**39.453.054**	39.479.730
Mercado interno	**16.828.823**	17.311.507	**2.301.542**	2.248.169	**7.918.776**	8.005.552	-	-	**27.049.141**	27.565.228
Mercado externo	**1.537.161**	1.743.173	**3.546.379**	2.751.642	**7.320.373**	7.419.687	-	-	**12.403.913**	11.914.502
Resultado operacional	**(176.632)**	(319.118)	**526.382**	352.404	**1.411.991**	1.884.032	**(374.135)**	(640.471)	**1.387.606**	1.276.847

32. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos e responsabilidade cível, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, a Companhia mantém seguros na modalidade de lucros cessantes para algumas operações, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

33. PARTES RELACIONADAS

33.1. Partes relacionadas com a controladora

A seguir as operações entre a Controladora e suas partes relacionadas:

Controladora

	Saldos em aberto													
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Títulos a pagar		Adto. De Fornecedor		Antecipação de Cliente		Dividendos a Receber	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Agropecuaria Jacarezinho Ltda.	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beef Holdings Limited	-	-	-	-	11.147	11.151	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF S.A.	16.997	21.130	5.999	7.121	-	-	453	453	-	-	-	-	-	532.428
Fazenda São Marcelo Ltda.	-	11	-	5.963	-	-	-	-	-	14.151	-	-	-	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	35	191	-	1.229	-	-	-	-	-	-	-	195	-	-
Inaler S.A.	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marb Bondco PLC	-	-	-	-	2.323	2.449	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	1.674.101	1.748.907	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	-	-	-	-	371	250	-	-	-	-	34.366	11.845	-	-
Marfrig Comercializadora de Energia Ltd	-	-	-	-	2.608	2.577	1.544.500	1.544.500	-	-	-	-	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	-	-	135	142	4.486.771	4.682.574	-	-	-	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	285.099	297.152	257.066	1.633.060	-	-	-	-	-	-
Marfrig US Holding, LLC	-	-	-	-	11	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Masplen Ltd.	-	-	-	-	2.116	2.110	-	-	-	-	-	-	-	-
MF Foods USA, LLC	3.181	2.997	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	38	59.477	197.338	-	-	415.000	-	-	-	-	-	-	-
MFG Holdings SAU	743	-	-	-	319.457	331.673	-	-	-	-	-	-	-	-
NBM US Holdings, Inc	-	-	-	-	147.103	119.472	-	-	-	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	28.150	31.128	1	5.856	898.648	804.529	-	-	-	-	-	-	-	-
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	377	-	-	9.910	9.907	-	-	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	9.362.255	8.752.333	-	-	-	-	13.494.615	14.041.982	-	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal -chave da administração	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	9.411.385	8.808.236	65.477	217.507	3.353.029	3.330.330	20.198.405	21.902.569	-	14.151	34.366	12.040	-	532.428

Controladora

	Reconhecidos no resultado									
	Vendas		Custos		Receitas financeiras		Despesas financeiras		Administrativas [a]	
	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	-	-	(4.899)	(2.690)	-	-	-	-	-	-
BRF S.A.	539.528	112.206	(15.845)	(17.274)	-	-	-	-	-	(5.880)
Establecimientos Colonia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103
Fazenda São Marcelo Ltda.	-	-	(40.253)	(6.816)	-	-	-	-	-	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	-	(3.639)	-	-	-	-	-	-	505
Inaler S.A.	-	-	(769)	-	-	-	-	-	-	66
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	15.260	18.512	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	13.617	60.771	-	-	-	-	-	-	372	189
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	(43.878)	(10.528)	-	-	-	-	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	-	-	-	827	(45.369)	(51.322)	-	-
Marfrig NBM Holdings Limited	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	3.226	3.583	(16.266)	(26.309)	-	-
Masplen Ltd.	-	-	-	-	24	24	-	-	-	-
MF Foods USA, LLC	8.562	4.006	-	-	-	-	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	-	(152.981)	(216.090)	-	-	-	-	-	-
MFG Holdings SAU	-	-	-	-	3.570	4.299	-	-	1.302	870
NBM US Holdings, Inc	-	-	-	-	-	-	-	-	33.873	18.265
Pampeano Alimentos S.A.	83.243	77.987	(1.204)	(37.747)	1.810	2.378	-	-	10.969	18.702
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	2.922	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestcott International S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143
QuickFood S.A.	-	-	-	(1.598)	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	2.001.916	1.183.647	-	-	-	-	(176.156)	(195.914)	-	-
Acionistas controladores	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal -chave da administração	15	4	(1.515)	(696)	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.646.891	1.441.545	(264.983)	(293.439)	23.890	29.623	(237.791)	(273.545)	46.516	32.963

(a) Refere - se substancialmente a notas de débitos e créditos de despesas corporativas.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo MBRF é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações financeiras consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

33.2. Partes relacionadas consolidadas

Consolidado

	Saldos em aberto											
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Títulos a pagar		Adto. De Fornecedor		Arrendamentos a pagar [a]	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
FSM Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	27.984	27.984	274.752	282.384
Majora Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	21.582	21.582	211.896	217.782
Winnipeg Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	16.632	16.632	163.296	167.832
Acionistas controladores	1	-	-	-	235	146	1	1	-	-	-	-
Pessoal -chave da administração	10	21	-	272	-	-	-	-	-	266	-	-
	11	21	-	272	235	146	1	1	66.198	66.464	649.944	667.998

(a) Refere - se aos contratos de arrendamento de fazendas.

	Consolidado			
	Reconhecidos no resultado			
	Vendas		Custos	
		Reclassificado		
	Acumulado 2026	Acumulado 2025	**Acumulado 2026**	Acumulado 2025
Agropecuária Jacarezinho Ltda. [(a)]	**-**	-	**-**	(2.690)
Fazenda São Marcelo Ltda. [(a)]	**-**	-	**-**	(6.816)
MFG Agropecuária Ltda. [(a)]	**-**	-	**-**	(216.090)
Plant Plus Foods LLC	**-**	1.290	**-**	-
Acionistas controladores	**5**	2	**-**	-
Pessoal-chave da administração	**16**	11	**(1.515)**	(696)
Outras partes relacionadas	**5**	-	**-**	-
	26	1.303	**(1.515)**	(226.292)

[(a)] Refere-se aos custos até 31 de março de 2025 antes da aquisição destas empresas.

34. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo MBRF, seja de curto prazo ou longo prazo (bônus e *stock option*). Tal política visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho por meio do pagamento de incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessora o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado por membros do Conselho de Administração da Companhia, sendo um desses membros o Coordenador do Comitê, e por executivos do Grupo Marfrig.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

34.1. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de cinco membros do Conselho de Administração (os outros dois membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (três membros suplentes) e quatro membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

Descrição	**31/03/2026**	31/03/2025
Remuneração consolidada dos Administradores	**17.020**	6.157
Total	**17.020**	6.157

34.2. Plano de opção de compra de ações – Stock Option Plan

Durante o período findo em 31 de março de 2026, não foram concedidas novas opções aos administradores da Companhia no âmbito dos planos de opção de ações.

34.3. Outorga direta de ações

No período findo em 31 de março 2026, não foram transferidas ações aos Administradores da Companhia.

35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Demonstramos a seguir as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes de operações com e sem efeitos de caixa:

Controladora

Descrição	Saldo em 31/12/2025	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2026
			Movimento de taxa de câmbio	Outros	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	27.021.498	298.037	(586.985)	693.782	**27.426.332**
Arrendamentos a pagar	373.966	(12.926)	-	3.648	**364.688**
Reservas de capital e ações em tesouraria	4.443.957	(164.693)	90.793	24.950	**4.395.007**
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4.300.891	(1.355.101)	(49.541)	-	**2.896.249**
	36.140.312	**(1.234.683)**	**(545.733)**	**722.380**	**35.082.276**

Consolidado

Descrição	Saldo em 31/12/2025	Fluxo de caixa	Alterações não caixa			Saldo em 31/03/2026
			Novos contratos	Movimento de taxa de câmbio	Outros	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	68.649.465	(1.001.667)	-	(2.030.924)	1.381.517	**66.998.391**
Arrendamentos a pagar	5.913.224	(326.102)	107.693	(39.703)	92.506	**5.747.618**
Reservas de capital e ações em tesouraria	4.443.957	(164.693)	-	90.793	24.950	**4.395.007**
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	20.696.343	(900.616)	-	(171.346)	-	**19.624.381**
	99.702.989	**(2.393.078)**	**107.693**	**(2.151.180)**	**1.498.973**	**96.765.397**

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Sadia Halal Holding Company

Em 14 de abril de 2026, a Companhia emitiu Comunicado ao Mercado informando que foram obtidas todas as aprovações concorrenciais necessárias relacionadas ao contrato de investimento celebrado entre a BRF GmbH e a Halal Product Development Company ("HPDC"). Em 03 de maio de 2026, foi emitido Fato Relevante comunicando o fechamento da transação, momento em que (i) a HPDC contribuiu o montante de SAR 91,4 milhões (USD 24,3 milhões) e se comprometeu a contribuir, até 31 de dezembro de 2026, o montante adicional de SAR 274,2 milhões (USD 73,1 milhões), ambas em transações primárias; e (ii) a BRF GmbH contribuiu suas operações de distribuição e industrialização nos países do Golfo e suas exportações diretas para a região MENA (*Middle East and North Africa*). Os ativos da Turquia não fizeram parte da transação. Uma vez que o novo estatuto da Sadia Halal seja registrado pelas autoridades competentes, a BRF GmbH passará a deter 90% do capital social da Sadia Halal, e a HPDC, os 10% remanescentes.

Os ativos contribuídos pela BRF GmbH possuem *enterprise value* de US$ 2,07 bilhões, receita líquida de US$ 2,1 bilhões nos 12 meses encerrados em junho de 2025 e EBITDA aproximado de US$ 230 milhões.

Adicionalmente, a HPDC comprometeu-se a elevar sua participação na Sadia Halal para 20% até 30 de junho de 2027 ou até o IPO (*Initial Public Offering* – Oferta Pública Inicial), o que ocorrer primeiro, permanecendo a possibilidade de aumento para até 40% até a oferta pública. Os aportes envolverão contribuições primárias e aquisição secundária de ações da BRF GmbH, em proporções previstas contratualmente.

Com o fechamento da transação, iniciam-se os preparativos para o IPO dessa entidade na bolsa de valores de Riade (Arábia Saudita), sujeito a condições de mercado e aprovações regulatórias.

Emissão de debêntures

Em 07 de maio 2026, a controlada BRF concluiu sua sétima emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 4 séries, para colocação privada, no valor total de R$ 1.200.000.

As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Securitizadora”), no âmbito de sua 447ª emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (“CRA”) em até 4 séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada ao público em geral.

Os custos de emissão no valor de R$ 35.030 serão capitalizados e reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2026.

São Paulo, 14 de maio de 2026.

Diretores:

Miguel de Souza Gularte
Diretor Presidente

José Ignácio Scoseria Rey
Diretor Financeiro e DRI

Rodrigo Marçal Filho
Diretor sem Designação Específica

Heraldo Geres
Diretor sem Designação Específica

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2026.

São Paulo, 14 de maio de 2026.

Diretores:

Miguel de Souza Gularte
Diretor Presidente

José Ignácio Scoseria Rey
Diretor Financeiro e DRI

Rodrigo Marçal Filho
Diretor sem Designação Específica

Heraldo Geres
Diretor sem Designação Específica



Consolidated and Interim

Quartely Information (ITR)

1Q26

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Sadia Bassi · Paty · Banvit · National Beef

CONTENTS

Independent auditor's report
Independent auditor's report on individual and consolidated interim financial information 03

Financial Statements
Balance sheet 05
Statement of income 07
Statement of comprehensive income 08
Statement of cash flows 09
Statement of changes in equity 10
Statement of value added 11

Management Report
Management report 12

Notes to the separate and consolidated financial statements
1. Operations 46
2. Basis of preparation and presentation of the interim financial statements 46
3. Material accounting policies, new standards and economic environment 48

Assets
4. Cash and cash equivalents 53
5. Financial investments and marketable securities 53
6. Trade accounts receivable 55
7. Inventories 56
8. Biological assets 57
9. Recoverable taxes 57
10. Notes receivable 58
11. Advances to suppliers 58
12. Income and social contribution taxes 59
13. Investments 60
14. Investment property 63
15. Property, plant and equipment 63
16. Right - of - use assets and lease liabilities 66
17. Intangible assets 69

Liabilities and Equity
18. Trade accounts payable 70
19. Accrued payroll and related charges 70
20. Taxes payable 71
21. Loans, financing and debentures 72
22. Advances from customers 74
23. Notes payable 74
24. Provision for tax, civil and labor risks 74
25. Equity 78

Income or Loss
26. Net sales revenue 81
27. Costs and expenses by nature 82
28. Net financial result 82
29. Earnings per share 83

Financial instruments
30. Financial instruments and risk management 83

Other information
31. Segment reporting 96
32. Insurance coverage 96
33. Related - party transactions 97
34. Management compensation 99
35. Additional information of the cash flow statements 100
36. Events after the reporting period 100
37. Explanation added to the english version 101

Statements
Statement of executive officers on the financial statements 102
Statement of executive officers on the independent auditors report 103

(Free translation from the original issued in Portuguese. In the event of any discrepancies, the Portuguese language version shall prevail.)

Independent auditors' report on individual and consolidated interim financial information

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brazil
T +55 11 3886-5100
grantthornton.com.br

To the Shareholders, Board Members and Management of
Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo – SP

Introduction

We have reviewed the accompanying individual and consolidated interim financial information of Marfrig Global Foods S.A. (Company), comprised in the Quarterly Information Form for the quarter ended March 31, 2026, comprising the balance sheet as of March 31, 2026 and the respective statements of income, of comprehensive income, of changes in shareholders' equity and cash flows for the period of three months then ended, including the explanatory notes.

Management is responsible for the preparation of the individual and consolidated interim financial information in accordance with NBC TG 21 – Interim Financial Reporting and with international standard IAS 34 – Interim Financial Reporting, as issued by the International Accounting Standards Board (IASB), such as for the presentation of this information in accordance with the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission, applicable to the preparation of interim financial information. Our responsibility is to express a conclusion on this interim financial information based on our review.

Review scope

We conducted our review in accordance with the Brazilian and International standards on reviews of interim information (NBC TR 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity and ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectively). The review of interim information consists of making inquiries, primarily of persons responsible for the financial and accounting matters and applying analytical and other review procedures. A review is substantially less in scope than an audit conducted in accordance with audit standards and, consequently, does not enable us to obtain assurance that we would become aware of all significant matters that might be identified in an audit. Accordingly, we do not express an audit opinion.

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. All rights reserved

Conclusion on the individual and consolidated interim financial information

Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that the individual and consolidated interim financial information included in the quarterly information form referred to above has not been prepared, in all material respects, in accordance with NBC TG 21 and IAS 34 applicable to the preparation of interim financial information and presented in accordance with the standards issued by the Brazilian Securities Exchange Commission.

Other matters

Statements of value added

The quarterly information referred to above includes the individual and consolidated statements of value added for the period of three months ended March 31, 2026, prepared under the responsibility of the Company's management, and presented as supplementary information for the purposes of IAS 34. These statements were submitted to the same review procedures in conjunction with the review of the Company's interim financial information in order to conclude they are reconciled to the interim financial information and to the accounting records, as applicable, and whether the structure and content are in accordance with the criteria established in the NBC TG 09 – Statement of Value Added. Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that the accompanying statements of value added were not prepared, in all material respects, in accordance with the individual and consolidated interim financial information taken as a whole.

São Paulo, May 14, 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Jefferson Coelho Diniz
Accountant CRC 1SP-277.007/O-8

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. All rights reserved

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balance sheet

As at March 31, 2026 and December 31, 2025

(In thousands of Brazilian reais - R$)

ASSETS

		Parent		Consolidated	
	NE	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
CURRENT ASSETS					
Cash and cash equivalents	4	**65,372**	71,793	**3,903,571**	4,711,133
Financial investments and marketable securities	5	**2,896,249**	4,300,891	**19,127,827**	20,492,458
Trade accounts receivable	6	**9,510,127**	8,997,913	**5,857,894**	6,935,369
Inventories	7	**657,455**	697,548	**13,104,833**	12,440,743
Biological assets	8	**-**	-	**3,787,173**	3,440,085
Recoverable taxes	9	**1,415,961**	1,267,881	**4,151,878**	4,049,206
Notes receivable	10	**892,660**	870,115	**39,778**	815,370
Advances to suppliers	11	**67,142**	70,873	**497,234**	462,019
Derivative financial instruments	30	**1,850**	1,258	**358,213**	189,200
Restricted cash		**-**	-	**55,692**	53,740
Prepaid expenses		**5,747**	8,953	**557,962**	308,380
Dividends receivable		**-**	532,428	**-**	-
Other receivables		**69,422**	73,532	**530,713**	496,690
		15,581,985	16,893,185	**51,972,768**	54,394,393
Total current assets		**15,581,985**	16,893,185	**51,972,768**	54,394,393
NON - CURRENT ASSETS					
Financial investments and marketable securities	5	**-**	-	**496,554**	203,885
Trade accounts receivable	6	**-**	-	**25,904**	26,721
Recoverable taxes	9	**5,644,242**	5,588,314	**10,047,666**	10,113,114
Notes receivable	10	**2,485,437**	2,501,950	**-**	-
Derivative financial instruments	30	**122,039**	153,070	**541,003**	678,546
Judicial deposits		**75,027**	75,636	**469,222**	453,975
Restricted cash		**-**	-	**17,465**	16,888
Deferred income and social contribution taxes	12.1	**2,621,103**	2,814,585	**5,365,630**	5,719,910
Other receivables		**1,480**	1,192	**210,338**	150,885
		10,949,328	11,134,747	**17,173,782**	17,363,924
Biological assets	8	**-**	-	**3,625,463**	3,624,260
Investments	13	**38,362,070**	37,465,516	**857,764**	876,838
Investment property	14	**68,446**	68,446	**68,446**	68,446
Property, plant and equipment	15	**2,685,252**	2,662,253	**40,764,767**	41,075,251
Right - of - use assets	16.1	**291,476**	310,674	**4,536,091**	4,777,991
Intangible assets	17	**217,042**	224,445	**19,368,410**	19,807,322
		41,624,286	40,731,334	**69,220,941**	70,230,108
Total non - current assets		**52,573,614**	51,866,081	**86,394,723**	87,594,032
TOTAL ASSETS		**68,155,599**	68,759,266	**138,367,491**	141,988,425

The accompanying notes are an integral part of the individual and consolidated interim financial statements.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balance sheet

As at March 31, 2026 and December 31, 2025

(In thousands of Brazilian reais - R$)

LIABILITIES AND EQUITY

		Parent		Consolidated	
	NE	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
CURRENT LIABILITIES					
Trade accounts payable	18	**2,687,656**	1,934,949	**22,706,471**	22,625,447
Accrued payroll and related charges	19	**154,984**	149,339	**2,205,277**	2,199,825
Taxes payable	20	**11,859**	14,809	**1,053,660**	1,246,730
Loans, financing and debentures	21	**7,608,135**	6,482,796	**12,997,675**	13,621,763
Advances from customers	22	**4,086,641**	4,277,815	**5,047,690**	5,280,865
Lease payable	16.2	**37,388**	36,970	**1,293,708**	1,319,550
Notes payable	23	**11,009**	592	**429,257**	1,233,551
Dividends and interest on equity paid		**275**	284	**11,157**	11,262
Derivative financial instruments	30	**394,764**	441,801	**684,891**	810,063
Provision for tax, civil and labor risks	24	**-**	-	**691,429**	700,073
Other payables		**40,285**	42,227	**1,209,686**	1,403,937
		15,032,996	13,381,582	**48,330,901**	50,453,066
Total current liabilities		**15,032,996**	13,381,582	**48,330,901**	50,453,066
NON-CURRENT LIABILITIES					
Trade accounts payable	18	**-**	-	**105**	7,225
Accrued payroll and related charges	19	**-**	-	**390,881**	410,631
Taxes payable	20	**437**	537	**111,743**	119,776
Loans, financing and debentures	21	**19,818,197**	20,538,702	**54,000,716**	55,027,702
Lease payable	16.2	**327,300**	336,996	**4,453,910**	4,593,674
Notes payable	23	**20,287,535**	21,902,116	**132,221**	42,018
Derivative financial instruments	30	**1,041,253**	985,895	**1,275,715**	1,180,559
Provision for tax, civil and labor risks	24	**224,020**	294,415	**6,419,038**	6,476,690
Deferred income and social contribution taxes	12.1	**-**	-	**8,833,720**	8,979,399
Other payables		**-**	-	**384,307**	380,600
Total non-current liabilities		**41,698,742**	44,058,661	**76,002,356**	77,218,274
EQUITY					
Share capital	25.1	**15,344,594**	15,344,594	**15,344,594**	15,344,594
Capital reserve and treasury shares	25.2	**4,395,007**	4,443,957	**4,395,007**	4,443,957
Earnings reserve	25.3	**2,239,066**	2,239,066	**2,239,066**	2,239,066
Asset valuation adjustments	25.4	**(10,666,282)**	(10,708,594)	**(10,666,282)**	(10,708,594)
Retained earnings		**111,476**	-	**111,476**	-
Controlling shareholders' equity		**11,423,861**	11,319,023	**11,423,861**	11,319,023
Non-controlling interest		**-**	-	**2,610,373**	2,998,062
Total equity		**11,423,861**	11,319,023	**14,034,234**	14,317,085
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		**68,155,599**	68,759,266	**138,367,491**	141,988,425

The accompanying notes are an integral part of the individual and consolidated interim financial statements.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Statement of income

Periods ended March 31, 2026 and 2025

(In thousands of Brazilian reais - R$, except earnings per share)

		Parent		Consolidated	
	NE	YTD 2026	Reclassified YTD 2025	YTD 2026	Reclassified YTD 2025
NET SALES REVENUE	26	**3,543,653**	2,481,488	**39,453,054**	39,479,729
Cost of products and goods sold	27	**(2,811,299)**	(1,941,657)	**(34,682,691)**	(34,785,656)
GROSS PROFIT		**732,354**	539,831	**4,770,363**	4,694,073
Operating result		**325,360**	(58,944)	**(3,382,757)**	(3,417,226)
Selling expenses	27	**(155,454)**	(135,885)	**(2,784,881)**	(2,775,482)
General and administrative expenses	27	**(85,513)**	(89,018)	**(556,377)**	(657,573)
Equity in earnings of subsidiaries	13	**591,159**	189,899	**9,010**	1,922
Net other operating income (expenses)		**(24,832)**	(23,940)	**(50,509)**	13,907
Net income before financial income		**1,057,714**	480,887	**1,387,606**	1,276,847
Net financial result	28	**(752,975)**	(834,330)	**(1,389,622)**	(1,346,790)
Financial income		**1,789,082**	1,431,575	**3,534,888**	3,738,249
Financial expenses		**(2,542,057)**	(2,265,905)	**(4,924,510)**	(5,085,039)
RESULT BEFORE TAXES		**304,739**	(353,443)	**(2,016)**	(69,943)
Income and social contribution taxes		**(193,483)**	441,347	**(27,207)**	494,563
Current income and social contribution taxes	12.2	**-**	-	**9,499**	(85,071)
Deferred income and social contribution taxes	12.2	**(193,483)**	441,347	**(36,706)**	579,634
NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD BEFORE EQUITY INTERESTS		**111,256**	87,904	**(29,223)**	424,620
Net income attributable to:					
Controlling interest		**111,256**	87,904	**111,256**	87,904
Non-controlling interest		**-**	-	**(140,479)**	336,716
		111,256	87,904	**(29,223)**	424,620
BASIC AND DILUTED EARNINGS PER SHARE - COMMON	29	**0.0792**	0.1014	**0.0792**	0.1014

The accompanying notes are an integral part of the individual and consolidated interim financial statements.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Statement of comprehensive income

Periods ended March 31, 2026 and 2025

(In thousands of Brazilian reais - R$)

	Parent		Consolidated	
	YTD 2026	Reclassified YTD 2025	**YTD 2026**	Reclassified YTD 2025
NET INCOME FOR THE PERIOD	**111,256**	87,904	**(29,223)**	424,620
Exchange variation on net investments and balance sheet translation	**(52,411)**	(430,913)	**(299,621)**	(493,033)
Gains on net investment hedge	**39,146**	52,043	**39,146**	103,071
Gains on net interest hedge	**66,621**	158,276	**66,621**	158,276
Actuarial gains (losses) on pension plans and post-employment benefits	**(5,644)**	632	**(5,644)**	1,252
Gains (losses) on investments at FVOCI	**(5,400)**	324	**(5,400)**	642
Equity amounts related to assets held for sale	**-**	(74,136)	**-**	(74,136)
Total comprehensive income for the period	**42,312**	(293,774)	**(204,898)**	(303,928)
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME	**153,568**	(205,870)	**(234,121)**	120,692
Attributable to:				
Controlling interest	**153,568**	(205,870)	**153,568**	(205,870)
Non-controlling interest	**-**	-	**(387,689)**	326,562

The accompanying notes are an integral part of the individual and consolidated interim financial statements.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Statement of cash flows

Periods ended March 31, 2026 and 2025

(In thousands of Brazilian reais - R$)

	Parent		Consolidated	
	YTD 2026	Reclassified YTD 2025	YTD 2026	Reclassified YTD 2025
PARENT COMPANY NET INCOME FOR THE PERIOD	**111,256**	87,904	**111,256**	87,904
ADJUSTMENTS FOR:	**49,503**	450,300	**2,931,862**	3,638,645
Depreciation and amortization	**72,413**	63,609	**1,609,691**	1,794,756
Non - controlling interest	**-**	-	**(140,479)**	336,716
Provision for tax, civil and labor risks	**(69,238)**	81,492	**44,616**	169,462
Deferred taxes and tax liabilities	**193,483**	(441,347)	**36,706**	(579,634)
Equity in earnings of subsidiaries	**(591,159)**	(189,899)	**(9,010)**	(1,922)
Exchange variation on financing	**(586,985)**	(52,207)	**(1,001,649)**	(837,547)
Exchange variation on other assets and liabilities	**324,956**	204,254	**631,709**	928,796
Interest expenses on financial debt	**674,829**	674,258	**1,538,983**	1,461,165
Interest expenses on finance lease	**3,648**	259	**114,824**	104,014
Cost with issue of financial operations	**18,953**	19,252	**56,181**	50,390
Adjustment to present value and market - to - market	**-**	5	**(61,260)**	293,076
Estimated (reversion) losses on inventories	**7,064**	2,053	**16,364**	5,064
Estimated losses on doubtful accounts	**1,539**	115	**12,024**	9,775
Estimated losses on non - realization of recoverable taxes	**-**	91,960	**(676)**	95,809
Revaluation of investment property	**-**	(3,523)	**-**	(3,523)
Other non - cash effects	**-**	19	**83,838**	(187,752)
EQUITY CHANGES	**(1,658,807)**	(1,909,207)	**(1,592,423)**	(647,226)
Trade accounts receivable	**(971,226)**	485,927	**404,879**	314,229
Inventories	**33,029**	7,000	**(806,291)**	(26,377)
Biological assets - current	**-**	-	**(280,737)**	(166,447)
Judicial deposits and tax, civil and labor risks	**(548)**	(15,258)	**(116,723)**	(203,895)
Personnel, charges and employee benefits	**5,645**	(31,368)	**34,589**	9,866
Trade accounts payable and supplier chain financing	**759,291**	292,213	**276,926**	1,033,212
Current and deferred taxes	**(207,059)**	(178,029)	**(150,092)**	7,995
Notes receivable and payable	**(1,293,514)**	(2,240,520)	**(489,336)**	(1,147,704)
Derivative financial instruments	**(10,984)**	(245,167)	**87,693**	(196,156)
Other assets and liabilities	**26,559**	15,995	**(553,331)**	(271,949)
CASH FLOW PROVIDED BY (USED IN) OPERATING ACTIVITIES	**(1,498,048)**	(1,371,003)	**1,450,695**	3,079,323
Investments in subsidiaries and associates	**(444,000)**	(58,267)	**-**	(511,106)
Acquisition of a subsidiary, net of cash	**-**	-	**-**	15,272
Additions to property, plant and equipment	**(68,811)**	(78,300)	**(697,032)**	(502,353)
Investments in non - current biological assets	**-**	-	**(420,083)**	(389,802)
Investments in intangible assets	**-**	-	**(56,505)**	(48,352)
Financial investments and marketable securities	**1,355,101**	2,643,565	**900,616**	1,819,717
Dividends and interest on equity received	**532,428**	-	**-**	-
CASH FLOW PROVIDED BY (USED IN) INVESTING ACTIVITIES	**1,374,718**	2,506,998	**(273,004)**	383,376
Loans and financing	**298,037**	(1,081,307)	**(1,001,667)**	(2,411,091)
Loans obtained	**2,468,970**	1,864,571	**25,261,839**	24,197,482
Loans settled	**(2,170,933)**	(2,945,878)	**(26,263,506)**	(26,608,573)
Payment of derivatives - fair value hedge	**-**	-	**(119,385)**	(52,867)
Leases paid	**(12,926)**	(1,224)	**(326,102)**	(302,362)
Treasury shares	**(164,693)**	(383,037)	**(164,693)**	(799,778)
Share issuance expenses	**-**	-	**(3,982)**	-
Dividends paid	**(9)**	(119)	**(19)**	(119)
CASH FLOW PROVIDED BY (USED IN) FINANCING ACTIVITIES	**120,409**	(1,465,687)	**(1,615,848)**	(3,566,217)
Exchange variation on cash and equivalents	**(3,500)**	(138,964)	**(369,405)**	(574,037)
CASH FLOW IN THE PERIOD	**(6,421)**	(468,656)	**(807,562)**	(677,555)
CASH AND CASH EQUIVALENTS				
Balance at end of the period	**65,372**	263,664	**3,903,571**	3,960,214
Balance at beginning of the period	**71,793**	732,320	**4,711,133**	4,637,769
CHANGE IN THE PERIOD	**(6,421)**	(468,656)	**(807,562)**	(677,555)

The accompanying notes are an integral part of the individual and consolidated interim financial statements.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Statement of changes in equity

Periods ended March 31, 2026 and 2025

(In thousands of Brazilian reais - R$)

	Share capital	Capital reserve and treasury shares	Earnings reserve			Retained earnings	Other comprehensive income	Total	Total non-controlling interest	Total equity
			Legal reserve	Tax incentive reserve	Retained earnings reserve					
AT DECEMBER 31, 2024	**10,367,391**	**(2,141,436)**	**624,664**	**964,286**	**2,637,330**	**-**	**(9,628,091)**	**2,824,144**	**17,113,968**	**19,938,112**
Cumulative translation adjustment and other comprehensive income	-	144,186	-	-	-	228	(430,913)	(286,499)	(62,120)	(348,619)
Aquisition of treasury shares	-	(383,037)	-	-	-	-	-	(383,037)	-	(383,037)
Gains on net investment hedge	-	-	-	-	-	-	52,043	52,043	51,028	103,071
Gains on net interest hedge	-	-	-	-	-	-	158,276	158,276	-	158,276
Actuarial gains on pension plans and post - employment benefits	-	-	-	-	-	-	632	632	620	1,252
Losses on investments at FVOCI	-	-	-	-	-	-	324	324	318	642
Share - based payment in subsidiary BRF	-	197	-	-	-	-	-	197	193	390
Treasury shares in subsidiary BRF	-	(210,424)	-	-	-	-	-	(210,424)	(206,317)	(416,741)
Capital transactions with related parties	-	647,042	-	-	-	-	-	647,042	-	647,042
Equity amounts related to assets held for sale	-	-	-	-	-	-	(74,136)	(74,136)	-	(74,136)
Net result for the period	-	-	-	-	-	87,904	-	87,904	336,716	424,620
AT MARCH 31, 2025	**10,367,391**	**(1,943,472)**	**624,664**	**964,286**	**2,637,330**	**88,132**	**(9,921,865)**	**2,816,466**	**17,234,406**	**20,050,872**

	Share capital	Capital reserve and treasury shares	Earnings reserve			Retained earnings	Other comprehensive income	Total	Total non-controlling interest	Total equity
			Legal reserve	Tax incentive reserve	Retained earnings reserve					
AT DECEMBER 31, 2025	**15,344,594**	**4,443,957**	**642,620**	**964,286**	**632,160**	**-**	**(10,708,594)**	**11,319,023**	**2,998,062**	**14,317,085**
Cumulative translation adjustment and other comprehensive income	-	90,792	-	-	-	220	(52,411)	38,601	(247,210)	(208,609)
Aquisition of treasury shares	-	(143,215)	-	-	-	-	-	(143,215)	-	(143,215)
Gains on net investment hedge	-	-	-	-	-	-	39,146	39,146	-	39,146
Gains on net interest hedge	-	-	-	-	-	-	66,621	66,621	-	66,621
Actuarial losses on pension plans and post - employment benefits	-	-	-	-	-	-	(5,644)	(5,644)	-	(5,644)
Losses on investments at FVOCI	-	-	-	-	-	-	(5,400)	(5,400)	-	(5,400)
Share - based payment in subsidiary BRF	-	6,518	-	-	-	-	-	6,518	-	6,518
Change in stake in BRF subsidiary	-	(3,045)	-	-	-	-	-	(3,045)	-	(3,045)
Net result for the period	-	-	-	-	-	111,256	-	111,256	(140,479)	(29,223)
AT MARCH 31, 2026	**15,344,594**	**4,395,007**	**642,620**	**964,286**	**632,160**	**111,476**	**(10,666,282)**	**11,423,861**	**2,610,373**	**14,034,234**

The accompanying notes are an integral part of the individual and consolidated interim financial statements.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Statement of value added

Periods ended March 31, 2026 and 2025

(In thousands of Brazilian reais - R$)

	Parent		Consolidated	
	YTD 2026	Reclassified YTD 2025	YTD 2026	Reclassified YTD 2025
REVENUE	**3,635,719**	2,592,325	**41,374,053**	41,343,359
Sales of goods and services	**3,594,037**	2,536,391	**40,848,747**	40,813,989
Other income (expenses)	**173**	159	**(88,588)**	69,772
Estimated losses on doubtful accounts	**(1,539)**	(115)	**(12,024)**	(9,775)
Revenue related to the construction of own assets	**43,048**	55,890	**625,918**	469,373
INPUTS PURCHASED FROM THIRD PARTIES (including taxes - ICMS, IPI, PIS and COFINS)	**(2,812,651)**	(1,960,030)	**(33,077,591)**	(32,935,647)
Cost of goods sold and services rendered	**(2,580,613)**	(1,586,328)	**(30,267,073)**	(29,990,647)
Materials, energy, outsourced services and other	**(224,974)**	(371,649)	**(2,794,154)**	(2,939,936)
Estimated losses (or reversals) on unrealized inventory	**(7,064)**	(2,053)	**(16,364)**	(5,064)
GROSS VALUE ADDED	**823,068**	632,295	**8,296,462**	8,407,712
Depreciation and amortization	**(72,413)**	(63,609)	**(1,609,691)**	(1,794,756)
NET VALUE CREATED BY THE COMPANY	**750,655**	568,686	**6,686,771**	6,612,956
VALUE ADDED RECEIVED THROUGH TRANSFER	**2,380,241**	1,621,474	**3,543,898**	3,740,171
Equity in earnings of subsidiaries	**591,159**	189,899	**9,010**	1,922
Financial income	**1,789,082**	1,431,575	**3,534,888**	3,738,249
TOTAL VALUE ADDED TO BE DISTRIBUTED	**3,130,896**	2,190,160	**10,230,669**	10,353,127
VALUE ADDED DISTRIBUTION	**3,130,896**	2,190,160	**10,230,669**	10,353,127
EMPLOYEES	**188,055**	178,290	**3,471,531**	3,641,632
Direct compensation	**135,921**	130,023	**2,927,977**	2,969,464
Benefits	**41,790**	37,114	**440,266**	570,512
FGTS (severance pay fund)	**10,344**	11,153	**103,288**	101,656
TAXES PAYABLE	**284,411**	(346,662)	**1,770,943**	1,103,380
Federal	**280,676**	(393,246)	**866,365**	253,734
State	**220**	42,625	**879,276**	827,920
Municipal	**3,515**	3,959	**25,302**	21,726
VALUE DISTRIBUTED TO PROVIDERS OF CAPITAL	**2,547,174**	2,270,628	**5,017,418**	5,183,495
Financial expenses	**2,542,057**	2,265,905	**4,924,510**	5,085,039
Rentals	**5,117**	4,723	**92,908**	98,456
VALUE DISTRIBUTED TO SHAREHOLDERS	**111,256**	87,904	**(29,223)**	424,620
Retained earnings	**111,256**	87,904	**111,256**	87,904
Non - controlling interest	**-**	-	**(140,479)**	336,716

The accompanying notes are an integral part of the individual and consolidated interim financial statements.



Management Report

1Q26

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Sadia Bassi · Paty · Banvit · National Beef

São Paulo, May 14, 2026, Marfrig Global Foods S.A. – MBRF (B3 Novo Mercado: MBRF3 and ADR Level 1: MBRFY) announces today the results for the first quarter of 2026 (1Q26). Except where stated otherwise, the following operating and financial information is presented in nominal Brazilian real, in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), and should be read together with the income statement and notes to the financial statements for the period ended March 31, 2026 filed at the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM).

Financial highlights

Net Revenue
R$ 39,453
Million R$

Gross Profit
R$ 4,770
Million R$

Gross Margin
12.1%

Net Income
R$ 111
Million R$

Adjusted EBITDA
R$ 3,096
Million R$

Adjusted EBITDA Margin
7.8%

Operating Cash Flow
R$ 1,451
Million R$

Net Leverage
3.37x
Net Debt/ 12M Adj. EBITDA (R$)

North America
NOR (US$) 3,491
Adj. EBITDA (US$) 10
Adj. EBITDA Margin 0.3%

South America
NOR (R$) 6,154
Adj. EBITDA (R$) 616
Adj. EBITDA Margin 10.0%

BRF
NOR (R$) 14,933
Adj. EBITDA (R$) 2,477
Adj. EBITDA Margin 16.6%

ESG
Best - rated Brazilian company in the sector on the Forest 500, a global index that measures efforts to combat deforestation.

Conference Call

05/15/2026 – Friday
9h00 US ET | 10h00 BRT

Access in: click here

Market Cap
R$ 23.7
Billion
Base: 05/13/2026

Stock Price
MBRF3 R$ 16.93
Base: 05/13/2026

Issued Shares
1,401,916,108
600,190
ON Shares / Treasury Shares
Base: 03/31/2026

Dear employees, shareholders, partners, and clients,

As we begin our first full year as MBRF, we are more convinced that we are building a stronger, global and well-prepared company to capitalize the structural growth opportunities in the worldwide protein market.

The results for the first quarter of 2026 reflect the consistency of our strategy and the company's ability to execute with discipline, efficiency, and a long-term vision. We continue to make progress in integrating our businesses, strengthening our global multi-protein platform, and expanding our presence in key, dynamic food markets around the world.

Over the past year, we have directed strategic investments toward regions where we have observed consistent growth in per capita protein consumption. China and the Middle East are clear examples of this strategy. We became the first Brazilian company in the sector to have local production with the conclusion of the acquisition of the Henan plant in China, and in May 2026, we completed the establishment of Sadia Halal, the world's largest halal chicken company, with access to a consumer base of over 350 million people across 14 Islamic countries.

We believe that the investments made in recent years will begin to deliver increasingly strong returns throughout 2026, enhancing our global competitiveness, strengthening our brands, and creating new opportunities for sustainable growth for the company.

We remain committed to a consistent growth agenda, supported by financial discipline, operational efficiency, and responsible capital allocation. Our priority remains to strengthen long-term value creation while maintaining financial strength and flexibility to continue investing in the most strategic opportunities for the company.

We are starting 2026 with a new brand that reflects our ambition to grow and expand our ability to feed the world with scale, quality, innovation, and responsibility. We begin this new phase with confidence, focus, and optimism, supported by the dedication of our employees, the partnership of our suppliers and clients, and the trust of our shareholders. To all of you, we extend our gratitude for being part of building the next chapter in MBRF's history.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Chairman of the Board of Directors

Dear Mr./Madam,

We began 2026 with solid performance metrics and gradual growth throughout the quarter, reflecting our discipline in execution. We achieved a profit of R$ 111 million, surpassing the figure reported in Q1 2025, which underscores the robustness of our business model and the soundness of our planning. With net revenue of R$ 39.5 billion and EBITDA of R$ 3.1 billion, we continue to advance with efficiency and portfolio diversification, preserving our investment capacity and cost control, and strengthening the foundations for continued value creation throughout the year.

The growing global demand for protein has driven our performance across all the segments in which we operate.

At BRF, we achieved a record volume of direct exports in March, notably with the start of shipments to the European Union via pre-listing and the resumption of shipments to China from Rio Grande do Sul — developments that reinforce our competitiveness and consistent performance across different regions.

In the Middle East, we achieved record volumes during the Ramadan holiday season. Through our established presence in the region, close relationships with local partners, and a consistent production and logistics system, we maintained strong performance, increasing our share of exports to Gulf countries by 12 percentage points between February and March. With a solid brand, we maintained our market leadership and achieved record profitability at Sadia Halal, with an adjusted EBITDA margin of 15.6%. We continue to contribute to food security in the region, with reliability and quality.

During a period that is typically more moderated for the Brazilian market, we observed a gradual improvement in the first few months of 2026.

Our beef operations in South America continue to perform at a healthy level of profitability, with an 8.8% increase in volume and a 34.9% increase in EBITDA compared to the same period last year. These gains were driven primarily by productivity improvements resulting from investments, increased utilization of our facilities, and a focus on value-added products.

In North America, strong demand led to higher prices, boosting our revenue by 6.9% compared to the first quarter of 2025, reaching $3.5 billion, despite a decline in the supply of cattle. Initial signs of recovery are already visible, suggesting that 2026 is expected to be a better year than 2025.

We continued to realize synergies through corporate structure optimization, commercial integration, and supply chain initiatives, achieving R$ 126 million for the period — approximately 20% of the annual target. We also continued to make progress on our efficiency program, MBRF+, achieving R$ 296 million for the period.

In line with our strategic plan to meet the growing global demand for protein, we are announcing investments to strengthen our supply chain, with funds allocated to production facilities in Brazil, China, and the Middle East, as well as the creation of Sadia Halal, a leading company in the Halal market.

The start of 2026 was marked by a focus on our growth journey and on capturing opportunities that will accelerate MBRF's global expansion. We have moved forward with consistency, discipline, and efficiency, driven by improvements in our commercial and operational execution and our commitment to delivering solid results.

I would like to thank our Chairman and controlling shareholder, Marcos Molina, for his support and guidance. I would also like to extend my gratitude to our Board of Directors for their constant support, to our shareholders for their trust in our management, to our clients for their strategic partnership, and to our employees, partners, and integrated farmers for their commitment, which has been essential to the results we have achieved so far.

Miguel Gularte
CEO

Consolidated Performance

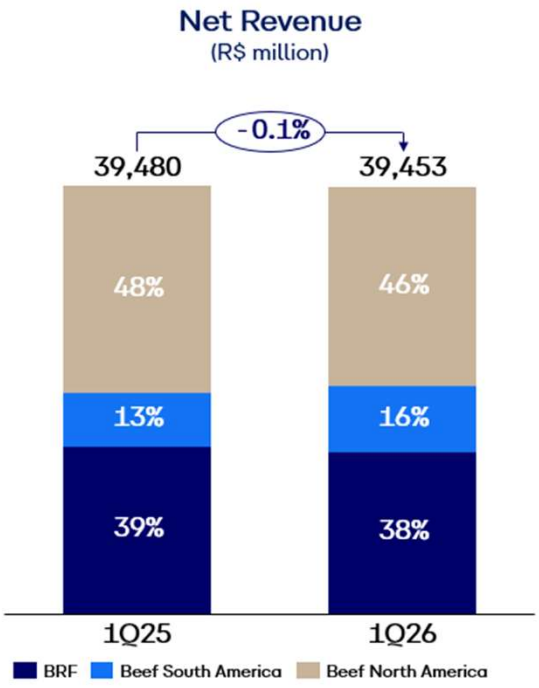
MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Tons (Thousand)	1Q26	1Q25	Var.%	4Q25	Var.%
Consolidated Volume	1,949	1,989	-2.0%	2,192	-11.1%
Domestic Market	1,220	1,279	-4.6%	1,420	-14.1%
External Market	729	709	2.7%	771	-5.5%

R$ Million	1Q26	1Q25	Var.%	4Q25	Var.%
Net Revenue	39,453	39,480	-0.1%	43,915	-10.2%
Domestic Market	27,049	27,565	-1.9%	30,965	-12.6%
External Market	12,404	11,915	4.1%	12,951	-4.2%
COGS	(34,683)	(34,785)	-0.3%	(38,388)	-9.7%
Gross Profit	4,770	4,694	1.6%	5,528	-13.7%
Gross Margin (%)	12.1%	11.9%	20 bps	12.6%	-50 bps
SG&A	(3,341)	(3,433)	-2.7%	(4,016)	-16.8%
Adjusted EBITDA	3,096	3,199	-3.2%	3,410	-9.2%
Adjusted EBITDA Margin (%)	7.8%	8.1%	-25 bps	7.8%	8 bps
Financial Result	(1,390)	(1,347)	3.2%	(2,121)	-34.5%
EBT	(2)	(70)	-97.0%	(530)	-99.6%
Taxes	(27)	495	-105.5%	488	-105.6%
Minority Stake	141	(337)	-141.7%	134	5.2%
Net Financial Result	111	88	26.8%	91	22.1%

Consolidated Net Revenue

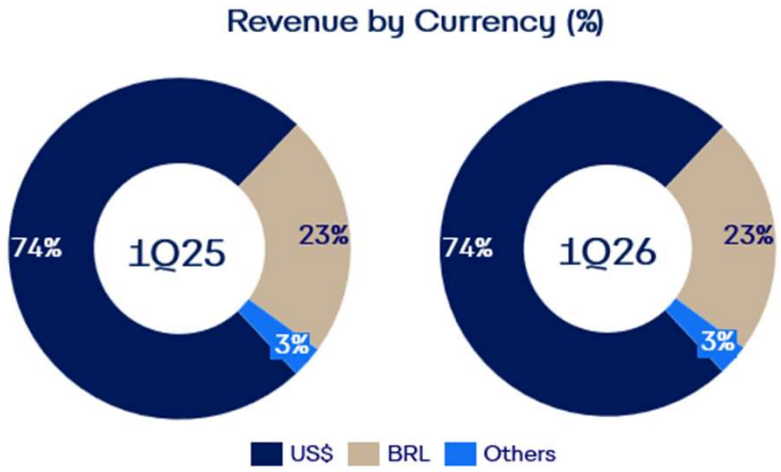
In 1Q26, MBRF's consolidated net revenue was R$ 39,453 million, down 0.1% from the first quarter of 2025. With revenue growth in the beef operations in South America and North America, net revenue was negatively impacted by exchange rate effects, given the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar[1], and by the BRF segment, where we again observed the effect of seasonality during the first quarter. In Beef South America, this revenue growth was driven by higher sales volumes and better prices, and in Beef North America by a 13.5% increase in net price, due to restricted local cattle supply and strong demand.



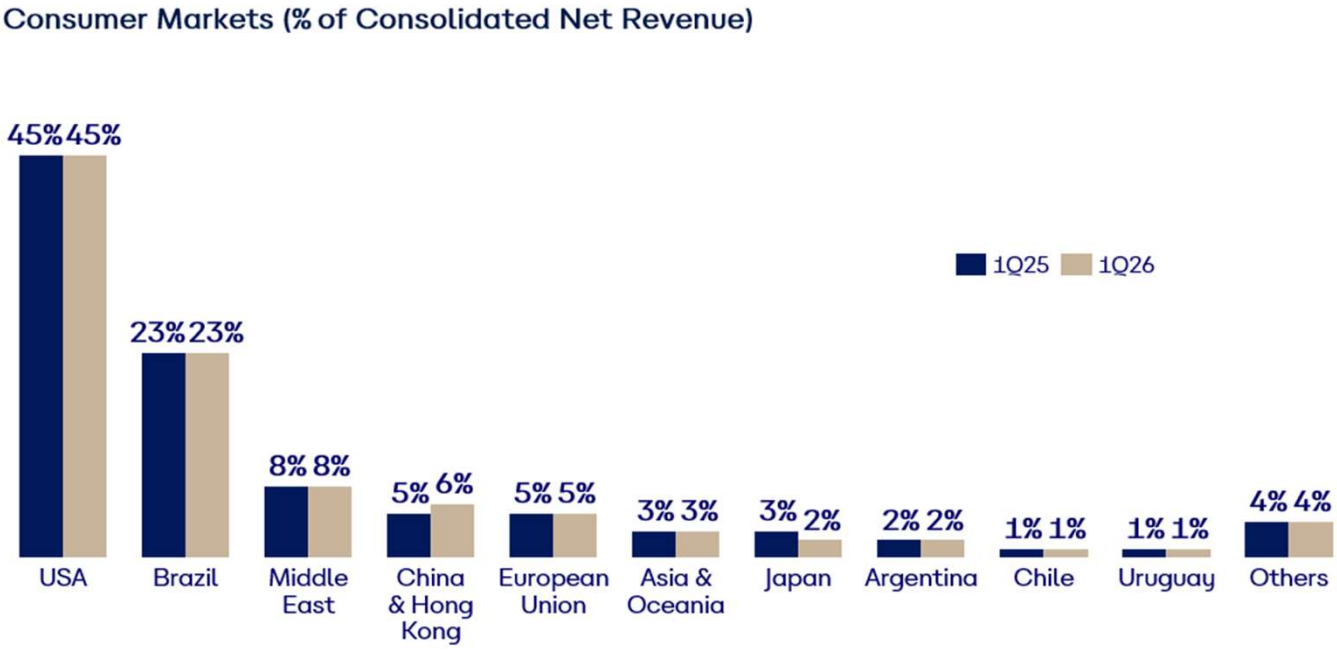
In 1Q26, net revenue in U.S. dollars accounted for 74% of total consolidated revenue, resulting from the sum of revenue in North America and exports from the South American operations and BRF.

1 - Source: Central Bank of Brazil – Average Ptax for 1Q26: R$ 5.26 versus R$ 5.85 in 1Q25

During the quarter, 46% of consolidated net revenue came from the North American operations, 16% from the South American operations, and 38% from BRF.



MBRF has reported a revenue mix spread across the world's major consumer markets. In 1Q26, the United States accounted for 45% of total sales, maintaining the level seen in the same period of 2025. Brazil's share was 23%, also in line with 1Q25. Export revenue for the quarter reached 8% for the Middle East and 6% for China and Hong Kong.



Cost of Good Sold

In 1Q26, MBRF's consolidated cost of goods sold was R$ 34,683 million, a 0.3% decrease compared to 1Q25. The cost reduction is mainly explained by lower sales volume in North American and BRF operations, mitigating the effects of higher cattle acquisition costs in the beef operations and inflationary effects across all operations. Another factor that contributed positively to costs in the quarter was the Company's efficiency program, which now includes the operations of the Beef South America and BRF segments — MBRF+ — which captured R$ 296 million in the period, with most of the savings reflected in the costs line.

Selling, General and Administrative Expenses

During the quarter, Selling, General, and Administrative Expenses (SG&A) totaled R$ 3.341 million, a 2.7% decrease compared to 1Q25, mainly due to lower operating expenses in North American operations, driven by lower sales volumes and foreign exchange effects, as well as non-recurring expenses that inflated the comparative base for 1Q25. SG&A as a percentage of net revenue (SG&A/NOR) was 8.5%, 0.2 percentage point lower compared to 1Q25.

Selling expenses totaled R$ 2.785 million, or 7.1% of consolidated net revenue, an increase of 0.1 percentage point compared to the 7.0% recorded in 1Q25. General and administrative expenses, meanwhile, reached R$ 556 million, or 1.4% of net revenue.

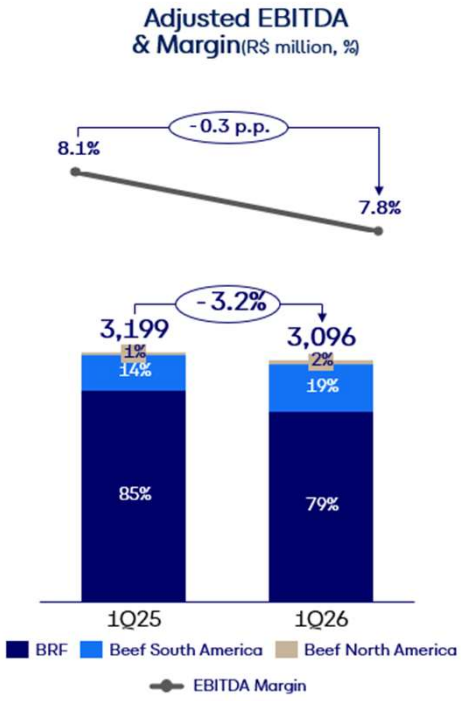
Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin

In 1Q26, consolidated adjusted EBITDA totaled R$ 3.096 million, representing a 3.2% decrease compared to the first quarter of 2025. This performance reflects, primarily, the decline in BRF's EBITDA, resulting from the typical seasonality of the first quarter of the year, which was not observed in the first quarter of 2025.

The consolidated adjusted EBITDA margin was 7.8% in 1Q26, compared with 8.1% in 1Q25, a decrease of 25 basis points.

During the quarter, 79% of consolidated adjusted EBITDA came from BRF, 19% from the South America operation, and 2% from North America.

As the integration process between Marfrig and BRF's operations progressed, we captured R$ 126 million in synergies during the first quarter of the year, including corporate structure, commercial integration, and supply chain. This amount represents 20% of the total projected for 2026.



Consolidated Financial Result

Consolidated net financial results for 1Q26 totaled an expense of R$1.390 million, in line with the results reported for 1Q25. The increase in other financial revenues was offset by the positive impact of exchange rate fluctuations during the period.

On a quarter-over-quarter comparison, consolidated financial results fell by 34.5% due to i) a decline in provisions for net interest expenses, driven by the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar, as well as improved debt management, and ii) a reduction in other financial revenues, resulting from non-recurring impacts in 4Q25 that inflated the comparable base.

R$ Million	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
Net Interest Provisioned	(1,221)	(1,245)	-2.0%	(1,446)	-15.6%
Other Financial Revenues	(539)	(10)	5255.6%	(835)	-35.5%
Financial Result	(1,760)	(1,256)	40.1%	(2,282)	-22.9%
Exchange Variation	370	(91)	-505.3%	161	130.0%
Net Financial Result	(1,390)	(1,347)	3.2%	(2,121)	-34.5%

Net Income

In 1Q26, consolidated net income attributable to the controlling shareholder was R$ 111 million, compared with a profit of R$ 88 million in the same period of the previous year, an increase of 26.8%.

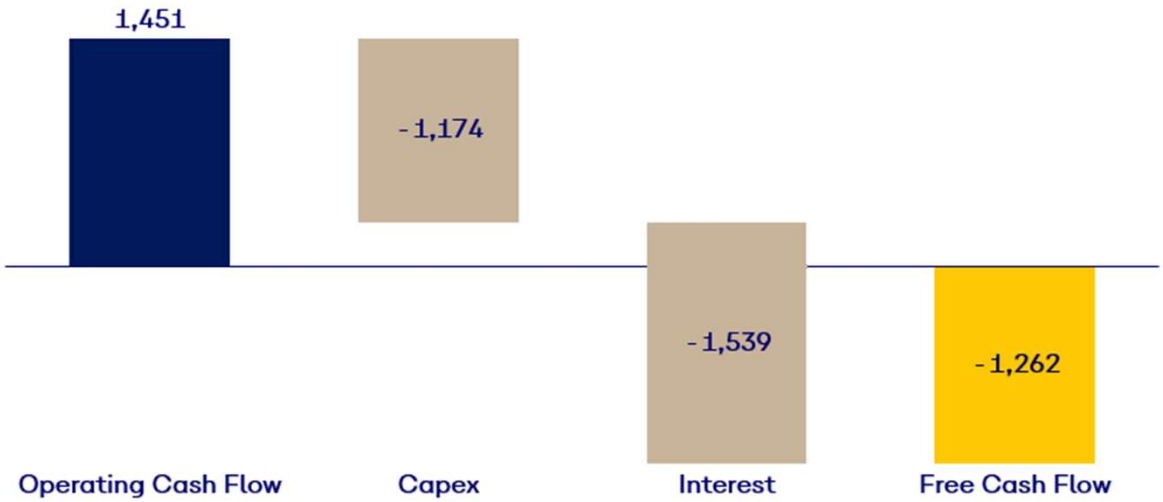
Capex

In 1Q26, consolidated investments totaled R$ 1,173.5 million, of which R$ 239.5 million was allocated to the beef operations and R$ 934 million to the BRF operation. The amount invested includes, among other things, investments in i) BRF, with projects aimed at expanding production capacity at the Lucas do Rio Verde (MT) facility, continuing the greenfield project in Jeddah (KSA), and in processed meat products in Herval d'Oeste (SC), ii) in the South American Beef operation, with expansion projects at the Promissão (SP) facility and plant expansions in Argentina and Uruguay, and iii) in the North American Beef operation, with projects for automation and modernization of production lines. The investments were made to support the Company's future growth.

Free Cash Flow

In the first quarter of 2026, operating cash flow was R$ 1,451 million, consolidated capital expenditures were R$ 1,174 million, and consolidated financial expenses were R$ 1,539 million, resulting in a cash consumption of R$ 1,262 million.

It is worth noting that the first quarter of the year typically sees a consumption of working capital; however, in 1Q26, there was an increase of more than R$ 1 billion in inventories and biological assets, mainly due to higher revenue from the cattle operations in South America and North America and the impact of the conflict on BRF's inventories.



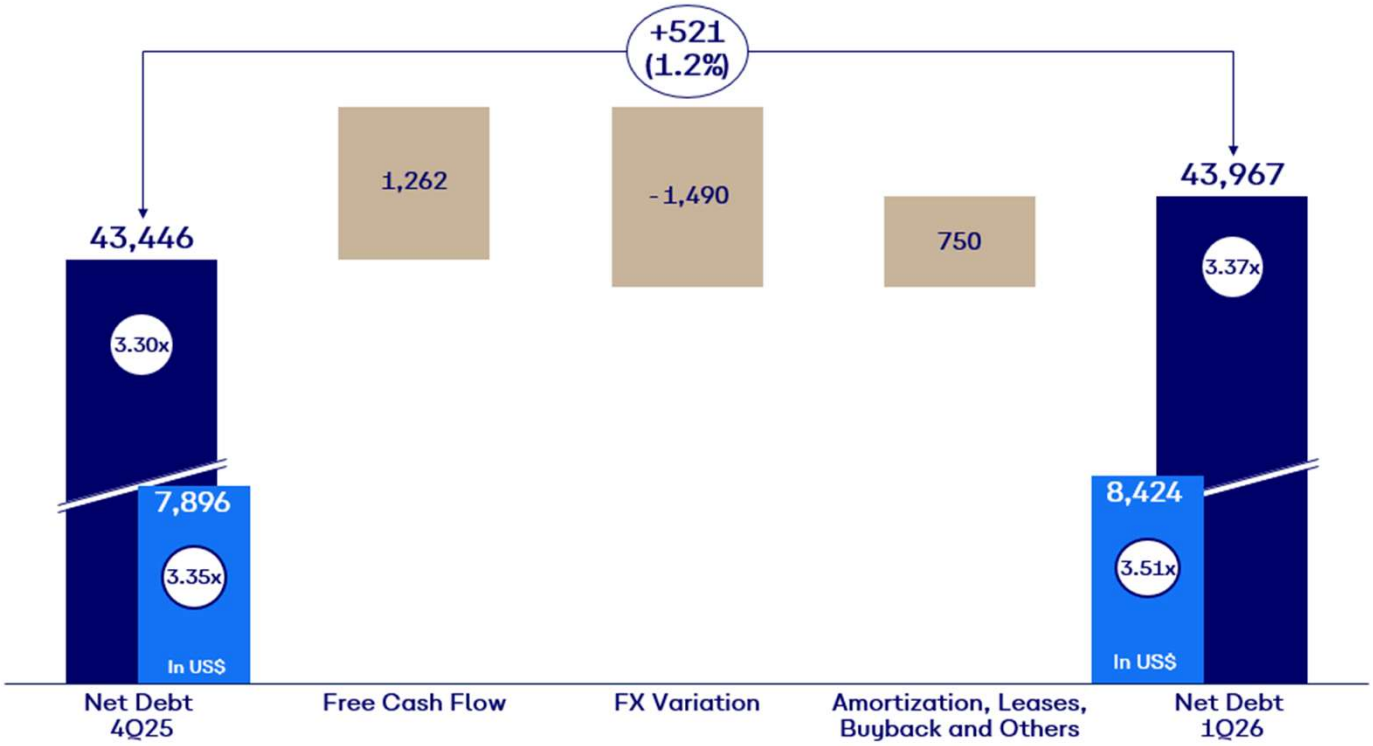
Net Debt

The Company's debt profile is largely denominated in U.S. dollars (the portion of gross debt denominated in dollars or currencies other than the Brazilian real stood at approximately 51.7% at the end of the quarter).

Consolidated net debt at the end of 1Q26 was R$ 43,967 million, an increase of 1.2% compared to 4Q25. When measured in U.S. dollars, consolidated net debt was US$ 8,424 million.

During the first quarter of 2026, R$ 164.7 million was repurchased through the open buyback program.

The leverage ratio, measured as the ratio of net debt to adjusted EBITDA (last 12 months), was 3.37x in Brazilian reais. Measured in U.S. dollars, the leverage ratio stood at 3.51x.



Capital Structure Breakdown

R$ Million	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
Short Term Debt	12,998	6,822	90.5%	13,622	-4.6%
Long Term Debt	54,001	51,397	5.1%	55,028	-1.9%
Total Gross Debt	66,998	58,219	15.1%	68,650	-2.4%
Domestic Currency	48.3%	37.8%	1048 bps	45.2%	307 bps
Foreign Currency	51.7%	62.2%	-1048 bps	54.8%	-307 bps
Cash and Applications	(23,032)	(20,094)	14.6%	(25,204)	-8.6%
Net Debt	43,967	38,125	15.3%	43,446	1.2%
Net Debt | Adj. EBITDA (R$)	3.37	2.69	0.68	3.30	0.07
Net Debt | Adj. EBITDA (US$)	3.51	2.64	0.87	3.35	0.16

Results by Business Segment

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Tons (Thousand)	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
Total Volume	473	502	-5.8%	490	-3.5%
Domestic Market	414	432	-4.3%	431	-3.9%
External Market	59	69	-15.0%	59	-0.2%

US$ Million	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
Net Revenue	3,491	3,266	6.9%	3,664	-4.7%
Domestic Market	3,199	2,967	7.8%	3,393	-5.7%
External Market	292	299	-2.3%	271	7.8%
COGS	(3,434)	(3,199)	7.3%	(3,572)	-3.9%
Gross Profit	57	67	-14.1%	91	-36.8%
Gross Margin (%)	1.6%	2.0%	-40 bps	2.5%	-83 bps
Adjusted EBITDA	10	6	71.7%	28	-62.7%
Adjusted EBITDA Margin (%)	0.3%	0.2%	11 bps	0.8%	-46 bps

In the Beef North America operation during the first quarter of 2026, the seasonal effect of margin compression typical of the period was intensified by the harsh winter that hit the region during the first two months of the year, contributing to the decline in slaughter volumes during the period (-8.5% y/y[2]).

This trend was reversed during the last month of the quarter due to market conditions that favored the business, leading to an adjustment in installed production capacity in the North American market. Despite this, livestock acquisition costs remain high, squeezing margins in the segment.

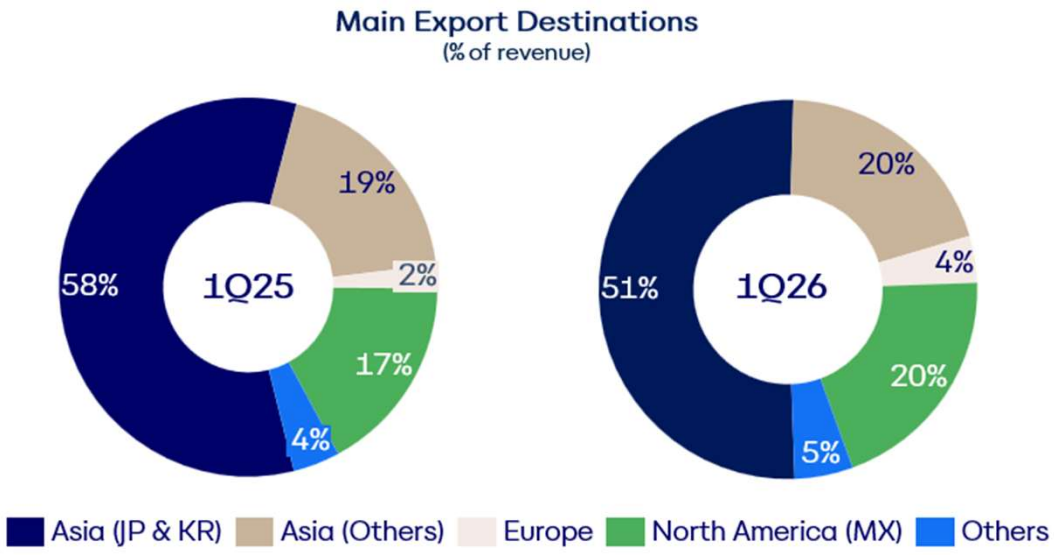
Despite rising prices, demand for beef remains resilient and shows no signs of slowing down.

Net Revenue and Volume

In 1Q26, we recorded a total of 473,000 tons, a 5.8% decrease compared to 1Q25, in line with the nationwide decline in slaughter volumes. Of this total, 88% was sold in the domestic market.

Net revenue from the North American operation was $3,491 million in the first quarter of 2026, an increase of 6.9% compared to 1Q25, driven by a higher average selling price ($7.39/kg in 1Q26 versus $6.51/kg in 1Q25).

In Brazilian reais, net revenue was R$18.366 million in 1Q26.

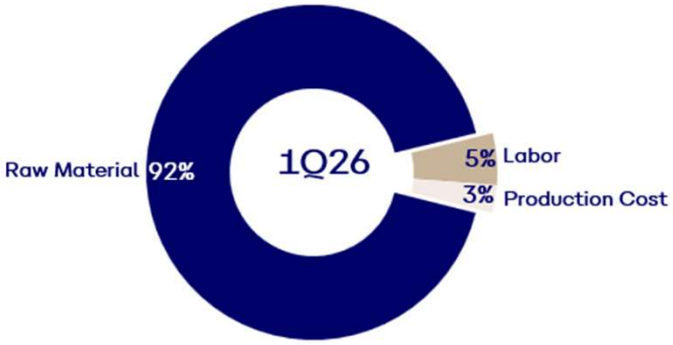


2 - Source: USDA

Cost of Good Sold

In 1Q26, cost of goods sold was $3,434 million, an increase of 7.3% compared to 1Q25, negatively impacted by higher raw material costs.

The average price used as a benchmark for cattle purchases — USDA KS Steer — was US$238.6/cwt, 17.9% higher than in 1Q25, due to lower cattle availability.

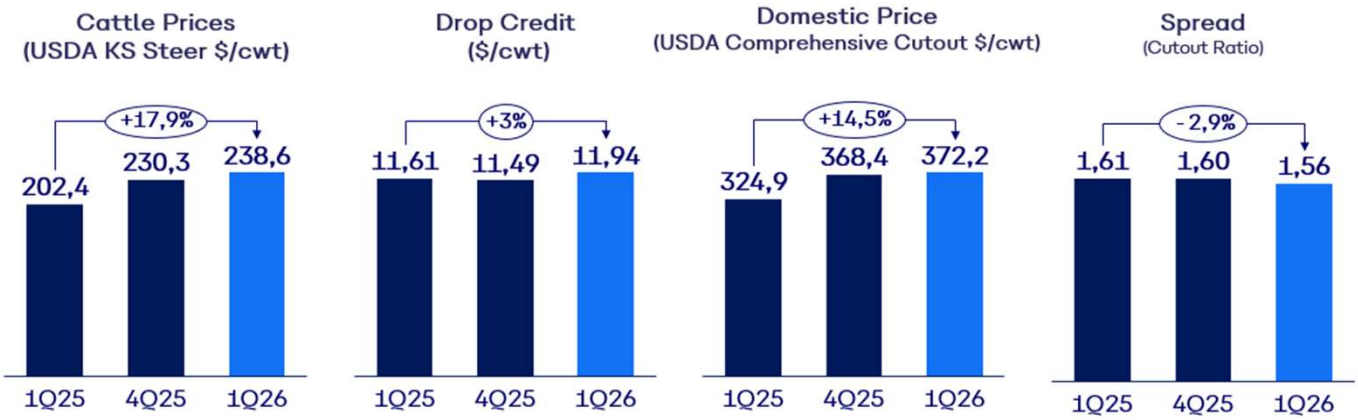


Gross Profit and Gross Margin

Gross profit in the first quarter of 2026 was US$57 million, down 14.1% from the result reported in 1Q25, with a gross margin of 1.6%, 40 basis points below the margin reported in the same period of 2025. The decline in the margin reflects higher cattle purchase prices due to low availability, despite higher selling prices. In Brazilian reais, gross profit was R$ 301.0 million.

In 1Q26, the USDA Comprehensive index — a general market indicator of average selling prices — stood at US$372.2/cwt, 14.5% higher than in 1Q25, but not enough to offset the impact of rising cattle costs during the same period.

During the quarter, drop credits — such as hides, tallow, and other byproducts — amounted to $11.94/cwt, compared with $11.61/cwt in 1Q25.



Adjusted EBITDA and Margin

In 1Q26, adjusted EBITDA was US$ 10 million, an increase of 71.7% compared to 1Q25. In Brazilian reais, adjusted EBITDA was R$ 53.2 million.

The adjusted EBITDA margin in 1Q26 was 0.3%, 11 basis points higher than the margin in 1Q25, driven by the factors mentioned above.

Tons (Thousand)	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
Total Volume	271	249	8.8%	298	-8.9%
Domestic Market	156	159	-1.9%	171	-8.8%
External Market	115	90	27.9%	126	-9.0%

US$ Million	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
Net Revenue	6,154	5,000	23.1%	6,480	-5.0%
Domestic Market	2,608	2,248	16.0%	2,701	-3.5%
External Market	3,546	2,752	28.9%	3,779	-6.2%
COGS	(5,169)	(4,206)	22.9%	(5,444)	-5.0%
Gross Profit	985	794	24.1%	1,037	-5.0%
Gross Margin (%)	16.0%	15.9%	13 bps	16.0%	0 bps
Adjusted EBITDA	616	456	34.9%	682	-9.7%
Adjusted EBITDA Margin (%)	10.0%	9.1%	88 bps	10.5%	-51 bps

In the first quarter of 2026, the Beef operation in South America posted solid results, with prices rising in both domestic and international markets, reflecting growing global demand for protein. Recent investments in capacity expansion and optimization of occupancy were key to increasing volume and maintaining profitability, despite the currency impact on foreign market revenue due to the appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar during the period.

In this segment, export market dynamics have been affected by the recent trade restrictions imposed by the Chinese market, contributing to changes in both export prices and domestic livestock purchase prices. In this context, strategies aimed at trade flexibility and diversification of export destinations serve as an important factor in mitigating volatility and preserving margins.

In addition, it is worth noting that the company has a diversified production platform, with manufacturing facilities in Brazil, Argentina, and Uruguay, as well as a focus on value-added products.

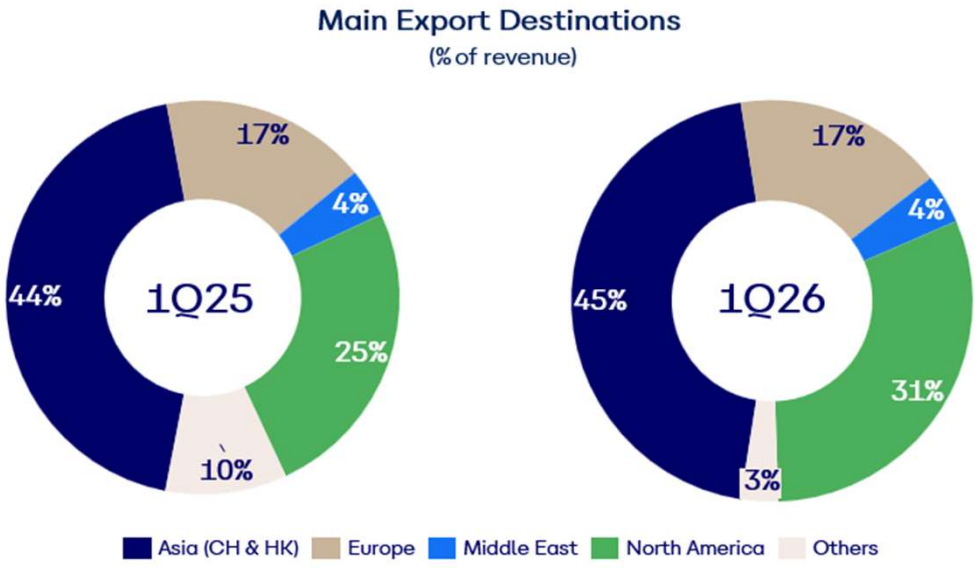
Net Revenue and Volume

In 1Q26, sales volume totaled 271,000 tons, an increase of 8.8% compared to the same quarter of 2025. This growth is in line with the addition of capacity – which is still in the ramp-up phase – and optimization at the Company's industrial complexes, as mentioned above.

Domestic sales accounted for 58% of the volume in 1Q26 and 64% of the volume in 1Q25.

Net revenue from the South America operation totaled R$6.154 million in 1Q26, a 23.1% increase compared to 1Q25, driven by higher volume, as detailed above, and an increase in the average price.

In the first quarter of 2026, exports accounted for 58% of the segment's revenue. Of total exports in Q1 2026, approximately 45% were destined for China and Hong Kong, 31% for the United States, and 17% for European countries.



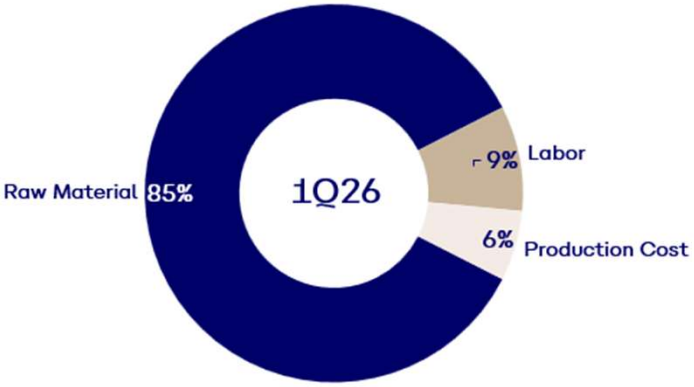
Cost of Good Sold

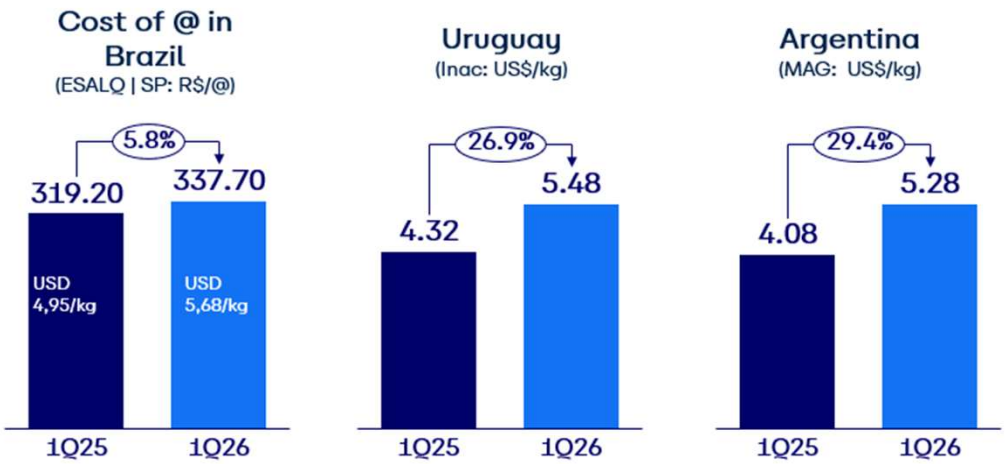
Cost of goods sold in 1Q26 was R$5.169 million, a 22.9% increase compared to 1Q25, driven by higher sales volume and rising raw material costs.

In Brazil, the cost of cattle, based on CEPEA/ESALQ data, was R$337.70/@, an 5.8% increase compared to 1Q25. Meanwhile, the export price was USD5.68/kg in 1Q26, compared to USD4.95/kg in 1Q25.

In Uruguay, according to data from INAC, cattle prices in 1Q26 were 26.9% higher than in the same period of 2025 (US$5.48/kg in 1Q26 versus US$4.32/kg in 1Q25).

In Argentina, the cost of raw materials for the quarter was US$5.28/kg, up 29.4% compared to the same period in 2025.





Gross Profit and Margin

In 1Q26, gross profit for the South America operation was R$ 985 million, up 24.1% from the gross profit reported in 1Q25. The gross margin was 16.0%, compared with 15.9% in the same period of the previous year.

Adjusted EBITDA and Margin

In 1Q26, adjusted EBITDA for the South American operation was R$ 616 million, a 34.9% increase compared to 1Q25. The adjusted EBITDA margin was 10.0% for the quarter, 88 basis points higher than the margin for the same period in 2025.

Tons (Thousand)	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
Total Volume	1,205	1,237	-2.6%	1,404	-14.2%
Domestic Market	650	687	-5.5%	818	-20.6%
External Market	555	550	0.9%	586	-5.3%

R$ Million	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
Net Revenue	14,933	15,425	-3.2%	17,683	-15.6%
Domestic Market	7,612	8,006	-4.9%	9,973	-23.7%
External Market	7,320	7,420	-1.3%	7,710	-5.1%
COGS	(11,221)	(11,373)	-1.3%	(13,451)	-16.6%
Gross Profit	3,712	4,053	-8.4%	4,232	-12.3%
Gross Margin (%)	24.9%	26.3%	-141 bps	23.9%	93 bps
Adjusted EBITDA	2,477	2,752	-10.0%	2,639	-6.1%
Adjusted EBITDA Margin (%)	16.6%	17.8%	-126 bps	14.9%	166 bps

In 1Q26, BRF reported net revenue of R$14.933 million and EBITDA of R$2.477 million, with an EBITDA margin of 16.6%.

In the domestic market, BRF reported an improvement in its monthly performance, while the typical seasonality of the first quarter returned. In March, volumes returned to levels similar to those of the same period last year. Once again, the strength of its leading brands, combined with consistent commercial and logistics performance, resulted in market share gains[3].

In line with the process of integrating and capturing synergies between Marfrig's and BRF's operations, the Company began operating in the first quarter with a unified sales force for its entire protein portfolio. This initiative has generated significant gains in capillarity and efficiency in the commercialization and distribution of the beef portfolio.

In external markets, BRF obtained 35 new export authorizations during the quarter, particularly in countries in the European Union, South America, and Asia. This strategy has proven essential for maximizing revenue, especially at a time when the Brazilian real is strengthening against the U.S. dollar, as it allows for greater profitability from meat cuts by destination and serves as an important mitigating factor in scenarios of export restrictions.

In the GCC region[4], supported by the strength of the Sadia brand — the market leader and preferred brand in the region — and by its portfolio of convenient products for various occasions, BRF delivered the most successful Ramadan campaign in the Company's history in terms of sales volume.

During this period, we observed that price increases in U.S. dollars surpassed cost increases. The performance of our local operations in the Middle East — supported by strategic inventories, a dedicated sales force, extensive distribution and capillarity — was essential in overcoming the logistical challenges posed by the current geopolitical instability in the region.

In Türkiye, we also observed a rise in prices due to the seasonal impact of Ramadan. Despite this, the imbalance between supply and demand continues to pressure operating results.

In Asia, the resumption of chicken protein exports to China contributed to improved profitability and a balanced mix across regions. In Japan and South Korea, given the balanced local inventory situation, we observed positive price trends.

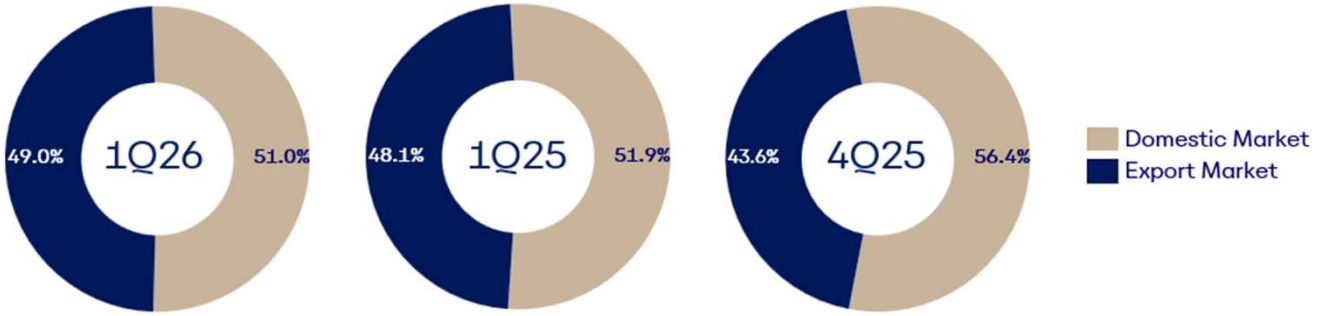
Since the approval of the pre-listing system in October 2025, the Company has been working to certify several of its production facilities to export to European Union countries. As a result of this process, during 1Q26, BRF made its first shipments of chicken protein to countries in that region. This achievement, combined with exports to the United Kingdom, secured the Company access to one of the world's most significant markets, contributing to consolidated profitability.

3 – Source: Nielsen
4 - Gulf Cooperation Council (GCC): Member countries are Saudi Arabia, Bahrain, Qatar, the United Arab Emirates, Kuwait, and Oman

Net Revenue and Volume

In 1Q26, we observed a 3.2% y/y decline in net revenue, driven by a 2.6% drop in sales volume and a 0.6% decline in the average price during the period.

On a quarterly comparison, the 15.6% decline in revenue is also attributable to a 14.2% q/q decrease in sales volume and a 1.6% decline in average price, primarily due to the impact of the seasonal holiday campaign during the fourth quarter of the year.



Cost of Good Sold

In 1Q26, on a year-on-year comparison, we observed a 1.3% decline in costs, which was primarily due to i) a reduction in sales volume, ii) a decrease in the cost of grain consumption (corn -10.9% y/y and soybean meal -8.5% y/y[5]), iii) the impacts of the efficiency program, MBRF+, and iv) a reduction in production costs at the Türkiye platform. The factors described were partially offset by the mix of products sold during the period and by inflationary effects.

In the quarter-over-quarter comparison, we can see a 16.6% decrease in costs, primarily due to:

i) a decline in sales volume;

ii) the accounting impact of hyperinflation in Türkiye on the 4Q25 results;

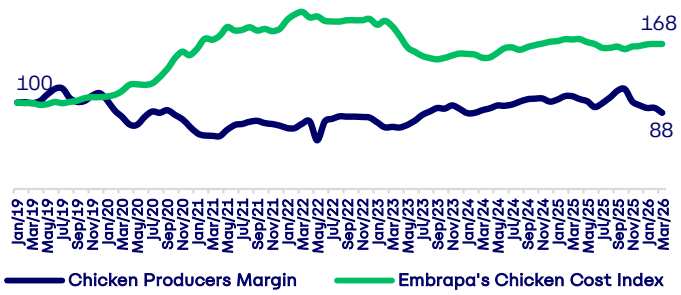
iii) gains from the efficiency program, MBRF+;

iv) a reduction in production costs in Türkiye.

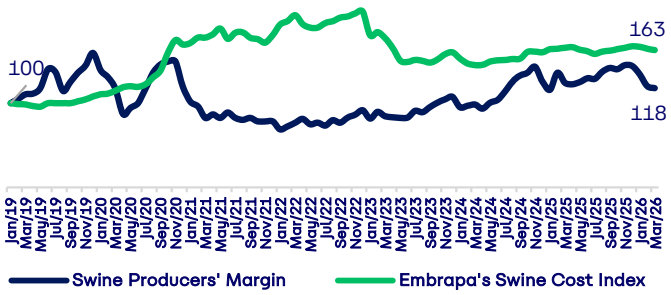
Once again, the positive effects were partially offset by the impact of inflation on goods and services.

During the quarter, an analysis of the Embrapa Theoretical Cost Index (ICP)[6] revealed an increase in the sector's production costs for chicken and a decrease for pork, driven primarily by the cost of feed in the composition of the index. Given the decline in the domestic market prices of both in natura proteins, we observed a decline in the profitability levels of chicken and pork producers[7].

Evolution of Embrapa Cost Index and Chicken Producers' Margin (Base 100)



Evolution of Embrapa Cost Index and Swine Producers' Margin (Base 100)



5 – Change in the 6-month moving average of grain and oil prices, 1Q26 vs. 1Q25. Source: Bloomberg and Cepea/ESALQ
6 – Change in the Embrapa production cost index (ICP Chicken and ICP Pork), publicly available on the website www.embrapa.br
7 – Source: Bloomberg, CEPEA-ESALQ, Secex, and IBGE. Price of whole chicken and pork carcass relative to feed costs adjusted for the chicken and pork production cycles

Gross Profit and Margin

In 1Q26, BRF's gross profit was R$3.712 million, a decrease of 8.4% compared to 1Q25. The gross margin was 24.9%, compared to 26.3% in 1Q25.

Adjusted EBITDA and Margin

In 1Q26, adjusted EBITDA was R$ 2,477 million, a decrease of 10.0% compared to the same period last year. The adjusted EBITDA margin for the quarter was 16.6%, a decrease of 126 basis points compared to the same period in 2025.

In continuation of the Joint Material Facts disclosed on October 27, 2025, and May 3, 2026, we present Sadia Halal's pro forma results.

The table below provides a historical overview of Sadia Halal's operating performance from a comparable and consistent perspective, assuming its corporate structure and supply agreement were in effect. The data has been reprocessed since January 1, 2024.

In the first quarter of 2026, Sadia Halal achieved record profitability, with an adjusted EBITDA margin of 15.6%.

US$ Million	Q1.25	Q2.25	Q3.25	Q4.25	2025	Q1.26
Net Revenue	**562**	**506**	**566**	**615**	**2249**	**596**
Adjusted EBITDA	**62**	**46**	**62**	**64**	**234**	**93**
Adjusted EBITDA Margin (%)	11.0%	9.2%	11.0%	10.4%	10.4%	15.6%

Managerial figures (unaudited) calculated by the Company.

On May 3, the transaction between MBRF and HPDC, a wholly owned subsidiary of the Public Investment Fund (PIF) of Saudi Arabia, was finalized, marking the creation of one of the world's largest platforms for the production and distribution of halal proteins.

The new company already has the following highlights:

- Valuation of the contributed assets at USD 2.07 billion, at an implied multiple of 9x EV/EBITDA.
- Strong logistics distribution capabilities across five Gulf countries;
- Capacity expansion at the Kezad plant and construction of a greenfield facility in Jeddah, Saudi Arabia, increasing total processing capacity to 150,000 metric tons per year;
- Signing of a food security contract with SALIC (Saudi Agricultural and Livestock Investment Company), a wholly owned subsidiary of the Public Investment Fund ("PIF"), Saudi Arabia's sovereign wealth fund, duplicating the volume of poultry under the previously signed contract and including beef products;

3 production facilities, 2 of which are dedicated to processed foods



Brands Highlights

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia started 2026 with the national campaign “Your Summer Calls for Sadia Cold Cuts,” which highlighted the portfolio’s unique qualities and preference among consumers and reached over 116 million people. Sadia was also present for the fifth consecutive year at Lollapalooza, where attendees could sample the Sadia Pop line, which brings the snack bar experience right into the home.

At the end of the quarter, Sadia became the official sponsor of the Brazilian National Soccer Team and the team’s official protein supplier through 2030, linking the brand to platforms with a large audience and national significance during a World Cup year. The sponsorship will be highlighted through a campaign, innovations, point-of-sale initiatives, and commemorative packaging.

Perdigão strengthened the prominence of its sub-brands in the first quarter. In January, the campaign celebrating the anniversary of the city of São Paulo highlighted Perdigão Mortadela Ouro, Brazil’s best-selling mortadella[8], as a São Paulo icon. Perdigão Na Brasa reinforced its positioning as the market’s most complete barbecue portfolio through sports-related advertising, with appearances during the Brazilian Championship of soccer on Globo, the Paulistão on Record, and the NFL Super Bowl.

Qualy, the leading margarine brand[9], kicked off its 35th-anniversary celebration with the national campaign “You Never Forget What Tastes Good,” which evoked fond memories and reaffirmed the brand’s legacy in the history of Brazilian families.

The quarter also included launches that expanded consumption occasions and reinforced the brands’ value proposal. Sadia launched the "Assa Fryer" line, an innovative line that comes with its own tray to keep the air fryer clean, as well as two new seasoned sausages: chimichurri and spicy barbecue. Perdigão launched two new flavors of ready-to-eat meals in the Meu Menu Perdigão line, each containing 42g of protein, and expanded the Perdigão Na Brasa portfolio with the launch of seven new items: sausage burger, seasoned and unseasoned chicken drumette, three thin sausages, and pork picanha sausage.

MBRF expanded its leadership in the processed foods and margarine market, ending the first two months of the year with a 41.8% market share value[10], and Qualy expanded its leadership in margarine for the sixth consecutive two-month period[11].

In the pet food sector, during the first quarter of the year, MBRF Pet’s GranPlus brand stood out with the launch of a new line of snacks, called Bifinhos, which includes three new SKUs in the flavors of grilled pork loin, grilled beef, and roasted chicken. The line, which contains no artificial colors, flavors, or genetically modified ingredients, is made with 100% animal protein.

Another positive highlight was the Super Premium Natural segment, our highest-value-added portfolio, which set a production record, growing by 40% in volume year-over-year.

MARKET SHARE in processed products[12]

41.8%



8 - Nielsen Retail - 1st bimester 2026 processed foods
9 - Nielsen Retail - 1st bimester 2026 margarines
10 - Nielsen Retail - 1st bimester 2026 processed foods and margarines
11 - Nielsen Retail - 1st bimester 2026 margarines
12: Source: Nielsen

In the GCC countries, MBRF delivered a solid commercial performance in the first quarter, coinciding with Ramadan — the season of peak sales in our category — which was supported by a 360-degree campaign. The campaign highlighted Sadia's value-added categories, focusing on the "Easy & Juicy" and "Breaded" lines. The campaign's central idea was to show, in a lightweight and cheerful way, that authentic and unexpected family moments make Ramadan truly special, positioning Sadia as a practical partner brand during the celebration. The campaign ran across a diverse media mix to drive awareness and engagement, including local television, billboard advertising, major digital platforms, and partnerships with influencers.

In Saudi Arabia, Sadia presented a space dedicated to the brand experience at Boulevard World, called "Sadia House," complemented by weekly masterclasses led by renowned influential chefs to further boost engagement with Saudi consumers. The campaign generated significant visibility in stores, both offline and online, reaching approximately 32 million people within the target audience and generating 54 million views.

In Türkiye, following the launch of our "Tarif Marif Yok Ban Ban Ban" campaign in November 2025, we continued the campaign throughout January and February 2026 with a strong focus on younger audiences and an approach centered on processed foods. The campaign reached 229 million impressions and 128 million views.

In addition, by utilizing the "Featured Products" section on Getir, one of Turkey's leading quick-commerce apps, we positioned our value-added products at the top of their category and achieved a 36% increase in volume compared to the previous month.

At the same time, in January we conducted consumer packaging tests for our new products, which are scheduled to launch in May, achieving highly positive results with a 91% approval rate.

For the rest of the world, 25 SKUs were launched in the first quarter of 2026. Examples include the first shipments of chicken breasts to Europe, pork legs to Mexico, and the launch of pork bellies in the Philippines.

In Europe, our strategic focus has been on structuring our portfolio for the market's reopening, with initial production set to occur in December and shipments already being made during the first quarter of 2026. In the United Kingdom, we launched the new visual identity of the Perdigão brand at IFE London — the country's largest food and beverage trade show — and presented a new portfolio of breaded products and value-added items to our customers, boosting the visibility and market consolidation of the Perdigão brand.

In Asia, initiatives during this period focused on expanding the multi-protein portfolio and brand activations (FHV Vietnam). We also highlight the rollout and expansion of the Sadia Beef portfolio in this region.

	سادیا Sadia	Banvit
Market Share[13]	37.0% in the GCC	21.3% in Türkiye

13: Source: Nielsen

ESG Highlights



MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Seara · Bassi · Paty · Banvit · National Beef

Highlights and advances in the ESG agenda

Sustainability Governance

• We were the highest-ranked Brazilian company in the sector on the Forest 500, a global index that monitors companies' performance in combating deforestation.

• We have been included in the latest portfolio of B3's Corporate Sustainability Index (ISE).

• The Company was one of three companies recognized at the 2026 CDP Latin America Awards for its top rating (Triple A) in Water Security, Climate, and Forests for the 2025 reporting cycle.

• We developed MBRF's first Integrated Report for the year 2025, in accordance with international reporting guidelines such as the IIRC, GRI, and SASB, and verified by a third party.



Annexes

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Income Statements by Segment

1Q26	North America		South America		BRF		Corporate	
R$ Million	R$	%NOR	R$	%NOR	R$	%NOR	R$	%NOR
Net Revenue	18,366	100.0%	6,154	100.0%	14,933	100.0%		-
COGS	(18,065)	-98.4%	(5,169)	-84.0%	(11,221)	-75.1%	(228)	-
Gross Profit	301	1.6%	985	16.0%	3,712	24.9%	(228)	-
SG&A	(515)	-2.8%	(493)	-8.0%	(2,203)	-14.8%	(130)	-
Adjusted EBITDA	53	0.3%	616	10.0%	2,477	16.6%	(49)	-

EBITDA and Adjusted EBITDA Reconciliation

EBITDA and Adjusted EBITDA Reconciliation	1Q26	1Q25
R$ Million		
Net Profit / Loss Attibuted to the Controller	111	88
Provision ofr income and social contribution taxes	27	(495)
Non-controlling Interest	(141)	337
Net Exchange Variation	(370)	91
Net Financial Charges	1,760	1,256
Depreciation & Amortization	1,610	1,795
EBITDA	2,997	3,072
Equivalence of non-controlled companies	(9)	(2)
Expenses related to the restructuring and merger with BRF	17	-
Hyperinflation	13	30
Other Operational Revenues/Expenses	78	(17)
Adjusted EBITDA	3,096	3,083

Currency Rate

Currency	1Q26	1Q25	Var. %	4Q25	Var. %
Average Dollar (R$\|US$)	5.25	5.84	-10.1%	5.40	-2.8%
Closing Dollar (R$\|US$)	5.22	5.71	-8.6%	5.50	-5.1%
Average UYU Peso (UYU|US$)	39.07	43.03	-9.2%	39.11	-0.1%
Average ARS Peso (ARS|US$)	1,417.83	1,056.06	34.3%	1,449.58	-2.2%



MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia · Perdigão · Qualy · Batavo · Paty · Banvit · National Beef

Overview

LTM

+130K
EMPLOYEES

+120
COUNTRIES

R$164 bn
CONSOLIDATED NET REVENUE

R$13.0 bn
CONSOLIDATED ADJUSTED EBITDA

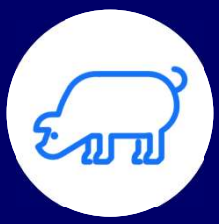
R$11.5 bn
OPERATING CASH FLOW

Daily slaughter capacity



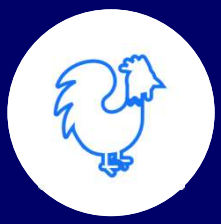
+20,000
Heads
of cattle

Daily slaughter capacity



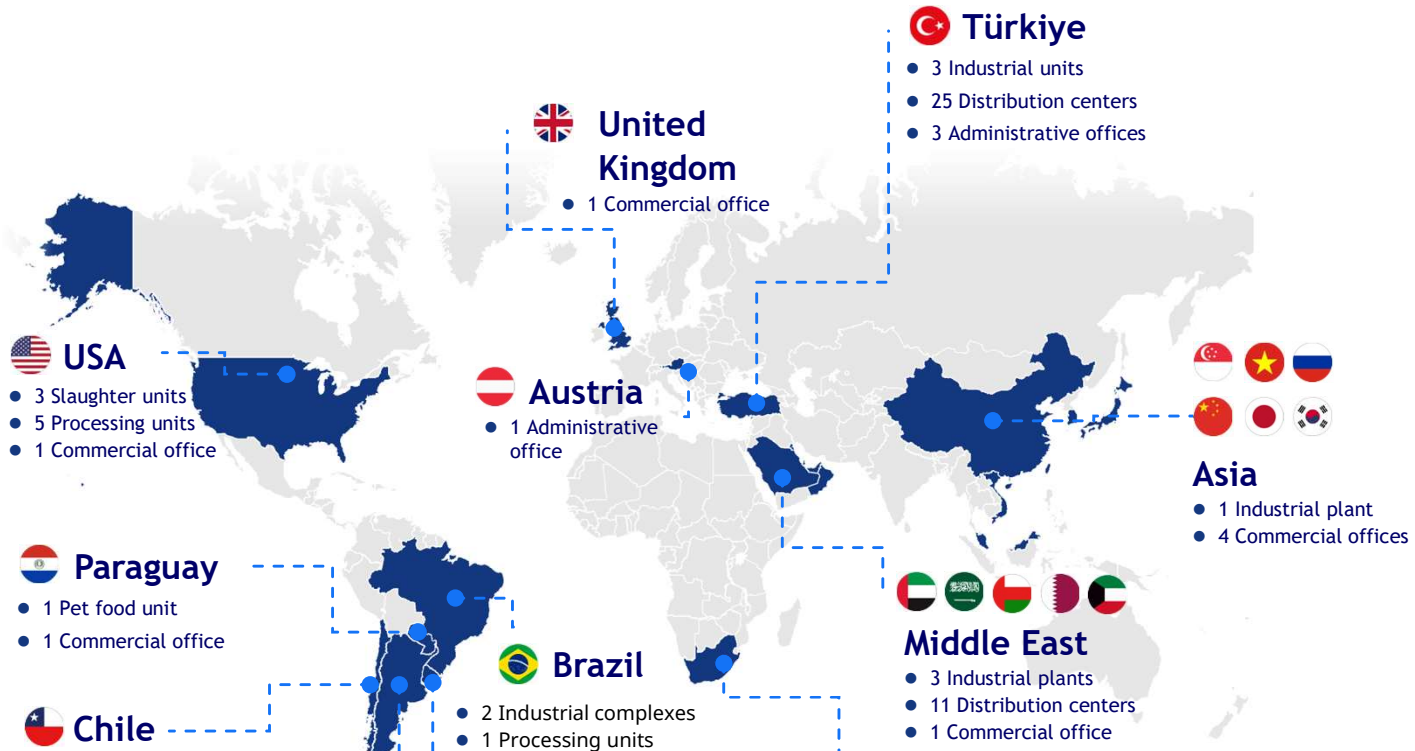
40,000
Heads
of swine

Daily slaughter capacity



6,000,000
Heads
of poultry

A Global multi-protein company present in 120 countries and with 130,000 employees



Türkiye
- 3 Industrial units
- 25 Distribution centers
- 3 Administrative offices

United Kingdom
- 1 Commercial office

USA
- 3 Slaughter units
- 5 Processing units
- 1 Commercial office

Austria
- 1 Administrative office

Asia
- 1 Industrial plant
- 4 Commercial offices

Paraguay
- 1 Pet food unit
- 1 Commercial office

Middle East
- 3 Industrial plants
- 11 Distribution centers
- 1 Commercial office

Brazil
- 2 Industrial complexes
- 1 Processing units
- 3 Distribution centers
- 38 Industrial units
- 53 Distribution Centers

Chile
- 4 Distribution Centers
- 2 Commercial offices

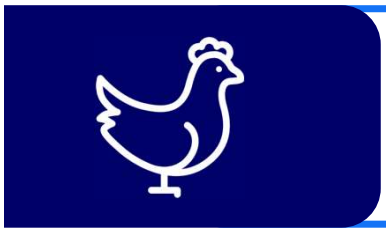
South Africa
- 1 Administrative office

Argentina
- 1 Industrial complex
- 3 Industrial plants
- 1 Commercial office

Uruguay
- 4 Industrial complexes
- 1 Processing plant
- 1 Feedlot
- 2 Commercial offices

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

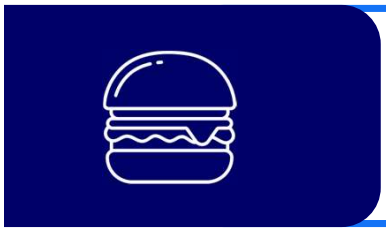
The MBRF is present on the table of millions of people around the world



Responsible for ~10% of global poultry exports



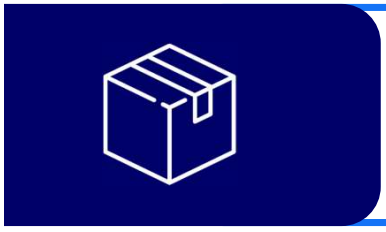
World’s 2nd largest beef producer



World’s largest beef patties producer 247k tons/year



Diversified footprint
Production in North and South America



Extensive distribution and logistics capabilities in Brazil, Gulf countries, and Türkiye



One of Brazil's largest chicken exporters

Leadership in complementary segments, exclusive portfolio of iconic brands

In Natura
Chicken, Pork, Turkey and Beef

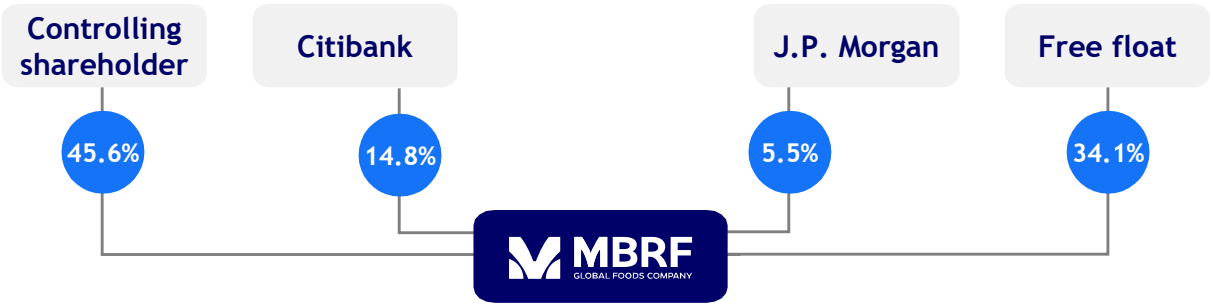
Processed Products
Ready meals, franks, cold cuts, sliced meats, pâtés, hamburguers, canned goods, pre-cooked items and dried meat

PET
Food and Treats

Ingredients
Viscera flour, fats and hydrolysates, gelatin and collagen

Corporate Governance

Shareholder structure



Management Team



Miguel Gularte
Global Chief Executive Officer



Artemio Listoni
Industrial Operations and Logistics Vice-President



Jose Ignacio Scoseria
Chief Financial, Investor Relations, Management & Technology Officer



Manoel Martins
Brazil Market and Marketing Vice-President



Fabio Stumpf
Agribusiness and Quality Vice-President



Fabio Mariano
Halal Market Vice-President



Heraldo Geres
Legal, Tax, Corporate Affairs and People Vice-President



Leonardo Dall'orto
International Market and Supply Vice-President



Rodrigo Marçal Filho
Executive Director of Origination and Agribusiness-Cattle



Alisson Navarro
Beef Vice-President

Board of Directors



Marcos Molina
Marfrig



Marcia A. M. Santos
Marfrig



Rodrigo Marçal Filho
Marfrig



Tang David
Marfrig



Antonio Maciel Neto



Herculano Aníbal Alves



Roberto Silva Waack

IR CONTACT

Investor Relations Website: https://ri.mbrf.com

Investor Relations Phone: +55 (11) 2322-5377

E-mail: ri@mbrf.com

José Ignacio Scoseria Rey
Chief Financial, Investor Relations, Management and Technology Officer

Leticia Vaccaro

Fernanda Coutinho

Leonardo Squarizi

Marianna Marcondes

Daniel Mattei

Press

E-mail: imprensa@mbrf.com

Disclaimer

This material constitutes a presentation of general information about Marfrig Global Foods S.A. and its consolidated subsidiaries (collectively, the “Company”) as of the present date. Such information is presented in summary form and should not be considered in isolation when making any decision. The Company's financial statements, prepared in accordance with corporate law and applicable accounting regulations, are available at https://ri.mbrf.com/ and filed with the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) (https://www.gov.br/cvm/en?set _ language=en).

The Company makes no representations or warranties, express or implied, regarding the information contained herein. Neither the Company nor any of its affiliates, advisors, or representatives assume any responsibility for any loss or damage resulting from any information presented or contained in this presentation.

The information presented or contained in this presentation is current as of March 31, 2026, and, unless expressly stated otherwise, is subject to change without notice. Neither the Company nor any of its affiliates, consultants, or representatives have undertaken any commitment to update such information after this date. This presentation should not be construed as legal, tax, investment, or any other type of recommendation.

This presentation contains data obtained from various external sources, which the Company has not verified through any independent source. Accordingly, the Company makes no warranty as to the accuracy or completeness of such data, which involves risks and uncertainties and is subject to change based on various factors.

This presentation contains forward - looking statements. Such statements do not constitute historical facts and reflect the beliefs and expectations of the Company's management. The words “anticipate,” “believe,” “expect,” “estimate,” “intend,” “forecast,” “plan,” “predict,” “project,” “target,” and similar expressions are intended to identify such forward - looking statements.

Although the Company believes that the expectations and assumptions reflected in the forward - looking statements are reasonable and based on information currently available to its management, it cannot guarantee future results or events. It is advisable that such forward - looking statements be considered with caution, as actual results may differ materially from those expressed or implied in such statements.

Securities may not be offered or sold in the United States unless they are registered or exempt from registration under the U.S. Securities Act of 1933, as amended (the “Securities Act”). Any future offerings of securities will be made solely by means of an offering memorandum. This presentation does not constitute an offer, invitation, or solicitation of an offer to subscribe for or purchase any securities, and neither this presentation nor any information or statement contained herein should be relied upon or considered in connection with any contract or commitment of any kind. Any decision to purchase securities in any offering of the Company's securities should be made based on the information contained in the offering documents, which may be published or distributed from time to time in connection with any offering of the Company's securities, as applicable.

1. OPERATIONS

Marfrig Global Foods S.A., together with its subsidiaries (collectively "MBRF" or "Company"), is a multinational corporation operating in the food industry, in the food service, retail and convenience, industrial and export channels in Brazil and around the world. The Company holds a production base distributed across the Americas, the Middle East, and Asia, in addition to a diversified and comprehensive multiprotein product portfolio with iconic brands. Its operations are grounded in a strong commitment to excellence and quality, ensuring the presence of its products in the largest restaurant and supermarket chains in the world, as well as in consumers' homes across 117 countries. The Company's activities include the production, processing, further processing, sale and distribution of animal - based products (beef, pork, lamb, fish and poultry), pastas, margarine, pet food, plant - based proteins, including also breeding, rearing and confinement processes and agricultural production focused on the cultivation of grains and fodder for animal feed. The Company is domiciled in Brazil and headquartered in the city of São Paulo.

The Company is a publicly held corporation with its shares listed on the New Market listing segment of the Brazilian Stock Exchange B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") under the ticker MBRF3. Because it is listed on the New Market special corporate governance segment of B3, the Company is subject to arbitration under the Market Arbitration Chamber, pursuant to the arbitration clause in its by - laws. It also trades as a Level I American Depositary Receipt (ADR), under the ticker MBRFY, on the Over - the - Counter (OTC) Market in the United States. Each ADR (USOTC:MBRFY) corresponds to one common share (BOV:MBRF3).

The Company's stock is also a component of the main performance indicators of Brazil's Capital Markets, such as the Bovespa Index. Marfrig stock is also a component of the stock indexes of the Brazilian Stock Exchange: Bovespa Index (IBOV); Value Index (IVBX 2); Agribusiness Index (AGFS - IAGRO); BM&FBOVESPA Broad Brazil Index (IBrA); Brazil Index 100 (IBrX 100); Brazil Index 50 (IBrX 50); Consumption Index (ICON); Corporate Governance Trade Index (IGCT); Special Corporate Governance Stock Index (IGC); Novo Mercado Corporate Governance Index (IGC - NM); Industrial Sector Index (INDX); Special Tag - Along Stock Index (ITAG); Small Cap Index (MLCX); and BM&FBOVESPA Dividend Index (IDIV B3). The Company's stock is also part of the sustainability reference index: Corporate Sustainability Index – ISE, and Carbon Efficient Index – ICO2.

Impact of the conflict in the Middle East
The Company is monitoring the potential effects arising from the conflict that erupted in the Middle East at the end of February 2026, following the military offensive conducted by the United States and Israel. As of the date of disclosure of these interim financial statements, no significant impacts have been identified on the supply chain, the Company's operations, or its logistics and commercial routines.

2. BASIS OF PREPARATION AND PRESENTATION OF THE INTERIM FINANCIAL STATEMENTS

The Management of the Company approved the issue of these individual and consolidated interim financial statements on May 14, 2026, and warrants that, based on its judgment, all material information is substantiated and corresponds to that used in its management activities.

2.1. Statement of compliance

Consolidated interim financial statements
The Company's consolidated interim financial statements were prepared and are presented in accordance with accounting policies adopted in Brazil and with the IFRS Accounting Standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB).

The accounting policies adopted in Brazil include those provided for in Brazilian Corporation Law, the Brazilian Accounting Standards (NBCs) and resolutions and instructions issued by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM).

The individual and consolidated Statement of Value Added was prepared in accordance with Brazilian Corporation Law and the accounting policies adopted in Brazil applicable to listed companies (NBC TG 09 - CVM Resolution 117/22 – Statement of value added). IFRS standards do not require said statement. As a result, under IFRS, this statement is being presented as supplementary information, without prejudice to the complete set of interim financial statements.

Individual interim financial statements

The parent company interim financial statements were prepared based on the accounting policies adopted in Brazil and resolutions issued by the Federal Accounting Council (CFC) and are disclosed jointly with the consolidated financial statements, observing the accounting guidelines based on Brazilian Corporation Law (Federal Law 6,404/76), which include the provisions introduced, amended and revoked by Law 11,638 of December 28, 2007 and Law 11,941 of May 27, 2009. The aforementioned laws include other changes, but only the main changes occurred for the Company are presented.

There is no difference between the equity and income (loss) attributable to the controlling shareholders presented in the consolidated and those of the parent company due to the adoption of the equity method for investments in subsidiaries in the individual financial statements in accordance with ICPC 09/R3. Total consolidated equity differs from the controlling shareholders' equity as a result of the presentation of non-controlling interest. Thus, the individual and consolidated financial statements are being presented in the same document.

2.2. Basis of presentation

The interim financial statements were prepared on the historical cost basis, unless otherwise stated. Assets, liabilities and financial instruments, when indicated, may be stated at fair value.

The preparation of interim financial statements in accordance with IFRS and NBCs requires the use of certain accounting estimates by the Company's management. The accounting balances involving judgment or the use of estimates relevant for the financial statements are mentioned in Note 3.1.1 to the financial statements as of December 31, 2025.

The interim financial statements are denominated in Brazilian real (R$), which is the Company's functional and reporting currency.

2.3. Functional currency

The interim financial statements of each consolidated subsidiary and those used as a basis for accounting for investments under the equity method are prepared using the functional currency of each entity.

Under NBC TG 02/R3 (CVM Resolution 91/22) – The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates and Translation of Financial Statements, functional currency is the currency of the primary economic environment in which the entity operates. To define the functional currency of each subsidiary, Management considered which currency significantly influences the sale price of their goods and services and the currency in which most of their production input costs are paid or incurred.

2.4. Foreign currency translation

Transactions and balances

Foreign currency transactions are translated into the functional currency of the Company using the exchange rate at the transaction date. Gains and losses resulting from the difference between the monetary asset and liability balance translation at the end of the period or year and the translation of the transaction balances are recognized in the statement of income. Non-monetary assets and liabilities in foreign currency measured at fair value are translated at the exchange rate on the date on which their fair value is determined and the differences resulting from such translation will be recognized under other comprehensive income on the closing date of each period or fiscal year.

Group companies

The results of operations and the financial position of all consolidated subsidiaries and investments accounted for under the equity method, whose functional currency differs from the reporting currency, are translated from the reporting currency, as follows:

a) Asset and liability balances are translated using the exchange rate in effect at the date of the consolidated financial statements;
b) Statement of income accounts are translated using the monthly average exchange rate, except for subsidiaries located in hyperinflationary economies (closing rate); and
c) All differences arising from the foreign currency translation are recognized in equity and in the statement of comprehensive income under "Cumulative translation adjustment".

3. MATERIAL ACCOUNTING POLICIES, NEW STANDARDS AND ECONOMIC ENVIRONMENT

3.1. Material accounting policies

The individual and consolidated interim financial statements were prepared in accordance with NBC TG 21/R4 (CVM Resolution 102/22) – Interim Financial Statements, which sets forth the minimum interim accounting information to be reported and the principles of recognition and measurement for complete or condensed interim financial statements. Thus, the quarterly information presented here was prepared based on the accounting policies and estimate calculation methods used while preparing the annual financial statements for the year ended December 31, 2025. There has been no change in said policies and estimate calculation methods.

3.2. Assets and liabilities held for sale and discontinued operations

As a result of the non-completion of the sale of assets in Uruguay, the comparative statements of income and cash flows have been restated to reflect the results generated by these units, which had previously been disclosed as "assets and liabilities held for sale" and "discontinued operations." Accordingly, the note "reclassified" has been included in the statements as of March 31, 2025. This information is detailed in Note 12 - Assets and liabilities held for sale and discontinued operations of the financial statements for the year ended December 31, 2025.

3.3. New standards and technical interpretations

3.3.1. New and revised standards and interpretations applied

The following amendments to standards or technical interpretations are effective for annual periods beginning on or after January 1, 2026, and are presented below:

Standard	Description	Effective date
IFRS S1 – (CVM Resolution 217/2024) **IFRS S2 – (CVM Resolution 218/2024)**	On December 26, 2023, CVM approved Resolution 193/23, which establishes the disclosure of sustainability-related financial information, in accordance with the standards issued by the International Sustainability Standards Board ("ISSB"), which provide new requirements for disclosure of sustainability-related risks and opportunities and specific climate-related disclosures, respectively. The Company is preparing the required report, which will be released in accordance with the period established in those standards.	Voluntary adoption for annual periods beginning on or after January 1, 2024 and mandatory adoption for annual periods beginning on or after January 1, 2026.

3.3.2. New standards, amendments and interpretations issued that are not yet mandatory or effective at March 31, 2026

Management is assessing the impacts of the following standards and amendments on the Company:

Standard	Description	Effective date
IFRS 18	The IASB, international standard-setting body, issued, on April 9, 2024, IASB 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements. This standard is the result of a project initiated in April 2016 and now, issued in final form, will modify mainly the presentation format of the Statement of Profit or Loss and require new information related to management-defined performance measures, among other requirements.	Effective for annual periods beginning on or after January 1, 2027.
IFRS 19	The IASB, international standard-setting body, issued, on May 9, 2024, the new standard IASB 19, entitled "Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures". This standard aims to allow an eligible subsidiary to provide reduced disclosures when applying IFRS Standards in the preparation of its financial statements. To be eligible, the entity must be a subsidiary, must not have public accountability, and must have a parent that publishes consolidated financial statements, available for public use, that comply with IFRS Standards. The Company does not expect a significant impact in the application of this standard.	Effective for annual periods beginning on or after January 1, 2027.

3.4. International tax reform

In December 2021, the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) disclosed the Pillar Two rules applicable to multinational groups with consolidated revenues exceeding € 750 million in at least two of the last four years. These rules require the calculation of the effective tax rate in each jurisdiction where they operate, and if this rate is lower than the minimum defined rate of 15%, the multinational group will be required to pay a supplementary amount.

For 2026, the Company applies these rules in various countries where it operates, in the continents of Asia, Europe, Middle East and Africa. In Brazil, the partial adoption of Pillar Two occurred through Provisional Measure 1,262, Regulatory Instruction 2,228/24 and Law 15,079/24, which introduced the Qualified Domestic Minimum Top-up Tax (QDMTT), as an addition to the CSLL, effective as from January 1, 2025. The Company continues to monitor its results in Brazil and abroad to assess any potential impacts.

3.5. National tax reform

As a result of Constitutional Amendment 132/2023, which changed the National Tax System, Complementary Law 214/2025 was enacted, initiating the regulation of the Consumption Tax Reform. The new legislation establishes the Contribution on Goods and Services (CBS), the Tax on Goods and Services (IBS) and a Selective Tax (IS), with progressive replacement of the current PIS, COFINS, ICMS and ISS up to 2033.

The transition schedule determines that, starting in 2027, PIS and COFINS will be replaced by CBS and IS will be charged on specific products, the regulation of which is still pending. As from 2029, ICMS and ISS will be replaced by IBS.

According to the guidelines issued by the Brazilian Federal Revenue Service and the Management Committee of the Tax on Goods and Services, through Joint Communication GIBS/RFB No. 01/2025, the year 2026 was defined as the test period for the implementation of the CBS and IBS, requiring the compliance with ancillary obligations, especially the issuance of electronic tax documents specifying the new taxes, without the requirement of payment, as long as the current standards and layouts are observed.

In this context, the Company began the test period provided for in the legislation and has already complied, in operating environment, with the requirement related to the issuance of electronic tax documents specifying the CBS and IBS, in conformity with the rules, technical notes and guidelines issued by the appropriate agencies.

The main impacts refer to the gradual elimination of tax benefits and the introduction of full non-cumulativeness, allowing the full utilization of credits on acquisitions of goods and services, without the limitations of the current tax system.

Due to this scenario, a multidisciplinary technical group was formed to assess the tax impacts on costs, expenses and pricing, map operating, systemic and contractual adjustments, ensure compliance with the new legislation, and identify opportunities for tax and strategic efficiency. The group's proactive approach aims to ensure a safe and competitive transition, aligned with the Company's governance and sustainability guidelines.

3.6. Consolidated financial statements

The consolidated financial statements include information about Marfrig Global Foods S.A. and its subsidiaries. The interim financial statements of foreign subsidiaries were prepared in accordance with the law of each country where the companies are located and were converted into the IFRS Accounting Standards issued by the IASB for consolidation purposes.

Description of the main consolidation procedures:

a) Elimination of the balances of intercompany assets and liabilities;
b) Elimination of equity interests and reserves of subsidiaries;
c) Elimination of balances of intercompany revenues and expenses and unrealized profits resulting from intercompany transactions;
d) Investments in associates and joint ventures are recognized using the equity method and are not eliminated in the consolidation process; and
e) Non - controlling interest is recorded separately in the applicable statements.

The table below presents the direct and indirect equity interests included in the interim financial statements:

EQUITY INTEREST			
PARENT	**CORE ACTIVITY**		
Marfrig Global Foods S.A.	Processing of products (formed by cattle slaughter facilities in operation, which are also used in beef processing, and for the manufacture of animal nutrition products) and sale of animal-based (beef, pork, lamb, fish and poultry) and plant-based proteins. Located in the States of São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul and Rio Grande do Sul, in addition to distribution centers in the States of São Paulo, Rio de Janeiro and Rio Grande do Sul.		
SUBSIDIARIES	**CORE ACTIVITY**	**COUNTRY**	**EQUITY INTEREST %**
Direct subsidiaries			
Abilun S.A.	Holding company	Uruguay	100.00
BRF S.A. [(a)]	Processing and marketing of products	Brazil	100.00
Establecimientos Colonia S.A.	Processing and marketing of products	Uruguay	100.00
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Processing and marketing of products	Uruguay	99.96
Inaler S.A.	Processing and marketing of products	Uruguay	100.00
Marfrig Beef (UK) Limited	Holding company	United Kingdom	100.00
Marfrig Beef International Ltd.	Holding company	United Kingdom	100.00
Marfrig Chile S.A.	Processing and marketing of products	Chile	99.50
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Energy trading and associated services	Brazil	99.99
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	Holding company whose purpose is to raise funds	Netherlands	100.00
Marfrig Overseas Ltd.	Specific purpose entity - SPE	Cayman Islands	100.00
Masplen Ltd.	Holding company	Jersey	100.00
MFG Holdings SAU	Holding company	Argentina	100.00
Pampeano Alimentos S.A.	Producer of canned meat and other processed products	Brazil	99.28
Prestcott International S.A.	Holding company	Uruguay	100.00
Quickfood S.A.	Processing and marketing of products	Argentina	100.00
Zutfray S.A.	Processing and marketing of products	Uruguay	100.00
Indirect subsidiaries			
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	Exploration, marketing, provision of services and technical assistance related to livestock (cattle breeding)	Brazil	100.00
alF Ventures, LLV	Processing and marketing of products	United States of America	47.50
Beef Holdings Limited	Holding company	United Kingdom	100.00
Cledinor S.A.	Manufacturing and trade of products: cattle and sheep	Uruguay	100.00
Dicasold S.A.	Marketing and distribution of food products	Uruguay	100.00
Fazenda São Marcelo Ltda.	Exploration and trade of livestock (cattle breeding) and agricultural products.	Brazil	100.00
Indusol S.A.	Specific Purpose Entity - SPE for commission of industry in Uruguay	Uruguay	12.21
Iowa Premium, LLC	Processing and marketing of products	United States of America	100.00
Kansas City Steak Company, LLC	DTC Marketing of products	United States of America	100.00
MARB Bondco PLC	Holding company whose purpose is to raise funds	United Kingdom	100.00
Marfrig NBM Holdings Ltd.	Holding company	United Kingdom	100.00
Marfrig US Holdings, LLC	Holding company	United States of America	100.00
MF Foods USA LLC	Marketing of products	United States of America	100.00
MFG Agropecuária Ltda.	Agricultural activities, related foreign trade and provision of livestock services.	Brazil	100.00
MFG US Holdings, LLC	Holding company	United States of America	100.00
National Beef alF, LLC	Holding company	United States of America	100.00
National Beef California, LP	Processing and marketing of products	United States of America	100.00
National Beef de León S. de R.L. de C.V.	Processing of leather	Mexico	100.00
National Beef Japan, Inc.	Marketing of products	Japan	100.00
National Beef Korea, Ltd.	Marketing of products	South Korea	100.00
National Beef Leathers, LLC	Processing of leather	United States of America	100.00
National Beef Ohio, LLC	Processing and marketing of products	United States of America	100.00
National Beef Packing Company, LLC	Processing and marketing of products	United States of America	81.73
National Carriers, Inc.	Transportation	United States of America	100.00
National Elite Transportation, LLC	Transportation	United States of America	100.00
NBM US Holdings, Inc.	Holding company whose purpose is to raise funds	United States of America	100.00
NCI Leasing, Inc.	Leasing transportation	United States of America	100.00
Plant Plus Foods, LLC	Holding company	United States of America	70.00
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	Processing and marketing of products	Brazil	100.00
Plant Plus Foods Canada Inc. [(b)]	Processing and marketing of products	Canada	100.00
Weston Importers Ltd.	Trading	United Kingdom	100.00
Associates			
COFCO Keystone Supply Chain (China) Investment Ltd.	Joint venture	China	45.00
COFCO Keystone Supply Chain (H. Kong) Investment Ltd.	Joint venture	China	45.00

(a) The direct and indirect equity interests of subsidiary BRF are presented in the table below.
(b) The operations of subsidiary PlantPlus Foods Canada Inc. were discontinued. These companies are in the process of corporate closure.

EQUITY INTERESTS - SUBSIDIARY BRF

SUBSIDIARIES	CORE ACTIVITY	COUNTRY	EQUITY INTEREST %
Direct subsidiaries			
BRF Energia S.A.	Energy trading	Brazil	100.00
BRF Foods UK Ltd.	Provision of administrative and marketing services	United Kingdom	100.00
BRF GmbH	Holding company	Austria	100.00
BRF Pet S.A.	Manufacturing and trade of animal feed and nutrients	Brazil	100.00
MBR investimentos Ltda.	Holding of interests in and management of companies and enterprises and management of own assets	Brazil	100.00
Sadia Alimentos S.A.U.	Holding company	Argentina	100.00
Sadia Uruguay S.A.	Import and sale of products	Uruguay	100.00
Indirect subsidiaries			
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF") [(a)]	Import, sale and distribution of products	Oman	100.00
Al - Wafi Al - Takamol International for Foods Products	Import and sale of products	Saudi Arabia	100.00
Al - Wafi Food Products Factory Sole Propr. LLC	Import, export, processing and sale of products	United Arab Emirates	100.00
Badi Ltd.	Holding company	United Arab Emirates	100.00
Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii AS	Import, processing and sale of products	Turkey	55.02
BRF (Henan) Food Co. Ltd.	Import, export, processing and sale of products	China	100.00
BRF Arabia Food Industry Ltd.	Preparation of meat, seafood and production of oils and fats	Saudi Arabia	100.00
BRF Foods LLC	Import, production and sale of products	United Arab Emirates	100.00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Provision of marketing and logistics services	Nigeria	100.00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Provision of administrative, marketing and logistics services	South Africa	100.00
BRF Global GmbH	Holding and trading	Austria	100.00
BRF Japan KK	Provision of services, import, export, manufacturing and trade of products	Japan	100.00
BRF Korea LLC	Provision of marketing and logistics services	South Korea	100.00
BRF Kuwait Food Supply Management Co. [(b)]	Import, sale and distribution of products	Kuwait	49.00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Provision of marketing and logistics services	China	100.00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Import, export and sale of products	China	100.00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Provision of administrative, marketing and logistics services	Singapore	100.00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding company	The Netherlands	100.00
Federal Foods LLC [(b)]	Import, sale and distribution of products	United Arab Emirates	49.00
Federal Foods Qatar [(b)]	Import, sale and distribution of products	Qatar	49.00
Gelprime Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios S.A.	Manufacturing of power (food) and pharmaceutical products, sale of food products with associated fractionation and packaging activity	Brazil	50.00
Hercosul International S.R.L.	Production, export, import of animal feed and nutrition products	Paraguay	100.00
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.	Road freight	Brazil	100.00
Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	Import and sale of products	Saudi Arabia	100.00
Mogiana Alimentos S.A.	Production, distribution and sale of pet food products	Brazil	100.00
One Foods Holdings Ltd.	Holding company	United Arab Emirates	100.00
ProudFood Lda.	Import and sale of products	Angola	100.00
Sadia Chile SpA	Import, export and sale of products	Chile	100.00
Sadia Halal Holding Company [(c)]	Holding company	Saudi Arabia	70.00
Sadia México S. de R.L. de C.V.	Provision of administrative, marketing and logistics services	Mexico	100.00
TBQ Foods GmbH [(d)]	Holding company	Austria	100.00
Associates			
Addoha Poultry Company	Processing and marketing of products	Saudi Arabia	26.00
Arinos Solar II S.A.	Holding company and responsible for the development of solar projects, electric energy generation, transmission and distribution	Brazil	49.00
Cajuína AB3 Holding S.A.	Holding company	Brazil	49.00
Potengi Holdings S.A. [(e)]	Holding company	Brazil	50.00

(a) On February 2, 2026, BRF GmbH acquired 30% of the remaining shares (as well as the remaining economic rights) of AKF.
(b) For these entities, the Company has agreements that guarantee the full economic rights.
(c) On March 11, 2026, BRF Arabia Holding Company JSC changed its corporate name to Sadia Halal Holding Company ("Sadia Hala").
(d) On January 20, 2026, TBQ was merged into BRF GmbH.
(e) Associate with a subsidiary of Auren Energia S.A., whose economic interest is 24%.

4. CASH AND CASH EQUIVALENTS

The balances of cash and cash equivalents are as follows:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Cash	**60,312**	56,035	**2,832,746**	3,453,032
Cash equivalents	**5,060**	15,758	**1,070,825**	1,258,101
	65,372	71,793	**3,903,571**	4,711,133

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Cash and cash equivalents				
Brazilian real	**48,210**	31,162	**163,498**	216,393
US Dollar	**16,918**	40,025	**3,023,149**	3,708,512
Euro	**244**	606	**49,156**	15,896
Turkish Lira	**-**	-	**6,097**	14,810
Saudi Riyal	**-**	-	**123,192**	238,394
Chilean Peso	**-**	-	**146,138**	155,927
Uruguayan Peso	**-**	-	**78,707**	56,109
Other	**-**	-	**313,634**	305,092
	65,372	71,793	**3,903,571**	4,711,133

5. FINANCIAL INVESTMENTS AND MARKETABLE SECURITIES

The table below shows the financial investments and marketable securities by type:

				Parent	
	PMPV [a]	**Currency**	**Average interest rate p.a.**	**03/31/2026**	12/31/2025
Financial investments:					
Bank Deposit Certificates - CDB	-	BRL	14.66%	**1,314,456**	1,284,343
Repurchase and reverse repurchase agreements	-	BRL	14.51%	**635,812**	2,005,707
Brazilian prize - down investment bonds	-	BRL	-	**1,763**	1,763
Time deposit	-	USD	3.67%	**865,126**	930,473
FIDC [b]	1.35	BRL	18.66%	**26,505**	27,776
Total financial investments				**2,843,662**	**4,250,062**
Marketable securities					
LFT - Financial Treasury Bill [c]	1.44	BRL	14.75%	**52,587**	50,829
Total marketable securities				**52,587**	**50,829**
Total financial investments and marketable securities				**2,896,249**	**4,300,891**

(a) Weighted average maturity in years.
(b) The average term presented in the FIDC transaction is not linked to the immediate realization of the investment, which can be made by the Company without any financial burden.
(c) The average term presented in the LFT transaction is not linked to the immediate realization of the investment, which can be made by the Company without any financial burden.

				Consolidated	
	PMPV [a]	Currency	Average interest rate p.a.%	03/31/2026	12/31/2025
Financial investments:					
Bank Deposit Certificates - CDB	0.31	BRL	14.58%	**8,175,186**	8,736,643
Repurchase and reverse repurchase agreements	-	BRL	14.29%	**1,069,860**	2,207,417
Brazilian prize - down investment bonds	-	BRL	-	**1,786**	1,786
Time deposit [b]	0.03	USD	3.49%	**7,594,679**	7,035,730
Time deposit [b]	-	Turkish Lira	41.47%	**453,073**	617,367
Time deposit [b]	0.05	Saudi Riyal	4.27%	**498,503**	557,505
Time deposit [b]	0.04	Other currencies	4.81%	**177,900**	181,519
FIDC	8.77	BRL	9.24%	**349,010**	45,185
Investment fund	0.07	BRL	14.65%	**7,345**	11,249
Total financial investments				**18,327,342**	19,394,401
Marketable securities					
B3 marketable securities	0.08	BRL	-	**20**	20
ADRs securities[d]	1.08	USD	-	**13,049**	13,756
LFT - Financial Treasury Bill [c]	1.44	BRL	14.75%	**52,587**	90,875
LFS - Senior Financial Bills [e]	1.18	BRL	14.94%	**147,834**	100,396
NTN - National Treasury Notes	16.03	BRL	10.17%	**922,549**	916,116
Sovereign bonds and others [f]	3.69	USD	6.72%	**161,000**	180,779
Total marketable securities				**1,297,039**	1,301,942
Total financial investments and marketable securities				**19,624,381**	20,696,343
Current assets				**19,127,827**	20,492,458
Non-current assets				**496,554**	203,885

[a] Weighted average maturity in years.
[b] Transactions have daily liquidity and can be redeemed at any time.
[c] The average term presented is not linked to the immediate realization of the investment, which can be made by the Company without any financial burden.
[d] Represented by shares of Aleph Farms, Ltd.
[e] Security with remuneration linked to the CDI, with immediate liquidity after 30 days.
[f] Investments mainly in private securities and Angolan Government securities, which refer to Bonds in US dollars, stated net of expected credit losses, in the amount of R$ 12,889 (R$ 13,810 at December 31, 2025).

Subsidiary BRF pledged the amount of R$ 122,979 at March 31, 2026 (R$ 245,814 at December 31, 2025) as collateral, with no restrictions, for futures contracts traded on the B3, referring to cash and cash equivalents and marketable securities.

6. TRADE ACCOUNTS RECEIVABLE

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
	92,543	169,790	3,223,317	4,015,490
Third parties	47,931	117,625	3,223,306	4,015,469
Related parties[(a)]	44,612	52,165	11	21
Trade accounts receivable – foreign	9,464,459	8,873,459	3,455,637	3,778,541
Third parties	97,686	117,388	3,455,637	3,778,541
Related parties[(a)]	9,366,773	8,756,071	-	-
	9,557,002	9,043,249	6,678,954	7,794,031
(-) Present value adjustment	-	-	(28,460)	(40,733)
(-) Estimated losses on doubtful accounts	(46,875)	(45,336)	(766,696)	(791,208)
	9,510,127	8,997,913	5,883,798	6,962,090
Current assets	9,510,127	8,997,913	5,857,894	6,935,369
Non-current assets	-	-	25,904	26,721

[(a)] Trade accounts receivable with related parties are detailed in Note 33 – Related-party transactions.

The breakdown of trade accounts receivable is as follows:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Amounts not yet due	9,506,136	8,992,643	4,549,914	5,896,576
Amounts overdue:				
From 1 to 30 days	2,749	2,433	1,080,912	924,061
From 31 to 60 days	22	662	159,691	110,208
From 61 to 90 days	1,220	2,175	85,889	48,999
More than 90 days	46,875	45,336	802,548	814,187
(-) Present value adjustment	-	-	(28,460)	(40,733)
(-) Estimated losses on doubtful accounts	(46,875)	(45,336)	(766,696)	(791,208)
	9,510,127	8,997,913	5,883,798	6,962,090

Changes in estimated losses on doubtful accounts are as follows:

	Parent	Consolidated
Balance at December 31, 2025	(45,336)	(791,208)
Estimate accrued, net	(1,539)	(12,024)
Write-offs	-	4,808
Translation gains (losses)	-	31,728
Balance at March 31, 2026	(46,875)	(766,696)

In June 2014, a receivables backed investment (*Fundo de Investimento de Direitos Creditórios - FIDC*) was created to sell a portion of the receivables from the installment sale in the domestic market, in the amount of R$ 150,000 (principal). At March 31, 2026, invoices negotiated with the fund MRFG amounted to R$ 127,877 (R$ 127,446 at December 31, 2025).

The Company, through its subsidiary BRF, conducts credit assignments with no right of recourse with Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF ("FIDC BRF II"), which exclusively operates in acquiring credit rights arising from commercial transactions carried out with customers in Brazil. At March 31, 2026, FIDC BRF II had an outstanding balance of R$ 1,025,163 (R$ 895,299 at December 31, 2025) related to such credit rights, which were derecognized from the Company's balance sheet at the time of assignment.

In the period ended March 31, 2026, subsidiary BRF has insurance, letters of credit and other guarantees referring to sales in installments in foreign markets, in the amount of R$ 832,118 (R$ 1,338,987 at December 31, 2025).

7. INVENTORIES

Inventories of finished products were carried at average purchase and/or production cost, as explained below:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Finished products	**532,784**	560,133	**8,092,981**	7,221,760
Work in progress	**-**	-	**613,904**	569,038
Raw materials	**29,870**	34,442	**2,557,963**	2,610,815
Packaging and storeroom supplies	**108,151**	109,259	**2,061,221**	2,236,452
(-) Present value adjustment [(a)]	**-**	-	**(139,325)**	(131,774)
(-) Estimated losses	**(13,350)**	(6,286)	**(81,911)**	(65,548)
	657,455	697,548	**13,104,833**	12,440,743

[(a)] Refers to the balancing entry of initial recording of the present value adjustment of trade accounts payable of subsidiary BRF (cost recognition in income or loss).

The Company grounds its estimates on historical losses and assessment of subsequent realization (market), as follows:

	Parent	Consolidated
Balance at December 31, 2025	(6,286)	(65,548)
Estimate accrued, net	**(7,064)**	**(16,364)**
Translation gains (losses)	**-**	**1**
Balance at March 31, 2026	**(13,350)**	**(81,911)**

8. BIOLOGICAL ASSETS

Biological assets comprise cattle, poultry, pigs, forestry and plantations. The changes in biological assets are as follows:

8.1 Changes in biological assets (current)

	Consolidated		
	Live animals	Plantations	Total
Balance at December 31, 2025	3,431,935	8,150	3,440,085
Increase due to acquisitions	**7,175,564**	**-**	**7,175,564**
Expenses with inputs	**84,662**	**13,447**	**98,109**
Decrease due to sales	**(32,900)**	**-**	**(32,900)**
Net increase (births/deaths)	**6,773**	**-**	**6,773**
Changes in fair value less costs to sell	**1,132,228**	**-**	**1,132,228**
Transfers to inventories	**(8,012,672)**	**(10,006)**	**(8,022,678)**
Transfers between current and non - current	**3,461**	**-**	**3,461**
Translation gains (losses)	**(13,469)**	**-**	**(13,469)**
Balance at March 31, 2026	**3,775,582**	**11,591**	**3,787,173**

8.2 Changes in biological assets (non-current)

	Consolidated		
	Live animals	Forests	Total
Balance at December 31, 2025	3,045,165	579,095	3,624,260
Increase due to acquisitions	**217,585**	**22,042**	**239,627**
Depreciation / depletion	**(404,533)**	**(11,587)**	**(416,120)**
Decrease due to sales	**(917)**	**-**	**(917)**
Net decrease (births/deaths)	**(169)**	**-**	**(169)**
Changes in fair value less costs to sell	**180,456**	**-**	**180,456**
Reclassification[(a)]	**-**	**439**	**439**
Transfers between current and non - current	**(3,461)**	**-**	**(3,461)**
Translation gains (losses)	**1,348**	**-**	**1,348**
Balance at March 31, 2026	**3,035,474**	**589,989**	**3,625,463**

(a) Reclassified from right - of - use assets.

9. RECOVERABLE TAXES

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
ICMS and IVA (State VAT)	**872,314**	788,073	**3,250,599**	3,418,978
IPI (Excise Tax)	**1,676**	2,698	**1,176,443**	1,179,457
INSS (National Institute of Social Security)	**-**	-	**544,193**	535,808
PIS and COFINS (taxes on sales) credits	**2,446,568**	2,402,946	**4,551,728**	4,538,320
IRRF, IRPJ and CSLL (taxes on income) recoverable	**4,104,450**	4,027,273	**4,994,059**	4,815,224
Other	**16,744**	16,754	**255,812**	248,499
(-) Estimated impairment	**(381,549)**	(381,549)	**(573,290)**	(573,966)
	7,060,203	6,856,195	**14,199,544**	14,162,320
Current assets	**1,415,961**	1,267,881	**4,151,878**	4,049,206
Non - current assets	**5,644,242**	5,588,314	**10,047,666**	10,113,114

The Company received refunds from recoverable PIS, COFINS and IPI balances and offset balances payable of federal taxes such as INSS and Income Tax in the amount of R$ 102,524 in parent and R$ 387,658 in consolidated at March 31, 2026 (R$ 412,458 in parent and R$ 1,984,816 in consolidated at December 31, 2025), preserving its liquidity and optimizing its capital structure.

9.1. Estimated impairment of taxes

Estimated losses for the realization of recoverable taxes were measured based on the policies and guidelines established by the Company's Management, which were calculated on PIS, COFINS and ICMS tax credits in Brazil.

In the period ended March 31, 2026, the changes in this line item were as follows:

	Parent	Consolidated
Balance at December 31, 2025	(381,549)	(573,966)
Net estimate [a]	-	676
Balance at March 31, 2026	**(381,549)**	**(573,290)**

[a] Based on its assessment, the Company concluded that it was necessary to recognize/reverse impairment of PIS, COFINS and IOF taxes, in an amount considered sufficient to cover any losses on realization of such tax credits.

10. NOTES RECEIVABLE

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Related parties [a]	3,353,029	3,330,330	235	146
Disposal of equity interest [b]	-	-	-	756,708
Sale of tannery [c]	25,000	41,667	25,000	41,667
Sale of poultry farms [d]	-	-	10,159	10,159
Present value adjustment	-	-	(1,093)	(1,501)
Other notes receivable	68	68	5,477	8,191
	3,378,097	3,372,065	39,778	815,370
Current assets	892,660	870,115	39,778	815,370
Non - current assets	2,485,437	2,501,950	-	-

[a] The amount in Parent refers mostly to balances resulting from loan transactions with its subsidiaries, as described in Note 33 - Related - party transactions.
[b] Amount referring to the restructuring of TBQ completed in 2025, settled in January 2026.
[c] The amount is derived from the sale of the tannery in Bataguassu, which was classified as investment property. The sale was made on June 30, 2025 for R$ 100,000 to be received in 12 fixed monthly installments of R$ 8,333.
[d] The amount is derived mainly from the sale of poultry farms in Guatambu and Concordia, expected to be settled in December 2026.

11. ADVANCES TO SUPPLIERS

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Third parties	67,142	56,722	431,036	395,555
Related parties [a]	-	14,151	66,198	66,464
	67,142	70,873	497,234	462,019

[a] The balances of advances to suppliers with related parties are detailed in Note 33 - Related - party transactions.

12. INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES

12.1. Deferred income and social contribution taxes

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Income tax	**1,926,550**	2,068,816	**4,228,257**	4,461,327
Social contribution tax	**694,553**	745,769	**1,137,373**	1,258,583
Deferred tax assets	**2,621,103**	2,814,585	**5,365,630**	5,719,910
Income tax	**-**	-	**(6,545,341)**	(6,645,912)
Social contribution tax	**-**	-	**(2,288,379)**	(2,333,487)
Deferred tax liabilities	**-**	-	**(8,833,720)**	(8,979,399)
Total deferred taxes	**2,621,103**	2,814,585	**(3,468,090)**	(3,259,489)

The following table presents the breakdown of deferred taxes:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Income tax losses	**2,909,882**	2,887,945	**6,364,347**	6,234,936
Social contribution tax loss carryforwards	**1,048,553**	1,040,656	**2,155,602**	2,144,565
Temporary differences - assets	**206,559**	229,990	**2,383,693**	2,395,793
Temporary differences - liabilities	**(1,543,892)**	(1,344,005)	**(14,371,731)**	(14,034,783)
Deferred taxes, net	**2,621,103**	2,814,585	**(3,468,090)**	(3,259,489)

12.2. Reconciliation of the effective rate

Income and social contribution taxes were calculated according to prevailing legislation and Federal Law 12,973/14.

Income and social contribution tax calculations and returns, when required, are open to review by tax authorities for varying statutory years in relation to the payment or filing date.

Below are the calculation and reconciliation of taxes in the statement of income for the periods ended March 31, 2026 and 2025:

	Parent		Consolidated	
		Reclassified		Reclassified
	YTD 2026	YTD 2025	YTD 2026	YTD 2025
Income (loss) before taxes	**304,739**	(353,444)	**(2,016)**	(69,943)
Income and social contribution taxes - Nominal rate (34%)	**(103,611)**	120,171	**685**	23,780
Adjustments to determine the effective tax rate:				
Taxation on profit of companies abroad	**-**	-	**74,980**	(19,394)
Credit of tax paid abroad	**-**	-	**(4,386)**	45,376
Effect from differences in tax rate of companies abroad	**-**	-	**(11,942)**	(56,761)
Tax losses and social contribution carryforwards from prior years recognized	**-**	-	**25,186**	(16,524)
Tax losses and social contribution carryforwards not recognized	**-**	-	**(19,352)**	-
Tax incentive	**100**	18,827	**976**	50,417
Equity in earnings (losses) of subsidiaries	**200,994**	64,566	**161,828**	653
Translation gains (losses)	**(310,550)**	245,261	**(490,027)**	108,529
Expected rate in the year		-		352,851
Credit for investment grant [(b)]	**23,457**	-	**113,992**	-
Other additions / exclusions	**(3,873)**	(7,478)	**120,853**	5,636
Total	**(193,483)**	441,347	**(27,207)**	494,563
Total current taxes	**-**	-	**9,499**	(85,071)
Total deferred taxes	**(193,483)**	441,347	**(36,706)**	579,634
	(193,483)	441,347	**(27,207)**	494,563
Effective tax rate[(a)]	**63%**	125%	**-1350%**	707%

(a) The difference between nominal and effective rate is significantly affected by equity in earnings (losses) of subsidiaries, taxes on profits abroad and foreign exchange variations arising from monetary items that are part of the net investments in foreign entities.

(b) The Company benefits from ICMS (State VAT) incentives granted by state governments in the locations where it operates.

13. INVESTMENTS

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Interest in subsidiaries and associates	**37,587,909**	36,648,840	-	-
Goodwill derived from business combinations	**756,651**	799,166	-	-
Other investments [(a)]	**17,510**	17,510	**857,764**	876,838
	38,362,070	37,465,516	**857,764**	876,838

(a) Investments in associates and joint ventures, which are updated using the equity method, or investments in companies, recognized at cost.

13.1. Direct investments in subsidiaries

Information and changes on investments in subsidiaries is shown below:

	Marfrig Chile S.A.	Frigorífico Tacuarembó S.A.	Masplen Ltd	Marfrig Overseas Ltd.	Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Marfrig Holdings (Europe) B.V	Marfrig Beef (UK) Limited	Marfrig Beef International Limited	Abilun S.A.	MFG Holdings SAU	Quickfood S.A.	BRF S.A.	PlantPlus Brasil	Zutfray S.A.	Pampeano S.A.	Inaler S.A.	Prestcott International S.A.	Estab. Colonia S.A.	
Shares/Units of interest	10,000	163,518,797	5,050	1	298,000,000	426,842	2,001	2,001	400,000	1,000,000,000	124,948,700,034	1,592,192,459	28,921,047	10,000	3,054,572,730	325,673,004	15,927,783	256,562,625	
% interest	99.50	99.96	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	9.99	100.00	0.24	100.00	99.52	100.00	100.00	100.00	
Total assets	355,743	1,312,614	16,507	2,877,429	2,082,343	4,719,709	2,102,707	3,693,038	141,861	1,750,402	1,789,112	90,483,591	15,991	59,673	4,884,963	203,062	460,594	501,772	
Total liabilities	164,388	1,154,706	2,300	2,911,599	1,841,396	983,816	36	2,953,465	109,534	1,535,650	1,310,373	62,605,957	10,210	61,166	1,548,602	205,679	417,861	307,831	
Share capital	64,955	33,368	19,267	-	298,000	2,431,797	2,143,729	1,016,136	51	3,800	474,805	13,349,156	28,921	1	3,054,573	48,432	15,252	181,135	
Equity	191,355	157,908	14,207	(34,170)	240,947	3,735,893	2,102,671	739,573	32,327	214,752	478,739	27,877,634	5,781	(1,493)	3,336,361	(2,617)	42,733	193,941	
Net income (loss)	2,930	2,630	(63)	109,967	2,511	39,072	201,625	(241,014)	2,297	(20,160)	(24,484)	508,948	2	1,172	11,360	(6,901)	(9,120)	(6,566)	
Balance at December 31, 2025	**204,710**	**160,947**	**14,344**	**(151,417)**	**145,435**	**3,897,568**	**2,004,757**	**1,031,604**	**33,055**	**138,991**	**45,939**	**25,898,438**	**14**	**(2,812)**	**2,958,022**	**4,296**	**54,164**	**210,785**	**36,648,840**
REP [a]	2,915	3,493	(63)	109,967	2,511	39,072	201,625	(241,014)	2,297	(19,990)	(2,448)	509,278	-	1,099	4,096	(6,856)	(8,701)	(6,122)	591,159
Capital increase	-	-	-	-	93,000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	351,000	-	-	-	444,000
Capital transactions	-	-	(169)	-	-	-	-	-	-	-	-	3,473	-	-	169	-	-	-	3,473
Other comprehensive income	(17,227)	(8,409)	96	7,280	-	(200,748)	(103,711)	(51,017)	(3,024)	47,830	4,378	238,504	-	147	21	(195)	(2,682)	(10,806)	(99,563)
Balance at March 31, 2026 [b]	**190,398**	**156,031**	**14,208**	**(34,170)**	**240,946**	**3,735,892**	**2,102,671**	**739,573**	**32,328**	**166,831**	**47,869**	**26,649,693**	**14**	**(1,566)**	**3,313,308**	**(2,755)**	**42,781**	**193,857**	**37,587,909**

[a] Equity in earnings (losses) of subsidiaries.
[b] Refers to the percentage of the Company's interest in its subsidiaries, adjusted by unrealized profits on inventories upon the consolidation of balances.

13.2. Direct investments

Below are the changes in direct investments in the period ended March 31, 2026:

13.2.1. BRF

MBR Investimentos Ltda. ("MBR")

In the first quarter of 2026, a capital increase in MBR in the amount of R$ 10,757 was approved, through the issuance of 10,757,000 million registered common shares, with no par value, issued at the unit price of R$1.00 per share, fully subscribed and paid - in by the Company in this period. Capital was increased from R$ 325,437 to R$ 336,194.

Change of Corporate Control - AKF

On February 2, 2026, a share transfer agreement was entered into between BRF GmbH and International Services for Modern Investment, LLC ("ISMI"), whereby 30% of the AKF shares held by ISMI were transferred to BRF GmbH, in the amount of R$ 3,045, and the Company's legal structure was converted into a Sole Proprietor Company (SPC).

13.2.2. Pampeano Alimentos S.A. (Pampeano)

In the first quarter of 2026, a capital increase in Pampeano in the amount of R$ 351,000 was approved, through the issuance of 351,000,000 million registered common shares, with no par value, issued at the unit price of R$1.00 per share, fully subscribed and paid - in by the Company in this period. Capital was increased from R$ 2,703,573 to R$ 3,054,573.

13.2.3. Marfrig Comercializadora de Energia Ltda. (Marfrig Energia)

In the first quarter of 2026, a capital increase in Marfrig Energia in the amount of R$ 93,000 was approved, through the issuance of 93,000,000 million new units of interest, with par value of R$1.00, fully subscribed and paid - in by the Company in this period. Capital was increased from R$ 205,000 to R$ 298,000.

13.3. Indirect investments

Below are the changes in indirect investments in the period ended March 31, 2026:

13.3.1. MFG Agropecuária Ltda. (MFG Agropecuária)

In the first quarter of 2026, a capital increase in MFG Agropecuária in the amount of R$ 361,000 was approved, through the issuance of 361,000,000 million new units of interest, with par value, issued at the unit price of R$1.00, fully subscribed and paid - in by the Company in this period. Capital was increased from R$ 2,759,470 to R$ 3,120,470. The amounts were contributed through subsidiary Pampeano.

13.3.2. Agropecuária Jacarezinho Ltda. (Agropecuária Jacarezinho)

In the first quarter of 2026, a capital increase in Agropecuária Jacarezinho in the final total amount of R$ 35,000 was approved, through the issuance of 35,000,000 million new units of interest, with par value, issued at the unit price of R$1.00, fully subscribed and paid - in by the Company in this period. Capital was increased from R$ 148,420 to R$ 183,420. The amounts were contributed through subsidiary MFG Agropecuária Ltda.

13.4. Investments in associates and joint ventures

All associates and joint ventures are accounted for using the equity method and are not consolidated in accordance with NBC TG 18/R3 (CVM Resolution 211/24) - Investments in Associates and Joint Ventures. The Company's interests in associates and joint ventures are described below:

a) The Company, through its subsidiary Beef Holdings Limited, holds a 45% interest in COFCO Keystone Supply Chain Invest. Ltd, headquartered in Hong Kong.
b) The Company, through its associate Addoha (26%), holds a 100% interest in All Samina, based in Saudi Arabia.
c) The Company holds a 24% interest in Potengi Holdings S.A; and
d) The Company holds a 49% interest in Arinos Solar II S.A. and in Cajuína AB3 Holding S.A.

14. INVESTMENT PROPERTY

Investment property refers to tanneries and industrial plants that, under the Company's strategy, are held to generate lease income, whose amounts are recognized at fair value.

	Parent and Consolidated		
	Land	Constructions and buildings	Total
Plant in Capão do Leão	3,522	46,749	**50,271**
Plant in Mato Leitão	2,355	15,820	**18,175**
Net balance at 03/31/2026	**5,877**	**62,569**	**68,446**

No changes in the fair value of the investment properties were identified.

15. PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

The following tables show the weighted average annual depreciation rate determined using the straight-line method and based on the economic useful life of the assets and their balances.

Changes in property, plant and equipment:

	Parent				
					Property, plant and equipment
Description	Land, constructions and buildings	Machinery, equipment, furniture and fixtures	Construction in progress	Other	Total
Average annual depreciation rates	**3.48%**	**13.77%**	**-**	**19.51%**	
Acquisition cost	1,942,611	799,570	500,120	237,169	3,479,470
Accumulated depreciation	(385,008)	(334,279)	-	(97,930)	(817,217)
Net balance at 12/31/2025	**1,557,603**	**465,291**	**500,120**	**139,239**	**2,662,253**
Additions	1,300	22,584	43,048	1,879	68,811
Transfers	23,650	713	(23,909)	(454)	-
Depreciation in the period	(18,426)	(18,406)	-	(8,980)	(45,812)
Net balance at 03/31/2026	**1,564,127**	**470,182**	**519,259**	**131,684**	**2,685,252**
Acquisition cost	1,967,561	822,867	519,259	242,118	3,551,805
Accumulated depreciation	(403,434)	(352,685)	-	(110,434)	(866,553)
Net balance at the end of the period	**1,564,127**	**470,182**	**519,259**	**131,684**	**2,685,252**

	Consolidated				
					Property, plant and equipment
Description	Land, constructions and buildings	Machinery, equipment, furniture and fixtures	Construction in progress	Other	Total
Average annual depreciation rates	**3.17%**	**6.69%**	**-**	**11.14%**	
Acquisition cost	27,052,297	34,586,042	2,816,921	1,392,298	65,847,558
Accumulated depreciation	(6,912,216)	(17,225,851)	-	(634,240)	(24,772,307)
Net balance at 12/31/2025	**20,140,081**	**17,360,191**	**2,816,921**	**758,058**	**41,075,251**
Additions	1,768	42,321	625,918	27,025	697,032
Write - offs	(3,605)	(10,646)	-	(281)	(14,532)
Transfers	91,524	382,362	(514,425)	40,539	-
Reclassification [(a)]	-	(16,077)	(243)	-	(16,320)
Translation gains (losses)	(111,144)	(148,330)	(48,361)	(22,657)	(330,492)
Depreciation in the period	(198,813)	(417,118)	-	(30,241)	(646,172)
Net balance at 03/31/2026	**19,919,811**	**17,192,703**	**2,879,810**	**772,443**	**40,764,767**
Acquisition cost	26,992,933	34,663,398	2,879,810	1,419,865	65,956,006
Accumulated depreciation	(7,073,122)	(17,470,695)	-	(647,422)	(25,191,239)
Net balance at the end of the period	**19,919,811**	**17,192,703**	**2,879,810**	**772,443**	**40,764,767**

[(a)] Reclassifications of amounts are made to the following line items: right - of - use assets, intangible assets, recoverable taxes, and other receivables, according to the nature of the transactions. Reclassifications to “other receivables” mainly refer to the sale of property, plant, and equipment to third parties and similar transactions Reclassifications to “recoverable taxes” arise from the re - election to the PIS and COFINS calculation method.

The Company has not identified indications of assets recorded at an amount higher than the amount that could be recovered through their use or sale.

The Company recorded property, plant and equipment that are fully depreciated and still in operation, as well as temporarily idle items, as follows:

	Parent
	03/31/2026
Description	Property, plant and equipment fully depreciated and still in operation
Land, constructions and buildings	9,143
Machinery, equipment, furniture and fixtures	67,371
Other	54,712
	131,226

	Consolidated	
	03/31/2026	
Description	Temporarily idle property, plant and equipment	Property, plant and equipment fully depreciated and still in operation
Land, constructions and buildings	33,616	343,451
Machinery, equipment, furniture and fixtures	73,467	1,420,966
Other	111	106,868
	107,194	**1,871,285**

16. RIGHT-OF-USE ASSETS AND LEASE LIABILITIES

16.1. Right-of-use assets

The following tables show the changes in right-of-use assets and the weighted average annual depreciation rate determined using the straight-line method and based on the economic useful life of the assets and their balances.

	Parent			
	Right-of-use assets			
Description	Plants	Aircraft	Other	Total
Average annual depreciation rates	**7.00%**	**20.00%**	**20.00%**	
Cost	62,672	360,608	3,522	426,802
Accumulated depreciation	(28,464)	(84,142)	(3,522)	(116,128)
Net balance at 12/31/2025	**34,208**	**276,466**	**-**	**310,674**
Depreciation in the period	(1,168)	(18,030)	-	(19,198)
Net balance at 03/31/2026	**33,040**	**258,436**	**-**	**291,476**
Cost	62,672	360,608	-	423,280
Accumulated depreciation	(29,632)	(102,172)	-	(131,804)
Net balance at the end of the period	**33,040**	**258,436**	**-**	**291,476**

	Consolidated				
	Right-of-use assets				
Description	Manufacturing plants and confinements	Machinery and equipment	Aircraft	Other	Total
Average annual depreciation rates	**11.82%**	**14.85%**	**20.00%**	**52.37%**	
Cost	6,269,341	1,278,469	360,608	559,604	8,468,022
Accumulated depreciation	(2,467,057)	(786,343)	(84,142)	(352,489)	(3,690,031)
Net balance at 12/31/2025	**3,802,284**	**492,126**	**276,466**	**207,115**	**4,777,991**
Additions	89,626	4,621	-	13,446	107,693
Write-offs	(10,193)	(1,207)	-	(695)	(12,095)
Reclassification [(a)]	(439)	(113)	-	-	(552)
Translation gains (losses)	(10,679)	(19,011)	-	(6,177)	(35,867)
Depreciation in the period	(192,045)	(47,113)	(18,030)	(43,891)	(301,079)
Net balance at 03/31/2026	**3,678,554**	**429,303**	**258,436**	**169,798**	**4,536,091**
Cost	6,222,198	1,222,965	360,608	537,562	8,343,333
Accumulated depreciation	(2,543,644)	(793,662)	(102,172)	(367,764)	(3,807,242)
Net balance at the end of the period	**3,678,554**	**429,303**	**258,436**	**169,798**	**4,536,091**

[(a)] Amounts reclassified to biological assets (non-current) and property, plant and equipment.

16.2. Lease payable

The Company measures its lease liabilities at the present value of installments and costs associated with the lease agreement.

The following table presents the breakdown of lease payable:

		Parent	
Lease	**Weighted average interest rate (p.a.)**	**03/31/2026**	12/31/2025
Plants, facilities and buildings	3.47%	**36,608**	38,213
Aircraft	13.88%	**392,724**	404,045
Interest to incur	-	**(64,644)**	(68,292)
Total		**364,688**	373,966
Current liabilities		**37,388**	36,970
Non - current liabilities		**327,300**	336,996

		Consolidated	
Lease	**Weighted average interest rate (p.a.)**	**03/31/2026**	12/31/2025
Plants, facilities, buildings and confinements	9.09%	**4,802,375**	4,861,884
Machinery and equipment	7.28%	**473,071**	535,481
Aircraft	13.88%	**392,724**	404,045
Other	9.79%	**171,133**	207,656
Interest to incur	-	**(91,685)**	(95,842)
Total		**5,747,618**	5,913,224
Third parties		**5,097,674**	5,245,226
Related parties[(a)]		**649,944**	667,998
Current liabilities		**1,293,708**	1,319,550
Non - current liabilities		**4,453,910**	4,593,674

[(a)] The amounts of leases with related parties are detailed in Note 33 – Related - party transactions.

Financial charges are recognized as financial expenses based on the real discount rate, according to the remaining period of the agreement.

The following table presents the changes in lease payable:

Description	12/31/2025	Acquisitions	Financial expenses	Payments	Translation gains (losses)	Write - offs	Balance sheet conversion adjustment	03/31/2026
Parent	373,966	-	3,648	(12,926)	-	-	-	**364,688**
Consolidated	5,913,224	107,693	114,824	(326,102)	(12)	(22,318)	(39,691)	**5,747,618**

The maturity schedule of lease agreements is as follows:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
2026	**27,842**	36,970	**1,018,282**	1,319,550
2027	**38,684**	38,684	**1,043,262**	1,048,247
2028	**39,068**	39,068	**748,938**	801,688
2029	**38,021**	38,021	**651,983**	682,415
2030	**39,603**	39,603	**590,201**	591,339
2031 onwards	**181,470**	181,620	**1,694,952**	1,469,985
	364,688	373,966	**5,747,618**	5,913,224

16.2.1. Potential right to PIS and COFINS

The Company holds the potential right to recoverable PIS and COFINS taxes embedded in the consideration of certain leases for industrial plants, buildings, machinery and equipment and others. In measuring the cash flows from the leases, these tax credits were not specified, and the potential effects from PIS/COFINS are presented below:

	Parent		Consolidated	
Description	**Nominal**	**Present value adjustment**	**Nominal**	**Present value adjustment**
Lease consideration	36,608	34,887	894,134	850,437
Potential PIS / COFINS (9.25%)	3,386	3,227	82,707	78,665

16.2.2. Inflationary effects

The Company evaluated the impacts of using nominal flows and concluded that they do not present relevant distortions in the information presented. The balances of right - of - use assets, depreciation, lease liabilities and financial expenses without inflation, referred to as real flow, and the estimate of the balances adjusted for inflation in the comparison periods, referred to as inflation - adjusted flow, are presented.

Other assumptions, such as the timetable for the maturity of liabilities and the interest rates used in the calculation, are presented in other items of these notes, while the inflation rates are observable in the market, enabling the users of the individual and consolidated interim financial statements to determine the inflation - adjusted flows. The Company used the Broad Consumer Price Index - IPCA (4.14% p.a.) to adjust the balance for inflation.

	Right - of - use assets	
	Parent	Consolidated
Real flow	**03/31/2026**	**03/31/2026**
Right - of - use assets	**310,674**	**4,837,170**
Depreciation	**(19,198)**	**(301,079)**
	Parent	Consolidated
Inflation - adjusted flow	**03/31/2026**	**03/31/2026**
Right - of - use assets	**313,841**	**4,877,227**
Depreciation	**(19,394)**	**(303,572)**

	Lease liabilities	
	Parent	Consolidated
Real flow	**03/31/2026**	**03/31/2026**
Lease liabilities	**368,336**	**5,862,442**
Financial expenses	**(3,648)**	**(114,824)**
	Parent	Consolidated
Inflation - adjusted flow	**03/31/2026**	**03/31/2026**
Lease liabilities	**372,090**	**5,910,973**
Financial expenses	**(3,685)**	**(115,767)**

17. INTANGIBLE ASSETS

The following tables show the weighted average annual amortization rate determined using the straight - line method and based on the economic useful life of the assets and their balances.

Changes in intangible assets are as follows:

				Parent
	Average amortization rate	Balance at December 31, 2025	Amortization	Balance at March 31, 2026
Sales channels	5.50%	133,014	(4,064)	128,950
Software	16.31%	44,541	(2,612)	41,929
Trademarks and patents	1.45%	46,890	(727)	46,163
Total		**224,445**	**(7,403)**	**217,042**

									Consolidated
	Average amortization rate	Balance at December 31, 2025	Additions	Write - offs	Translation gains (losses)	Reclassification [a]	Transfers	Amortization	Balance at March 31, 2026
Goodwill	-	2,036,597	-	-	(96,201)	-	-	-	1,940,396
Sales channels	5.50%	133,014	-	-	-	-	-	(4,064)	128,950
Software	37.43%	277,322	98	(298)	(491)	1,224	66,666	(53,517)	291,004
Trademarks and patents	1.77%	13,529,697	-	-	(38,756)	-	-	(28,990)	13,461,951
Customer relationship	7.68%	1,514,278	-	-	(47,621)	-	-	(83,337)	1,383,320
Supplier relationship	6.67%	2,229,474	-	-	(64,141)	-	-	(72,966)	2,092,367
Non - compete agreements	45.40%	18,584	-	-	(236)	-	-	(3,261)	15,087
Land use license	2.66%	28,321	-	-	(1,055)	-	-	(185)	27,081
Intangible assets in progress	-	40,035	56,407	(1,252)	(270)	-	(66,666)	-	28,254
Total		**19,807,322**	**56,505**	**(1,550)**	**(248,771)**	**1,224**	**-**	**(246,320)**	**19,368,410**

[a] Amounts reclassified from property, plant and equipment.

The goodwill generated from acquisitions of equity interests abroad is expressed in the business unit's functional currency and is translated at the closing rate.

18. TRADE ACCOUNTS PAYABLE

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Third parties	2,622,179	1,717,442	22,941,174	22,862,771
Related parties[(a)]	65,477	217,507	-	272
(-) Present value adjustment	-	-	(234,598)	(230,371)
	2,687,656	1,934,949	22,706,576	22,632,672
Current liabilities	2,687,656	1,934,949	22,706,471	22,625,447
Non - current liabilities	-	-	105	7,225

[(a)] Balances with related parties are detailed in Note 33 - Related - party transactions.

The Company has partnerships with several financial institutions that enable suppliers to advance their receivables and, therefore, transfer the right to receive invoiced amounts to financial institutions ("**Supplier chain financing**" or "**Program**"). Suppliers are free to choose whether or not to advance receivables and the institution with which to carry out the operation, without the participation of the Company.

The Program can generate benefits in the commercial relations between the Company and its suppliers, such as preference and priority in supply in cases of restricted supply, better commercial conditions, among others, without modifying the commercial essence of the relationship.

The invoices included in this Program are payable under the same price and term conditions negotiated with its suppliers, with no additional charges or legal obligations to the Company, and therefore there are no changes to the commercial conditions after negotiation and invoicing of the goods or services.

The balance of invoices included in the Supplier chain financing is R$ 986,383 in Parent and R$ 4,973,315 in Consolidated in the period ended March 31, 2026 (R$ 982,923 in Parent and R$ 5,486,761 in Consolidated at December 31, 2025).

The average payment term agreed upon with suppliers who choose to participate in the Program is substantially similar to the average payment term agreed upon with non - participating suppliers.

The Company measures and discloses the present value adjustment for all its credit transactions, specifying financial and operational items.

19. ACCRUED PAYROLL AND RELATED CHARGES

The balances of payroll and related charge and social benefits were evaluated, as shown below:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Salaries and payroll charges	124,325	118,680	1,552,750	1,552,792
Bonuses	30,659	30,659	534,348	535,242
Employee benefits	-	-	486,534	508,323
Other	-	-	22,526	14,099
	154,984	149,339	2,596,158	2,610,456
Current liabilities	154,984	149,339	2,205,277	2,199,825
Non - current liabilities	-	-	390,881	410,631

19.1. Employee benefits

Subsidiary BRF offers its employees supplementary retirement plans and other benefits. The annual financial statements as of December 31, 2025 (note 20.2) disclosed the characteristics of the supplementary retirement plans as well as other employee benefits offered by subsidiary BRF, which did not undergo any changes during the period.

	Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025
Healthcare plan	**67,537**	62,261
FGTS severance pay	**181,194**	60,492
Seniority bonus	**106,658**	103,990
Retirement bonus	**59,924**	59,924
Life insurance	**61,913**	9,307
Defined benefit	**9,308**	212,349
	486,534	508,323

20. TAXES PAYABLE

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
State VAT (ICMS) payable	**-**	-	**600,273**	649,307
Income and social contribution taxes payable	**-**	-	**310,848**	410,230
Special tax debt installment plans	**943**	1,106	**93,725**	103,575
Other taxes, fees and contributions payable	**11,353**	14,240	**160,557**	203,394
	12,296	15,346	**1,165,403**	1,366,506
Current liabilities	**11,859**	14,809	**1,053,660**	1,246,730
Non - current liabilities	**437**	537	**111,743**	119,776

Changes in special installment payment plans are as follows:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Opening balance	1,106	1,707	103,575	96,840
(+) Enrollment in the installment payment program	**-**	-	**-**	133,623
(+) Acquisition of related party	**-**	**-**	**-**	6,888
(+) Inflation adjustment interest	**17**	147	**2,116**	9,450
(-) Payments / offsets made	**(180)**	(748)	**(11,966)**	(143,226)
Debt balance	**943**	1,106	**93,725**	103,575

21. LOANS, FINANCING AND DEBENTURES

				Parent	
Credit facility	Charges (% p.a.)	Weighted average interest rate (p.a.)	Weighted average maturity (years)	03/31/2026	12/31/2025
Domestic currency:					
NCE /Working capital	CDI / Fixed Rate	14.04%	2.11	**57**	64
CPR/CCB	CDI	15.25%	3.20	**6,027,850**	4,496,485
CRA	CDI / IPCA + Fixed Rate	12.93%	5.86	**11,844,435**	12,170,112
Total domestic currency		**13.71%**		**17,872,342**	16,666,661
Foreign currency:					
Prepayment/NCE/ACC	Fixed Rate + SOFR	6.21%	1.70	**9,035,148**	8,498,295
Bank loan	Fixed Rate + FX	3.45%	0.80	**39,667**	1,343,429
CRA	Fixed Rate	6.20%	3.29	**479,175**	513,113
Total foreign currency		**6.20%**		**9,553,990**	10,354,837
Total loans, financing and debentures		**11.10%**		**27,426,332**	27,021,498
Current liabilities				**7,608,135**	6,482,796
Non - current liabilities				**19,818,197**	20,538,702

				Consolidated	
Credit facility	Charges (% p.a.)	Weighted average interest rate (p.a.)	Weighted average maturity (years)	03/31/2026	12/31/2025
Domestic currency:					
NCE /Working capital	CDI + Fixed Rate + Pre - Fixed	15.41%	1.88	**1,406,881**	1,343,944
CPR/CCB	CDI	15.25%	3.20	**6,027,850**	4,496,485
CRA	CDI + IPCA + Pre - Fixed + Fixed Rate	13.02%	7.25	**19,494,944**	19,644,879
Debentures	IPCA	9.59%	4.16	**5,406,011**	5,538,472
FINAME / FINEP	Fixed Rate	5.50%	4.72	**50,046**	50,090
Total domestic currency		**12.95%**		**32,385,732**	31,073,870
Foreign currency:					
Prepayment/NCE/ACC	Fixed Rate + SOFR/ Pre - fixed + FX	6.01%	1.77	**10,092,251**	9,590,987
Bonds	Fixed Rate + FX / Pre - fixed	5.08%	7.12	**16,754,531**	18,328,013
Bank loan	Fixed Rate + SOFR + FX	5.62%	1.40	**2,768,425**	5,252,173
Revolving credit facility	Fixed Rate + SOFR	5.66%	4.57	**2,920,323**	2,337,544
Working capital	Pre - Fixed / Fixed Rate / Eibor	9.74%	1.53	**1,572,323**	1,526,782
CRA	Fixed Rate	6.19%	3.58	**504,806**	540,096
Total foreign currency		**5.67%**		**34,612,659**	37,575,595
Total loans, financing and debentures		**9.19%**		**66,998,391**	68,649,465
Current liabilities				**12,997,675**	13,621,763
Non - current liabilities				**54,000,716**	55,027,702

The changes in loans, financing and debentures are as follows:

Description	12/31/2025	Additions [a]	Loan costs	Payments [a]	Interest [b]	Translation gains (losses)	Balance sheet conversion adjustment	03/31/2026
Parent	27,021,498	2,468,970	18,953	(2,170,933)	674,829	(586,985)	-	**27,426,332**
Consolidated	68,649,465	25,261,839	56,181	(26,263,506)	1,325,336	(1,060,961)	(969,963)	**66,998,391**

[a] Includes working capital transactions.
[b] Includes interest, inflation adjustment of principal, coupon and mark - to - market for hedged debts in a fair value hedge.

The maturity schedule of loans, financing and debentures is as follows:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
2026	**6,590,373**	6,482,796	**11,480,800**	13,621,763
2027	**5,122,873**	6,790,205	**9,774,014**	11,090,749
2028	**3,149,801**	4,141,804	**4,178,237**	5,182,333
2029	**1,485,158**	2,451,772	**5,988,195**	6,999,276
2030	**4,032,000**	1,526,090	**12,285,064**	9,007,995
2031 onwards	**7,046,127**	5,628,831	**23,292,081**	22,747,349
	27,426,332	27,021,498	**66,998,391**	68,649,465

21.1. Early amortizations

On March 18, 2026, the Company repurchased and canceled the portion equivalent to US$ 80,600 (R$ 424,264) related to the principal of outstanding Senior Notes, with remuneration of 5.75% p.a. and due in 2050 ("Notes 2050") issued by the Company, through subsidiary BRF.

21.2. Guarantees

The balances of financing that have guarantees are shown below:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Balance of financing	**27,426,332**	27,021,498	**66,998,391**	68,649,465
Guarantees:				
Surety	**3,720,155**	3,918,763	**4,402,423**	4,623,629
Facilities	**-**	-	**3,288,291**	2,348,550
Financial investments	**-**	-	**19,608**	10,984
Letter of credit	**866,171**	905,100	**866,171**	905,100
No guarantees	**22,840,006**	22,197,635	**58,421,898**	60,761,202

21.3. Covenants

The Company has a loan agreement that contains covenants, that is, Net Debt - to - LTM EBITDA (LTM - last twelve months) ratio, with a threshold of 4.75x. Non - compliance with this contractual threshold may result in acceleration of the remaining installments of the agreement. There is also a clause that permits excluding the effects of exchange variation on the leverage ratio calculation (carve - out).

The Company did not identify any breach of its covenants at March 31, 2026.

The Company's Leverage Ratio at March 31, 2026 is 3.25x, using the assumptions above, as shown below:

	03/31/2026
Consolidated gross debt	**66,998,391**
(-) Consolidated cash and cash equivalents	**23,031,398**
(-) Effect from exchange variation (carve - out)	**1,596,156**
Consolidated adjusted net debt	**42,370,837**
Adjusted EBITDA in the period ended March 31, 2026	**13,048,634**
Leverage ratio	**3.25**

22. ADVANCES FROM CUSTOMERS

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Third parties	**4,052,275**	4,265,775	**5,047,690**	5,280,865
Related parties[(a)]	**34,366**	12,040	**-**	-
	4,086,641	4,277,815	**5,047,690**	5,280,865

(a) Advances from customers with related parties are detailed in Note 33 – Related parties.

23. NOTES PAYABLE

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Related parties[(a)]	**20,198,405**	21,902,569	**1**	1
Investments [(b)]	**-**	-	**461,038**	500,717
CBF Agreement [(c)]	**100,000**	-	**100,000**	
Acquisition of equity interest [(d)]	**-**	-	**-**	774,412
Other	**139**	139	**439**	439
	20,298,544	21,902,708	**561,478**	1,275,569
Current liabilities	**11,009**	592	**429,257**	1,233,551
Non - current liabilities	**20,287,535**	21,902,116	**132,221**	42,018

(a) In parent, the amount refers to loans with subsidiaries or non - controlling shareholders. The breakdown of the balance is disclosed in Note 33 – Related - party transactions.
(b) Refers to amounts owed to sellers (third parties) for the acquisition of shares/interest in Cajuína AB3, Arinos Solar II, Gelprime, and Mogiana Alimentos SA.
(c) As detailed in note 25.1.3 – Civil, of the annual financial statements as of December 31, 2025.
(d) Amount referring to the restructuring of TBQ completed in 2025, settled in January 2026.

24. PROVISION FOR TAX, CIVIL AND LABOR RISKS

24.1. Provision

The Company is involved in several labor, tax and civil proceedings, in the ordinary course of business, for which provisions based on legal advisors' estimates have been set up.

The main information about these proceedings is presented below:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Labor and social security	**69,450**	64,337	**568,051**	550,333
Tax	**35,911**	51,259	**5,413,794**	5,413,003
Civil	**118,659**	178,819	**1,128,622**	1,213,427
	224,020	294,415	**7,110,467**	7,176,763
Current liabilities	**-**	-	**691,429**	700,073
Non - current liabilities	**224,020**	294,415	**6,419,038**	6,476,690

The following table shows the changes in provisions:

	Parent				Consolidated			
	Labor and social security	Tax	Civil	Total	Labor and social security	Tax	Civil	Total
Balance at December 31, 2025	64,337	51,259	178,819	294,415	550,333	5,413,003	1,213,427	7,176,763
Estimate accrued, net	**5,113**	**(15,348)**	**(59,003)**	**(69,238)**	**74,918**	**21,125**	**(51,427)**	**44,616**
Payments	**-**	**-**	**(1,157)**	**(1,157)**	**(56,752)**	**(20,223)**	**(32,537)**	**(109,512)**
Translation gains (losses)	**-**	**-**	**-**	**-**	**(448)**	**(111)**	**(841)**	**(1,400)**
Balance at March 31, 2026	**69,450**	**35,911**	**118,659**	**224,020**	**568,051**	**5,413,794**	**1,128,622**	**7,110,467**

24.1.1. Labor and social security

The Company is a defendant in labor claims filed by the Public Prosecution Office. In the opinion of Management and legal advisors, the provision is sufficient to cover possible losses. Most of the labor claims filed against the Company refer to issues usually alleged in the segment, such as dismissal with cause, preparation time, breaks for personnel who work in refrigerated environments, work accidents, commuting time, ergonomic hazard, among others. The Company's Management believes no individual labor claim is relevant.

24.1.2. Tax

Based on the opinion of its legal advisors, the Company revised its estimate for tax risks in view of certain proceedings and legal discussions involving the Administrative Council of Tax Appeals (CARF), in addition to decisions on matters under dispute.

The main discussions refer to ICMS assessments due to non - compliance with accessory obligations, error in the calculation of the tax base, lack of reversal of credit granted, lack of proof of export, omission of output in relation to inputs, use of credits on materials for use and consumption, presumed credit, tax substitution, and rate differential on seasoned products. The discussions include also disallowance of PIS and COFINS on inputs, disallowance of IRPJ/CSLL offset in the estimate, lack of addition of profits abroad in the calculation of tax and contribution on income, GILRAT and IOF. The Company, supported by its legal advisors, considered sufficient the amounts recorded in provision for potential impacts in the event that such risks materialize.

24.1.3. Civil

Based on the opinion of legal advisors, Management recognized a provision for lawsuits considered as probable risk of loss. The civil lawsuits of the Company typically involve disputes related to commercial agreements, indemnity claims, breach of contract claims, regulatory, environmental and real estate issues, consumer relations, business combinations, among other matters.

Part of the provisioned amount includes a Public Civil Action filed by the Federal Prosecution Office, which seeks compensation for alleged damages related to the transportation of overweight cargo on federal highways.

24.2 Contingent liabilities

Contingent liabilities, whose likelihood of loss for the Company was defined by its legal advisors as possible and, therefore, are not recognized in the financial statements, are shown below:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Labor and social security	**86,829**	80,101	**414,318**	393,559
Tax	**5,251,618**	5,073,822	**24,599,306**	23,723,809
Civil	**111,684**	96,603	**1,897,899**	1,934,921
	5,450,131	5,250,526	**26,911,523**	26,052,289

24.2.1. Labor and social security

The labor and social security lawsuits in which the Company is party typically involve issues usually alleged in the segment, such as dismissal with cause, preparation time, breaks for personnel who work in refrigerated environments, work accidents, commuting time, ergonomic hazards and others.

24.2.2. Tax

The main tax matters discussed at court that in the opinion of Management and legal advisors are rated as possible losses for the Company are presented below.

Federal taxes and contributions

The Company was a party to administrative proceedings and court claims filed by the Federal Government, claiming:

a) No increase in taxable income and IRPJ/CSLL base for profits earned abroad, disallowance of goodwill amortization and non-subjection to tax of interest from loan agreements in force with subsidiaries abroad;
b) Disallowance of PIS/COFINS credits used for the offset of taxes;
c) Payment of IOF related to checking account agreements executed among the companies of the group;
d) Disallowances of PIS and COFINS credits resulting from the non-cumulative system due to divergences in the concept of inputs and their use in the production process, as well as the collections involving presumed ICMS credits, tax classifications, and extemporaneous credits; d)
e) Subsidiary BRF was assessed by the Brazilian Federal Revenue Service for alleged failure to pay Income and Social Contribution Taxes on profits earned by its subsidiaries abroad. The defenses are supported by the fact that the subsidiaries abroad are already subject to full taxation in the countries where they operate, according to international treaties;
f) Non-approval of offsets of presumed IPI credits arising from the acquisition of non-taxed products and intermediate materials;
g) Collection of social security contributions on payroll, profit sharing, GILRAT for financing special retirement, SAT/RAT, as well as other amounts of various natures; and
h) Customs fine on imports, alleged lack of proof of drawback, and disallowance of REINTEGRA credit.

The Company has other federal tax debts, whose collection suits are individually immaterial.

State VAT - ICMS

There are administrative and judicial proceedings, requiring:

a) Tax deficiency notices in the State of Goiás involving disallowance of ICMS credits due to noncompliance with accessory obligations, errors in the calculation, non-reversal of credits, proportionally between inputs and outputs, and challenges regarding non-proof of exports.
b) Disallowance by the States of destination of the goods, of the ICMS credit arising from tax incentives granted by the States of origin unilaterally, without approval of an agreement by the National Council of Fiscal Policy ("CONFAZ"), the so-called "tax war"; non-proof of export; infraction notices from the state of Rio de Janeiro, due to alleged non-compliance with the Term of Agreement that provided for a tax benefit; public-interest civil action in Rio de Janeiro regarding the use of tax benefit; and ICMS tax assessment notice in Goiás referring to the exclusion of the credit reversal from the PROTEGE calculation basis; among other lawsuits. The reductions in contingencies related to the tax war are due to the recognition of credits by the States, according to LC 160 and ICMS Agreement 190;
c) Alleged differences in tax substitution regime; disallowance of presumed ICMS credit arising from tax benefits provided for in PRODEPE due to alleged non-compliance with accessory obligations; disallowance of presumed credit on transfers as the Tax Authorities understand that the PRODEIC benefit only applies to sales transactions; disallowance of ICMS credit on the calculation basis in transfers, and disallowance of ICMS credit on intermediate materials that the Tax Authorities classified as for use and consumption.

The Company is a party to administrative proceedings and lawsuits, whose collection suits are individually immaterial.

Municipal taxes

The Company is involved in a lawsuit which claims the collection of municipal taxes, such as alleged differences in Property tax (IPTU), fees and ISSQN (Services tax).

24.2.3. Civil

The civil lawsuits of the Company typically involve litigations related to business agreements and other issues related to the allegations of contractual breach and non-compliance with legal obligations. This includes disputes arising from contracts in general, disputes relating to intellectual property, regulatory, environmental and real estate issues, consumer relations, among other matters.

24.3 Additional information

National Beef business

Five class actions and thirty-one individual plaintiff actions were filed in the United States, and two class actions in Canada, claiming that the Company and/or its subsidiary, National Beef, with other companies in the industry, allegedly colluded to control cattle and beef prices. In all the actions, the court issued decisions that excluded the Company as a defendant and maintained National Beef. National Beef was also notified of a civil investigation conducted by the US Department of Justice and approximately thirty state attorneys' offices regarding the purchase of fed cattle and sale of beef. National Beef responded to federal and state information requests, cooperated with investigations, and in September 2025 it was informed by the U.S. Department of Justice that the civil investigation was closed. On November 18, 2025, National Beef was notified of a new civil investigation by the US Department of Justice related to the beef sector, and the Company is cooperating with the investigation. National Beef is also a defendant in a class action filed in the United States claiming that a group of protein companies allegedly conspired to reduce and fix the wages and benefits paid. National Beef entered into agreements to terminate the two Canadian class actions related to wages and benefits, and the respective amounts were deposited in an escrow account. These agreements are subject to final approval by the appropriate courts. National Beef denied any irregularities in the issues subject of the agreements and believes it has solid defenses in the event of claims that may arise from the remaining lawsuits and investigations, although it is not possible to ensure the outcome of these issues or their potential impacts on the consolidated financial position, results of operations, and cash flows of National Beef.

25. EQUITY

The breakdown of equity is as follows:

	Note	03/31/2026	12/31/2025
Share capital	25.1.	**15,344,594**	15,344,594
Capital reserves and treasury shares	25.2.	**4,395,007**	4,443,957
Earnings reserve	25.3.	**2,239,066**	2,239,066
Asset valuation adjustments	25.4.	**(10,666,282)**	(10,708,594)
Retained earnings		**111,476**	-
		11,423,861	11,319,023

25.1. Share capital

The subscribed and paid-in share capital in the period ended March 31, 2026 was R$ 15,344,594, comprising 1,401,916,108 shares and in the year ended December 31, 2025 it was R$ 15,344,594, comprising 1,437,644,362 common shares with no par value.

In the period ended March 31, 2026, 639,468,992 shares, or 45.61% of the Company's capital, were held by the controlling shareholders: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos and companies in which they are partners (company controlled by Marcos and Marcia, each with a 50% equity interest), the free float was 760,252,411 shares or 54.23%, of which 600,190 shares or 0.04% of the Company's capital were held in treasury, and 1,594,515 shares or 0.11% are held by its Board of Directors (BD), Audit Board (AB) and Executive Board (EB).

Shares are comprised as follows:

	Share capital	
Common shares	**Balance at March 31, 2026**	Balance at December 31, 2025
Controlling shareholders	**639,468,992**	662,350,688
Total controlling shareholders	**639,468,992**	662,350,688
Treasury shares	**600,190**	28,851,344
Shares held by BD, AB and EB	**1,594,515**	1,594,515
Free float	**760,252,411**	744,847,815
Total	**762,447,116**	775,293,674
Number of shares	**1,401,916,108**	1,437,644,362
Total share capital (R$ '000)	**15,344,594**	15,344,594

Cancellation of treasury shares

On February 27, 2026, the Company's Board of Directors approved the cancellation of 35,728,254 (thirty - five million, seven hundred and twenty - eight thousand, two hundred and fifty - four) common shares, with no par value, issued by the Company and held in treasury, without a reduction in the share capital. With the approval of share cancellation, the Company's share capital comprises 1,401,916,108 (one billion, four hundred and one million, nine hundred and sixteen thousand, one hundred and eight) registered, book - entry common shares without par value.

25.2. Capital reserves and treasury shares

The balances of the capital reserves and treasury shares were broken down as follows:

Capital reserves and treasury shares	Balance at December 31, 2025	Translation gains (losses)	(Acquisition)/ disposal	Balance at March 31, 2026
Capital reserve				
Gain on capital transactions [a]	717,649	-	(3,045)	**714,604**
Goodwill on capital transactions [b]	(1,765,350)	90,792	-	**(1,674,558)**
Goodwill on stock option	(18,897)	-	-	**(18,897)**
Treasury shares - BRF	(1,048,480)	-	-	**(1,048,480)**
Share - based payment - BRF	(4,302)	-	6,518	**2,216**
Common shares	9,724,010	-	-	**9,724,010**
	7,604,630	**90,792**	**3,473**	**7,698,895**
Treasury shares				
Treasury shares	(3,160,673)	-	(143,215)	**(3,303,888)**
	(3,160,673)	**-**	**(143,215)**	**(3,303,888)**
	4,443,957	**90,792**	**(139,742)**	**4,395,007**

[a] Refers to BRF S.A., PlantPlus Brasil Ltda., MFG Agropecuária Ltda and AKF - Al Khan Foodstuff LLC.
[b] Refers to National Beef Packing Company, LLC, QuickFood S.A., Zutfray S.A. and Frigorífico Tacuarembó S.A.

Capital reserve

The capital reserves reflect the contributions made by shareholders that are directly related to the formation or increase of the capital stock, the changes in the relative interest of the parent in subsidiaries that do not result in the obtainment or loss of control, as well as gains and/or goodwill on capital transactions.

Treasury shares

The Company held 600,190 common shares in treasury, which were booked at the amount of R$ 13,382, which corresponds to the average cost of R$ 22.29 per share.

Treasury shares amounted to R$ 3,303,888, of which R$ 3,290,506 refers to treasury shares canceled.

Changes in treasury shares in the period are shown below:

Held in treasury	Number of shares	Amount (R$ '000)
Balance at December 31, 2025	28,851,344	558,594
(+) Acquisition - share buyback program	7,477,100	143,215
(-) Cancellation of treasury shares	(35,728,254)	(688,427)
Balance at March 31, 2026	**600,190**	**13,382**

25.3. Earnings reserve

The earnings reserves are made up of the following categories of reserves:

Earnings reserve	Note	03/31/2026	12/31/2025
Legal reserve	25.3.1.	**642,620**	642,620
Tax incentive reserve	25.3.2.	**964,286**	964,286
Earnings retention reserve	25.3.3.	**632,160**	632,160
		2,239,066	2,239,066

25.3.1. Legal reserve

It is 5% (five percent) of the Company's net income, as defined in its bylaws and current corporate legislation. The balance of the legal reserve in the period ended March 31, 2026 and at December 31, 2025 was R$ 642,620.

25.3.2. Tax incentive reserve

The Company benefits from state governments subsidies related to ICMS (State VAT) as follows: Program for Industrial and Commercial Development of the state of Mato Grosso (PRODEIC) and Tax Incentive Program for Industries (LC 93/2001 - MS), such incentives are directly associated to the investment in manufacturing facilities, job generation, economic and social development, and to the harmonious and integrated growth of industrial operations.

The subsidies in the states of Rio Grande do Sul and Rondônia, the State Program for Development, Coordination and Quality of the Agribusiness System of Cattle, Sheep and Buffalo (Agregar - RS Carnes) and the Program for Regional Development of the State Council (CONDER - RO), now recorded in the tax incentive reserve, are maintained, as the Company obtained the benefits up to the date of transfer of the assets.

The tax incentive reserve may only be used for: (i) absorption of losses, provided that all other earnings reserves have already been fully absorbed, except for the legal reserve; or (ii) capital increases.

The balance of the tax incentive reserve in the period ended March 2026 was R$ 964,286, unchanged in relation to December 31, 2025.

25.3.3. Earnings retention reserve

The earnings retention reserve balance in the period ended March 31, 2026 and in the year ended December 31, 2025 was R$ 632,160.

25.4. Asset valuation adjustments

This account recognizes, before being recorded in the statement of income for the year, translation gains (losses) resulting from the translation of financial statements of subsidiaries abroad, whose functional currency differs from that of the Company, the corresponding entries of increases or decreases in the amount attributed to asset and liability items arising from their adjustment to market price on investments in subsidiaries directly and indirectly held by the Company, gains or losses on net investment hedge, actuarial gains or losses on pension plans and post-employment benefits. This account also recognized the effects from the adoption of deemed cost and the foreign exchange differences on the translation of loan operations. Such accumulated effect will be transferred to the statement of income for the year either as gain or loss only upon the disposal or write-off of the investment.

26. NET SALES REVENUE

	Parent		Consolidated	
				Reclassified
	YTD 2026	YTD 2025	**YTD 2026**	YTD 2025
Revenue from sales of products - domestic market				
Third parties	**915,902**	1,161,785	**29,060,686**	29,552,206
Related parties[(a)]	**622,236**	193,064	**24**	1,240
	1,538,138	1,354,849	**29,060,710**	29,553,446
Revenue from sales of products - foreign market				
Third parties	**105,246**	61,601	**12,818,725**	12,359,309
Related parties[(a)]	**2,024,655**	1,248,481	**2**	63
	2,129,901	1,310,082	**12,818,727**	12,359,372
Gross operating revenue	**3,668,039**	2,664,931	**41,879,437**	41,912,818
Deductions from gross sales				
Taxes on sales	**(50,384)**	(54,903)	**(1,395,693)**	(1,334,260)
Returns and discounts	**(74,002)**	(128,540)	**(1,030,690)**	(1,098,829)
	(124,386)	(183,443)	**(2,426,383)**	(2,433,089)
Net sales revenue	**3,543,653**	2,481,488	**39,453,054**	39,479,729

[(a)] The sales revenue balances with related parties are detailed in note 33 - Related parties.

27. COSTS AND EXPENSES BY NATURE

The Company has chosen to present the statement of income by function and presents below expenses by nature:

	Parent		Consolidated	
				Reclassified
	YTD 2026	YTD 2025	YTD 2026	YTD 2025
Cost of products and goods sold				
Inventory costs	(2,619,925)	(1,746,316)	(30,366,194)	(30,232,365)
Depreciation and amortization	(38,384)	(33,705)	(1,321,765)	(1,500,411)
Employee salaries and benefits	(152,990)	(161,636)	(2,994,732)	(3,052,880)
	(2,811,299)	(1,941,657)	(34,682,691)	(34,785,656)
Selling expenses				
Depreciation and amortization	(496)	(432)	(131,739)	(124,574)
Commissions	(42)	(229)	(24,641)	(26,171)
Employee salaries and benefits	(7,998)	(13,182)	(564,428)	(598,000)
Logistics	(98,160)	(89,914)	(1,312,751)	(1,415,620)
Export expenses	(30,355)	(17,110)	(221,664)	(199,884)
Marketing	(7,058)	(7,317)	(277,398)	(263,195)
Other	(11,345)	(7,701)	(252,260)	(148,038)
	(155,454)	(135,885)	(2,784,881)	(2,775,482)
General and administrative expenses				
Depreciation and amortization	(33,533)	(29,472)	(156,187)	(169,771)
Employee salaries and benefits	(1,484)	(7,968)	(190,765)	(211,996)
Third - party services	(38,213)	(43,378)	(125,771)	(160,062)
Other	(12,283)	(8,200)	(83,654)	(115,744)
	(85,513)	(89,018)	(556,377)	(657,573)

28. NET FINANCIAL RESULT

The Company's financial income (expenses) is as follows:

	Parent		Consolidated	
				Reclassified
	YTD 2026	YTD 2025	YTD 2026	YTD 2025
Interest received, earnings from financial investments	52,304	59,955	451,035	414,326
Interest accrued, debentures and lease with financial institutions	(696,603)	(685,521)	(1,671,889)	(1,659,809)
Inflation adjustments, bank expenses, amortizations, costs on debt and other	(370,705)	(56,717)	(538,708)	(10,058)
Translation gains and losses	262,029	(152,047)	369,940	(91,249)
Total	(752,975)	(834,330)	(1,389,622)	(1,346,790)
Financial income				
Third parties	1,765,192	1,401,952	3,534,888	3,738,249
Related parties[(a)]	23,890	29,623	-	-
	1,789,082	1,431,575	3,534,888	3,738,249
Financial expenses				
Third parties	(2,304,266)	(1,992,360)	(4,924,510)	(5,085,039)
Related parties[(a)]	(237,791)	(273,545)	-	-
	(2,542,057)	(2,265,905)	(4,924,510)	(5,085,039)
Total	(752,975)	(834,330)	(1,389,622)	(1,346,790)

(a) The financial result balances with related parties are detailed in note 33 - Related parties.

29. EARNINGS PER SHARE

The following table shows the calculation of basic and diluted earnings per share:

	03/31/2026	03/31/2025
Income attributable to shareholders	**111,256**	87,904
Income attributable to shareholders from the Company	**111,256**	87,904
Common shares	**1,401,916,108**	857,928,119
Weighted average number of outstanding shares (units)	**1,403,960,378**	866,559,549
Basic and diluted earnings (in R$)	**0.0792**	0.1014
Earnings attributable to shareholders from the Company[(a)]	**0.0792**	0.1014

(a) When there are no potential diluted common shares (such as stock option), the number of shares considered in the calculation of basic and diluted earnings remains the same.

30. FINANCIAL INSTRUMENTS AND RISK MANAGEMENT

30.1. Overview

In its activities, the Company is subject to market risks related to exchange rate gains (losses), variable income, interest rate and commodities price fluctuations. In order to minimize these risks, the Company has policies and procedures to minimize these exposures and may use hedging instruments, as long as previously approved by the Board of Directors.

Among the Company's guidelines we highlight: monitoring levels of exposure to each market risk; measuring these risks; setting limits for making decisions and using hedging mechanisms, always aiming at minimizing the foreign exchange exposure of its debts, cash flows and interest rates.

The Company shall be represented exclusively by its Officers and Attorney-in-Fact, observing the limitations provided in the Bylaws, and subject to approval of the Board of Directors for acts and transactions in amounts exceeding such limit.

The Company only enters into transactions with derivatives or similar instruments that offer a maximum protection against: foreign currencies, interest rates and commodity prices, and also adopts a conservative policy of not entering into transactions that could affect its financial position. The Company does not enter into leveraged transactions with derivatives or similar instruments.

The Company also has a sound financial policy, maintaining a high level of cash balance, cash equivalents and short-term investments. At the same time, the maturity of the Company's long-term indebtedness is distributed in such way that it is not concentrated in any single year.

Assets and liabilities presented in the balance sheet relating to derivative transactions, which are intended for equity hedge, are shown below:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Derivative financial instruments - receivable	**123,889**	154,328	**899,216**	867,746
Derivative financial instruments - payable	**(1,436,017)**	(1,427,696)	**(1,960,606)**	(1,990,622)
	(1,312,128)	(1,273,368)	**(1,061,390)**	(1,122,876)

30.2. Financial instruments by category

The Company's financial assets and liabilities are classified as below:

	Parent			
Financial assets			**Fair value through**	
	Amortized cost		**Profit or loss and OCI**	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Cash and cash equivalents	**65,372**	71,793	**-**	-
Financial investments and marketable securities	**2,896,249**	4,300,891	**-**	-
Trade accounts receivable	**9,510,127**	8,997,913	**-**	-
Derivative financial instruments [(a)]	**-**	-	**123,889**	154,328
Notes receivable	**25,068**	41,735	**-**	-
Notes receivable - related parties	**3,353,029**	3,330,330	**-**	-
	15,849,845	16,742,662	**123,889**	154,328
Financial liabilities			**Fair value through**	
	Amortized cost		**Profit or loss and OCI**	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Trade accounts payable	**2,687,656**	1,934,949	**-**	-
Loans, financing and debentures	**27,426,332**	27,021,498	**-**	-
Lease payable	**364,688**	373,966	**-**	-
Derivative financial instruments [(a)]	**-**	-	**1,436,017**	1,427,696
Notes payable - related parties	**20,198,405**	21,902,569	**-**	-
	50,677,081	51,232,982	**1,436,017**	1,427,696

[(a)] All derivatives are classified at fair value through profit or loss. However, those designated as hedge accounting instruments also have their effects on Asset Valuation Adjustments in Equity.

	Consolidated			
Financial assets			**Fair value through**	
	Amortized cost		**Profit or loss and OCI**	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Cash and cash equivalents	**3,903,571**	4,711,133	**-**	-
Financial investments and marketable securities	**6,087,853**	6,838,152	**13,536,528**	13,858,191
Restricted cash	**73,157**	70,628	**-**	-
Trade accounts receivable	**5,371,233**	6,746,110	**512,565**	215,980
Derivative financial instruments [(a)]	**-**	-	**899,216**	867,746
Notes receivable	**39,543**	815,224	**-**	-
Notes receivable - related parties	**235**	146	**-**	-
	15,475,592	19,181,393	**14,948,309**	14,941,917
Financial liabilities			**Fair value through**	
	Amortized cost		**Profit or loss and OCI**	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Trade accounts payable	**22,706,576**	22,632,672	**-**	-
Loans, financing and debentures [(b)]	**55,800,277**	58,208,377	**11,198,114**	10,441,088
Lease payable	**5,747,618**	5,913,224	**-**	-
Derivative financial instruments [(a)]	**-**	-	**1,960,606**	1,990,622
Notes payable - investments	**461,038**	1,275,129	**-**	-
Notes payable - related parties	**1**	1	**-**	-
	84,715,510	88,029,403	**13,158,720**	12,431,710

[a)] All derivatives are classified at fair value through profit or loss. However, those designated as hedge accounting instruments also have their effects on Asset Valuation Adjustments in Equity or in Inventories.

[b)] The portion of loans and financing that is object of fair value hedge is classified as Fair value through profit or loss. The remaining balance of loans and financing is classified as Amortized cost, and those designated as cash flow or net investment hedging instruments also have their effects on Equity.

Details of the accounting policies and methods used (including criteria for recognition, measurement bases and criteria for recognition of gains and losses) for each class of financial instruments and equity are presented at the end of note 31 to the financial statements as of December 31, 2025.

30.3. Fair value of financial instruments

The method used by the Company to determine market value consists in calculating the future value based on contracted conditions and determining the present value based on market curves obtained from Bloomberg's database, except for futures market derivatives whose fair values are calculated based on the daily adjustments of variations in market prices of commodities and futures acting as counterpart.

The Company classifies the measurement of fair value according to hierarchical levels which reflect the importance of indices used in such measurement, as follows:

Level 1: Prices quoted in (non - adjusted) active market for identical assets and liabilities.

Level 2: Other available information, except those of Level 1, where quoted prices relate to similar assets and liabilities, whether directly, by obtaining prices in active markets, or indirectly, such as valuation techniques using active market data.

Level 3: Indices used for the calculation do not derive from an active market. The Company does not have instruments at this measurement level.

Currently, the fair value of all the financial instruments of the Marfrig Group is reliably measured and hence these are classified as level 1 and 2, as shown below:

	Parent		Consolidated	
	Level 1	Level 2	Level 1	Level 2
Current and non - current assets				
Financial investments and marketable securities	-	-	13,214,003	322,525
Trade accounts receivable	-	-	-	512,565
Derivative financial instruments	1,850	122,039	1,850	897,366
Current and non - current liabilities				
Loans, financing and debentures	-	-	-	(11,198,114)
Derivative financial instruments	-	(1,436,017)	-	(1,960,606)
Total	1,850	(1,313,978)	13,215,853	(11,426,264)

Management understands that the results obtained with derivative transactions are in line with the risk management strategy adopted by the Company.

30.4. Credit risk management

The Company is subject to credit risk. Credit risk deals with group's financial losses if a customer or counterpart in a financial instrument fails to comply with contractual obligations, which arise from a large part of receivables.

The Company limits its exposure by analyzing credit and managing customer's portfolio, seeking to minimize the economic exposure to a certain customer and/or market that may represent significant losses.

The Global Credit Risk Policy determines the guidelines for financial credit risk management based on the following:

a) Limit of counterparty's credit risk concentration to 15% of total current assets;
b) Investments in solid and prime financial institutions, based on their financial rating; and
c) Balance between assets and liabilities.

Evaluations are based on information flows and follow-up of the volume of purchases in the market. The internal controls cover the assignment of credit limits.

The maximum exposure to credit risk for the Company is the trade accounts receivable shown in Note 6 - Trade accounts receivable, where the value of the effective risk of possible losses is presented as provision for credit risk.

Values subject to credit risk:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Cash and cash equivalents	**65,372**	71,793	**3,903,571**	4,711,133
Financial investments and marketable securities	**2,896,249**	4,300,891	**19,624,381**	20,696,343
Trade accounts receivable	**9,510,127**	8,997,913	**5,883,798**	6,962,090
Other receivables	**70,902**	74,724	**741,051**	647,575
	12,542,650	13,445,321	**30,152,801**	33,017,141

30.5. Liquidity risk management

Liquidity risk arises from the Company's working capital management and the amortization of the principal and finance charges of debt instruments. This is the risk that the Company will face difficulties to settle its falling due payables.

The Company manages its capital based on parameters to optimize the capital structure focused on liquidity and leverage metrics that enable a return to shareholders over the medium term, consistent with the risks assumed in the transaction.

The main indicator for monitoring is the modified immediate liquidity ratio, which is the ratio between the available funds (cash, cash equivalents, financial investments and marketable securities) and current indebtedness (short term). The indices presented below refer to continuing operation:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Available funds	**2,961,621**	4,372,684	**23,031,398**	25,203,591
Short - term loans and financing	**7,608,135**	6,482,796	**12,997,675**	13,621,763
Modified liquidity ratio	**0.39**	0.67	**1.77**	1.85

30.6. Market risk management

The Company is exposed to market risks arising from commodity prices, interest rates, variable income (shares) and exchange rates. For each risk, the Company conducts continuous management and sensitivity studies presented in this note.

30.7. Risks related to climate change and sustainability strategy

The Company's operations are subject to exposures related to risks associated with climate change. Certain assets, especially biological assets measured at fair value, can be impacted by such change and these effects are considered in the preparation of the financial statements.

During the period ended March 31, 2026, Management identified the following risks and assumptions as relevant:

I. Potential impacts in the fair value measurement of biological assets arising from climate change, including factors such as increase in temperature and shortage of water resources, which may affect assumptions used in accounting estimates, such as:

a) Mortality of biological assets due to heat waves and more frequent and intense droughts;
b) Reduction in the expected birth curve of biological assets due to natural disasters, fire, pandemics or changes in precipitation patterns;
c) Interruptions in the production chain caused by adverse climate events, resulting in power outage, fuel shortage, restrictions in transportation channels, among others.

II. Structural changes and their impacts on business, covering:

a) Regulatory and legal aspects: national and/or international regulations and legislations, which promote the transition to a low - carbon economy and/or greater biodiversity, increasing the risk of legal proceedings and/or commercial restrictions related to the eventual contribution, even indirect, to the intensification of the climate change;
b) Reputational aspects: perceptions of customers and the society regarding the Company's positive or negative contribution to a low - carbon economy.

30.8. Interest rate risk

Interest rate risk refers to the Company's risk of incurring economic losses due to negative changes in interest rates. This exposure refers mainly to changes in market interest rates which affect the Company's assets and liabilities indexed to the CDI (Interest rate of the Interbank Deposit Certificate), IPCA (Broad National Consumer Price Index) EIBOR (Emirates Interbank Offered Rate) and SOFR (Secured Overnight Financing Rate).

In order to reduce debt service costs, the Company continually monitors market interest rates to assess the need to enter into new derivative contracts to hedge its operations against the risk of fluctuations of these rates.

The interest rate exposure risk of the Company is as follows:

	Parent		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	**03/31/2026**	12/31/2025
Exposure to CDI rate:				
Financial investments	**2,031,123**	3,368,654	**9,803,580**	11,188,320
Loans and financing	**(8,592,366)**	(7,500,606)	**(11,880,134)**	(10,689,427)
Subtotal	**(6,561,243)**	(4,131,952)	**(2,076,554)**	498,893
Exposure to IPCA rate:				
Financial investments	**-**	-	**922,549**	916,116
Loans and financing	**(7,689,915)**	(7,577,947)	**(16,698,488)**	(16,652,758)
Subtotal	**(7,689,915)**	(7,577,947)	**(15,775,939)**	(15,736,642)
Exposure to EIBOR rate:				
Loans and financing	**-**	-	**(986,919)**	(947,603)
Subtotal	**-**	-	**(986,919)**	(947,603)
Exposure to SOFR rate:				
Loans and financing	**(4,856,589)**	(5,105,544)	**(9,488,383)**	(9,528,195)
Subtotal	**(4,856,589)**	(5,105,544)	**(9,488,383)**	(9,528,195)
Total	**(19,107,747)**	(16,815,443)	**(28,327,795)**	(25,713,547)

Derivative financial instruments to hedge against interest rate exposures are presented below:

				Consolidated		
Fair value hedge - Derivative instruments	**Hedged item**	**Assets**	**Liabilities**	**Notional**		**03/31/2026 MtM R$**
Interest swap	Debenture - 1st issue - 3rd series - IPCA + 5.50% p.a.	IPCA + 5.50% p.a.	CDI + 0.57% p.a.	BRL	200,000	20,965
Interest swap	Debenture - 1st issue - 3rd series - IPCA + 5.50% p.a.	IPCA + 5.50% p.a.	100% of CDI	BRL	200,000	17,236
Interest swap	Debenture - 2nd issue - 1st series - IPCA + 5.30% p.a.	IPCA + 5.30% p.a.	CDI + 2.20% p.a.	BRL	580,000	100,294
Interest swap	Debenture - 2nd issue - 2nd series - IPCA + 5.60% p.a.	IPCA + 5.60% p.a.	CDI + 2.29% p.a.	BRL	837,000	95,148
Interest swap	Debenture - 3rd issue - single series - IPCA + 4.78% p.a.	IPCA + 4.78% p.a.	CDI + 0.12% p.a.	BRL	1,000,000	88,835
Interest swap	Debenture - 1st issue - 1st series - IPCA + 6.83% p.a.	IPCA + 6.83% p.a.	109.32% of CDI	BRL	990,000	66,427
Interest swap	Debenture - 5th issue - IPCA + 7.23%	IPCA + 7.23% p.a.	CDI + 0.98% p.a.	BRL	1,232,292	(153,833)
Interest swap	Debenture - 5th issue - PRE - FIXED + 12.92%	PRE - FIXED + 12.92% p.a.	CDI + 0.89% p.a.	BRL	925,000	(67,847)
Interest swap	Debenture - 6th issue - 2nd series - IPCA + 8.04% p.a.	IPCA + 8.04% p.a.	CDI + 0.3% p.a.	BRL	448,179	5,126
Interest swap	Debenture - 6th issue - 3rd series - IPCA + 8.23% p.a.	IPCA + 8.23% p.a.	CDI + 0.59% p.a.	BRL	417,440	17,844
Interest swap	Debenture - 6th issue - 4th series - IPCA + 8.38% p.a.	PRE - FIXED + 8.38% p.a.	CDI + 0.825% p.a.	BRL	621,308	9,484
Interest swap	Debenture - 7th issue - 2nd series - IPCA + 8.04% p.a.	IPCA + 8.04% p.a.	CDI - 0.3% p.a.	BRL	204,611	28,374
Interest swap	Debenture - 7th issue - 3rd series - IPCA + 7.75% p.a.	IPCA + 7.75% p.a.	CDI - 0.3% p.a.	BRL	816,373	(945)
Interest swap	Debenture - 8th issue - 2nd series - PRE - FIXED + 13.57% p.a.	PRE - FIXED + 13.57% p.a.	CDI - 0.07% p.a.	BRL	794,971	(9,584)
Interest swap	Debenture - 8st issue - 3rd series - IPCA + 7.75% p.a.	IPCA + 7.75% p.a.	CDI + 0.1% p.a.	BRL	191,358	1,081
					9,458,532	218,605

Cash flow hedge

The Company designates as cash flow hedge derivative financial instruments for protection of cash flow (swap), exchanging cash flows based on a notional amount, a term and other pre - established conditions and criteria.

The Company has swap contracts designated as cash flow hedge accounting, as shown below:

				Consolidated		
Cash flow hedge - Derivative instruments	**Hedged item**	**Assets**	**Liabilities**	**Notional**		**03/31/2026 MtM R$**
Interest rate swap	CRA	IPCA	CDI	BRL	**13,796,812**	**(1,578,627)**
					13,796,812	**(1,578,627)**

30.9. Commodity price risk

Cattle commodities

In its activities, the Company purchases cattle commodity, which is the largest individual component of the beef segment production cost and is subject to certain variables. The price of cattle acquired from third parties is directly related to market conditions, and is influenced by domestic availability and foreign market demand. To reduce the impact of risks on cattle commodity prices, the Company holds cattle in feedlots and trades derivative financial instruments in the futures market, as well as other operations.

The derivative financial instruments used to hedge against cattle commodity price risk, which are not designated for hedge accounting, are shown below:

					Consolidated
Instrument	Hedged item	Register	Notional US$	Notional R$	03/31/2026 MtM R$
Futures	Fed cattle	B3	(153,170)	(799,457)	1,850
Futures	Fed cattle	CME	(99,490)	(519,280)	16,895
			(252,660)	(1,318,737)	18,745

Corn, soybean grain and oil commodities

The prices of corn, soybean grain and oil are exposed to price risks arising from future purchases. This risk is managed through physical inventories, order balances at a fixed price and through derivative financial instruments.

Limits are established to protect the purchase flow of corn, soybean grain and oil, aimed to reduce the impact of an increase in the price of these raw materials, and include the possible use of derivative instruments or management of inventories.

Subsidiary BRF purchases commodities at prices to be fixed in the futures and spot markets and, to protect such exposure, contracts derivative instruments in an active position (purchase) to fix such prices in advance.

Derivative financial instruments designated as cash flow hedge accounting to protect against exposure to the price risk of corn, soybean grain and oil commodities to be fixed are shown below:

							Consolidated
Cash flow hedge - Derivative instruments	Hedged item	Index	Maturity	Quantity		Price rate [a]	03/31/2026 MtM R$
Collar - purchase	Purchases of corn - price to be fixed	Corn - CBOT	2nd quarter 2026	29,999	ton	198.32	18
Collar - purchase	Purchases of corn - price to be fixed	Corn - B3	2nd quarter 2026	5,492	ton	1,362.36	(273)
Collar - purchase	Purchases of corn - price to be fixed	Corn - B3	3rd quarter 2026	56,700	ton	1,298.21	466
				92,191			211

[a] Base price for each commodity in USD/ton, except for Corn – B3, denominated in R$/ton.

In certain situations, subsidiary BRF makes future purchases of commodities at fixed prices and, to protect such exposure, contracts derivative instruments in a passive position (sale) to maintain the prices of such purchases at market.

Derivative financial instruments designated as fair value hedge accounting to protect against exposure to the risk of fixed commodity prices are shown below:

							Consolidated
Fair value hedge - Derivative instruments	Hedged item	Index	Maturity	Quantity		Price rate [a]	03/31/2026 MtM R$
NDF - purchase	Purchases of soybean - fixed price	Soybean - CBOT	1st quarter 2027	7,525	ton	424.01	(101)
NDF - purchase	Purchases of corn - fixed price	Corn - CBOT	3rd quarter 2027	8,992	ton	180.90	(452)
NDF - purchase	Purchases of corn - fixed price	Corn - CBOT	1st quarter 2027	17,641	ton	192.29	(230)
Corn futures - sale	Purchases of corn - fixed price	Corn - B3	1st quarter 2027	22,032	ton	1,253.39	53
Corn futures - sale	Purchases of corn - fixed price	Corn - B3	3rd quarter 2027	15,687	ton	1,144.69	42
Corn futures - sale	Purchases of corn - fixed price	Corn - B3	3rd quarter 2026	218,673	ton	1,139.95	437
Corn futures - sale	Purchases of corn - fixed price	Corn - B3	4th quarter 2026	26,514	ton	1,212.76	18
				317,064			(233)

[a] Base price for each commodity in USD/ton, except for Corn – B3, denominated in R$/ton.

30.10. Exchange rate risk

Balance sheet exposure

Exchange rate risk consists of the risk of foreign exchange fluctuations leading the Company to incur losses and causing a reduction in the amounts of assets or an increase in the amounts of liabilities.

The Company also has a sound financial policy, maintaining a high level of cash balance and short-term investments with solid financial institutions.

Assets and liabilities in foreign currency are presented as follows:

			Parent
Description	**03/31/2026**	12/31/2025	**Effects on result Translation gains (losses) 2026**
Operating			
Trade accounts receivable	**9,464,459**	8,873,459	**(266,299)**
Imports payable	**(3,166)**	(24,374)	**2,853**
Other	**-**	-	**(4)**
Subtotal	**9,461,293**	8,849,085	**(263,450)**
Financial			
Loans and financing	**(9,553,990)**	(10,354,837)	**586,985**
Notes payable and receivable	**200,582**	173,741	**(8,465)**
Balance of banks and financial investments [a]	**882,287**	40,631	**(53,041)**
Subtotal	**(8,471,121)**	(10,140,465)	**525,479**
Total	**990,172**	(1,291,380)	**262,029**
Translation gains			**1,146,627**
Translation losses			**(884,598)**
Translation gains (losses), net			**262,029**

[a] Refers only to banks and financial investments balances that generated translation gains (losses).

			Consolidated
Description	31/03/26	31/12/25	Effects on result Translation gains (losses) 2026
Operating			
Trade accounts receivable	**3,455,637**	3,778,541	**(373,770)**
Imports payable	**(5,494,789)**	(3,349,198)	**71,756**
Dividends	**(288)**	(304)	**1**
Other	**3,865,185**	(545,756)	**(487,055)**
Subtotal	**1,825,745**	(116,717)	**(789,068)**
Financial			
Loans and financing	**(34,612,659)**	(37,575,595)	**1,001,649**
Notes payable and receivable	**2,948,188**	(163,959)	**87,315**
Balance of banks and financial investments [(a)]	**5,999,976**	8,700,541	**(68,729)**
Derivative financial instruments	**(1,366,952)**	556,080	**138,773**
Subtotal	**(27,031,447)**	(28,482,933)	**1,159,008**
Total	**(25,205,702)**	(28,599,650)	**369,940**
Translation gains			**2,232,771**
Translation losses			**(1,862,831)**
Translation gains (losses), net			**369,940**

[(a)] Refers only to banks and financial investments balances that generated translation gains (losses).

Since it has more financial liabilities in foreign currency than assets, the Company contracted Non-Deliverable Forward (NDF) contracts, all of them non-speculative in nature, to minimize the effects of the foreign exchange variation on its exports, as per the breakdown below:

							Consolidated
Cash flow hedge - Derivative instruments	Hedged item	Register	Assets	Liabilities	Notional		03/31/2026 MtM R$
Operations not designated for hedge accounting							
NDF	FX	OTC	USD	BRL	**USD**	**(6,000)**	**2,759**
NDF	FX	OTC	USD	GBP	**USD**	**(50,468)**	**5,123**
NDF	FX	OTC	USD	EUR	**USD**	**(10,484)**	**289**
NDF	FX	OTC	USD	AUD	**USD**	**(1,108)**	**56**
NDF	FX	OTC	USD	CLP	**USD**	**(4,820)**	**1,412**
NDF	FX	OTC	BRL	CLP	**CLP**	**(51,266,503)**	**3,966**
NDF	FX	OTC	BRL	EUR	**EUR**	**(60,000)**	**5,223**
NDF	FX	OTC	USD	EUR	**EUR**	**(175,000)**	**8,873**
Swap	FX	OTC	USD	BRL	**USD**	**1,537**	**(1,297)**
Swap	FX	OTC	USD	BRL	**USD**	**1,191**	**(259)**
Swap	FX	OTC	USD	BRL	**USD**	**9,741**	**(6,610)**
Futures - B3	FX	B3	BRL	USD	**USD**	**(139,000)**	**8,136**
						(51,700,914)	**27,672**

Operating income exposure

The objective of managing operating income exposure is to protect revenues and costs indexed to foreign currencies. Subsidiary BRF has internal models for the measurement and monitoring of these risks and contracts hedging instruments, designating the relationships as cash flow hedge accounting.

Subsidiary BRF has more revenues denominated in foreign currency than expenses and, therefore, contracts derivative financial instruments to reduce such exposure.

The cash flow hedge amounts (derivative instruments) are shown below:

						Consolidated		
Cash flow hedge - Derivative instruments	Hedged item	Assets	Liabilities	Maturity	Exercise rate	Notional		03/31/2026 MtM R$
NDF	Exports in USD	BRL	USD	2nd quarter 2026	5.9532	USD	147,000	99,212
NDF	Exports in USD	BRL	USD	3rd quarter 2026	5.7927	USD	173,000	69,670
NDF	Exports in USD	BRL	USD	4th quarter 2026	5.7487	USD	200,000	51,274
NDF	Exports in USD	BRL	USD	1st quarter 2027	5.6725	USD	54,500	5,300
Collar	Exports in USD	BRL	USD	2nd quarter 2026	5.5161	USD	295,500	17,099
Collar	Exports in USD	BRL	USD	3rd quarter 2026	5.8066	USD	71,000	9,130
Collar	Exports in USD	BRL	USD	4th quarter 2026	5.8800	USD	2,500	328
							943,500	252,013

The Company concluded that part of its cost related to future physical purchases of commodities in dollars also generates exchange rate exposure, contracting the following derivatives and designating them as fair value hedge.

						Consolidated		
Fair value hedge - Derivative instruments	Hedged item	Assets	Liabilities	Maturity	Exercise rate	Notional		03/31/2026 MtM R$
NDF	Costs in USD	BRL	USD	1st quarter 2027	5.6000	USD	6,583	147
NDF	Costs in USD	BRL	USD	3rd quarter 2026	5.8600	USD	1,627	78
							8,210	225

Investment exposure
Subsidiary BRF has both investments (net assets) and loans (financial liabilities) denominated in foreign currency. To balance the accounting effects, certain non-derivative financial liabilities are designated as instruments to hedge the exchange rate exposure generated by such investments.

Non-derivative financial instruments designated as hedge accounting for net investment are presented below:

					Consolidated		
Fair value hedge - Non-derivative instruments	Hedged item (investment)	Liabilities	Maturity	Exercise rate	Notional		03/31/2026 FX R$ [a]
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	Federal Foods LLC	USD	3rd quarter 2050	3.7649	USD	44,158	(102,707)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	BRF Kuwait Food Management Company WLL	USD	3rd quarter 2050	3.7649	USD	88,552	(126,079)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3rd quarter 2050	3.7649	USD	53,446	(90,394)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	USD	3rd quarter 2050	5.1629	USD	23,426	(218)
						209,582	(319,398)

[b] Corresponds to the effective portion of hedge results accumulated in line item Asset valuation adjustments.

30.11. Sensitivity analysis

The financial instruments, including derivatives, may undergo changes in fair value as a result of the fluctuation of exchange rates, interest rates, price indexes and other variables.

The analyses of the sensitivity of derivative and non - derivative financial instruments to these variables are presented below:

Selection of risks

The main risks that may affect the value of the Company's financial instruments are:

a) Exchange rate US$/R$, US$/CLP, US$/GBP, US$/EUR and US$/AUD;
b) Exchange rate R$/TRY, R$/SAR;
c) Floating interest rate SOFR;
d) Inflation rate IPCA; and
e) Interest rate CDI and SELIC.

For purposes of the analysis of sensitivity to risks, the Company presents the exposures to currencies as if they were independent, that is, they do not reflect in the exposure to exchange rate the risks of changes in other exchange rates that could be indirectly influenced by it.

Selection of scenarios

The probable scenario of the Dollar - Real exchange rate, the SELIC/CDI interest rate and the IPCA projection for a one - year horizon is based on the FOCUS report disclosed by the Central Bank of Brazil (BACEN). The one - year projection for the dollar is R$ 5.42 and was obtained interpolating the quotations of the current and subsequent years. The Selic rate is expected to close the period at 12.00% p.a. and the IPCA at 3.84%. The Selic rate is used as a reference for the CDI sensitivity analyses. The probable scenario for the other currencies is calculated based on the parity with the US Dollar.

For SOFR interest rates, Management used the one - year projection of 3.68%, consistent with the market curves.

In the sensitivity analysis, variations of 15% and 30% were estimated for each variable for possible and remote scenarios, respectively.

The sensitivity values below are for changes in financial instruments under each scenario:

				Consolidated
Exchange rate - US dollar x real				**Gains and (losses)**
Instrument	**Scenario - Exposed amounts**	**Probable scenario**	**Possible scenario 15%**	**Remote scenario 30%**
Time deposit	7,594,679	299,771	1,483,938	2,668,106
ADRs securities	13,049	515	2,550	4,584
Sovereign bonds and others	161,000	6,355	31,458	56,561
Prepayment/NCE/ACC	(10,092,251)	(398,353)	(1,971,943)	(3,545,534)
Bonds	(16,754,531)	(661,321)	(3,273,699)	(5,886,076)
Bank loan	(2,768,425)	(109,273)	(540,928)	(972,582)
Revolving Credit Facility	(2,920,323)	(115,269)	(570,607)	(1,025,946)
Working capital	(1,572,323)	(62,061)	(307,219)	(552,377)
CRA	(504,806)	(19,925)	(98,635)	(177,345)
SWAP USD x CDI	31,316	(1,189)	(5,119)	(8,142)
Exchange rate - other currencies				**Gains and (losses)**
Instrument	**Scenario - Exposed amounts**	**Probable scenario**	**Possible scenario 15%**	**Remote scenario 30%**
Time deposit - Turkish lira	453,073	17,883	88,527	159,170
Time deposit - Saudi Riyal	498,503	19,676	97,403	175,130
NDF CLP X USD	(25,158)	(993)	(4,916)	(8,838)
NDF EUR X USD	(54,722)	(2,160)	(10,692)	(19,225)
NDF GBP X USD	(263,411)	(10,397)	(51,468)	(92,540)
NDF AUD X USD	(5,781)	(228)	(1,130)	(2,031)
SOFR rate				**Gains and (losses)**
Instrument	**Scenario - Exposed amounts**	**Probable scenario**	**Possible scenario 15%**	**Remote scenario 30%**
Prepayment/NCE/ACC (US$) - SOFR	(7,173,670)	(1,435)	(41,033)	(80,632)
Interest rate - CDI				**Gains and (losses)**
Instrument	**Scenario - Exposed amounts**	**Probable scenario**	**Possible scenario 15%**	**Remote scenario 30%**
Bank Deposit Certificates - CDB	8,175,186	(224,818)	(78,891)	67,037
Repurchase and reverse repurchase agreements	1,069,860	(29,421)	(10,324)	8,773
Brazilian prize - down investment bonds	1,786	(49)	(17)	15
FIDC	349,010	(9,598)	(3,368)	2,862
B3 securities	20	(1)	-	-
LTF - Treasury Financial Bill	52,587	(1,446)	(500)	447
LFS - Senior Financial Bill	147,834	(4,065)	(1,404)	1,257
NCE/Working Capital	(1,406,881)	38,689	13,576	(11,536)
CPR/CCB	(6,027,850)	165,766	58,169	(49,428)
CRA	(2,353,444)	64,720	22,711	(19,298)
Interest rate - IPCA				**Gains and (losses)**
Instrument	**Scenario - Exposed amounts**	**Probable scenario**	**Possible scenario 15%**	**Remote scenario 30%**
CRA	(13,933,323)	41,800	(38,456)	(118,712)
SWAP IPCA x CDI	922,549	(2,768)	2,546	7,860
NTN - National Treasury Notes	12,037,307	- 36,112	33,223	102,558

The interest rate fluctuations do not significantly affect the results of subsidiary BRF. Therefore, the financial instruments pegged to the fixed rate of subsidiary BRF are not being presented in the sensitivity analysis above.

Cattle commodities

The table below shows the sensitivity analysis for the price of cattle commodities. The Company considered scenario I as appreciation of 10% and scenarios II and III as deterioration of 25% and 50% for cattle commodity price volatility, using as reference the closing price at the end of the year.

		Consolidated			
Parity - USDA Price - Cattle - R$/US$		Current scenario	Scenario I	Scenario II	Scenario III
Instrument	Risk				
Futures	Increase in fed cattle price	1,850	185	(462)	(92)
Futures	Increase in fed cattle price	16,895	1,689	(4,224)	(845)
		18,745	1,874	(4,686)	(937)

Corn, soybean grain and oil commodities

For the probable scenario of commodities, the Company uses as a reference the future value of assets in the period ended March 31, 2026, and therefore understands that there will be no changes in the results of transactions. For the exchange rate, the probable scenario is referenced by external sources, such as the Focus report, interpolating the quotations of the current and subsequent years. The probable scenario for the other currencies is calculated based on the parity with the US Dollar.

For the possible and remote scenarios, in both cases positive and negative variations of 15% and 30% respectively were considered from the probable scenario. Such sensitivity scenarios are derived from information and assumptions used by Management in monitoring the previously mentioned risks.

The information used in the preparation of these analyses is based on the position at the end of the year. The estimated amounts may differ significantly in relation to the numbers and results to be recorded by the Company. Positive values indicate gains and negative values indicate losses.

	Consolidated				
Operating result - commodities	Scenario				
	Remote - 30%	Possible - 15%	Probable	Possible 15%	Remote 30%
Soybean grain - CBOT	299	363	427	491	555
Cost of products and goods sold	(963)	(482)	-	482	963
NDF	963	482	-	(482)	(963)
Corn - CBOT	131	159	186	214	242
Cost of products and goods sold	188	94	-	(94)	(188)
Collar	(46,871)	(15,396)	-	9,438	40,824
NDF	1,547	773	-	(773)	(1,547)
Net effect	(45,136)	(14,528)	-	8,570	39,089
Corn - B3	853	1,035	1,218	1,401	1,584
Cost of products and goods sold	(41,789)	(20,895)	-	20,895	41,789
Collar	(61,327)	(30,663)	-	30,663	61,327
Futures	103,670	51,835	-	(51,835)	(103,670)
Net effect	554	277	-	(277)	(554)

31. SEGMENT REPORTING

The Company defined its segments according to the business activities from which it can earn revenues and incur expenses, whose operating results are regularly reviewed by the entity's chief operating decision-maker, responsible for allocating resources and assessing performance of the operating segments, and for which there is individual financial information available. Therefore, the segments managed by the Company are: "Beef - North America", "Beef - South America", "Poultry, Pork and Processed Products – BRF" and "Corporate", as presented below:

Balance sheet	Beef - North America		Beef - South America		BRF		Corporate		Total	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Total assets	11,840,482	12,489,911	27,961,493	28,913,194	64,935,487	67,039,437	33,630,029	33,545,883	138,367,491	141,988,425

Result for the periods ended March 31, 2026 and 2025	Beef - North America		Beef - South America		BRF		Corporate		Total	
			Reclassified						Reclassified	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Net revenue	18,365,984	19,054,680	5,847,921	4,999,811	15,239,149	15,425,239	-	-	39,453,054	39,479,730
Domestic market	16,828,823	17,311,507	2,301,542	2,248,169	7,918,776	8,005,552	-	-	27,049,141	27,565,228
Foreign market	1,537,161	1,743,173	3,546,379	2,751,642	7,320,373	7,419,687	-	-	12,403,913	11,914,502
Operating income (expenses)	(176,632)	(319,118)	526,382	352,404	1,411,991	1,884,032	(374,135)	(640,471)	1,387,606	1,276,847

32. INSURANCE COVERAGE

The Company and its subsidiaries maintain global insurance policies for any risks on their assets and/or civil liability, at amounts deemed sufficient to cover any losses, taking into consideration the nature of their activities and the insurance advisors' opinion.

Based on the maximum risk weighting, the Company does not have an insurance policy for lost profits, given the broad geographic distribution of its plants and the fact that its operations can be reorganized in the event that any need arises.

33. RELATED-PARTY TRANSACTIONS

33.1. Related parties to the parent company

Transactions between the Parent and its related parties are shown below:

Parent

	Outstanding balance													
	Trade accounts receivable		Trade accounts payable		Notes receivable		Notes payable		Advances to suppliers		Advances from customers		Dividends receivable	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beef Holdings Limited	-	-	-	-	11,147	11,151	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF S.A.	16,997	21,130	5,999	7,121	-	-	453	453	-	-	-	-	-	532,428
Fazenda São Marcelo Ltda.	-	11	-	5,963	-	-	-	-	-	14,151	-	-	-	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	35	191	-	1,229	-	-	-	-	-	-	-	195	-	-
Inaler S.A.	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marb Bondco PLC	-	-	-	-	2,323	2,449	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	1,674,101	1,748,907	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	-	-	-	-	371	250	-	-	-	-	34,366	11,845	-	-
Marfrig Comercializadora de Energia Ltc	-	-	-	-	2,608	2,577	1,544,500	1,544,500	-	-	-	-	-	-
Marfrig Holdings (Europe) B.V	-	-	-	-	135	142	4,486,771	4,682,574	-	-	-	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	285,099	297,152	257,066	1,633,060	-	-	-	-	-	-
Marfrig US Holding, LLC	-	-	-	-	11	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Masplen Ltd.	-	-	-	-	2,116	2,110	-	-	-	-	-	-	-	-
MF Foods USA, LLC	3,181	2,997	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	38	59,477	197,338	-	-	415,000	-	-	-	-	-	-	-
MFG Holdings SAU	743	-	-	-	319,457	331,673	-	-	-	-	-	-	-	-
NBM US Holdings, Inc.	-	-	-	-	147,103	119,472	-	-	-	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	28,150	31,128	1	5,856	898,648	804,529	-	-	-	-	-	-	-	-
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	377	-	-	9,910	9,907	-	-	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	9,362,255	8,752,333	-	-	-	-	13,494,615	14,041,982	-	-	-	-	-	-
Controlling shareholders	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Key management personnel	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	9,411,385	8,808,236	65,477	217,507	3,353,029	3,330,330	20,198,405	21,902,569	-	14,151	34,366	12,040	-	532,428

Parent

	Recognized as profit or loss									
	Sales		Costs		Financial income		Financial expenses		Administrative [a]	
	YTD 2026	YTD 2025	YTD 2026	YTD 2025	YTD 2026	YTD 2025	YTD 2026	YTD 2025	YTD 2026	YTD 2025
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	-	-	(4,899)	(2,690)	-	-	-	-	-	-
BRF S.A.	539,528	112,206	(15,845)	(17,274)	-	-	-	-	-	(5,880)
Establecimientos Colonia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103
Fazenda São Marcelo Ltda.	-	-	(40,253)	(6,816)	-	-	-	-	-	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	-	(3,639)	-	-	-	-	-	-	505
Inaler S.A.	-	-	(769)	-	-	-	-	-	-	66
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	15,260	18,512	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	13,617	60,771	-	-	-	-	-	-	372	189
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	(43,878)	(10,528)	-	-	-	-	-	-
Marfrig Holdings (Europe) B.V	-	-	-	-	-	827	(45,369)	(51,322)	-	-
Marfrig NBM Holdings Limited	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	3,226	3,583	(16,266)	(26,309)	-	-
Masplen Ltd.	-	-	-	-	24	24	-	-	-	-
MF Foods USA, LLC	8,562	4,006	-	-	-	-	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	-	(152,981)	(216,090)	-	-	-	-	-	-
MFG Holdings SAU	-	-	-	-	3,570	4,299	-	-	1,302	870
NBM US Holdings, Inc.	-	-	-	-	-	-	-	-	33,873	18,265
Pampeano Alimentos S.A.	83,243	77,987	(1,204)	(37,747)	1,810	2,378	-	-	10,969	18,702
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	2,922	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestcott International S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143
Quickfood S.A.	-	-	-	(1,598)	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd.	2,001,916	1,183,647	-	-	-	-	(176,156)	(195,914)	-	-
Controlling shareholders	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Key management personnel	15	4	(1,515)	(696)	-	-	-	-	-	-
Other related parties	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2,646,891	1,441,545	(264,983)	(293,439)	23,890	29,623	(237,791)	(273,545)	46,516	32,963

[a] This refers substantially to debit and credit notes of corporate expenses.

The nature of related - party transactions between MBRF Group companies is represented by commercial transactions (purchases and sales) and sending of cash for payment of such transactions, as well as for working capital.

Purchases and sales of products are made at market values. No guarantees or estimated losses on doubtful accounts are required. These transactions involve purchase and sale of fresh meat and cattle, poultry and lamb processed products.

Transactions between subsidiaries do not have an impact on the consolidated financial statements, given that they are eliminated in consolidation.

33.2. Consolidated related parties

Consolidated

	Outstanding balance											
	Trade accounts receivable		Trade accounts payable		Notes receivable		Notes payable		Advances to suppliers		Lease payable [a]	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
FSM Participações LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	27,984	27,984	274,752	282,384
Majora Participações LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	21,582	21,582	211,896	217,782
Winnipeg Participações LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	16,632	16,632	163,296	167,832
Controlling shareholders	1	-	-	-	235	146	1	1	-	-	-	-
Key management personnel	10	21	-	272	-	-	-	-	-	266	-	-
	11	21	-	272	235	146	1	1	66,198	66,464	649,944	667,998

[a] Refers to farm lease contracts.

	Consolidated			
	Recognized as profit or loss			
	Sales		Costs	
		Reclassified		
	YTD 2026	YTD 2025	YTD 2026	YTD 2025
Agropecuária Jacarezinho Ltda. [a]	-	-	-	(2,690)
Fazenda São Marcelo Ltda. [a]	-	-	-	(6,816)
MFG Agropecuária Ltda. [a]	-	-	-	(216,090)
Plant Plus Foods LLC	-	1,290	-	-
Controlling shareholders	5	2	-	-
Key management personnel	16	11	(1,515)	(696)
Other related parties	5	-	-	-
	26	1,303	(1,515)	(226,292)

[a] Refers to costs up to March 31, 2025 prior to the acquisition of these companies.

34. MANAGEMENT COMPENSATION

The compensation policy is designed to establish the criteria, responsibilities and directions for the short- or long-term compensation program of MBRF Group's Management (Bonus and Stock Option). The purpose of this policy is to motivate the Company's executive officers to grow and develop to achieve maximum performance, in line with the business objectives, through a short- and long-term reward payout.

The Compensation, Corporate Governance and Human Resources Committee is the advisory body to the Board of Directors in assessing management compensation. T The committee is composed of members of the Company's Board of Directors, one of them is the Committee Coordinator, and of executives of the Marfrig Group.

The parameters used to determine management compensation are based on market practices.

34.1. Consolidated compensation

The compensation of Management and Board members is made up of the compensation of five members of the Board of Directors (the other two opted for not receiving compensation as board members, one of whom is also a member of the Statutory Board of Executive Officers and receives compensation from that body), six members of the Audit Board (three of whom are alternate members) and four officers of the Statutory Board.

The added value of the compensation received by the Company's Management and Board members for their services is defined through market practices, with the participation of the Compensation, Corporate Governance and Human Resources Committee.

Description	03/31/2026	03/31/2025
Consolidated management compensation	17,020	6,157
Total	17,020	6,157

34.2. Stock option plan

During the period ended March 31, 2026, no new options were granted to the Company's officers under the stock option plans.

34.3. Direct granting of shares

In the period ended March 31, 2026, no shares were transferred to the Company's Management.

35. ADDITIONAL INFORMATION OF THE CASH FLOW STATEMENTS

The following table presents the changes in liabilities from financing activities arising from operations with and without cash effect:

Parent

Description	Balance at December 31, 2025	Cash flow	Non - cash changes		Balance at March 31, 2026
			Exchange rate fluctuation	Other	
Loans, financing and debentures	27,021,498	298,037	(586,985)	693,782	**27,426,332**
Lease payable	373,966	(12,926)	-	3,648	**364,688**
Capital reserves and treasury shares	4,443,957	(164,693)	90,793	24,950	**4,395,007**
Financial investments and marketable securities	4,300,891	(1,355,101)	(49,541)	-	**2,896,249**
	36,140,312	**(1,234,683)**	**(545,733)**	**722,380**	**35,082,276**

Consolidated

Description	Balance at December 31, 2025	Cash flow	Non - cash changes			Balance at March 31, 2026
			New contracts	Exchange rate fluctuation	Other	
Loans, financing and debentures	68,649,465	(1,001,667)	-	(2,030,924)	1,381,517	**66,998,391**
Lease payable	5,913,224	(326,102)	107,693	(39,703)	92,506	**5,747,618**
Capital reserves and treasury shares	4,443,957	(164,693)	-	90,793	24,950	**4,395,007**
Financial investments and marketable securities	20,696,343	(900,616)	-	(171,346)	-	**19,624,381**
	99,702,989	**(2,393,078)**	**107,693**	**(2,151,180)**	**1,498,973**	**96,765,397**

36. EVENTS AFTER THE REPORTING PERIOD

Sadia Halal Holding Company
On April 14, 2026, the Company issued a Notice to the Market informing that all necessary antitrust approvals related to the investment agreement entered into between BRF GmbH and Halal Product Development Company ("HPDC") had been obtained. On May 3, 2026, a Material Fact was issued announcing the closing of the transaction, at which time (i) HPDC contributed SAR 91.4 million (USD 24.3 million) and committed to contributing an additional amount of SAR 274.2 million (USD 73.1 million) by December 31, 2026, both through primary transactions; and (ii) BRF GmbH contributed its distribution and processing operations in the Gulf countries, as well as its direct exports to the MENA (Middle East and North Africa) region. The assets in Turkey were not part of the transaction. Once the Sadia Halal's new articles of association are registered with the competent authorities, BRF GmbH will hold 90% of the share capital of Sadia Halal, and HPDC will hold the remaining 10%.

The assets contributed by BRF GmbH have an enterprise value of US$2.07 billion, net revenue of US$2.1 billion in the 12 months ended June 2025 and EBITDA of almost US$230 million.

Additionally, HPDC committed to increasing its interest in Sadia Halal to 20% by June 30, 2027, or until the IPO (Initial Public Offering), whichever occurs first, with the possibility of increase to up to 40% until the public offering. They will involve primary contributions and a secondary acquisition of shares in BRF GmbH, in proportions set forth in the agreement.

With the closing of the transaction, preparations begin for the IPO of this entity on the Riyadh stock exchange (Saudi Arabia), subject to market conditions and regulatory approvals.

Issuance of debentures

On May 7, 2026, subsidiary BRF concluded the 7th issuance of simple, non-convertible, unsecured debentures, in up to four series, for private placement, in the total amount of R$ 1,200,000.

The debentures were subject to Private Placement with ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitization Company"), within the scope of its 447th issuance of agribusiness receivables certificates ("CRA"), in up to four series, backed by agribusiness credit rights, for public distribution to the general public.

Issuance costs in the amount of R$ 35,030 will be capitalized and recognized in profit or loss over the term of the operations based on the effective interest method.

37. EXPLANATION ADDED TO THE ENGLISH VERSION

The accompanying individual and consolidated interim financial statements were translated into English from the original Portuguese version prepared for local purposes. Certain accounting practices adopted by the Company that conform to those accounting practices adopted in Brazil may not comply with the generally accepted accounting principles in the countries where these financial statements may be used.

Statement of Executive Officers on the Financial Statements

Statement of Executive Officers on the Financial Statements

In compliance with the provisions of CVM Resolution 80, the Board of Executive Officers declares that it has discussed, reviewed and agreed to the financial statements related to the fiscal year ended March 31, 2026.

Sao Paulo, May 14, 2026.

Executive Officers:

Miguel de Souza Gularte
Chief Executive Officer

José Ignácio Scoseria Rey
Chief Administrative-Financial and IR Officer

Rodrigo Marçal Filho
Executive Officer with no Specific Title

Heraldo Geres
Executive Officer with no Specific Title

Statement of Executive Officers on the Independent Auditors Report

Statement of Executive Officers on the Independent Auditors Report

In compliance with the provisions of CVM Resolution 80, the Board of Executive Officers declares that it has discussed, reviewed and agreed with the opinions expressed in the Independent Auditors Report on the financial statements related to the fiscal year ended March 31, 2026.

Sao Paulo, May 14, 2026.

Executive Officers:

Miguel de Souza Gularte Chief Executive Officer	**José Ignácio Scoseria Rey** Chief Administrative-Financial and IR Officer
Rodrigo Marçal Filho Executive Officer with no Specific Title	**Heraldo Geres** Executive Officer with no Specific Title